Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.930

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE OUTUBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Multiplicam-se as greves nos Estados Unidos, provocadas pela applicação dos codigos da NIRA

O presidente Roosevelt ordenou a immediata suspensão da importação de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos

NOS MEIOS INGLEZES ACREDITA-SE QUE A ATTITUDE ALLEMÃ EM GENEBRA CREOU UM TAL ESTADO DE TENSÃO DE ESPIRITO, QUE A MENOR CENTELHA PODERÁ PROVOCAR UMA EXPLOSÃO

A situação da Europa em face da attitude — allemã em Genebra —

SENTE-SE EM LONDRES QUE A TENSÃO É FORMIDAVEL E O MOMENTO EUROPÉU DE GRAVES PREOCCUPAÇÕES

Londres, 20 (UTB) — Sir John Simon, titular do "Foreign Office", convidou os embaixadores da França, da Italia e da Allemanha para conferencias isoladas, sobre cujo objectivo nada transpareceu.

Ao mesmo tempo, foi publicado hoje á tarde, pelo governo, o "Livro Branco", em que se contém todos os discursos e um relato das negociações que se vinham processando em Genebra, preparatorias da Convenção final do Desarmamento, publicação essa que tem por fim focalizar mais uma vez a attenção mundial para os trabalhos que ali se estavam effectuando, e que foram paralyzados com a retirada da Allemanha.

Os documentos arrolados no "Livro Branco" são realmente impressionantes e bastam para bem se avaliar que o "impasse" final das negociações já de ha muito se vinha fazendo annunciar, desde que o primitivo plano britannico começou a soffrer discussões e emendas. Quando já estava praticamente adoptada a solução natural de desarmamento por etapas, com o estabelecimento de um periodo inicial de transição, os delegados allemães começaram a apresentar as suas exigencias, pelas quaes, em nome da egualdade, queria adquirir o direito de se rearmar até o nivel das demais potencias, para assim enfrentar o periodo decisivo da segunda etapa, propriamente desarmamentista.

Admitte-se, em rodas bem informadas, que a reunião convocada para hoje no "Foreign Office" tem por fim um ultimo exame da situação, para um balanço provisorio, que nem por isso deixará de ser nitido.

Os jornaes londrinos continuam a se derramar em commentarios sobre a attitude da Allemanha, sendo a sua linguagem entretanto muito comedida, com o exame imparcial dos factos e com a apresentação racional de conjecturas em torno das consequencias do novo estado de coisas, creado no mundo internacional, por essa attitude do Reich.

Os mesmos jornaes, entretanto, reproduzem egualmente artigos da imprensa continental, os quaes não são todos egualmente mitigados, traduzindo antes a ancialidade creada nos paizes interessados pelo golpe desferido de Berlim.

A opinião publica britannica acompanha, até certo ponto, a frieza dos meios officiaes, mas sempre se inclina a admittir aquellas conjecturas, que se fundam em argumentos solidos.

A retirada da Allemanha da Liga das Nações póde, com effeito, ter consequencias as mais sérias e as mais perturbadoras da tranquillidade mundial. Como ainda hoje se exprimiu uma alta personalidade do "Foreign Office", não é mais possivel saber-se ao certo até que ponto estará o regimen hitlerista disposto a acatar os pactos que se firmaram nestes ultimos quatorze annos, á sombra da Liga das Nações, com a assignatura da Allemanha.

Não se acredita em qualquer milagre que possa advir da pretensa flexibilidade do Pacto Quadruplo, e pergunta-se mesmo se ainda existirá aquelle tão proclamado "espirito de Locarno", que tem presidido a todos os recentes esforços pela paz européa, através de estagios successivos, até a propria Conferencia do Desarmamento.

Sente-se, mais ainda, que a tensão de animos é formidavel, e que uma centelha poderá bastar para uma violenta explosão, seja qual fôr a natureza desta, e a situação em que ella se verificará, no tempo e no espaço.

Se tal se der, entretanto, todos os paizes signatarios do Tratado de Versailles estarão unidos, com outra, ao passo que o Reich, a julgar pelas palavras do seu chanceller, manterá o seu isolamento e o seu afastamento de todas as assembléas em que não seja reconhecido, preliminarmente, o seu direito á egualdade armamentista. E como esta, já agora, em hypothese alguma será concedida, qualquer conflicto mais sério só deverá redundar em uma situação afflictiva para aquelles paizes.

Com a Allemanha fóra da Liga das Nações, a unica sancção que se poderá applicar-lhe, no caso de uma violação do Pacto de Versailles, é a do artigo 17 desse Pacto, o qual prevê a hypothese de um conflicto entre Estados membros e não membros. Por esse dispositivo do Tratado, e na emergencia eventual de um "casus belli" facil de irromper, terão as demais potencias da Liga que recorrer ao artigo 16, applicando-o integralmente contra a Allemanha.

Uma allegoria de origem allemã, que a imprensa divulgou ha tempos, com a legenda: — "Poderá o trabalho prosperar em taes circumstancias? Nuvens sinistras pesam sobre o mundo, e o trabalhador allemão vê as fronteiras do seu paiz ameaçadas por todos os lados!"

O rigor da sancção prevista nesse dispositivo do Pacto equivale a uma guerra, que não será resolvida só nos campos de batalha, mas que terá por terreno o mundo inteiro, com o integral bloqueio economico, financeiro e mesmo civil do paiz que fuja ao arbitramento e á conciliação.

A opinião geral — endossada por aquella mesma personalidade do "Foreign Office" — é que a situação que se apresenta ao mundo equivale á que resultaria se se passasse uma esponja sobre estes ultimos quatorze annos de negociações e de tentativas de approximação.

O mundo internacional europeu tomaria assim o caminho decisivo que chegou a se esboçar em 1918, mas que foi obstruido pelos Quatorze Principios de Wilson.

Não se nega, portanto, que, se a Allemanha não se rehabilitar por seus proprios actos aos olhos do mundo, a Europa terá que presenciar a repetição, em escala multiplicada, os mesmos dias tragicos de 1914.

A provavel occupação da bacia do Sarre, na Rhenania, por tropas francezas, a suppressão do Tratado de Locarno, o fracasso do Pacto Quadruplo e o bloqueio economico integral do Reich seriam então os primeiros resultados do gesto intempestivo do governo de Berlim.

O que virá além disso não pode ser previsto, mas a palavra "guerra" fuzila, de vez em quando, deante dos olhos dos que observam a situação com a previsão que a febre dos acontecimentos ainda permitte que sobre-exista á confusão e ás incertezas da hora européa que passa.

CONTRA OS LIVROS PACIFISTAS...

Berlim, 20 (UTB) — O novo decreto sobre o funccionamento das livrarias prohibe-lhes ter expostos á venda quaesquer livros que se occupem do pacifismo, do darwinismo e outras teorias sociaes ou biologicas semelhantes. Tambem não poderão circular, por intermedio das livrarias ambulantes, os livros escriptos em lingua estrangeira, ou traduzidos, a não ser que contenham a expressão de sentimentos puramente nordicos, na fórma e no conteúdo.

DECLARAÇÕES ATTRIBUIDAS AO SR. HITLER

Londres, 20 (União) — A imprensa divulga sensacionaes declarações que teriam sido feitas por Hitler, a proposito da retirada da Allemanha da Liga das Nações.

O chefe do governo allemão reiterou toda a sua amizade pela Inglaterra, reaffirmando, no mesmo tempo, o sincero desejo de paz que alimenta o povo daquelle paiz. Para que esta paz seja duradoura, como todos almejam, disse, não era necessario que o seu paiz permanecesse na Sociedade de Genebra, cujo futuro, se ella insistir em sustentar a defesa de interesses de um grupo de nações, será dos mais promissores.

No paiz de 75 milhões de habitantes, accrescentou, foi ali tratado de modo differente, quasi humilhante, em comparação com as attenções dispensadas a outras nações.

DECLARAÇÕES QUE REALMENTE ELLE FEZ

Berlim, 20 (União) — Continuam, em todo o paiz, as manifestações de applauso ao chanceller Hitler, cujo prestigio cresceu em todo o paiz como consequencia da sua energica attitude em Genebra.

"A Allemanha — disse Hitler — abandonou definitivamente a Sociedade de Genebra. Fóra daquelle organismo, que vem servindo aos interesses de um grupo de paizes, ella continuará sustentando e sustentará sempre, com a vontade ou contra a vontade de qualquer paiz, a sua these relativa á paridade de armamentos entre as chamadas grandes potencias, pois nenhuma dellas é mais sincera do que ella mais ardentemente deseja a paz do que a Allemanha."

"Para que a Allemanha possa confiar na sinceridade dos outros povos, é necessario tambem que estes acreditem na sua sinceridade."

O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

O sr. Henderson não quer saber do Pacto Quadruplo...

Genebra, 20 (UTB) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, emittindo sua opinião sobre os ultimos acontecimentos no terreno internacional, disse que não deve ser acceita a suggestão no sentido de ser utilizado o Pacto Quadruplo, como uma base para accordos, mediante negociações em separado das quatro potencias signatarias.

A substituição do papel da Conferencia do Desarmamento pela applicação do Pacto teria, segundo o sr. Henderson, uma influencia perniciosa tanto sobre a Conferencia como sobre o proprio Pacto.

Mas o "Daily Mail" não pensa do mesmo modo

Londres, 20 (UTB) — Em editorial sobre a situação internacional aggravada nestes ultimos dias, o "Daily Mail" recommenda a conveniencia de uma pausa completa nos trabalhos de Genebra, até que as partes ora em controversia tenham tempo bastante para reverem as suas posições, com a calma indispensavel nos momentos de crise

O mesmo jornal, dizendo interpretar o pensamento dominante nos meios diplomaticos inglezes, diz que deve ser considerado como altamente perigoso o ponto de vista em que a França está collocando a existencia do Pacto Quadruplo, quando diz que o mesmo não póde ser invocado ou applicado fóra do ambito da Liga das Nações. Se a Inglaterra e a Italia compartilhassem desse ponto de vista, poderiam tambem applical-o ao tratado de Locarno e a outros, intimamente ligados á vida da Liga e que estariam mortos deante da retirada da Allemanha do instituto genebrino. Quer do ponto de vista legal, quer do lado pratico, o Pacto Quadruplo é destinado, precisamente, a evitar ou a remediar semelhante situação, conforme o principio estabelecido em seu artigo 3º.

Vehemente artigo do "Popolo d'Italia" contra os Hapsburgs

Roma, 20 (UTB) — Se ainda houvesse alguma duvida sobre a possibilidade da Italia vir a apoiar a corrente que pugna pela restauração dos Hapsburgs, o artigo hontem publicado no "Popolo d'Italia", jornal pertencente ao proprio sr. Mussolini, bastaria para dissipar taes duvidas.

Nesse artigo, o principe Otto, dos Hapsburgs, é rudemente atacado e censurado a proposito de suas recentes declarações publicas contra o regimen fascista e a favor da restituição do Tyrol do Sul ao dominio austriaco. O articulista diz que é muito pouco provavel que certas reliquias do passado estejam na altura de comprehender o que é o regimen fascista e termina por lembrar ao principe Otto que, se não fosse o apoio que sempre recebeu do fascismo italiano, "as suas uvas ainda estariam verdes até hoje".

O sr. Edouard Herriot, entre os srs. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, e Maximo Gorky, numa photographia tomada em Moscou, por occasião da recente viagem do ex-primeiro ministro francez á Russia

A compra de notas do Thesouro inglez

Londres, 20 (UTB) — A procura para compra de notas do Thesouro attingiu hoje 80.470.000 libras, sendo o limite para venda de 45 milhões apenas, em novos a tres mezes de prazo. A taxa das operações foi de 16sh.0,82 d. ao passo que a da semana passada era de 12sh.10,89 d.

ÉCOS DA VISITA DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

Os aviadores brasileiros recebidos pelo ministro da Guerra

Buenos Aires, 20 (União) — O general Rodriguez, ministro da Guerra, recebeu, hontem, a visita dos officiaes aviadores brasileiros que foram companheiros de viagem dos tripulantes da esquadrilha "Sol de Mayo".

As apresentações foram feitas pelo coronel Zuloaga.

FOI DISSOLVIDA A DIVISÃO NAVAL

Buenos Aires, 20 (União) — Foi dissolvida a Divisão Naval que tinha por capitanea o encouraçado "Moreno".

O presidente Agustin Justo mandou louvar os commandantes, officiaes e marujos dos quatro navios que a integravam.

PARA O PRESIDENTE JUSTO REASSUMIR O PODER

Buenos Aires, 20 (União) — O vice-presidente em exercicio, dr. Julio Roca, recebeu, hontem, na Casa Rosada, em conferencia, ao ministro do Interior, sendo redigido, nessa occasião, o decreto sobre a volta do general Agustin Justo ao poder.

A Hollanda continua a afastar-se do livre-cambismo

Haya, 20 (UTB) — Consoante a nova politica commercial da Hollanda, só serão concedidas "quotas" aos paizes cujas relações commerciaes offereçam algum interesse para a nação, segundo declarações do ministro Verschuur, que accrescentou não constituir essa medida um acto de represalia e sim de reciprocidade commercial.

Diz-se que fracassou a revolução siameza

Singapura, 20 (UTB) — Segundo noticias procedentes de Bangkok, parece ter fracassado o movimento revolucionario no Sião. As tropas legaes já se apoderaram do aerodromo de Dommuar, que logo nas primeiras horas do movimento havia caido entre as mãos dos revoltosos assim como acabam de conquistar as cidades de Ayutia e de Pechbari.

Um abalroamento no — Danubio —

Bucarest, 20 (UTB) — O navio cargueiro italiano "Capo Pino" abalroou no Danubio, perto de Galatz com um rebocador rumaico, que afundou immediatamente, salvando-se entretanto toda a tripulação.

Estão sendo processados varios officiaes gregos

Athenas, 20 (UTB) — Foi iniciado o processo contra varios officiaes da guarnição de Kilkis, partidarios do sr. Venizelos e accusados de exercer actividades revolucionarias.

O professor Morgam, de Passadena, laureado com o Premio Nobel de Physiologia e Medicina

Stockolmo, 20 (UTB) — O premio "Nobel" de physiologia e medicina, na importancia de 8.000 libras, foi conferido ao professor Thomas Hunt Morgan, do Instituto de Technologia de Passadena, California.

Nota da UTB — O novo laureado com o premio "Nobel" de medicina o professor Thomas Hunt Morgan é realmente uma notabilidade de fama mundial entre os cultores da biologia.

Exerceu a cathedra de zoologia e biologia na Universidade de Columbia até 1928, quando passou para o famoso Instituto Technologico de California, em Pasadena, onde se acha até á frente de um dos mais notaveis cursos e laboratorios do mundo scientifico.

E' membro estrangeiro da Sociedade Real de Londres, que lhe conferiu em 1924 a medalha Darwin, presidente da Academia Nacional de Sciencias, dos Estados Unidos membro da Associação Americana para o Progresso da Sciencia, da Sociedade Americana de Naturalistas, da Sociedade Americana de Zoologistas, da Sociedade Experimental de Biologia e Medicina doutor em Philosophia e em Leis pela Universidade de Johns Hopkins, Doutor, em Leis pelas Universidades de Kentuchy, Montreal, Edinburgh e Michican, e pela Universidade McGill.

Suas principaes obras são:

O desenvolvimento do ovo da rã (1897) Regeneração (1901); Evolução e Adaptação; Zoologia Experimental; Hereditariedade e Sexo; O mecanismo da hereditariedade Mendeliana; Critica da Theoria da Evolução; além de innumeras publicações avulsas em revistas, scientificas e monographias sobre assumptos de biologia e embryologia.

O professor Thomas H. Morgan é natural de Lexington, Estado de Kentuchy, Estados Unidos, onde nasceu em 25 de setembro de 1866.

O governo federal argentino incentiva o plano rodoviario de Corrientes

Buenos Aires, 20 (UTB) — Foram concedidos ao governo da provincia de Corrientes os beneficios do auxilio federal para a realização das obras rodoviarias ai projectadas e já approvadas pelo governo nacional.

Reiniciadas as investigações a respeito do rapto do filho de Lindbergh

Washington, 20 (UTB) — Deante dos magnificos resultados obtidos na campanha que abriu contra os repetidos crimes de rapto que se vinham verificando nos Estados Unidos, o Departamento de Justiça resolveu retomar, sob novos methodos de coordenação mais rigorosa, as investigações em torno do memoravel caso do rapto do filho do casal Lindbergh.

Os novos planos de acção, nas pesquizas sobre esse caso, já foram approvados pelo presidente Roosevelt e serão dirigidos pelo sr. Edgar Hoover, daquelle departamento da administração federal.

Generalizam-se as greves operarias nos Estados Unidos

Washington, 20 (UTB) — Continuam a surgir varios casos de greves da parte de operarios cujos patrões se negam a reconhecer os seus syndicatos ou se recusam a celebrar com elles contratos collectivos de trabalho.

Conforme resolução do presidente Roosevelt estão sendo recusados creditos a todos os estabelecimentos e firmas reconhecidos como culpados da falta de cumprimento das exigencias dos codigos de trabalho estipulados pela NRA.

Inquirindo os magnatas de Wall Street

Washington, 20 (UTB) — A commissão de inquerito sobre a actividade bancaria dos Estados Unidos interrogou hoje o conhecido banqueiro Albert Wiggin, ex-presidente do Chase Nacional Bank, que confessou ter recebido a titulo de honorarios, durante o tempo que durou a sua gestão, a quantia de quatrocentos mil dollares annuaes.

Cerca de 1.375 corretores da Bolsa de Nova York foram intimados a comparecer perante a commissão afim de fornecer esclarecimentos.

Realizou-se mais um sorteio de premios do Thesouro italiano

Roma, 20 (UTB) — Realizou-se na Directoria Geral da Divida Publica mais um sorteio de premios para "bonus" do Thesouro da oitava serie, tendo cabido o premio de um milhão de liras ao "bonus" numero 560.984.

Foi constituido um Instituto Japonez de Cultura

Buenos Aires, 20 (UTB) — Acaba de ser constituido o Instituto Argentino-Japonez de Cultura, cuja commissão provisora é presidida pelo almirante Domecq Garcia.

BELEM, A BELLA JOIA DA BAHIA — DE GUAJARÁ —

COMO O PARÁ VAE RESURGINDO NA ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA

O futuro do Estado, dentro do quadro de dois institutos profissionaes

A rua João Alfredo, da capital paraense

Belém do Pará é, realmente, um centro de esplendido futuro. A cidade é um encanto tropical. Com as suas ruas, na parte residencial, bellas alamedas de mangueiras, ella é bem o typo da cidade dos tropicos. Tem viço, tem pujança, tem paizagem. Quem chega a Belém, e vae progressivamente se rendendo á suggestão de belleza que a envolve, ouve realmente um depoimento geral: foi tudo obra do poder creador do velho Lemos. O traçado da cidade, na segunda legua patrimonial, ainda foi uma concepção grandiosa do bom prefeito, que se revelou o espirito de administrador tão necessario ao norte.

Entretanto, após o esplendor da borracha, que tudo facilitou, permittindo emprehendimentos só concebiveis em historias infantis de fadas, o Pará, como os demais Estados do norte, entrou numa phase de apathia, e tudo que era grandeza, no Estado, entrou a deperecer. Em contacto com Belém, sente-se que a reacção contra a decadencia começára a se manifestar na gestão Dionysio Bentes. Foi então que o Pará deu um decisivo passo, para uma nova phase de pujança economica, com a iniciativa da Fordlandia.

Mas, é com a revolução, na gestão Barata, que emfim se consolida esse resurgimento. Primeiramente o emprehendimento da Fordlandia avulta. Além disso, administrando o Estado num espirito real da justa comprehensão das suas necessidades, o interventor, numa revelação de animo dynamico surprehendente, percorre continuamente o Pará em todos os sentidos. E, dessa observação vigilante, resulta uma orientação administrativa do maior proveito. Antes de tudo, faz resurgir a esperança no transporte fluvial, e crea a navegação do Estado, entregando-lhe a direcção a um verdadeiro apaixonado do problema, o sr. Raymundo Costa. Depois, comprehende que é na instrucção que deve residir a mola do futuro progresso paraense, e resolutamente apoia nova orientação para a escola, no Estado, acabando com o programma unico, inexequivel. Assim estabeleceu a escola de curso de cinco annos, integral, só para os grupos escolares da capital e sédes dos principaes municipios, permittindo para os outros centros as escolas populares ou ruraes, com curso de tres annos, e as escolas nocturnas, de dois annos. E' a boa orientação, que permitte que cada região tenha a escola adaptada ao proprio meio, formando os espiritos dos alumnos para a sua propria vida.

Além disso, o interventor Barata comprehendeu o futuro que estaria reservado aos dois institutos profissionaes do Estado, e que o desinteresse dos governos vinha condemnando a lamentavel ruina. Enfrenta com animo resoluto o resurgimento dos institutos profissionaes Gentil Bittencourt e D. Macedo Costa, além da propria Escola Normal. O Instituto Gentil Bittencourt tem realmente uma installação grandiosa, que dignifica o governo que o concebeu. E' o estabelecimento dedicado especialmente á educação profissional das orphãs. E tão promissor se revela o seu plano educacional, que logo se admitte, ao lado do orphanato, um curso normal para as creanças e meninas da sociedade.

O Instituto D. Macedo Costa, iniciativa do governo Lauro Sodré, é um outro palacio bem lançado, e destinado á prover á educação profissional dos menores abandonados ou orphãos. A sua installação primitiva era caprichosa. Tudo fôra ali feito, mesmo com certo luxo administrativo.

Entretanto, um e outro edificio, com o tempo, foram caindo no abandono, e particularmente o Instituto D. Macedo Costa. O Instituto Gentil Bittencourt, administrado por irmãs, ainda se manteve dentro de sua efficiencia inicial, embora se resentindo do desinteresse da administração estadual anterior á Revolução. Mas foi o D. Macedo Costa o que mais soffreu, mesmo por força do velho vezo de constituir o director sua residencia no proprio Instituto.

Com a gestão do major Barata, o zelo do Estado por esses dois Institutos se reanimou. Uma orientação mais cuidadosa no "Gentil Bittencourt" está concorrendo para que o mesmo já offereça excellentes fructos. As orphãs e as meninas da sociedade, que ali estudam, estão offerecendo, cada anno, bellas exposições de trabalhos. Mas é o Instituto D. Macedo Costa, com a sua nova direcção, que está produzindo um resultado industrial admiravel, para o Estado. E' ali, em suas officinas, que se faz o *Diario Official*, como tambem ellas produzem apreciavel material de expediente das repartições.

Em todo caso, é nas officinas de obras que o Instituto D. Macedo Costa está produzindo um extraordinario beneficio ao futuro industrial do Estado. A marcenaria está abastecendo de mobiliario o Estado, e, agora, nessa excursão do chefe do governo, adquiriu o Ministerio da Agricultura, daquellas officinas, um bello conjunto de moveis de cipó, que superam em resistencia e rivalizam em gosto com o classico mobiliario de vime. As fibras, applicadas em moveis, estão, no Pará, com um bello futuro, dada a iniciativa do Instituto D. Macedo Costa.

O seu director tem uma visão esclarecida do futuro educacional do Instituto, tanto que já movimenta o estabelecimento com um diminuto auxilio do Estado, visando tão sómente a alimentação dos internados. Tambem é o director que se interessa em absoluto pela vida saudavel das creanças.

A guerra no Chaco

Foi publicado o "Livro Branco" da Bolivia

La Paz, 20 (União) — Acaba de ser dado á luz da publicidade o "Livro Branco" da chancellaria, que contém a documentação relativa á mediação do A.B.C.P. Os documentos reunidos nesse livro se referem á resolução do Conselho da Liga das Nações confirmando o mandato do A.B.C.P., a proposta dessa entidade, a consulta da chancellaria da Bolivia sobre a interpretação da phrase "questão integral do Chaco" consignada na primeira clausula da nota do A.B.C.P., a suggestão do Itamaraty, a resposta da Bolivia a essa suggestão, synthese da resposta do Paraguay á suggestão da chancellaria do Brasil e a resposta da Bolivia á nota do A.B.C.P. Pelo texto desses documentos officiaes se deprehende que a Bolivia agiu leal e sinceramente, cooperando, em todos os momentos, nas gestões pacificadoras, ao contrario do Paraguay que não acceitou nenhuma das sugestões, tendo repellido todas, sem deixar entrever, sequer, possibilidades de proseguir nas conversações diplomaticas. O "Livro Branco" vem, bastante documentado, precisar o papel jogado pela Bolivia no ultimo esforço de paz dispendido pelo A.B.C.P.

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

La Paz, 20 (União) — O estado maior forneceu o seguinte communicado:

"No sector sudoeste de Arce, repellimos ataques inimigos contra nossas linhas avançadas. Calma nos demais sectores."

INFORMAÇÕES DE UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 20, "Correio da Manhã", Rio. — Communicado n. 280 — Em todos os sectores houve calma relativa, menos em Rodriguez de Francia e Nanawa, onde se verificou forte encontro de patrulhas.

O sr. Roosevelt ordenou a suspensão da importação de bebidas alcoolicas

Washington, 20 (UTB) — O presidente Roosevelt ordenou a immediata suspensão da importação de bebidas alcoolicas medicinaes, cuja introducção no paiz devia produzir uma renda de cerca de vinte milhões de dollars, em direitos.

Esse embargo perdurará emquanto a lei da prohibição alcoolica não fôr officialmente revogada.

Importante discurso pronunciado pelo conde Beatty nas commemorações do "Dia de Nelson"

Londres, 20 (UTB) — Em discurso que pronunciou hontem, por occasião do grande banquete com que a Liga Naval commemorou o "Dia de Nelson" o conde Beatty, que commandou a esquadra britannica de 1919 a 1926 e que foi, posteriormente, Primeiro Lord do Almirantado disse que a Inglaterra tem hoje um poderio naval insufficiente, que a torna pouco attraente ou desejavel como uma alliada, e que a impede de exercer uma posição de destaque no computo mundial das forças navaes.

Achava o orador que a substituição dos couraçados por outros mais modernos já se torna inadiavel e que os fornecimentos de material são minimos para as necessidades navaes, ao passo que o pessoal se torna cada vez mais insufficiente para as exigencias da esquadra. No que diz respeito á classe dos cruzadores, a Inglaterra não pode se limitar ás fronteiras restrictas e pouco seguras do Tratado de Londres, devendo quanto antes refazer a sua força naval na altura de suas responsabilidades no mundo.

O conde Beatty terminou por dizer que o credito britannico foi restaurado á custa do enfraquecimento da defesa imperial.

O monoplano "Avro" completou o vôo transoceanico Londres-Sydney

Sydney, 20 (UTB) — Com a sua chegada hontem, á Australia Occidental, pilotando seu monoplano "Avro", o aviador australiano Charles Ulm completou seis dias, 17 horas e 45 minutos desde sua partida de Londres, batendo assim o record estabelecido oito dias atrás por Sir Kingsford Smith, que realizara a mesma travessia em 7 dias e 5 horas.

Este ultimo, porém, continua a manter o record para o vôo solitario nesse percurso, pois Charles Ulm estava acompanhado de mais dois pilotos, Allen e Taylor, além de um navegador, Edwards.

Ulm foi piloto ajudante de Sir Kingsford Smith em varios vôos inclusive em um através do Pacifico.

Reduzida a taxa de desconto do Banco Federal da Reserva de Nova — York —

Nova York, 20 (UTB) — O Banco Federal de Reserva reduziu a taxa de desconto a dois por cento.

Uma fragata ingleza em pesquizas oceanographicas

Londres, 20 (UTB) — Parte amanhã, sabbado, deste porto, para uma viagem de pesquisas oceanographicas em aguas antarcticas, a fragata "Discovery II", que foi preparada especialmente para esse fim.

Salvo ordem em contrario, de ultima hora, a "Discovery II" visitará as ilhas de Tristão da Cunha, Falkland e a Allemanha do Sul de onde partirá para os mares do sul.

Durante a viagem serão feitas pesquisas especiaes sobre os habitos de vida das baleias.

Impedindo o cambio negro

E revigorando a prohibição da exportação do ouro, da prata e de outros metaes preciosos

OS TERMOS DO DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado, na pasta da Fazenda, o decreto que se segue:

"Decreto n. 23.258, de 19 de outubro de 1933.

Dispõe sobre as operações de cambio, e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

attendendo a que a fiscalização bancaria foi instituida no interesse do bem publico, para, entre outros fins, prevenir e coibir o jogo sobre o cambio, assegurando sómente as operações legitimas;

attendendo a que são consideradas operações legitimas as realizadas de accordo com as normas traçadas pela lei n. 4.182, de 1920, decreto n. 14.728, de 1921, e circulares da extincta Inspectoria Geral de Bancos, do Gabinete do Consultor da Fazenda e do Banco do Brasil (secção de fiscalização bancaria);

attendendo a que a lei n. 4.182, de 1920, art. 5º, dá competencia ao governo para estabelecer condições e cautelas que forem necessarias para regularizar as operações cambiaes e reprimir o jogo sobre o cambio;

attendendo ainda a que tem sido objectivo do governo centralizar no Banco do Brasil tudo quanto se refere ao mercado cambial, conforme faz certo o decreto n. 20.451, de 28 de setembro de 1931, que conferiu a esse estabelecimento de credito o monopolio da compra de letras de exportação e valores transferidos ao estrangeiro, para o fim de tornar possivel a distribuição de cambio, com equidade, no intuito de satisfazer os compromissos publicos externos, importação de mercadorias e outras necessidades;

attendendo, finalmente, a que as prescripções legaes vêem sendo burladas com a pratica de operações lesivas aos interesses nacionaes, por entidades domiciliadas no paiz, decreta:

Art. 1º — São consideradas operações de cambio illegitimas as realizadas entre bancos, pessoas naturaes ou juridicas, domiciliadas ou estabelecidas no paiz, com quaesquer entidades do exterior, quando taes operações não transitem pelos bancos habilitados a operar em cambio, mediante prévia autorização da fiscalização bancaria a cargo do Banco do Brasil.

Art. 2º — São tambem consideradas operações de cambio illegitimas as realizadas em moeda brasileira por entidades domiciliadas no paiz, por conta e ordem de entidades brasileiras ou estrangeiras, domiciliadas ou residentes no exterior.

Art. 3º — São passiveis de penalidades as sonegações de coberturas nos valores de exportação, bem como o augmento de preço de mercadorias importadas, para obtenção de coberturas indevidas.

Art. 4º — Afim de verificar as operações e faltas apontadas no presente decreto e no de numero 14.728, de 16 de março de 1921, o consultor geral da Fazenda, mediante requisição, devidamente justificada, poderá autorizar exame em livros ou documentos de firmas individuaes ou collectivas, sociedades anonymas, companhias, bancos, casas bancarias e escriptorios commerciaes.

Art. 5º — Fica revigorado o art. 56 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, que prohibiu a exportação do ouro, prata e outros metaes preciosos, amoedados, em barras ou em artefactos.

§ 1º — Egual providencia fica extendida aos metaes preciosos em bruto ou nativos.

§ 2º — Essa exportação ficará dependendo de prévia autorização do governo.

Art. 6º — As infracções dos arts. 1º, 2º e 3º serão punidas com multas correspondentes ao dobro do valor da operação, no maximo, e no minimo de cinco contos de réis (5:000$000), nos termos do art. 5º, § 1º, letra b, da lei n. 4.182, citada.

Paragrapho unico. A'quelles que se oppuzerem aos exames de que trata o art. 4º, serão applicadas as penas estatuidas no artigo 70, letra a, alinea 3ª, do decreto n. 14.728, de 1921.

Art. 7º — As infracções do artigo 5º serão punidas com multa de dez vezes o valor dos metaes exportados, clandestinamente, além da perda dos que forem apprehendidos no acto da exportação ou saida do paiz, sem prejuizo da penalidade criminal de que trata o art. 265 do Codigo Penal.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — (aa.) *Getulio Vargas* — *Oswaldo Aranha*."

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na execução do seu programma, destinado a estender-se por todo o paiz, a C. N. E., acaba de tomar a si a primeira escola de alphabetização em Bello Horizonte.

Attendendo ao appello do sr. Lucas Proença Filho, o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação do Estado de Minas e presidente da Directoria Regional da Cruzada, com séde na capital do Estado, não permittiu que se fechasse uma escola por falta de recursos; autorizou a concessão de um auxilio que já se effectivou na fórma de vencimentos mensaes ao professor sr. Eleuterio Proença de Gouvêa, applicado desta fórma o fructuoso resultado das generosas contribuições do povo de Bello Horizonte.

Esta escola que toma o n. 1 do Estado de Minas, é destinada aos operarios e seus filhos e está situada á rua Tupinambá, em Bello Horizonte.

— Desesperava-se a população da zona agricola do Rio da Prata, a alguns kilometros da estação de Campo Grande. As familias pobres de lá não têm recursos para tentar seus filhos em collegios particulares e foi com grande alegria que aquella gente recebeu a Cruzada quando ahi installou 2 escolas que tomaram os numeros 12 e 13. Devemos salientar o grande esforço das professoras Firmina de Araujo e Elvira de Almeida Ferreira, que cederam as salas dos collegios que dirigem, Collegio Bôa Esperança e Externato Rio da Prata, para facilitar a realização de tão patriotica benemerencia.

Os alumnos entregam-se aos estudos em um ambiente calmo e hygienico, observando as regras disciplinares, o que enthusiasma os que visitam as referidas escolas; quasi todos maltrapilhos, descalços, muitos dos quaes, pela primeira vez.

E' um prazer vel-os alegres, escrevendo as primeiras phrases nos cadernos ou nos quadros negros, ou mesmo recitando ligeiras poesias, numa demonstração de esforço e desembaraço apreciaveis.

Vae assim, aos poucos, a C. N. E., com firmeza, dando cabal cumprimento ao seu patriotico programma, alphabetizando já, perto de 1.000 brasileiros, nas suas 24 escolas, no Districto Federal.

No Palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, hontem, o ministro José Americo, da Viação, e, em conferencia, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o coronel Alcindor Pires Ferreira, commandante da Força Publica de São Paulo.

Foram recebidos em audiencia o sr. Carlos Mello, deputado eleito á Constituinte, e uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito da Universidade desta capital.

Prejuizos vultuosos na energia electrica dos soviets

Moscou, 20 (UTB) — Segundo estatistica publicada pelo orgão official das grandes industrias da União Sovietica, as interrupções no fornecimento de energia electrica, durante o primeiro semestre deste anno, causaram prejuizos da ordem de cerca de oitenta milhões de rublos.

Essas interrupções foram devidas a varios accidentes cuja causa principal, foi a falta de preparo e de habilitação dos operarios electricistas.

Pingos & Respingos

O chefe do governo recebeu em audiencia especial os jornalistas que o acompanharam na viagem ao norte; a cada um delles foi offerecida uma caneta-tinteiro, como instrumento de officio.

— Não está completo o instrumental, observou um dos rapazes.

— Que falta, então? perguntou o commandante Pimentel.

— A tesoura da censura para cada um...

* * *

O presidente Roosevelt ordenou a suspensão da importação de bebidas alcoolicas medicinaes.

E' clara a intenção do presidente americano: combater o vicio adquirido nos tempos do prohibicionismo, de tomar remedio sem estar doente.

* * *

Nos archivos da velha Opera de Moscou, foram encontrados pelo compositor russo Baratow, preciosos manuscriptos de operas de Tchaikowsky.

Os manuscriptos encontrados por Baratow, escaparam das baratas dos archivos.

* * *

Foi preso, em Paris, um sujeito de 78 annos de edade, accusado de ter ateado cincoenta incendios, em Metz.

Cincoenta incendios aos 78 annos! Já é resistencia ao inverno da vida!

* * *

Vae ser intensificada a campanha contra o jogo, agora confiada ao delegado Jayme Praça.

E o Garoto explicou: "Praça" tem campo "largo" para agir na "rua"; mas quando chegar nos clubs é um "beco" sem saida...

Cyrano & Cia.

A RECEITA E DESPESA DA REPUBLICA

De janeiro a setembro do corrente anno

Pelo boletim fornecido pela Contadoria Central da Republica, verifica-se que a receita arrecadada de janeiro a setembro ultimos foi de 79.685:517$000, ouro, e de 1.346:126$000, papel. Em egual periodo do anno passado foi de 49.989:134$000, ouro, e 791.938:538$000, papel.

A arrecadação em ouro foi estimada em 65.317:000$000. Em papel, porém, a estimativa da arrecadação foi de 1.127.068:803$000, isto é, maior do que a renda obtida.

Quanto á despesa de janeiro a setembro ultimos, foi de réis 11.655:620$000 ouro, e 1.541.803:419$000, papel. Em egual periodo do anno anterior foi de 21.011:607$000, ouro e 1.743.882:090$000, papel.

Houve uma differença, para menos de mais de 4.000:000$000, ouro, quanto á estimativa, que era de 25.698:636$000. Em papel porém, a despesa foi além da estimativa, que era de réis 1.398.374:946$000.

Houve este anno um excesso da receita sobre a despesa de 68.029:897$000, ouro ou de réis 413.267:466$000, papel, verificando-se um excesso da despesa sobre a receita de 573.258:284$000, papel.

A conversão do ouro foi effectuada á taxa de 7$264 no primeiro semestre, 7$030 em julho, 6$782 em agosto e 6$833 em setembro.

A CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ESPECIAL NO TERCEIRO "FUNDING"

Tomando conhecimento da representação da 3ª Divisão da Contadoria Central da Republica, sobre a necessidade de classificação da despesa de 19.779:121$, importancia essa destinada á constituição do fundo especial no terceiro "funding", o Tribunal de Contas ordenou o registro simples da despesa de que se trata.

O INTERCAMBIO ARGENTINO BRASILEIRO

E a proxima reunião da Commissão de Estudos Economicos

Deverá reunir-se na proxima segunda-feira a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios. Será lido o parecer do sr. Pereira Lima sobre o intercambio argentino-brasileiro.

A multa imposta a um jornal

Com relação ao auto de infracção lavrado contra a Sociedade Anonyma "Diario de Noticias", o ministro da Fazenda assim decidiu:

"De accordo com o parecer da Directoria da Receita Publica, imponho á S. A. "Diario de Noticias", com séde á rua Buenos Aires n. 154, desta capital, a multa de 1:000$000, por ter deixado de recolher o sello respectivo, quando devido, dos jornaes. Tendo em vista, entretanto, o que estabelece o inciso 4º do art. 1º do decreto n. 21.403, de 6 de junho de 1932, releve o pagamento de 50 % da multa ora imposta."

O dr. Ruben Rosa parte hoje para o Rio Grande

A sua permanencia ali será de poucos dias

Parte hoje, por um avião da Aeropostale, para o Rio Grande do Sul, em visita á sua familia, o dr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

A sua permanencia ali, será, porém, de poucos dias, devendo regressar a esta capital na proxima semana.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE S. PAULO

O que informa o director regional

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Informa-se, o vosso conceituado jornal em topico de hontem que, tendo a capital de São Paulo intenso movimento postal e telegraphico, existem, entretanto, para attender ao publico na respectiva repartição, apenas dois "guichets".

O governo provisorio creou naquella capital, que só contava com a succursal de Braz mais tres: Villa Marianna, Barra Funda e Ponte Pequena.

Tendo sido pedidas informações ao director regional de São Paulo sobre a vossa reclamação, respondeu elle em telegramma de hoje:

"Como sabeis, aqui existem innumeros guichets que funccionam em maior ou menor numero, de accordo com os horarios e com as necessidades do serviço, em harmonia com a presença do publico. Posso assegurar que este serviço tem tido a minha assistencia pessoal, diariamente, para que não haja demoras, e tenho verificado correr normalmente. Saudações. — *A. Padua Lopes*."

Reunião de Antigos Alumnos do Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis

Os antigos alumnos do Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis, aproveitando a passagem do 35º anniversario de sua installação, promovem, domingo, 5 de novembro proximo, na bucolica e aprazivel séde do antigo Palacio do Imperador, em Petropolis, uma grande reunião, na qual será prestada significativa homenagem aos antigos mestres, fazendo parte dos festejos, entre outros, a collocação de uma placa commemorativa.

Roga-se a todos os antigos alumnos, que desejarem concorrer ao brilhantismo dessa solemnidade, o comparecimento no dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, na Casa do Estudante, Largo da Carioca 11, 2º andar, afim de serem tomadas as ultimas deliberações, ficando já resolvido, para os antigos alumnos aqui residentes, a partida da Estação da Leopoldina, ás 8 e 30 da manhã, do dia 5 de novembro proximo.

O MONTEPIO MUNICIPAL

Os membros do Conselho director, nomeados pelo interventor

Publicámos hontem o decreto pelo qual foi creado o Conselho director do Montepio dos empregados Municipaes, para cujas funcções foram nomeados pelo interventor Pedro Ernesto os seguintes altos funccionarios da Prefeitura: José de Miranda Valverde, Joaquim de Mello Palhares, Angelo Pinheiro Bennas, Fernandes Vianna da Silva, Paulo de Albuquerque Maranhão, Aldebas Marques Caminha, Lourival Peixoto, Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, Domingos José Meirelles, Julio de Azurem Furtado e Domingos Duarte Silva.

Afinal, que são os collectores federaes?

Da má vontade existente contra a honrada classe dos collectores federaes, dá exacta medida a ordem de 17-6-33, publicada, no "Diario Official" e emanada da Directoria da Receita (decisão n. 205 da secção de *Outros Assumptos*, "Revista" da 2ª quinzena de junho de 1933). Essa ordem, para dizel-o, encerra uma doutrina hoje indefensavel e que já parecia definitivamente afastada das altas cogitações das nossas autoridades administrativas.

A ementa da ordem é a seguinte: "O exactor federal, cujas funcções se limitam a collectar as rendas da União num determinado territorio não é o chefe da repartição a seu cargo".

O facto que provocou o parecer, é o seguinte: ao exactor da 2ª collectoria de Petropolis pareceu illogico que os agentes fiscaes do imposto de consumo inspeccionassem as collectorias.

As razões que se attribue o collector para recusar a taes funccionarios sua funcção fiscalizadora foram no parecer, reclamadas ao exame das autoridades competentes.

Realmente, essa fiscalização é uma anomalia. E' o collector quem ministra ao agente fiscal o attestado de "cumprimento de deveres".

Ora, esse attestado importa no julgamento da maneira pela qual o agente desempenha as funcções de seu cargo.

E' perante os collectores que os fiscaes assignam o ponto. Só por intermedio dos collectores é que os fiscaes se dirigem ás repartições superiores. Assim, em ultima analyse, é o collector quem *fiscaliza* o agente fiscal. A inversão desses papeis é uma extravagancia que está a reclamar quem a corrija.

Trata-se, como se vê, duma pendenga entre um collector e um agente fiscal. Nessas condições, só um funccionario inteiramente estranho ás categorias a que pertencem os interessados na solução do caso, é que poderia emittir, serenamente, um "parecer" em que a decisão se baseasse. Tal, porém, não se deu. O prolator desse *parecer* foi, inexplicavelmente, um agente fiscal, de quem não era licito esperar-se a necessaria isenção de animo, visto que se transformou em juiz em "causa propria".

Interessado, tambem, elle na solução do caso, objecto da consulta, falando "pro domo sua", defendeu suppostas prerogativas do cargo que desempenha, e opinou de tal sorte que o melhor meio de realçar a personalidade do agente fiscal era o de aniquilar o collector.

Do rebaixamento de uma, surgiria a elevação da outra. O *alto relevo* do fiscal, dependeria do achatamento do collector...

Parece que foi essa a idéa fixa que dominou a informação.

O fiscal póde inspeccionar as repartições — diz o parecer — de vez que o agente fiscal é subordinado á *collectoria* e não ao *collector*, que nada representa.

Para o prolator, a collectoria é uma entidade ideal, superior, independente da personalidade nullificada do collector, a tal ponto que, na pessoa que a orienta e anima, não vê elle a menor semelhança com a vaga idéa do "chefe"...

A vingar semelhante postulado, não diremos mais que o "general commanda" ou que "o ministro determina"; quem manda é o "generalato" que o official encarna; quem determina é o "ministerio" que o cidadão corporifica.

Nunca se levou tão longe a idéa do abstracto, e nem se separou tanto uma determinada funcção do orgão que a realiza.

Está visto que não estranhámos aqui, a hypothese da inspecção nas collectorias pelos agentes fiscaes. Essa inspecção, muito ao contrario do que diz uma anomalia, figura num dos dispositivos do regulamento n. 28, de 1911.

O que estranhamos no "parecer" é a sem-cerimonia com que se pretende reduzir os collectores a meros "fiscaes" da "collecta", encarregados da "collecta" das rendas da União, em determinado trato de terra — negando-lhes, a "minima dote", qualquer das chefias das repartições que dirigem.

Segundo suppõe o autor do parecer, a collectoria é um departamento sem dirigente, um departamento acephalo. O collector, que é o responsavel, que a dirige e orienta, "não é o seu chefe". O collector não passa, dum simples "recebedor dos dinheiros da União, uma especie de cofre ambulante", "saxophonico" animado, um mixto de movel e gente, semi-homem, semi-cousa.

Esse conceito phenomenal do collector, está a pedir meças ao descobrimento paleontologico de Angel Cabrera ao traçar, de imaginação, o perfil de um plesiosaurio. "Los plesiosaurios debian ser unos animales de formas tan extranas que se los creeria compuestos de restos de otros animales..."

Não foi, por certo, no regulamento que o collectorias tão pró do "parecer" buscou elementos para negar as prerogativas de chefes de repartição.

No seu artigo 9º, diz o citado regulamento: "O pessoal de cada collectoria será constituido de um collector, *chefe da mesma*, e de um escrivão, e dos auxiliares que forem necessarios ao serviço".

"As funcções de collector, diz o parecer", se exercem dentro de certos limites. Por isso, não são chefes"... Expendido de decorrente: a jurisdicção, que é a parte no limite geographico. Mesmo no illustre territorio, fronteiras do paiz...

As funcções de collector federal são as de mero arrecadador de dinheiros publicos — especie de irmão das almas, de balandrau offerecendo, e esperando pacientemente as contribuições, para estender-lhes a bacia velha dos obolos.

Os artigos dos regulamentos fiscaes, julga em 1ª instancia, do processo para a Fazenda Nacional, as circumstancias relevantes e de importancia.

A má vontade dos exegetas do Thesouro, tantas vezes manifestada contra os collectores federaes, colide, de continuo, com a letra viva da lei.

O regulamento do imposto de consumo não varia de diapasão. Ao definir no seu artigo 157, paragrapho unico, os deveres dos collectores, diz textualmente: "Em caso algum poderá o collector ... a autoridade fiscal ... local..."

"A fiscalização será exercida não só pelos *chefes das repartições* a que se refere o artigo 134..." E no artigo 136: "A fiscalização do imposto de consumo incumbe, em geral, á Directoria da Receita Publica e sua fiscalização compete:

....

c) nos outros Estados, ás Delegacias Fiscaes, em todo Estado, e ás *repartições arrecadadoras*, nos limites de suas jurisdicções".

Ainda ha mais: o artigo 144 do regulamento do imposto de consumo, que estamos compulsando, dá aos collectores a faculdade de "nomear fiscaes interinos, no caso de impedimento do fiscal da secção". O artigo 158 deste regulamento é clarissimo e não admitte duas interpretações: "Os agentes fiscaes do imposto de consumo são immediatamente subordinados ás repartições arrecadadoras". O artigo 168, estabelece o seguinte principio: "O inspector fiscal apresentar-se-á aos *chefes das repartições*... evitando desacatar a autoridade do *chefe* ou dos funccionarios, estabelecer discussões inconvenientes e intervenções indebitas". E ainda no paragrapho 1º desse artigo: "Nas relações e correspondencia com os *chefes das repartições*, o inspector fiscal deverá usar da maxima cortezia e evitar attrictos, procurando conciliar o desempenho de suas funcções com o acatamento á autoridade dos mesmos *chefes*..."

Eis ahi como as leis e os regulamentos se referem aos collectores: os seus interpretes é que os deturpam, em detrimento dos exactores, contra os quaes existe, inexplicavelmente, uma velha má vontade que a Nova Republica ha de, por certo, dissipar.

Não é possivel que os collectores federaes continuem a representar o papel de párias entre os que trabalham para a União. Negam-lhes as qualidades de funccionarios publicos, não obstante as crystalinas lições de Meucci e dos mais modernos autores do Direito Administrativo.

Não têm direito, á aposentadoria, nem a licenças, nem mesmo a ferias — quando ao ultimo dos operarios exige a lei que o patrão conceda ferias, comminando-lhe pesada multa quando não dê aos seus obreiros um certo lapso de tempo para um merecido descanso.

Entretanto, quando se trata de onus attribuidos a "funccionarios publicos" da União, os collectores não ficam á margem. Não são "funccionarios publicos" quando se trata de participar das vantagens outorgadas pela lei aos serventuarios da União; são, porém, considerados "funccionarios publicos" quando se faz necessaria a sua contribuição para o Instituto de Previdencia, para o imposto sobre vencimentos, para tudo mais quanto possa diminuir os seus parcos vencimentos.

O nosso clamor não cessará. "Clama ne cesses". Um dia, seremos ouvidos. Porque, como dizia o poeta, "nunca é em vão que se lança aos ventos um brado de justiça".

Amador Bueno Horta

A SESSÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O procurador geral opinou pela approvação das eleições do Rio Grande do Sul

O Superior Tribunal Eleitoral realizou hontem a sua sessão habitual, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros com a presença de todos os juizes excepto o sr. Monteiro de Salles que se encontra doente tendo sido convocado para substituil-o o sr. João Cabral que tomou parte nos trabalhos.

Em primeiro logar foi julgada a acção penal n. 9 de Sergipe verificando-se do relatorio feito pelo sr. Affonso Penna Junior que o Procurador Regional desse Estado denunciou Antonio Francisco da Silva escrivão eleitoral do municipio do Carmo como incurso no artigo 107 paragrapho 4º do Codigo Eleitoral por ter effectuado em março do corrente anno as inscripções dos alistandos Porfirio Baptista dos Santos e Maria Eugenia da Costa sem que tivesse havido despacho do juiz competente mandando proceder as mesmas.

O Tribunal Regional havia condemnado esse serventuario no grão minimo por militar a seu favor a circumstancia attenuante do bom comportamento anterior, tendo o proprio procurador denunciante reconhecido a ausencia de dólo por parte delle, que, no entanto, era passivel da pena por ter agido com desidia e tratar-se de delicto formal.

O desembargador Renato Tavares, procurador geral, emittiu parecer opinando pela confirmação dessa decisão, pois se tratava de um delicto formal, em que a intenção criminosa está na voluntariedade do acto em si, contrario á lei. Para existir o delicto, esclareceu o parecer, bastava a prova do acto incriminado, que os autos forneciam com segurança, de modo a não deixar a menor parcella de duvida, convindo assignalar que o prejuizo, que o réo allegou não haver causado, não é exigido como condição elementar do crime em apreço.

Iniciada a votação, o sr. Affonso Penna Junior manifestou-se, de accordo com o parecer do procurador geral, pela manutenção da decisão recorrida, accrescentando que o intuito da lei, que entregou aos escrivães grande parte do processo eleitoral, foi impedir, de maneira terminante, a pratica de abusos por parte dos mesmos e, em caso contrario, punil-os severamente.

Usou da palavra, a seguir, o desembargador José Linhares, que discordou do relator, porquanto não tendo havido dólo nem prejuizo, decorrente do acto praticado, havia flagrante desproporção entre a pouca gravidade da falta e a severidade da pena, constante de prisão, demissão do cargo e inhabilitação por longo prazo, para o exercicio da funcção publica. Tratando-se de crime culposo cabendo, no caso a applicação dos principios geraes do direito penal e não sendo a culpa punida, de maneira expressa, pela legislação eleitoral, deveria ter sido applicada penalidade disciplinar. O ministro Carvalho Mourão, que defendeu brilhantemente o seu ponto de vista, concordou com os fundamentos desse voto.

O sr. João Cabral, que foi um dos autores do Codigo Eleitoral, votou de accordo com o Relator, explicando que fôra tendo em vista os abusos sempre praticados e nunca punidos, nessa materia, que a actual legislação estatuiu, como uma advertencia aos encarregados do processo eleitoral, penalidades rigorosas, que têm por fim assegurar a moralidade dos alistamentos. Delito meramente formal, era sufficiente a prova da existencia do facto incriminado para acarretar a condemnação, terminando por lamentar que, funccionando pela primeira vez em materia criminal, fosse obrigado a votar de tal maneira.

Finalmente, manifestou-se o ministro Eduardo Espinola, em concordancia com os srs. José Linhares e Carvalho Mourão, sendo, assim, absolvido o denunciado, por tres votos contra dois, dos srs. Affonso Penna Junior e João Cabral.

PLEITEADO O AUGMENTO DA GRATIFICAÇÃO DOS ESCRIVÃES

Tendo presente uma representação feita por escrivães eleitoraes do Rio Grande do Sul, e encaminhada pelo Ministerio da Justiça, resolveu o Superior Tribunal, de accordo, aliás, com a opinião já anteriormente expendida, manifestar-se favoravelmente sobre o augmento da gratificação que percebem esses serventuarios, que é actualmente de 50$000 mensaes.

NÃO HOUVE VIOLAÇÃO DO SIGILLO DO VOTO NO RIO GRANDE DO SUL

O desembargador Renato Tavares, procurador geral da Justiça Eleitoral, apresentou hontem parecer sobre as eleições do Rio Grande do Sul, concluindo pela sua approvação.

Ao ser pleiteada a annullação de taes eleições, foi arguida a existencia de cedulas feitas de cartolina, o que constituia, segundo os interessados, violação do sigillo absoluto do voto.

Sobre esse ponto, assim se manifestou o chefe do Ministerio Publico Eleitoral:

"Se, realmente, como se quer inculcar, tivesse havido violação do sigillo absoluto do voto na eleição realizada no Estado do Rio Grande do Sul no dia 3 de maio deste anno, com o uso de cartolina nas cedulas, razão teria o recorrente, dr. Oswaldo Vergára, em pleitear a nullidade da dita eleição.

Longe disto, porém, está a verdade dos factos.

Flagrantissima inexacção porque não foi só o partido Republicano Liberal que usou cedulas de papel cartolina, mas egualmente dellas fez uso o outro partido sulriograndense — "A Frente Unica" — de modo que, conforme bem frisa o Tribunal *a quo*, no accordam proferido no recurso parcial numero 17 e confirma o digno relator, desappareceu a differença entre as cedulas dos dois partidos, de maneira a não ser possivel distinguir entre ellas, quaes as de um partido, quaes as do outro.

Sobreleva notar ainda que nem o presidente da mesa, nem os fiscaes, nem os delegados de partido, ninguem póde tocar na cedula que vae ser posta na urna pelo eleitor.

E' o que determina expressamente o n. 6 do artigo 81 do Codigo Eleitoral.

E' o que com maior detalhe prescrevem as instrucções de 7 de abril, regulando o processo da votação.

Dizem ellas no artigo 30 paragrapho 7º.:

"No gabinete indevassavel, o eleitor collocará a cedula de sua escolha na sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto".

E accrescenta, a seguir no paragrapho 10 do mesmo artigo:

"Ao sair do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem vêr, que a sobrecarta que vae lançar na urna é a mesma que lhe foi entregue, feito o que, lançará na urna, a sobrecarta fechada".

Bem se vê, assim, que collocadas as cedulas nas sobrecartas opacas, que não foram nem poderiam ser tocadas, impossivel seria desvendar os nomes impressos ou dactilographados naquellas cedulas.

Evidentemente, pois, não foi violado o sigillo do voto.

Na hypothese, conjecturas não servem, inferencias não concluem, supposições não se admittem.

Cumpre, por isso, ao egregio Tribunal negar provimento ao recurso do dr. Vergára contra a expedição dos diplomas conferidos aos representantes do Rio Grande do Sul á Assembléa Nacional Constituinte".

Para a fundação de um Banco Rural Brasileiro

Realizar-se-á importante reunião no Banco do Brasil

Segundo informações que obtivemos, realizar-se-á no Banco do Brasil na proxima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha uma reunião, em que será examinada e discutida a organização de um Banco Rural Brasileiro, a ser fundado dentro em breve, e que regularizará, em toda a sua amplitude, o credito agricola do nosso paiz. Como se sabe, até hoje a materia era attribuição de bancos particulares, do Banco do Brasil e, ultimamente, tambem da Caixa Economica, embora nenhum desses estabelecimentos tivesse um serviço completo e attendesse, com promptidão ás solicitações da nossa economia rural.

Estarão presentes a essa reunião, além do presidente do Banco do Brasil os srs. Gudesteu Pires presidente da Associação Bancaria, Monteiro de Andrade, presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, e Numa de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo e outros banqueiros.

Para continuar como sub-chefe da casa militar do governo provisorio

Convocado o capitão de fragata Americo Pimentel

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, convocando o capitão de fragata da reserva de primeira classe, Americo de Araujo Pimentel, afim de continuar a prestar serviço activo como sub-chefe da casa militar do chefe do governo provisorio.

O contrabando na costa finlandeza

Helsingfors, 20 (UTB) — Os navios finlandezes empregados na repressão ao contrabando, capturaram ao largo da costa finlandeza, dois navios de bandeira ingleza, a cujo bordo foi apprehendida uma grande quantidade de bebidas alcoolicas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, Q. O., por merecimento: a capitão de fragata, os capitães de corveta Affonso Pereira de Carvalho e Oscar Pereira de Souza e Almeida; e a capitão de corveta, os capitães-tenentes Ayres Pinto da Fonseca Costa e Armando Saint Brisson Pereira; e por antiguidade: a capitão de fragata, o capitão de corveta Castano Taylor da Fonseca Costa; a capitão de corveta, o capitão-tenente Benjamin Sodré; e a capitão-tenente, os primeiros tenentes Murillo Vasco do Valle Silva, Manoel Poggi de Araujo e Haroldo Mathias Costa.

Exonerando: os capitães de fragata Tancredo Tillemon Fortes, de commandante do navio auxiliar "José Bonifacio" e Mario Hesckaher de commandante do navio auxiliar "Calheiros da Graça"; e os capitães de corveta Amaury Sadock de Freitas de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", Raul Lobato Ayres de commandante do contra-torpedeiro *Pará*, Luiz de Area Leão de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy", Francisco Pedro Rodrigues da Silva de commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina", e o capitão de corveta aviador naval Americo Leal de commandante da base de aviação naval em Ladario, Matto Grosso.

Nomeando: o capitão de fragata Salustiano Roberto de Lemos Lessa para commandante do "Calheiros da Graça"; o capitão de fragata Leopoldo de Gomensoro para commandante do "José Bonifacio"; capitão de fragata Mario Keesksher, para director do Ensino Technico Profissional; o capitão de corveta Graciano Adolpho Monteiro de Barros, para commandar o "Rio Grande do Norte"; o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha Filho para commandar o "Pará"; capitão de corveta Raul Lobato Ayres para commandar o "Piauhy"; os capitães de corveta aviadores navaes Alvaro Hesoksher para commandante da base de aviação naval em Ladario e Americo Leal para commandante da base de aviação naval em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Transferindo para a reserva de primeira classe os capitães de fragata Eulino do Rosario Cardoso e João Coelho de Sousa.

Indultando do resto da pena o marinheiro nacional José Lopes Ferreira.

Concedendo reforma, no posto de segundo tenente aos sub-officiaes Antonio Manoel Freire e Manoel Raymundo, o primeiro escrevente e o segundo contramestre bem como no mesmo posto o marinheiro nacional 3º sargento Manoel de Araujo Fernandes.

Na pasta da Guerra

Abrindo os creditos: de réis 500:000$000 para pagamento de vantagens de campanha a officiaes e praças do 17º de caçadores e 5º grupo de artilharia de costa; de 300:000$000 destinado a obras urgentes e inadiaveis do edificio do Collegio Militar do Rio de Janeiro; e de 93:397$000 para pagamento de operarios e material da usina hydro-electrica de Bicas do Meio, e vencimentos do pessoal electricista da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Approvando o regulamento da Escola de Educação Physica do Exercito.

Alterando a redacção de um artigo do regulamento da Escola de Intendencia.

Approvando o plano de uniformes para os cadetes da Escola de Aviação Militar.

Approvando o regulamento para a organização das ligações e transmissões em campanha.

Nomeando interinamente, commandante do 1º districto de artilharia de costa, o coronel Manoel Corrêa Lago.

Classificando, na infantaria, o tenente-coronel Joaquim Furtado Sobrinho, no 5º regimento.

Transferindo na infantaria: os majores Faustino Candido Gomes do 28º para o 29º de caçadores, Alcides Rodrigues de Souza do III batalhão do 4º regimento, para o 9º de caçadores; os capitães Raymundo Villaronga Fontenelle e Eduardo Vasconcellos da 4ª e da companhia de metralhadoras do II batalhão do 11º regimento para a 1ª do 4º reg"., e 1ª do 29º de caçadores, respectivamente, José Thomé Viriato de Saboya da 2ª companhia do 25º para a 3ª do 23º de caçadores, Humberto Alencar Castello Branco da 3ª companhia do 23º de caçadores para a sexta do 7º regimento, João da Costa Palmeira da 2ª para a 1ª companhia do 22º de caçadores e Carlos Menna Barreto Moniaro para a 3ª companhia do 1º batalhão de caçadores; na arma de cavallaria: o capitão Armando Tiburcio Figueira do 1º esquadrão para o esquadrão extranumerario no 5º regimento divisionario em Castro; na arma de engenharia: o capitão Felisberto Estevam de Oliveira Baptista do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na companhia de pontoneiros do 1º batalhão; na arma de aviação: os majores Antonio Guedes Muniz e Ivan Carpenter Ferreira, para a categoria de engenheiros.

Mandando incluir no quadro da arma de infantaria da 2ª classe do exercito de 1ª linha, como 1º tenente para servir na primeira região militar, o ex-alumno da Escola Militar Israel Ramiro da Silva.

Reformando, como 2º tenente, o commissionado de infantaria Adão de Castro Almada, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

Concedendo aposentadoria a Affonso Damasio no logar de 2º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Um telegramma do interventor em Matto Grosso ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Cuyabá*, 18 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., que acabo de regressar hoje da cidade de Lageado, onde presidi o acto da installação da nova séde da comarca do municipio de Santa Rita do Araguaya, trazendo magnifica impressão o progresso e o adeantamento daquella futurosa região de Matto Grosso.

Entre manifestações populares que recebi tenho a satisfação de transmittir a v. ex., que os oradores que me saudaram dirigiram altos encomios á obra de reerguimento nacional que v. ex., vem patrioticamente realizando. Saudações attenciosas. — Leonidas de Mattos, interventor federal".

FERRO PARA O BRASIL

Quando ouço esta historia de parque industrial, de fabricas de papel que recebem do septentrião europeu a pasta de madeira, de fabricas de laminas de navalha que apenas cortam as folhas de aço provindas da Allemanha, lembro-me sempre do Telles, um escovadão de Sobral, a minha cidadezinha natal.

O Telles era nada menos do que isto: fabricante de excellente vinho de uvas.

— A's margens do Acarahú!

— Lá mesmo. E o vinho era realmente de uvas e de primeira ordem. O rotulo, em duas côres, vistoso e bonito, auri-verde (Telles era patriota dos quatro costados), o affirmava e affirmava uma verdade. Ainda hoje pareceme ver os dizeres retumbantes: "Magnifico vinho de uvas Telles Vieira. Fabricado por Telles Vieira. Sobral". Mas... Sim, porque havia um pequenino e desprezivel mas. Mas, em verdade, o vinho chegava-lhe de Caxias, Rio Grande do Sul, em pipas. Telles, conscienciosamente, sem baptisal-o, sem addicionar-lhe campeche, engarrafava-o e grudava o letreiro. A freguezia era grande Telles, fabricante de vinho, enriqueceu. E Sobral, na cultura da parra, viu-se logo equiparada a Caxias. Creio que até os jornaes falaram nisto. Um patriota deitou artigo. As estatisticas registraram o auspicioso facto.

Grande parte da industria que faz figura nas Feiras de Amostras, que merece artigalhões immensos, photographias e muita baboseira, é de alguns Telles Vieiras, apenas mais ricos e nem sempre tão conscienciosos. Fazem em grande, para todo o paiz, o que Telles fazia para alguns centos de milhares de creaturas, num recanto nortista. E como são Telles riquissimos e de grande prestigio conseguiram a creação de altas tarifas alfandegarias, absurdas, muitas vezes, que lhes permittem a facil exploração dos quarenta e quatro milhões de brasileiros que trabalham entre as aguas encachoeiradas do Oyapock e as mansas e placidas do Chuy.

Felizes Telles! Talvez as creanças fiquem sem saber ler, impossibilitadas de adquirir uma cartilha. Talvez continuemos incapacitados de usar artigos de seda, de seda vegetal, baratissimos em toda parte. Enriquecerão e tanto que o proprio accumulo do dinheiro será uma solida garantia da continuação do processo.

O certo, porém, é que a nossa industria, exceptuada a que trabalha, algodão, borracha, couro e pouco mais, é industria de Telles Vieiras que, de nacional, tem apenas o rotulo e a fita bicolor. Enganam-nos. Como os morcegos, chupam-nos o sangue, emquanto batem, para amortecer, as azas membranosas — no caso o orgulho nacional. E assim será emquanto não tivermos siderurgia.

A industria do ferro é, para as nações modernas, uma questão de vida ou de morte. Dêm-nos ferro em quantidade, baratissimo, produzido nas montanhas mineiras ou no littoral cearense e o Brasil, de um salto, como por milagre, figurará entre os cinco ou seis maiores e mais importantes paizes do mundo. E isto não é uma patriotada.

No meado do seculo passado, quando o ferro ainda não tinha a importancia actual, occupámos, entre as grandes nações, situação mais relevante do que presentemente. Vê-se isto num livro de Pereira da Silva, publicado em francez, em 1852. Eramos, relativamente, mais ricos e fortes do que agora. A nossa esquadra, de madeira, os navios do tempo construiam-nos de madeira, fabricados no Rio de Janeiro, contava-se entre os maiores do globo e tinha, na America do Sul, posição de grande valor. Eramos uma grande potencia.

A falta de ferro jogou-nos para trás, não nos permittindo acompanhar o progredir accelerado de outras nacionalidades. Passámos a produzir sobremesas para todo o mundo — café, cacáo, fructas, assucar, goiabada — tentando, com estas parcas rendas, apparelhar o colosso brasileiro. Com esforços sobrehumanos, endividando-nos, conseguimos construir 33 mil minguados kilometros de estrada de ferro e onze portos. O material fluctuante do nossa esquadra, praticamente, desappareceu. Os norte-americanos vendem-nos aviões imprestaveis. Não temos machinas agrarias. O proprio arado, que os chinezes utilizam ha dezenas de seculos, é desconhecido em muitas regiões. Milhares de pequenos agricultores conhecem-lhes as vantagens e não podem adquirir o ferro estrangeiro, carissimo, que pagamos com o que nos falta — ouro!

Venha ferro em quantidade, compravel em papel-moeda, e as estradas de ferro multiplicar-se-ão, anastomoseando o paiz, transformando-o, verdadeiramente, num todo unico; o commercio interno se desenvolverá; a producção agricola alcançará cifras quasi astronomicas; a industria encontrará meios de, solidamente installar-se e crear raizes; appareilhar-se-ão dezenas de portos; voltaremos a ter esquadra.

Dêm ferro barato e nacional ao Brasil e o resto virá por si.

Infelizmente, se possuimos 23 % do ferro existente no globo, se o minerio é excellente, falta-nos o carvão. Malgrado isto, com uma persistencia e uma energia realmente brasileiras, vimos tentando, ha annos, em Minas Geraes, com carvão de madeira, a siderurgia. O allemão Schmidt, em sua geographia economica, diz mesmo que, o que lá existe, já é uma solida base para a industria nacional do ferro. Esta industria, como se encontra, é de recursos limitados, incapaz de nos prover das enormes quantidades de que necessitamos. O sr. Monteiro Lobato trouxe, para o Brasil, a idéa do forno Smith. Fizeram-se experiencias satisfatorias no Rio. Até agora, que eu saiba, não se crearam nem se tentaram crear fornos Smith grandes e em quantidade, capazes de pesar favoravelmente nos destinos do paiz.

E estavamos, assim, tristes, vendendo café e banana, sem grandes esperanças, quando surge interessantissima novidade. Abre-se, para nós, um novo rumo e muito promissor. Talvez, em breve, nossas condições de paiz sem ferro, portanto pobre, sem esquadra e sem sufficientes vias de communicação, estejam inteiramente modificadas. Vêm-nos do norte, do norte que se sentindo amparado se reanima, esta confortadora noticia.

Um capitalista comprou, a 18 kilometros do porto de Chaval, no Ceará, grandes minas de ferro. O minerio, examinado na Allemanha, revelou-se tão bom quanto o de Itabira, em Minas. Nota-se, desde logo, a facilidade de exportar este minerio, dada a insignificante distancia a que se encontra do porto. Mas não é só. Providencialmente existe lá combustivel dando tantas calorias quanto o carvão inglez. E inesgotavel. Mina de hulha? Não. Endocarpo de babassú, a palmeira extraordinaria da zona dos cocaes. Mesmo no Ceará, não muito longe de Chaval, ha bastante babassú. E este alastra-se cobrindo áreas vastissimas do Piauhy, do Maranhão, de Goyaz e de Matto Grosso.

Ha, assim, lado a lado, optimo minerio e magnifico combustivel. Faltava, apenas, capital e iniciativa.

O capitalista pretende montar, no prazo de dois annos, altos fornos em Chaval, queimando o endocarpo de côcos vindos da grande usina de oleo vegetal que se construirá no Maranhão.

Como se acham, repitamos, lado a lado, immensas quantidades de minerio e de combustivel, ambos optimos, como, ainda mais, tudo isto está nas proximidades de um porto, como ha abundancia de braço intelligente e barato, é de se crêr, sem demasiado optimismo, que acabamos de encontrar uma das soluções do problema siderurgico brasileiro, o que vae alargar, quasi indefinidamente, as nossas possibilidades.

Pimentel Gomes

A ERECÇÃO DE UM MONUMENTO A' PRINCEZA IZABEL A REDEMPTORA

Aberta na Caixa Economica uma caderneta para receber os donativos para esse fim

O sr. Djalma Nunes, chefe da agencia D. Pedro II, da Caixa Economica, situada na "gare" da Estrada de Ferro Central do Brasil, pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. Encontra-se na agencia D. Pedro II, da Caixa Economica, uma caderneta emittida pelo sr. Barão de Santa Margarida, de nº. 79.700, da 4ª. série, destinada a receber donativos para a construcção do monumento á saudosa princeza Imperial D. Isabel, a Redemptora.

Qualquer importancia acima de 1$000 poderá ser depositada na referida caderneta.

O doador declarou, quando emittiu a caderneta em questão, que o dinheiro que fôr, apurado deverá ser entregue ao Centro Carioca, que se incumbirá de promover a construcção do monumento, e bem assim, dar a maior publicidade ao seu acto, afim de que todos os brasileiros possam cumprir esse dever civico.

Fazendo a presente communicação para os devidos fins, cumprimenta cordialmente".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas de atrazados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Paga-se hoje a folha da 4ª Divisão do extincto Departamento do Material.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

FRANCISCO DE AGUIAR & C — Penhores, no dia 23 do corrente á rua Luiz de Camões, 86.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 28.

B. MOREIRA & C. — Penhores, hoje, 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

JOSE' CABEN — Penhores, no dia 26 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano: G. E., 2º fiscal Feytal: 1º G. R., 1º fiscal Salles: 2º G. R., 3º fiscal Camisão: 3º G. R., 1º fiscal M. Leal: 4º G. R., 2º fiscal Theodoro: 5º G. R., 2º fiscal Ernesto: 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe: 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo: 8º G. R., 1º fiscal Mesquita: 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma primeiros Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes: 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dermeval: 3ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, major dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: aspirante Marinho do 2º batalhão; 1º tenente Oliveira, do 4º batalhão; 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; 2º tenente Bianco, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 1º tenente Cruz, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Altino, do 3º batalhão, e Santos, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Vasconcellos, do 4º batalhão, e Fecundes, da Contadoria; auxiliar do official de dia quartel general, sargento Gilberto, da E. P.; musica de promptidão, a do 6º; piquete no quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chigual; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Fonseca; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, aspirante Dilair; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Osmar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Asturias", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 12 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Conte Grande", para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Santos", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 3 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; caracóu(

PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO DE LETICIA

A DELEGAÇÃO COLOMBIANA Á CONFERENCIA DE ARBITRAGEM CHEGOU AO RIO, HONTEM

Chefia-a o chanceller Roberto Urdaneta

O ministro do Exterior da Colombia, sr. Roberto Urdaneta Arbelaez, chefe da delegação do seu paiz á Conferencia de Arbitragem (de terno claro), em companhia do sr. Rubens de Mello, representante do ministro Mello Franco

Está no Rio a delegação da Colombia á Conferencia de Arbitragem, que se reunirá nesta capital, dentro de poucos dias, para dar uma solução definitiva ao conflicto de Leticia.

Viajou a bordo do "Western Prince", que amanheceu, hontem, no porto, procedente de Nova York.

A delegação colombiana é chefiada pelo proprio ministro das Relações Exteriores do paiz amigo, sr. Roberto Urdaneta Arbelaez, jurisconsulto, parlamentar e internacionalista de nomeada, e figura das mais destacadas do governo presidido pelo sr. Olaya Herrera.

E', tambem, jornalista, tendo se feito notar como polemista de grandes recursos.

Representa no actual governo o Partido Conservador.

O sr. Urdaneta Arbelaez exerce o alto cargo de chanceller do seu paiz desde 1931.

Veiu com sua esposa e filha, que têm, assim, uma opportunidade de conhecer o Rio.

Os plenipotenciarios da delegação são os srs. Guilherme Valencia e Luiz Cano, sendo que este já se encontrava nesta capital, onde chegou ha dias, no "Affonso Penna", como noticiamos, juntamente com o coronel Acevedo, conselheiro technico.

O sr. Guilherme Valencia, professor conhecido dentro e fóra do seu paiz, é poeta e orador de grande merecimento, tendo, tambem, actuado com brilho na imprensa.

E' senador e desempenha o cargo de presidente da Commissão de Relações Exteriores da segunda Camara.

Por duas vezes foi candidato do Partido Conservador á presidencia da Republica, tendo sido vencido, na segunda vez, pelo sr. Olaya Herrera, actual presidente.

O senador Guilherme Valencia viajou na companhia de seu filho e de tres filhas.

No "Western Prince" chegaram, tambem, a esposa e filha do senador Luiz Cano.

Os demais membros da delegação colombiana são os srs.: Eliseo Aranzo, secretario geral; José E. Gairria, José V. Iragorri, Julio Garzon Nieto, Alfonso Quijano e Daniel Ortega Ricuarte, addidos, e Edmundo de Holte Castello, secretario do chefe da delegação, chanceller Roberto Urdaneta Arbelaez.

Quasi todos viajaram com suas respectivas familias.

O "Western Prince" atracou ao caes do Porto muito cedo, não se verificando, porém, logo, o desembarque da delegação.

O chanceller Roberto Urdaneta Arbelaez e os demais delegados sómente desembarcaram depois da chegada a bordo do representante do ministro Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores, o introductor diplomatico sr. Rubens de Mello, que lhes apresentou cumprimentos de bôas vindas.

ECOS DA VISITA DO GENERAL AGUSTIN JUSTO

O presidente da Argentina e o chefe do governo provisorio, satisfeitos com as tropas que formaram no Campo dos Affonsos

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra enviou hontem o ministro o seguinte aviso:

"Para que mandeis publicar em Boletim do Exercito, vos declaro o seguinte:

"O exmo. sr. chefe do governo provisorio apresentou ao ministro da Guerra as suas felicitações pela maneira brilhante com que as tropas do Exercito estacionadas na 1ª. Região Militar contribuiram para a recepção que o povo e o governo do Brasil fizeram ao sr. presidente da Republica Argentina, e determinou que elogiasse em seu nome e no do sr. general de Divisão Agustin P. Justo todos os officiaes e praças que tomaram parte em serviços e demonstrações ligadas á honrosa visita que se vem de festejar, graduando o elogio de accordo com os actos praticados e fazendo-o constar nas fés de officio e assentamentos dos interessados.

Ao dar conhecimento ao exercito de tão honrosa incumbencia faço-o possuido da mais sincera satisfação.

A apresentação das tropas da 1ª. região militar, com o concurso do Corpo Naval, da Policia Militar, da Escola Militar, da Aviação Militar, e das unidades escolas, já por occasião da chegada do sr. general Agustin P. Justo, já sobretudo na parada do Campo dos Affonsos, foi realmente do maior brilho e mereceu os applausos publicos e as mais expressivas manifestações das altas autoridades estrangeiras e nacionaes presentes.

Tivemos o mais vivo testemunho de que estamos perlustrando o verdadeiro e unico caminho, que é o do trabalho indefeso pela maior efficiencia das instituições militares. A finalidade destas exige, realmente, de todos nós um continuo esforço realizador e um forte espirito de sacrificio e de renuncia.

Quero pôr no devido relevo, que demonstrações da natureza de que vimos de assistir no Campo dos Affonsos, valem um grande conforto e a maior recompensa para quantos dispendem suas energias em prol das instituições armadas. E estes são todos quantos mourejam infatigavelmente no serviço, estimulando seus commandados, canalizando-lhes as iniciativas uteis, e, sobretudo, incutindo-lhes pelo exemplo diuturno de trabalho e devotamento, o amor á propria farda do soldado pelo que ella é como symbolo representativo dos sentimentos de honra, de nobreza e de lealdade.

E' pois com intenso jubilo que transmitto ao exercito as felicitações e os louvores determinados pelo exmo. chefe do governo provisorio, elogiando os srs. generaes de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, a quem cabe orientar o problema da instrucção no exercito, e Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª. região militar; generaes de brigada Cezar Augusto Parga Rodrigues, commandante do Destacamento do Exercito — João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª. divisão, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, commandante da brigada escolar, Emilio Lucio Esteves, commandante das forças auxiliares, e Eurico Gaspar Dutra, director da aviação, pelo attestado de alto gráo de empenho com que se dedicam aos interesses ao preparo e á disciplina do exercito. Estas autoridades tornarão estes elogios extensivos aos seus subordinados que delles se tornaram credores.

Merece ainda especial referencia a força de desembarque do couraçado argentino "Moreno", a qual desfilou de modo irreprehensivel dando um cunho da mais alta distincção ás festivas homenagens do dia.

Em obediencia ainda ao determinado pelo ex. chefe d governo provisorio, quero fazer egualmente constar no Boletim do Exercito que não podia ser mais lisongeira a impressão causada pela formatura e desfile da Escola Militar, no dia da visita do presidente Justo a esse modelar estabelecimento de ensino.

Já é habitual a correcção notoria com que se apresentam os nossos cadetes, sempre brilhantes e garbosos, revelando nas attitudes e no porte militar a perfeita instrucção profissional que recebem.

E Escola Militar é digna de todos os louvores na pessoa de seu commandante, de todos os officiaes e dos seus cadetes".

Noticias de Portugal

Lisboa, 20 (União) — O sr. Alvaro de Magalhães, conhecido advogado nos auditorios desta capital, está promovendo, com o apoio de vultos de destaque de todas as classes sociaes, varias homenagens ao dr. Washington Luiz, para commemorar, no proximo dia 26, a passagem do seu anniversario natalicio.

Porto, 20 (União) — O Atheneu Commercial do Porto abrirá os seus salões para uma grande recepção, seguida de baile, em honra da embaixada academica brasileira, na sua proxima visita a esta cidade.

O Padre Guimarães Dias, director do Collegio Almeida Garrett, está organisando, pelo mesmo motivo, uma festa de arte naquelle importante estabelecimento de ensino.

Coimbra, 20 (União) — Os academicos brasileiros, na sua proxima visita a esta cidade serão considerados hospedes de honra pela mocidade estudiosa.

Varias festas serão realisadas em honra dos visitantes.

Além de uma sessão solenne na Universidade, haverá tambem um jantar de confraternisação, seguido de baile.

Relembrando o armisticio

As commemorações de hoje em Londres

Londres 20 (UTB) — O rei Jorge resolveu que as commemorações do "Dia do Armisticio" a 11 de novembro proximo, sigam o mesmo programma dos annos anteriores, apezar do dia cair em um sabbado.

Sir Herbert Samuel secretario do Interior, já está ultimando os preparativos para aquella memoravel cerimonia.

Um elogio do presidente Justo aos officiaes da marinha argentina

Buenos Aires, 20 (UTB) — O general Augustin P. Justo, Presidente da Republica, mandou baixar uma significativa ordem do dia de intenso louvor aos chefes, officiaes e tripulantes dos vasos de guerra em que se realisou a excursão presidencial ao Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

O couraçado "Moreno" e os exploradores "Mendoza", "Tucuman" e "La Rioja", a cujas tripulações se applica o louvor presidencial, estão preparados para deixar esta Capital e seguir para suas bases, onde ultimarão os preparativos para tomarem parte no periodo final das manobras navaes.

A THEREZOPOLIS SEM LOCOMOTIVAS

Uma nota do gabinete da Viação

Recebemos o seguinte communicado do Ministerio da Viação:

"A proposito de vossa local de hontem sobre "A Therezopolis sem locomotivas", rogamos a publicação dos seguintes esclarecimentos prestados pela directoria da Central do Brasil, que demonstram os esforços applicados pelo governo provisorio para melhoria desse serviço de transporte.

As linhas da Estrada de Ferro Therezopolis nunca estiveram em tão bom estado de conservação como actualmente.

Foram alli introduzidos grandes melhoramentos nos tres ultimos annos, não havendo probabilidade de accidente na serra devido ao estado da linha.

A baixada está sendo completamente remodelada com a substituição total dos dormentes inutilisados e do seu lastramento.

São os seguintes os melhoramentos alli introduzidos:

Trecho comprehendido entre as estações de Porto Piedade e Magé — Foram substituidos todos os trilhos typo 18 kilos por metro por outros de 20 kilos, e 3.500 dormentes que se achavam em máo estado de conservação, sendo empregados para lastramento cerca de 300 metros cubicos de saibro.

Além disso, foi reconstruida a ponte sobre o rio Magé, que não permittia trafego sobre ella.

Actualmente este trecho é trafegado por todos os trens de horario, não havendo accidentes, o que não se dava antes.

A estação de Porto Piedade foi completamente remodelada. Trecho comprehendido entre as estações de Magé e Guapy — Foram substituidos cerca de 9.000 dormentes e adquiridos 700 metros cubicos de pedra britada para o lastramento, já tendo sido substituido o seu lastramento, em 5.500 metros de linha, estando á margem da linha a pedra necessaria ao lastramento de mais de 4.000 metros. Linha de cremalheiras. Foram substituidos nos 9 kilometros de serra, todos os dormentes, os trilhos de 20 kilos por metro, por outros de 32 kilos, todos os calços de cremalheiras e 1.000 segmentos de cremalheiras nos trechos de rampas fortes.

Foram collocados 10.000 metros cubicos de saibro para lastramento da linha.

Linha de simples adherencia. Foram substituidos 3.800 dormentes que se achavam em máo estado de conservação, empregando-se cerca de 1.000 metros cubicos de pedra britada no seu lastramento.

Além desses melhoramentos na via permanente, foram construidas as officinas e depositos para a 13ª I. V. e estão sendo completamente remodelados os galpões da 8ª Inspectoria da Locomoção e construido o seu almoxarifado.

O serviço de trens da Therezopolis na serra é, normalmente, feito com quatro locomotivas, ficando uma de promptidão para o caso de excesso de lotação. Além destas locomotivas a estrada mantém uma em reparação geral e uma outra em reparação corrente. Actualmente, das seis locomotivas existentes, tres estão fóra de serviço: uma em reparação geral — a de n. 21; uma aguardando reparação — a de n. 22, cujos serviços não foram feitos por não haver a estrada recebido ainda os necessarios materiaes de importação; e uma outra — a de n. 23 — que ha poucos dias foi retirada da escala por se ter verificado que estava com o longerão trincado. Esta, dentro de pouco tempo, voltará ao serviço.

Como se vê, até agora não tivemos que supprimir trens por falta de locomotivas, continuando o serviço a ser feito como sempre o foi.

Quanto ao facto de, no domingo passado, ter havido excesso de passageiros, a explicação é facil. O trem da Therezopolis, aos domingos, corre com uma composição de 5 carros e por este motivo a estrada quiz fornecer um especial para attender ao pedido de 6 carros para romeiros. Estes, entretanto, pediram para seguir no trem da carreira, mesmo avisados, como o foram, de que haviam de viajar de pé na serra. Assim foi feito.

Sobre a locomotiva de fabricação allemã que se acha em Guapy, devemos esclarecer que ella não pertence á estrada, por não ter sido ainda decidida a sua aquisição".

NOTICIAS DE ALAGOAS

Um "caso" e uma entrevista sobre o "caso"

Maceió, 20 (Do correspondente) — A confusão que se estabeleceu com o "caso" Orlando Araujo, que rompeu com o interventor e se demittiu, por causa do escandalo da Avenida Beira Mar, em que etambem está envolvido, entre outros, o secretario geral e interventor interino, creou uma situação ainda mais complicada entre os elementos que acompanham a situação dominante. O sr. Orlando, que se demittiu da Prefeitura e foi levado a abandonar o directorio do partido, forçado por uma nota do orgão official deste, que insinuava a sua exclusão *quand même*, rompeu estarahanhetamente com os amigos e comparsas da vespera e concedeu a um jornal do Recife uma estirada entrevista. Nella ha affirmações e reproducção de telegrammas trocados entre o ex-prefeito e o general Góes. O final das declarações é interessante, como prova da confusão e do desentendimento geraes, pois o entrevistado diz que o ultimo telegramma daquelle chefe militar revela que o orgão do partido — o "Jornal de Alagoas" — não fala autorizadamente; que o general não reconhece autoridade no interventor; que a exclusão do entrevistado do seio do partido se deu por decisão do interventor e contra declarações expressas em contrario do general. E conclue o excluido por dizer — com a autoridade de quem havia estado pouco antes nos bastidores escusos, que o interventor rompeu os compromissos de lealdade do general e atirou contra este o proprio partido.

Como se vê, Alagoas se perde em tricas de politicagem, entre elementos inexpressivos e em torno já da governança constitucional, ambicionada pelo ex-prefeito de um lado e o cunhado do interventor do outro, ficando a administração entre a falta de meios para pagar ao funccionalismo e o abandono de todos os interesses vitaes do Estado, com a falta de senso mais completa e o redico a julgar a rigor uma situação que nos degrada.

Embarcou hontem para a Bahia a embaixada academica de Internos do Hospital São Sebastião

O PROFESSOR IRINEU MALAGUÊTA, CHEFE DA MESMA EMBAIXADA, REALIZARÁ ALI DUAS CONFERENCIAS

Grupo feito no cáes do porto. antes do embarque da embaixada academica que vae á Bahia chefiada pelo professor Irineu Malaguêta

A bordo do "Santarém" do Lloyd Brasileiro seguiu hontem ás 10 horas para a Bahia a embaixada de academicos de medicina, internos do Hospital S. Sebastião, que ali vae a convite do capitão Juracy Magalhães, interventor federal no mesmo Estado, e retribuindo, assim, a visita que ha pouco fizeram ao Rio os academicos de medicina bahianos.

Chefiando a caravana intellectual da mocidade academica segue o professor dr. Irineu Malaguêta, chefe de uma das clinicas do referido Hospital e tambem officialmente convidado para realizar conferencias scientificas na Faculdade de Medicina da Bahia.

Com o brilhante grupo de internos do S. Sebastião seguiu tambem o dr. Vicente Leal de Barros, assistente de clinica do citado nosocomio.

A exemplo do que aqui fizeram seus collegas da Bahia, os componentes da embaixada que partiu hontem apresentarão na capital bahiana trabalhos em que são feitas curiosas observações e estudos de casos clinicos occorridos no Hospital São Sebastião.

O embarque dos jovens academicos e do seu mestre dr. Malaguêta foi muito concorrido, vendo-se grande numero de professores, collegas e pessoas amigas, entre as quaes o dr. Pedro Celso N. Cavalcante e familia, Mme. Leal de Barros e familia e outras pessoas gradas.

A demora na Bahia será de oito a dez dias.

TELEGRAMMAS AO INTERVENTOR DAQUELLE ESTADO E AO CHEFE DE POLICIA

A Sociedade dos Internos do Hospital de São Sebastião e o professor Malagueta, endereçaram ao capitão Juracy Magalhães, o seguinte telegramma:

"Interventor Juracy Magalhães, — Saint Romain, 182, Copacabana. — A Sociedade dos Internos do Hospital de São Sebastião e o professor Malagueta, que receberam provas inequivocas de gentilezas de v. ex., culminadas com o convite para visitar a Bahia, agradecem profundamente esse gesto admiravel que só poderia partir de quem muito se empenha para a maior confraternização do Brasil.

Estudantes de Medicina da Sociedade sensibilizados rendem a v. ex. as suas homenagens e participam o embarque com destino á Bahia, hoje, ás 10 horas. — Secretario, *Arthur Toledo*."

Ao chefe de policia, capitão Felinto Muller foi, na mesma occasião expedido o seguinte despacho:

"Capitão Felinto Muller. — Chefatura de Policia. — Antes de partir a embaixada com destino á Bahia, a Sociedade dos Internos do Hospital de São Sebastião e o professor Malagueta enviam ao capitão Felinto Muller a affirmativa do seu mais profundo reconhecimento. — Secretario, *Arthur Toledo*."

Club 3 de Outubro

A reunião do Grande Conselho

Sob a presidencia do commandante Epaminondas Santos, na ausencia justificada do tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, reuniu-se, hontem, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varias cartas, officios e telegrammas, entre os officios constando um do Club de Nictheroy, communicando a eleição da sua directoria.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Cordeiro de Mello pediu preferencia para a leitura das propostas de novos socios, que são dos srs.: José Rizzo, José de Oliveira Filho, Vivaldo Carneiro Mesquita, Raphael da Cruz Ramalho Ortigão, Mario Midosi Chermont, Alcides Carneiro, Hildebrando Falcão, e Paulo Cesar Lopes da Costa. A seguir falou o sr. Antonio Duarte, communicando a maneira por que fôra tratado como representante do Club no Congresso de Lavradores Mineiros de Ponte Nova, maneira que demonstrava a sympathia de que o Club gosa naquella localidade mineira. O orador propoz que se nomeasse uma commissão para pleitear junto ao ministro da Viação a reducção de 20 % nos fretes do producto. O dr. Guido Bezzi suggeriu que, sobre o assumpto, o proponente redigisse um memorial a ser levado pela commissão ao sr. José Americo. Sobre a materia, falou o dr. Eustachio Alves, discorrendo sobre a situação do café nos Estados productores e maneira de a encarar, pelos governos, em protecção, não á lavoura, mas a uns quantos interessados. Tambem usaram da palavra, a respeito, o sr. Dulcidio Pimentel, de novo o sr. Antonio Duarte, professor Fróes da Fonseca e o dr. Cordeiro de Mello. Terminada a discussão, o Conselho approvou a proposta Bezzi, com um accrescimo do sr. Bartholomeu Barbosa no sentido de que o memorial fosse redigido pela propria commissão.

O professor Fróes da Fonseca propoz que os delegados dos Estados tomem parte nas reuniões do Grande Conselho, o que foi approvado.

O dr. Eustachio Alves falou sobre a commemoração de 24 de outubro, fazendo suggestões sobre essa commemoração. O mesmo orador propoz que, tendo surgido a noticia de que o Club se interessava por determinada candidatura á interventoria de Minas Geraes, fosse declarado que, ao contrario disto, elle se desinteressava do assumpto, dentro dos principios revolucionarios, quanto a pretendentes, o que foi approvado.

O sr. Floriano de Queiros pediu explicações que lhe foram dadas pela mesa sobre as providencias propostas a respeito da questão da cabotagem nacional, ameaçada pela livre cabotagem.

O dr. Justino Paixão, membro do Partido Socialista de S. Paulo, fez uso da palavra para, salientando a situação de prestigio do Club 3 de Outubro, agradecer o convite para que elle e os seus companheiros assistissem á reunião. O dr. Eustachio Alves, em resposta, fez uma saudação e um appello aos revolucionarios paulistas pela união de esforços com os do resto do paiz.

O Club recebeu um exemplar do opusculo da cantora Antonietta de Souza sobre o seu plano de creação do theatro nacional da opera, sendo bem interessante o seu trabalho e, por isto, digno de exame.

Uma excepção no quadro economico mundial

Johannesburg, 20 (UTB) — O novo surto de producção das minas de ouro e os pagamentos das sobretaxas impostas recentemente levaram o Thesouro da União Sul-Africana a uma magnifica situação orçamentaria, com um solido "superavit".

Por esse motivo, o commissario Geral dos impostos internos já está tratando de reduzir, muito em breve, as contribuições exigidas a titulo de imposto sobre a renda e as tarifas postaes.

D. Fulgencio Moreno

Sempre que se lhe offereceu a opportunidade de um testemunho de estima a d. Fulgencio Moreno, desapparecido, ha tres dias, na capital do seu paiz, o *Correio da Manhã* nunca se excusou a esse grato dever.

Não o fazia tão sómente por méra cortezia para com o representante de uma nação amiga, cuja actividade diplomatica, em nossa terra, teve como sincero objectivo irmanar, num lar honesto e encantador, protegido por sua bandeira, paraguayos e brasileiros. Era porque sentia tambem que, naquelle homem modesto, bondoso e affavel, havia um espirito que honrava as letras sul-americanas.

Ministro Fulgencio R. Moreno

Como jornalista, impoz d. Fulgencio Moreno a sua personalidade aos meios cultos onde chegavam as irradiações de sua penna amestrada de publicista e de investigador do passado americano.

Ninguem o superava no entranhado culto ás tradições de sua gente. Poucos historiadores têm penetrado tanto no segredo das origens, costumes e evolução dos paraguayos. Ninguem melhor do que elle soube encarar os varios aspectos das graves questões de fronteiras que preoccupavam a sua patria.

Seus trabalhos intitulados *Problemas de Fronteiras* e *El Paraguay al occidente de su rio* revelam essa profunda erudição, bebida na historia diplomatica e nos archivos de seu paiz e das nações vizinhas e enaltecida pela flamma de um patriotismo exemplificador.

La Ciudad de Asuncion, livro em que fixou bem as suas qualidades de chronista, assegura-lhe um logar de relevo entre os bons prosadores paraguayos.

Mas, o que só os seus intimos podiam descobrir, atraz dos véos de impressionante modestia, era que aquelle negociador de tratados e consultor em tudo quanto se relacionava com as questões de limites de seu paiz, era um dos americanistas com a visão mais segura dos problemas complexos da migração das raças sul-americanas. E a sua estada no Brasil foi-lhe summamente util, por que alargou o seu campo de observações sobre a lingua e a divisão das familias aborigenes, desapparecidas a ferro e a fogo ou fundidas na immensa caldeira da mestiçagem.

O indianismo exercia sobre elle attracção poderosa. Era precisamente um assumpto sobre que d. Fulgencio Moreno, sempre discreto e attento, se julgava muito melhor na situação de preleccionador do que de ouvinte. Só havia a ganhar no trato espiritual com aquelle erudito investigador das origens, crenças e costumes das raças calumniadas e sem historia de nosso continente.

Com a morte de d. Fulgencio não perde unicamente o Paraguay um filho dedicado e um servidor eminente nos postos assegurados por sua competencia. Vê-se tambem despojado de uma das figuras com aptidões mais completas para essa ordem de estudos em que a intuição, a lucidez e a paciencia realizam obra inegualavel.

O embaixador de Portugal em visita a São Paulo

Homenagens ao sr. Nobre de Mello

Santos, 20 (União) — Deverá chegar a esta cidade, domingo proximo, em visita official, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador portuguez junto ao governo brasileiro.

A commissão local, organizada para a recepção daquelle diplomata, já elaborou o programma das festas que serão realizadas em honra do visitante.

Haverá um banquete no Hotel Hotel Parque Balneario, onde fará a saudação official, em nome da colonia, o dr. Thomaz Alvim.

O BAILE NO CLUB COMMERCIAL

São Paulo, 20 (União) — Realisa-se, hoje, ás 23 horas, no salão "Ramos de Azevedo", o grande baile de gala, promovido pela directoria do Club Commercial em homenagem ao dr. Martinho de Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil e á sua exma. esposa, e dedicado á colonia portugueza de São Paulo.

Essa festa é, pois, mais uma manifestação de reconhecimento da sociedade paulista ao nobre povo portuguez pela fidalga acolhida que soube dispensar aos exilados brasileiros. Seria isso sufficiente motivo para assegurar inteiro exito ao grande baile de hoje, reunindo no sumptuoso salão do Commercial, a fina flôr da sociedade paulistana.

VISITA A INSTITUIÇÕES PORTUGUEZAS

São Paulo, 20 (União) — Pela manhã e á tarde, de amanhã, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, ora em visita ao nosso Estado, terá opportunidade de conhecer, pessoalmente, varias instituições portuguezas, das muitas que estão espalhadas pela nossa cidade.

A VISITA A' PENITENCIARIA

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O embaixador de Portugal, acompanhado do secretario e do official de gabinete da Interventoria, do consul de Portugal e do official posto ás suas ordens, capitão Friguelrinho, visitou hoje a Penitenciaria do Estado.

Recebidos os visitantes pelo director e pelo sub-director do estabelecimento, ao som dos hymnos nacional e portuguez, foram, a seguir introduzidos no gabinete de trabalho do director, onde este lhes exhibiu o prompturio, verificando-se que o condemnado de melhor conducta é de nacionalidade portugueza e mestre de uma das officinas da casa. O embaixador Nobre de Mello recebeu essa noticia muito emocionado.

Os visitantes assistiram, depois, exercicios praticados pelos reclusos e ouviram alguns numeros de canto pelo orpheão.

Todas as dependencias do presidio foram percorridas, mostrando o embaixador portuguez grande interesse pela sua organização e manifestando sua admiração pelo que la vendo. Ao retirar-se, o sr. Nobre de Mello felicitou a directoria da Penitenciaria pela ordem e disciplina que pôde observar e renovou os seus applausos pelos methodos penitenciarios modernos ali adoptados.

NA SOCIEDADE DE OBSTETRICIA DO BRASIL

No Hospital Pró Mater, ás 10 e 30 da manhã reunir-se-á em sessão especial a Sociedade de Obstetricia do Brasil, para receber o professor e director da clinica de mulheres da Universidade de Breslau, dr. Fraenkel, que fará uma interessante communicação sobre assumpto de sua especialidade: Colpotomia posterior.

O grande gynecologista allemão, fará projecções elucidativas durante sua exposição.

Estão inscriptos os seguintes oradores: drs. Camargo com um trabalho sobre Forceps de Kielland; Clovis — Sacroma do utero; e Alvaro Dias. — Prenhez ectopica.

A reunião será publica.

Si vis pacem...

Vegécio, grande escriptor latino, synthetisou, em cinco palavras, uma verdade, ainda não desmentida pelo transcurso dos seculos em que ha noticias da vida humana sobre a terra: "si vis pacem para bellum".

E' necessario, entretanto, interpretar fielmente o pensamento do autor, não o deturpando capciosamente, emprestando-lhe intenções armamentistas ou imperialistas.

Todos os povos que têm enveredado por estas asperrimas trilhas, só tardiamente e ao preço de incalculaveis sacrificios e soffrimentos, é que reconhecem o erro commettido, depois de haverem sangrado suas patrias improficuamente.

Mas, estar em condições de se defender é dever de cada um de nós individualmente, e dos governos quando se trata de nacionalidades.

Quem menos deseja a guerra, molestia contagiosa dos povos, como a tuberculose o é dos individuos, é o militar, pois é elle quem soffre suas peores consequencias e quem supporta todos os seus horrores, desde o começo até ao fim de sua insaciavel sêde de sangue!

O militar não almeja a guerra mas não a teme; prepara-se durante a paz, moral, intellectual e physicamente para enfrentar a luta quando ella se apresentar e por peor que seja.

Se as utopicas theorias do grande philosopho de Montpellier, fossem realizações praticas, não haveria necessidade, nem justificativa, de se armarem os differentes povos e nações, mas emquanto houver interesse e ambição no coração humano, haverá tambem ancia de posse e luta para a conquista do desejado.

A Liga das Nações e a arbitragem, até hoje, só têm resolvido sem guerra as pendencias cuja solução pacifica convém aos interessados, incapazes de assumirem a responsabilidade de uma luta armada, por varios motivos, e na maioria dos casos muito a contragosto dos litigantes.

A necessidade da defesa nacional, pela capacidade offensiva do seu apparelhamento bellico, é uma verdade tão debatida que dispensa quaesquer esclarecimentos.

Que uma nação se arme com tendencias imperialistas ou mesmo de hegemonia continental, prejudicando, com despesas vultosas, o surto progressista de seu desenvolvimento economico e industrial, ninguem poderá applaudir, nem estimular, e a época actual, em que as doutrinas sociaes evoluem profundamente, condemna virtualmente tal attitude.

Mas é dever precipuo de cada nação estar sufficientemente armada para assegurar, com dignidade, sua integridade nacional.

Os governos que tal não fizerem não corresponderão á confiança que seus povos lhes outorgaram.

Temos feito obra notavel neste sentido? Não, sem medo de errar.

Parece que nossos governos se impressionam muito com certos "gaveteiros" da palavra, tanto escripta como falada, que, sem conhecimento de causa, movidos por interesses subalternos, nos acoimam de armamentistas! Armamentistas, nós brasileiros! Nós, que até bem pouco tempo, não estavamos nem em condições de enfrentar uma luta intestina, como ficou meridianamente comprovado na dolorosa e cruenta campanha de 32!

Se os adversarios do governo tivessem agido com mais presteza e impetuosidade iniciaes teriam, certamente, obtido melhores resultados em seu ousado tentamen.

Deram tempo ao governo de catar, aqui e ali, recursos heterogeneos; as tropas regulares marcharam para a luta desprovidas de quasi tudo, só não lhes faltando um patriotico espirito de abnegação e o sentimento do cumprimento do dever.

Tudo se improvisou, tudo se adaptou.

Note-se bem: — tudo isto se passou numa luta interna onde o inimigo do momento, tambem improvisou, tambem adaptou.

Mas hoje, é sabido, as guerras não são feitas ao acaso, nem tampouco se vence á um adversario, modernamente armado e instruido, com bravura, com gritos e com corridas de pellegos.

Para que uma nação possa repellir uma aggressão insolita é preciso que esteja preparada para a luta.

A guerra é uma sciencia de previsão e de organização e requer, para ser dirigida, uma elite de homens de caracteres seleccionados, moral e profissionalmente, e para executal-a uma massa humana, convenientemente preparada. Em summa: para que uma nação enfrente uma situação de guerra é necessario possuir forças armadas, instruidas e providas de material bellico.

Longe, muito longe, estamos de tal ponto!

Dispomos, no exercito e na marinha, de quadros de officiaes competentes, esforçados, abnegados mesmo, pois do *nada* sempre tiram alguma coisa.

O nosso homem é um excellente soldado.

O maior orgulho que tenho experimentado em minha vida militar é o de commandar o soldado brasileiro!

Elle é estoico, é resignado, é bravo e está sempre contente e disposto. O perigo não o atemoriza, estimula-o; nos momentos mais difficeis o vemos sorrindo, enfrentando a morte com sobranceria!

O gaucho morre com um sorriso altaneiro; o carioca, dá sua alma, com chacota nos labios; o nortista, cantarolando, ingressa no desconhecido, e os outros brasileiros, todos desprezam, estoicamente, a hora suprema do trespasse final! Dispomos, portanto, do elemento *homem* de primeira qualidade; entretanto, não é o bastante.

Pergunto: o que têm feito os governos pelas forças armadas? Quasi nada.

Apenas o sorteio militar e a vinda da missão militar franceza para o exercito e da norte-americana para a marinha.

Basta isto? Evidentemente, não! Este pouco é ainda muito atacado pelos nossos belletristas; dizem elles que o dinheiro empregado com as missões poderia ter outra finalidade melhor; que os homens retirados da lavoura e das industrias, para irem passar um anno na tropa, representam um enorme prejuizo economico.

São estes os conceitos, mais brandos e delicados, a respeito das forças armadas, que, a cada passo, ouvimos e lemos.

Pois bem, este pouquissimo citado, trouxe como consequencia, ficarmos numa inferioridade militar e naval, no continente, iniludivel e perigosissima, porque os outros paizes sul-americanos, que tambem têm suas missões estrangeiras, não se limitaram a tel-as: deram material aos seus exercitos e navios ás suas esquadras e lhes deram homens, emquanto que nós estagnamos num effectivo ridiculo, inferior ao orçamentario.

Um effectivo que não basta nem mesmo para as necessidades da instrucção da tropa em tempo de paz!

Estudamos, trabalhamos, procuramos tirar todo o proveito das operosas e efficientes missões que nos têm prestado um inestimavel concurso, mas lutamos contra uma falta de recursos deprimente, desanimadora e impatriotica.

Queira Deus não chegue ao Brasil a hora das provações internacionaes, mas, se soar este rubro momento, acompanhado de um cortejo tetrico e allucinante de revezes, não lancem a culpa aos militares de carreira! Tanto os de terra, como os do mar tudo fazem para bem merecer a confiança da nação, mas fallecem-lhes os recursos materiaes; não lhes dão nada.

O pouco de que dispõem, concertado, remendado, adaptado, é antiquado, quasi imprestavel e inservivel.

Esperamos que o actual governo, em condições especiaes para aquilatar da necessidade de ter forças armadas, mas armadas de facto, organizadas e disciplinadas, continue dispensando sua patriotica attenção ao exercito e á marinha, facultando-lhes a realização de manobras e decretando leis e creditos que lhes assegurem seu aperfeiçoamento e progresso profissional e material.

Agora então, que certos Estados alardeam e clamam pruridos e intenções armamentistas, o que patrioticamente devia ser obstado, se quizermos manter o grandioso legado de nossos paes brasileiros, afim de que nossos filhos sejam tambem brasileiros como nasceram, precisamos ter um exercito forte e uma marinha de guerra que navegue e atire. Se continuarmos, pela inercia, na incuria passada, estaremos á mercê da arrogancia externa, que poderá nos impôr vexames internacionaes e dos golpes internos que poderão desaggregar este colosso que se chama Brasil e que se transformará em America Portugueza, constituida de differentes patrias, como existe a America Hespanhola. — Brasileiros, sejamos dignos de tal nome e cumpramos o nosso dever, ainda que com sacrificio de nosso proprio sangue!

Cap. Augusto Correia Lima

A REFORMA DO THESOURO

A supremacia dessa repartição sobre os demais departamentos — A sua posição de destáque no Imperio — A opinião de um alto funccionario da Fazenda —

O Thesouro vae passar por uma grande reforma. Por isso, resolvemos ouvir um alto funccionario da Fazenda, o dr. Malaquias dos Santos. Conhecedor dos serviços fazendarios, tendo exercido varias commissões, o dr. Malaquias falou-nos da supremacia do Thesouro Nacional no concerto das demais repartições da União.

— "Com mais acerto — diz o entrevistado — não poderia terse expressado, referindo-se á situação da superioridade do Thesouro entre os varios departamentos do Estado, o Visconde de Uruguay, ministro de Estado e conselheiro, quando asseverou, com a responsabilidade de seu nome acatado e com aquella competencia de que deu sobejas e alentadas provas na multiplicidade de encargos e serviços prestados, dedicadamente, ao paiz, no regimen passado, que:

"O Thesouro é, entre nós, um verdadeiro *status in statu*.

Estado centralizadissimo que tem attraido e attrae tudo a si" (Dir. Adm. t. I, pag. 157).

Eminentes estadistas realçaram, em luminosos pareceres, em Conselho de Estado, a supremacia do Thesouro Nacional.

Conseguiram sempre todos aquelles vultos, que tanto se notabilizaram no regimen monarchico e que geriram os negocios da Fazenda Publica, manter intangiveis as prerogativas de chefia do Thesouro Nacional, conferindo posição de destaque aos seus funccionarios sobre todos os demais da administração geral do paiz.

Quem quer que se dê ao trabalho de lêr algumas decisões de outróra, convencer-se-á, desde logo, de como eram ciosos de seus direitos, orgulhosos de suas prerogativas, senhores de suas opiniões, aquelles que se sentiam honrados com o titulo de funccionarios da primeira repartição do Imperio.

Todos se curvavam deante da influencia que se irradiava do exercicio das funcções do Thesouro.

As suas communicações e officios eram ordens que deviam ser cumpridas pelas demais repartições do paiz.

Nem se temiam os embates com as autoridades judiciarias quando estas desprestigiavam, por acaso, a autoridade da repartição-chefe.

Vejam-se, *v. g.*, os termos energicos da Ordem n. 301, de 29 de dezembro de 1851, assignada por Joaquim José Rodrigues Torres, na sua qualidade de presidente do Superior Tribunal do Thesouro Nacional, sobre a concessão de *habeas-corpus* a um collector preso administrativamente.

O presidente da Provincia da Bahia e o presidente da Relação da Justiça deram ao Thesouro Nacional, que se sentiu ferido em sua independencia e autoridade, todas as satisfações exigidas.

Não podia, assim, Nuno Pinheiro, deixar de dizer aquellas palavras que mereciam ser gravadas:

"O Thesouro era, no Imperio, uma instituição respeitada e respeitavel.

Seu justo prestigio assentava no valor de seus funccionarios, na autoridade legal de que eram portadores e na situação pecuniaria que lhe dava o orçamento.

A grande aspiração de todos os funccionarios dos Estados ou repartições de Fazenda no Rio era alcançar um logar no Thesouro.

"Bispos do Thesouro": eis a expressão meio séria, meio burlesca com que se designavam os chefes do Thesouro antigamente.

Esta expressão indica, entretanto, o valor e a força moral que possuiam esses chefes.

E hoje?

Bem differente é a sua situação. Tornou-se a ultima das repartições de Fazenda.

Ninguem quer servir no Thesouro Nacional. Os funccionarios desertam para commissões vantajosas.

Os proprios funccionarios das Delegacias Fiscaes nos Estados preferem ficar em seus logares a virem para aqui onde ganham relativamente menos e têm a vida cara na capital da Republica.

Ficam no Thesouro os que não se pódem evadir da casa triste onde só ha trabalho, responsabilidade e má paga".

Quer queiram, quer não, o Thesouro Nacional não representa, apenas, a chefia das repartições do Ministerio da Fazenda, mas a repartição numero *um*, a repartição superior de toda a engrenagem da administração federal, e, portanto, acima de todas as secretarias de Estado.

Enthronizam-se nas alturas suas funcções especiaes, suas extraordinarias attribuições, suas prerogativas sem par em qualquer outro departamento.

Enfadonho e desnecessario seria enumerar todas as disposições legaes que denotam a subordinação das varias secretarias de Estado, em determinados serviços, á deliberação do Thesouro Nacional.

Comprehender-se-ia, portanto, que os serventuarios da repartição superior da Republica percebessem vencimentos tambem superiores aos das demais, já pela sua supremacia decorrente da propria organização legal, já pela natureza especialissima de seus encargos como centro fiscalizador immediato do apparelho administrativo federal.

No entanto, o que se vê é exactamente o contrario: os funccionarios do Thesouro são mesquinhamente pagos, no mesmo pé de egualdade de repartições que lhe são subordinadas e percebendo menos do que algumas repartições arrecadadoras desta capital e dos Estados.

E esta situação de subalternidade do orgão central do organismo fiscal da União é a causa do clamor de todos nós, que não podemos permanecer nesta posição, que nos humilha, que nos avilta de repartição chefe com remuneração inferior ás suas subordinadas.

Applauso, pois merece Nuno Pinheiro, quando asseverou que:

"Esta posição não póde continuar, não sómente porque é injusta, mas porque é inconveniente para o serviço publico.

O Thesouro tem vencimentos mesquinhos, apezar de ser a repartição chefe; o centro donde irradiam as ordens de administração".

E nós todos do Thesouro temos sobre os hombros as responsabilidades do estudo e da solução dos mais complexos e graves problemas do emaranhado mecanismo fiscal de toda a Republica, como repartição chefe.

E o sr. Malaquias dos Santos assim concluiu:

E' necessaria a decretação das duas seguintes medidas:

a) — creação de uma classe superior immediatamente á dos 1os. escripturarios, afim de que a carreira tenha mais um accesso hierarchico;

b) — pequena elevação dos vencimentos, para que os ordenados fiquem um pouco maiores do que os percebidos nas repartições subordinadas.

E' preciso sempre salientar que um sub-director do Thesouro, no fim da carreira funccional a que pouquissimos chegam, no morrer de uma existencia, ganha tanto quanto um major que ainda tem deante de si varios postos a galgar."

Reune-se a sub-commissão parlamentar do desarmamento

Londres, 20 (UTB) — Realizou-se hontem á noite em Downing Street n. 10, a reunião da sub-commissão parlamentar do desarmamento da qual fazem parte o sr. Baldwin, Sir John Simon e Lord Hailsham.

ULTIMAS THEATRAES

Miss Italia, no Carlos Gomes

Para estréa da "soubrette" Clara Weiss, "estrella" que sempre se inscreveu no rôl das mais estimadas da platéa carioca, representou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, a opereta "Miss Italia", "libretto" muito alegre e musica assaz bonita de Carlo Lombardo e Alfredo Cuscinà, respectivamente. O assumpto gira em torno de um rapaz que é conquistado por duas mulheres: — uma americana, cheia de seducção, e uma dactylographa modesta, mas sufficientemente ardilosa para arrancar a victoria das mãos da outra. Essa dactylographa é que concorre ao certamen de belleza e apanha o titulo de "miss" Italia. Clara Weiss incumbiu-se da protagonista e fez o papel com "entrain". A rival foi a sra. Olga Vignoli, que está conseguindo entre nós uma série successiva de victorias todas ellas justamente, galhardamente obtidas. E', somos obrigados a reconhecer sempre, uma das mais interessantes "estrellas" de opereta, nada lhe faltando para agradar aos mais exigentes. No papel da americana ella portou-se admiravelmente, enchendo todas as scenas da sua inconfundivel e contagiosa alegria, do encanto da sua graça, quer cantando, quer falando, quer dansando. O publico compensa-lhe sempre o agrado que ella lhe dá, applaudindo-a calorosamente, exigindo-lhe a repetição de quasi todos os seus numeros de canto, como ainda fez hontem. O comico Tignani esteve interessante, como sempre, evitando os exageros e o estreante, tenor Mario Zeppegno, foi sympathicamente recebido no papel de rapaz duplamente amado. A sra. Tina Thea, numa zelosa tia, conduziu-se correctamente, o que egualmente succedeu aos demais interpretes. A orchestra foi muito bem conduzida pela batuta do maestro Lahoz.

Revista nova no Casino

A "troupe" argentina que trabalha no Casino mudou hontem o seu cartaz, para nos dar a revista "Mosaicos argentinos". A revista é leve e muito alegre, offerecendo margem para que Pepito Romeu fizesse rir muito os espectadores, o que tambem conseguiu o comico patricio Vicente Marchelli. A "estrella" Annita Bobasso mais uma vez contentou o publico, cantando as lindas canções e os tangos do seu variado repertorio. O espectaculo de hontem foi dos melhores que nos tem dado a companhia argentina.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numero atrasado ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario de redacção, 2-1854; redacção, 2-8689; gerencia, 2-4008; Succursal á Avenida Rio Branco, 149, esquina da rua do Ouvidor, Telephone 2-3454.

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Ganhões ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

SANTA

Finou-se, ha dias, na capital fronteira, uma tradicional e invulgar figura do magisterio primario fluminense, a professora Feliciana Pardal. Bondosa, sempre prompta a perdoar, afeita á soffrer, a punir só por acto do seu coração nunca tiveram agasalho os resentimentos, nunca medrou o odio, foi uma educadora modelar, que conseguiu ensinar aos mais faltosos, pela sua paciencia, sem lhes infundir temor, pela sua arte, naturalmente adquirida, de transmittir aos outros a insaciabilidade dos seus conhecimentos.

Na intimidade de seu lar foi, aberto a todos, a lhaneza da sua maneira e a sua grande tolerancia justificavam-lhe plenamente o appellido adequado de Santa. Nunca se revoltou contra as iniquidades e as vacillações do destino. Acceitou umas e outras com uma serenidade que transpunha os limites da vulgaridade. Na opulencia, que conheceu, jámais se desviou do seu feitio simples. Foi sempre o que são os santos. Em vez de humilhal-os, preferia ser sempre a defensora das faltas que elles commettiam; ajudava-os a se justificarem. Os proprios reincidentes eram recebidos sem vão para a sua incommensuravel piedade. Causava-lhe horror o castigo corporal, que nunca se exercia na sua presença.

Não houve, por isso, fazendeira que os captivos estimassem tanto. Depois da abolição, as suas mucamas não procuraram outros rumos. Quizeram todas ficar na companhia de Nhonhá, continuar a servir gostosamente a Nhonhá. Grupos de libertos pela lei de 13 de maio, maltrapilhos, mas apparentemente felizes, deixaram as fazendas dos antigos senhores. Na della, aquelles que o enthusiasmo do momento levára a seguir o exemplo, voltaram dias depois, submissos, cheios de arrependimento, envergonhados da sua ingratidão.

A professora Feliciana Pardal foi educada no Collegio Amante da Instrucção. Desse recolhimento de orphãs, que mereceu o amparo do imperador, saiu casada com o homem trabalhador e honrado que lhe fechou os olhos, ha poucos dias, depois de mais de sessenta annos de existencia consumida em commum e sem dissidios.

Nos seus longinquos dias de moço, o marido foi impetuoso, energico, destemido. Exerceu funcções publicas arriscadissimas. De uma dellas, a de delegado de policia, no municipio de Padua, lhe adveiu, pelo cabal desempenho, uma recompensa honorifica: o officialato da Ordem da Rosa. Promoveu-a o desembargador Espinola pelo exito de uma diligencia relativa á diffusão de notas falsas.

Perdendo malfeitores, perseguindo criminosos de morte, elle, seguido, apenas, de um pagem fidelissimo, que lhe fazia as vezes de ordenança, embrenhava-se nos mattos durante a noite; e ella, para que o céo poupasse o audacioso, via escoarem-se as horas, longas, interminaveis, abrigada na sua fé, rezando deante da imagem illuminada d'Aquella que tudo póde, só se recolhendo para repousar quando o marido, madrugada alta, chegava exhausto, mas incolume.

Foi discipula de duas das filhas de João Caetano e cativou as supplicas que a viuva Estella Sezefredo, a viuva do grande artista, fazia para que a sua caçula, a Rachel, resistisse á impertinencia das tentações e fugisse do theatro. Uma das pessoas que conheceu no collegio foi a viuva de Gonçalves Dias, d. Olympia, a que ella se referia sempre com saudade e respeito.

Pouco depois do casamento, obtêve uma escola na antiga provincia do Rio de Janeiro. Mostrou-se desde logo de uma dedicação infatigavel. Para ella não havia observancia de horario: estava na sala de aula o dia inteiro, nos proprios domingos! Nos momentos de folga estudava, aprendia, para ensinar no dia seguinte.

A Fortuna fel-a fazendeira, em Santa Cruz de Monte Alegre, no municipio de Santo Antonio de Padua. Ao abrigo das necessidades, installou no conforto da sua casa uma escola, onde tanto aprendiam as meninas ricas das propriedades limitrophes como as filhas das escravas e ainda estas, para as quaes obtinha a dispensa das tarefas nas horas de aula.

Voltando á pobreza, voltou satisfeita a exercer o magisterio publico, jubilando-se, por invalidez, como directora de um dos grupos escolares de Nictheroy.

Ninguem lhe dava o nome de baptismo, que muitos ignoravam. Era, invariavelmente, a Santa, a d. Santa, a tia Santa, até a vovó Santa. Ha longos annos enferma, nunca lhe saiu dos labios uma palavra de queixa ou de insurreição contra os designios divinos. Acceitava-os todos e, mais para distrair aquelles que a cercavam do que para minorar os seus soffrimentos, recitava, decifrava as suas charadas, resolvia alegremente os seus problemas.

Amiga da minha mãe, desde o tempo em que ambas cursaram o internato da antiga rua de Matta Cavallos, foi nos seus braços que entrei para a communhão dos christãos, e, para mais apertar o elo que nos prendia, no decorrer do tempo, os fados consagraram o que as minhas virtudes a alguem que muito me merece, fil-a madrinha de uma de minhas filhas. Hoje, que della restam apenas exemplos de resignação e uma grande saudade, somos dois a chorar em casa o desapparecimento daquella amada velhinha, que viveu muito, que viveu talvez demais, ou — quem sabe? — que teve o destino de morrer octogenaria para nos patentear que é preciso saber viver, com animo, mesmo quando a vida só de soffrimentos se envolve, e não se morde quando as ambições nem nos sorriem as esperanças.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estavel e em elevação no fim do dia. Ventos: De norte a Este, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: Bom com [illegible]

[illegible]

Omissão

Um telegramma de Paris annuncia que a Academia Diplomatica Internacional, em sessão plena, sob a presidencia do sr. Fontenay, estudou e applaudiu o recente tratado anti-bellico assignado no Rio de Janeiro entre a Argentina e o Brasil.

Sobre o assumpto falaram representantes da Argentina, da Hespanha, do Chile, do Mexico, e até mesmo um ex-ministro russo. O embaixador da Italia, tambem presente, exprimiu a adhesão do governo de Roma aos principios enunciados no tratado. Por fim, o embaixador da Argentina, sr. Le Breton, fez, em nome do seu governo, uma declaração relativa á importante convenção.

Viu-se, pois, e ouviu-se de tudo, na memoravel reunião. Só ninguem ouviu a palavra do Brasil, parte, entretanto, no grande acto diplomatico, subscripto, além de tudo, no Rio de Janeiro. Dar-se-á o caso de que estejamos sem representação diplomatica em Paris? Seria custado tão pouco um acto de presença, e seria tão facil dizer tambem quatro palavras em nome de nosso paiz!

Dois factores importantes

Collimando o maximo do esforço e das realizações, no trabalho que vem desempenhando em favor da alphabetização do paiz, a Cruzada Nacional de Educação endereçou um appello á Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de obter a cooperação de todos os jornaes do Brasil. A directoria da Cruzada conhece bem o alcance da collaboração effectiva que pleiteia. Nos Estados, nos municipios, onde quer que circule um diario ou um semanario, poderá a actuação patriotica dos cruzados da instrucção encontrar um elemento de compensadora efficiencia.

E esse appello da Cruzada suggere uma advertencia opportuna do papel negativo da Academia Brasileira de Letras, que pouco se tem relevante de nossos problemas sociaes: a instrucção popular. Essa instituição deveria até vanguardear um movimento decisivo, pratico, de proveito nacional, em prol da alphabetização do paiz. Quando menos, levada pelo interesse de recrutar para seus "immortaes" o maior numero possivel de leitores...

Teria assim, a Cruzada Nacional de Educação, como cooperadora de seu grandioso emprehendimento de civismo, mais dos excellentes factores, capazes de contribuir efficazmente para a intensificação que as circumstancias exigem que seja de todos os dias, de todas as horas, sem syncopes prejudiciaes aos seus patrioticos intuitos.

A imprensa tem feito alguma coisa, embora seja ainda muito o que lhe cabe fazer. Qual tem sido, além de uns vagos premios, a actuação da Academia Brasileira de Letras?

Luvas com unhas...

Vamos denunciar mais uma occorrencia verificada com as exigencias dos proprietarios nos casos de renovação de contratos de locação.

Estava a findar em fins do anno passado o contrato de arrendamento de um velho e conhecido estabelecimento commercial, que funcciona na mesma casa ha mais de trinta e cinco annos. Certo dia, appareceu na loja á procura de um dos socios, cavalheiro recem-chegado de Lisboa, e que aqui nunca viera. Tinha-lhe cabido em partilha o predio. Era o proprietario, e viera para acertar no Rio para conhecer suas propriedades. E concluiu:

— O contrato de arrendamento está a findar. Quero acertar com v. ex. as novas condições: 60:000$000 de luvas, por oito annos, e o aluguel actual passa a ser cobrado por porta.

A exigencia representava um augmento do triplo do aluguel, pois a casa tinha tres portas. E o cavalheiro que nunca viera ao Brasil, foi logo avisando:

— Se v. ex. não quizer, tenho quem m'o dê.

A mudança representaria prejuizo incalculavel. A exigencia foi por isso mesmo attendida, embarcando o proprietario para Lisboa dois ou tres dias depois de assignado o novo contrato.

E da casa primitiva, alugada ha mais de trinta e cinco annos, só existem as paredes, porque tudo mais é novo, foi feito á expensas dos locatarios, que gastaram muito dinheiro.

Como o caso desse herdeiro feliz occorrem muitos outros, porque, infelizmente, o commerciante no Brasil não tem ainda como se defender da ganancia, da extorsão, do assalto de certos proprietarios.

Nictheroy moderno

O prefeito de Nictheroy, cidade que aos poucos se moderniza graças a melhoramentos que vae recebendo, adoptou uma medida louvavel: mandou relevar de impostos municipaes todas as construcções que se fizerem até 31 de março proximo futuro.

Assim procedendo, o chefe do executivo municipal da capital fluminense, visa estimular a edificação, acabando o mais depressa possivel com os terrenos baldios da cidade.

Decorrerá da iniciativa outra vantagem para a população: o barateamento da locação predial.

Bêco sem saida

O interventor em São Paulo resolveu de fórma bem original o primeiro embrulho politico de seu governo.

Trata-se da nomeação do prefeito de Piracicaba.

Appareceram para esse cargo dois candidatos, um do Partido Democratico, outro do Partido Republicano Paulista, as duas forças rivaes que se enfrentavam na Republica velha e já se não entendem na Republica nova, apezar de formarem a frente unica. Não querendo optar por um dos partidos, e convindo-lhe pegar o apoio de ambos, o interventor decidiu que se fizesse em Piracicaba um plebiscito. O vencedor será por elle nomeado.

O delegado do poder discricionario restabelece, assim, o poder de soberania em Piracicaba. A solução é commoda, mas dará resultado? E se o candidato vencido começar a dizer que houve fraude no plebiscito? E se o povo paulista, animado pelo precedente, pedir ao chefe do governo provisorio que dê ao Estado um interventor tambem por via plebiscitaria?

As coisas mais faceis geram, ás vezes, verdadeiros bêcos sem saida...

O porteiro e os professores

Contada assim, a coisa é daquellas que difficilmente merecem credito. Mas, é facto authentico. O porteiro do Departamento de Educação percebe, annualmente, pela ultima lei de reorganização do ensino municipal, os vencimentos de 10:800$000.

Nesse mesmo Departamento, os professores cathedraticos do ensino technico secundario ganham, tambem por anno, 9:000$000. Se vencimento é hierarchia no mundo burocratico, a conclusão se impõe: para o Departamento, o porteiro tem mais autoridade do que um professor.

Para leccionar, os mestres fizeram cursos especializados. Quasi todos estão providos nos seus cargos em virtude de concursos. São pessoas de saber e que desempenham as suas funcções, assumindo sérias responsabilidades perante a mocidade que educam. O porteiro, ao contrario, sabendo apenas ler e assignar o nome para dar conta do officio, é melhor aquinhoado por uma das prodigalidades orçamentarias de que tanto usou e abusou a velha Republica.

As médias e as provas oraes

Volta a mocidade academica a agitar-se, reclamando a egualdade de tratamento que lhe nega a actual lei de ensino.

Dispensa ella de prova oral os alumnos do curso medico que obtiveram nas provas parciaes do anno média seis. Mas esse favor é negado aos estudantes de Direito, obrigados á oral, qualquer que seja a média das suas provas parciaes.

Pleiteam elles seja o criterio generalizado, de maneira a que não haja differenças de tratamento.

O conselho technico da Faculdade de Direito não é favoravel á dispensa da prova oral.

Vae o caso ser affecto á decisão do ministro da Educação, que terá assim de pronunciar-se pela opinião do conselho, ou pela egualdade de tratamento reclamada pelos academicos.

Tudo faz crer que vencerá a ultima hypothese: a média seis dispensará os estudantes da prova oral.

A revisão da lei do ensino torna-se cada vez mais evidente, mais necessaria.

A extorsão das luvas

A proposito dos commentarios que temos feito sobre a extorsão das luvas nos contratos de locação, recebemos hontem do Syndicato dos Lojistas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1933.

A' redacção do "Correio da Manhã". Nesta.

A directoria do Syndicato dos Lojistas, em face da attitude assumida por esse acatado orgão da imprensa brasileira, acerca da campanha a favor de leis protectoras e equitativas para locadores e locatarios, movimento agora iniciado e que constitue a grande e justa aspiração do commercio, não póde deixar de vir apresentar a vv. ss. a manifestação de seu regozijo ao ver taes idéas tão criteriosamente interpretadas em vossa edição de 17 do corrente.

O Syndicato dos Lojistas, que representa a maior parte das firmas prejudicadas pela falta de leis que as amparem dos rudes golpes que seu commercio soffre na sua normal continuidade, ao vêr a sua acção elogiada por um orgão da opinião publica do prestigio do "Correio da Manhã", sente-se ainda mais convicto da justiça da sua causa e sinceramente envia a vv. ss. os seus agradecimentos e pede-lhes tambem ser os interpretes de sua gratidão junto ao exmo. sr. Costa Rego, a cujo espirito perspicaz se deve tambem, em sua brilhante collaboração, a interpretação exacta do sentido de nossas aspirações que, uma vez realizadas, muito virão concorrer para o progresso do commercio do Brasil e consequente beneficio de sua população.

Queiram vv. ss. acceitar os protestos de nossa mais alta estima e consideração.

Pela directoria, *Julio Marques de Souza*, 1º secretario."

As terras do Engenho Curado

O gabinete do ministro da Agricultura enviou-nos hontem, á noite, uma longa nota, na qual transcreve a exposição que o sr. Juarez Tavora dirigiu ao chefe do governo provisorio, pedindo-lhe a abertura de um inquerito, afim de que fique provada a lisura do Ministerio nesse caso. O inquerito seria realizado por pessoas estranhas ao Ministerio e acompanhado por um representante do *Correio da Manhã*.

Sentimos não dispôr hoje mesmo do espaço necessario á extensão da nota. Ella resume o commentario que aqui fizemos em edição de 18 do corrente, reproduzindo, a seguir, trechos dos relatorios da viagem do director geral da Agricultura e do director do Fomento Agricola, respectivamente pgs. 23 e 24, 10 e 11, e 28.

Tratámos do caso da compra do Engenho Curado sem jámais pôr em duvida a reconhecida probidade administrativa do sr. Juarez Tavora, nem nos preoccupou, egualmente, a situação do sr. Estacio Coimbra, usineiro em Barreiros, onde existia a antiga Estação de Canna.

Admirou-nos o facto de serem condemnadas as terras de uma zona assucareira para se preferirem as de um suburbio de Recife. E estranhámos que o Ministerio adquirisse a propriedade para installação da nova Estação, quando essas terras foram sempre doadas pelo Estado interessado na montagem da nova repartição em seu territorio.

Pernambuco teve duas Estações de Canna, antes da que vae ser construida no Engenho Curado, sem despender um vintem na compra de terras.

Gastar 600 contos para isso não nos pareceu acertado. Accresce a circumstancia de ser o Engenho Curado parte do espolio do dr. Ignacio de Barros Barreto, o que motivou rumores por serem nelle interessadas pessoas politicas.

Em carta que nos dirigiu, o dr. Themistocles Cavalcanti esclareceu correctamente esse ponto, affirmando seu completo alheamento do assumpto, o que é verdade.

Quando outro merito não tivessem, serviram os nossos commentarios para as declarações, hontem, do dr. Themistocles Cavalcanti, e hoje do major Juarez Tavora.

Exportação de café

Exportámos até o dia 31 de agosto 9.298.000 saccas de café, no valor de 1.368.065 contos, equivalentes a £ 18.823.000.

Houve accrescimos notaveis sobre egual periodo do anno passado: mais 1.899.000 saccas, no volume e mais 116.234 contos ou £ 1.119.000, no valor.

O valor médio de uma sacca de café desceu de 155$000 em 1932 a 133$000 este anno, havendo na equivalencia ouro a differença de £ 2-3 para £ 1-17.

PELA PAZ EM MINAS

Nesse caso da escolha de um interventor federal para Minas, o que nos preoccupa são os interesses geraes do Estado, que são muito sagrados, para que não os encaremos antes do governo provisorio tomar uma resolução que envolva a segurança e o bem estar do operoso e progressista povo mineiro.

Por isso, entendemos que a escolha de um homem, politico ou não a quem se entregue a direcção dos destinos da maior unidade da Federação só deve recair numa figura de incontestado e incontestavel prestigio social em Minas, alguem que tenha um passado de tradições austeras e que seja, pelos seus antecedentes de intelligencia, de saber, de probidade e de patriotismo, um penhor indiscutivel de harmonia e de paz no meio da Familia montanheza.

Comprehende-se que o partidarismo regional, com ambições e reservas, pretenda installar-se no poder. Se a hypothese fosse de uma eleição nas urnas livres, era licito a esse partidarismo pleitear a confiança do voto popular. Bôa ou má a designação, sobre o eleitorado pesariam as responsabilidades do acerto ou do desastre. Mas, desde que a preferencia compete ao chefe do governo da Republica, que não tem nem deve ter politica partidaria em Minas, é logico que em torno do seu acto se concentrem as attenções, numa expectativa de que o sr. Getulio Vargas, evitando os suggestões e injunções, alheio, portanto, aos empenhos e ás solicitações, procure dar ao problema a unica solução honrosa que elle exige. Essa solução terá, de qualquer fórma, de contrariar os que estão em ancias, roidos do desejo de mandonismo, porém agradará á legitima e autorizada opinião popular mineira.

Antes de tudo, Minas precisa continuar a viver em paz. Entre outros benemeritos e inesqueciveis serviços que lhe prestou o fallecido presidente Olegario Maciel, a pacificação dos espiritos no glorioso Estado foi um delles. Ao assumir elle a suprema administração estadual, em muitos municipios a politicagem disputava as posições locaes, recorrendo ao cacete e ao bacamarte. Em cidades como Manhuassú, Caratinga, Viçosa, Além Parahyba, Aymorés e outras, todas nucleos de trabalho e de riqueza agricola, o terror bernadista imperava, valendo-se do advento de uma situação, na qual encartara alguns dos seus agentes mais graduados, como de um pretexto para rachar á bordoada e liquidar a tiros os adversarios mais intransigentes. Em Manhuassu' e Caratinga, então, havia uma média de tres a quatro assassinatos por dia. O sr. Olegario Maciel, com a sua energia e a sua firmeza de orientação, tratou logo de libertar o interior mineiro do flagello que voltava a alastrar-se, o que importou nas primeiras desavenças desse bernardismo com o egregio cidadão. Pouco depois, os delegados dessa politicagem sanguinaria eram despachados das secretarias que occupavam e o governo do Estado, sem constrangimento, consolidava a obra de paz e de garantia á liberdade e á vida dos seus coestaduanos.

Foi essa a principal razão pela qual o bernardismo se viu incompatibilizado com o extincto varão e esse o motivo preliminar que levou o sr. Bernardes e a sua gente a tramar a deposição do honrado administrador na noite de 18 de agosto de 1931. Não necessitamos de recordar os episodios para avivar a lembrança do sr. Getulio Vargas, que tem uma excellente memoria e se recorda perfeitamente de como os factos se passaram.

O chefe do governo está sendo solicitado a nomear exactamente para interventor em Minas quem mais se compromettu na aventura do referido dia e anno. O erro dessa nomeação significaria para o Estado de brilhantes tradicções liberaes o regresso a um regimen do qual patrioticamente salvou o saudoso sr. Olegario Maciel. Quer dizer: a preferencia contemplaria um individuo não só suspeito a todos quantos collaboraram, com o presidente morto, para o apoio leal e valioso ao proprio sr. Getulio Vargas, nos transes mais difficeis da Dictadura, como suspeitissimo a toda a sociedade mineira.

Em Minas não faltam homens de capacidade para administral-a. Na cultura e no civismo do povo mineiro se têm formado estadistas. E os que mais se recomendam, muitas vezes, podem ser encontrados fóra do partidarismo estreito e nocivo. Quando menos politico o interventor a ser designado, mais solida a confiança que elle inspirará.

O chefe do governo vae decidir de uma nomeação da qual dependem os mais sagrados interesses mineiros. Na terra hospitaleira e generosa, onde as energias são incomparaveis, terra que tem dado ao sr. Getulio Vargas uma solidariedade sem exemplo, ainda ha esperanças de que o novo interventor seja alguem que entre no Palacio da Liberdade com a consciencia de que ali ficará para fazer a felicidade de um povo digno de todo respeito e da mais merecida consideração.

Legislação cafeeira

De tal modo se expandiu, nas varias modalidades em que se desdobrou o problema do café, sem duvida o maior e mais complexo da economia nacional, que se tornou indispensavel uma elaboração especial de leis, para a regulamentação gradativa e alternativa da materia. Essa especie de codificação apparece agora em volume, de mais de 200 paginas, sob a responsabilidade do Departamento Nacional do Café. Não foi sem proposito que deram a essa collectanea o titulo de Legislação Cafeeira.

São numerosos, regulando geralmente com a exigencia de cada hypothese, o que importa dizer-se, de cada aspecto do relevante problema economico, os decretos referentes á execução do plano de defesa do café, transferida definitivamente para a alçada dos poderes federaes pelo decreto n. 22.452 de 10 de fevereiro deste anno. Em virtude dessa resolução do governo provisorio, contra a qual, aliás, francamente nos pronunciámos, foi extincto o Conselho Nacional do Café, apparelho autonomo, instituido por um convenio ainda não revogado, e creado o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda.

Não é aqui logar para reaffirmarmos o nosso ponto de vista, que é o da lavoura interessada, e agora mais uma vez exposto e defendido na reunião mineira de Ponte Nova. O que nos cumpre, nesta nota, é louvar a iniciativa da publicação de uma collectanea de grande prestimo. Todas as iniciativas officiaes, que entendem com a defesa do nosso principal producto de exportação, desde o convenio de Taubaté, assignado em 1906, alliança triplice e basica entre S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, respectivamente representados por seus presidentes Jorge Tibiriçá, Nilo Peçanha e Francisco Salles, todos os actos concernentes a essa campanha fazem parte do livro.

Não é necessario dizer mais para encarecer a sua utilidade.

O Supremo Tribunal e o presidente Justo

Não foi sem uma certa surpresa que o Supremo Tribunal Federal verificou que o presidente da Nação Argentina não o visitou. Sempre que os chefes dos governos estrangeiros vêm a esta capital, acham opportunidade de tambem serem recebidos, com as homenagens devidas, pelos juizes da mais alta côrte de justiça do paiz. Assim succedeu com o general Julio Roca, o rei Alberto, o sr. Guggiari e o sr. Hoover. O protocollo do Itamaraty, entretanto, abriu uma excepção para o general Agustin Justo.

Por que? Não vale a pena perder tempo com a pergunta. Resta ao Supremo o consolo de saber que, no caso, nenhuma culpa teve o illustre estadista que dirige os destinos da brilhante e poderosa democracia sul-americana.

Vendendo mostruarios

Determinada firma do Havre pediu ao Ministerio da Agricultura informações sobre acquisição dos typos officiaes da classificação dos algodões do Ceará, Maranhão e São Paulo.

A resposta está publicada no *Diario Official*, em carta do director das Plantas Texteis, declarando que a sua repartição "poderá fornecer cópias dos referidos padrões mediante o pagamento de 200$000 por collecção de cinco typos e para cada um dos Estados mencionados".

Era de suppôr que a directoria fornecesse esses mostruarios sem cobrar.

As amostras serviriam de reclame e nos proporcionariam negocios.

A crise da nossa mineração de ouro

Dando parecer sobre um requerimento de interessados na pesquisa de ouro, o sr. Euzebio de Oliveira, teve opportunidade de estudar esse assumpto sob aspectos novos. Não é um enthusiasta facil, nem um desanimado. Mas á luz dos factos reconhece que precisamos agir com cautela, para obtermos resultados.

E' o que têm feito alguns paizes, como o Chile, onde a mineração tem sido incentivada por uma politica intelligente, chegando-se mesmo a conceder premios aos productores de ouro. Estudando as decretações de impostos, diz que nessa materia o arbitrio será a morte da industria. As nossas jazidas de ouro, sendo de minerio de baixo teôr, exigem o emprego de grandes capitaes para serem trabalhadas em grandes massas, afim de darem lucro. Impostos e direitos devem ser os minimos possiveis.

O sr. Euzebio de Oliveira re-[illegible] o que dissera ao sr. Assis Brasil, — a possibilidade de explorar taes minas está em intima relação com o estado do cambio.

E proclama: "Cambio baixo, mina aberta, cambio alto, mina fechada". Não param ahi as suas affirmativas arrefecedoras, por certo, de muito enthusiasmo: "Alguns technicos em mineração de ouro pensam que a maior parte dessas jazidas não póde ser explorada com remuneração razoavel desde que o cambio attinja a 8 d.". O remedio para o mal é aconselhado: "imposto inversamente proporcional ao cambio".

E conclue: "Imposto unico como propus e pagamento do ouro pelo seu valor real, são as duas medidas que me têm sido solicitadas pelos interessados nessa industria. E estes favores attingiriam a todos os productores, grandes ou pequenos, incluindo nestes os faiscadores, que assim ficariam livres de vender o seu ouro, tambem por preço baixo, aos especuladores que perambulam pelas zonas productoras".

Producção e consumo de algodão

Quaes são as cifras exactas da safra paulista de algodão? Trava-se controversia a esse respeito. O consumo de algodão, pelas fabricas do Estado, está avaliado em 2.500.000 kilos, mensalmente. Admitta-se, em numero redondos, um consumo de 3 milhões de kilos.

A capital deve ter, approximadamente, 50 % dos fusos existentes no Estado. Por conseguinte, proporcionalmente será de 1.500.000 kilos mensaes o seu consumo ou 12 milhões de kilos em 8 mezes. Como nas fabricas geralmente existe *stock* para 3 a 4 mezes, teriamos mais 3 ou 4 milhões de kilos consumidos.

Dando-se balanço aos numeros, com o computo concernente á importação de algodão do norte e á exportação de parte da producção paulista, o que se apura — sempre com a cautela das approximações — é o seguinte: Producção paulista, até 30 de setembro ultimo, 31.000.000 kilos; importação dos Estados do norte, 8.000.000; *stock* provavel em 31 de dezembro de 1933, 4.000.000.

Total do algodão reunido no Estado, 43.000.000 kilos. Exportação paulista: 6.000.000 kilos; consumo pela sua industria, 27.000.000; *stock* provavel nas fabricas e machinas de algodão, 10.000.000. Estas parcellas perfazem os 43.000.000 kilos.

Não se deve esquecer que até 30 de setembro só está incluido o algodão beneficiado até essa data.

Processos de aposentadoria

A simplificação dos processos de aposentadoria é uma necessidade urgente. Cercam a sua ultimação de tantos embaraços que, depois de longos annos de trabalho, cansado, necessitando de repouso, o funccionario vê na aposentação um castigo. E' a imminencia de difficuldades durante longos mezes, pela falta do recebimento integral da pensão.

Devido a isso, muitos delles preferem sacrificar a saude á ameaça de difficuldades em seu lar, comparecendo diariamente á repartição. São verdadeiros invalidos que nada produzem e só perturbam o serviço.

Mesmo no Ministerio da Fazenda, onde se ensaiou sem maiores resultados a pratica da aposentação compulsoria, ha muitos desses casos, sendo typicos o de dois directores do Tribunal de Contas, com mais de 50 annos de serviço e 70 de edade, que muito fizeram, muito trabalharam e fazem jús, por isso mesmo, a um descanso honroso, mas que não se servem da lei de aposentadorias pelos males que apontamos.

O sr. Oswaldo Aranha tem ferido de frente esses problemas. Não deixe de examinar o caso das aposentações, regulando o seu processo de maneira a acabar com formalidades e exigencias que só têm o merito de retardar a inclusão em folha do novo pensionista.

Coisas da nossa organização administrativa

Os funccionarios civis dos estabelecimentos militares percebem vencimentos ridiculos. Se confrontarmos a situação delles com a dos de outras repartições, o contraste chega a ser doloroso. E quando se cogita de melhorar a situação do funccionalismo em geral são beneficiados porque vão na onda, são levados pelos outros...

Haja vista o que occorre com a Secretaria do Collegio Militar, sem duvida um de nossos principaes institutos de ensino. Compõe-se de oito funccionarios apenas. Fazem-se reformas beneficiando o seu corpo discente, melhorando a situação de sua administração, alterando programmas e methodos, augmentando o corpo de alumnos, mas ninguem lembra, ninguem cuida dos oito serventuarios, dos oito paisanos, dos oito casacas que movimentam toda a vida administrativa do Collegio e que percebem vencimentos miseraveis.

O sub-secretario do Collegio ganha pouco mais do que ganha um continuo de Secretaria de Estado, 800$000 mensaes; o primeiro official, muito menos do que um dactylographo; o segundo official, menos do que um guarda, 515$000; e o terceiro, menos do que qualquer servente, 380$000.

O absurdo vae ao ponto de desmentir-se na secretaria do Collegio a velha regra de que o vencimento faz a hierarchia, pois o porteiro percebe mais do que um segundo official, o continuo mais do que o terceiro official.

Uma situação dessa especie não póde nem deve continuar.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CLUB 3 DE OUTUBRO NÃO TEM CANDIDATO PARA A INTERVENTORIA EM MINAS

Na sua reunião de hontem á noite, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro approvou a declaração de que se desinteressava, dentro dos principios revolucionarios, da preferencia pessoal por este ou aquelle pretendente á interventoria em Minas, não tendo, por isto, candidato a recommendar para a successão effectiva do sr. Olegario Maciel.

Isto vem a proposito de uma noticia que circulou na imprensa de que certo candidato contava com o apoio do Club, que é uma organização doutrinaria e só politica no mais alto sentido.

O SR. REZENDE TOSTES E A INTERVENÇÃO EM MINAS

Por um descuido da revisão, o nome do illustre dr. Rezende Tostes, que hontem lembrámos para interventor federal em Minas, como um administrador dos mais capazes pela sua intelligencia, patriotismo e independencia de caracter, saiu truncado.

Assim, em vez de Rezende *Fortes*, como foi publicado, o que estava escripto era Rezende Tostes.

ESTEVE NO MINISTERIO DA JUSTIÇA O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

Esteve hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, o major Alkindar Pires Ferreira, commandante da Força Publica de São Paulo.

O major Alkindar está nesta capital em objecto de serviço.

OS NOVOS DEPUTADOS DE MATTO GROSSO

O ministro da Justiça recebeu do presidente do Tribunal Regional de Matto-Grosso o seguinte telegramma:

"De Cuyabá, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, do resultado da apuração geral das eleições realizadas a dezesete de setembro ultimo, foram proclamados deputados á Constituinte os senhores Generoso Ponce Filho, Francisco Villanova, João Villasbôas e o advogado Alfredo Corrêa Pacheco e supplentes os srs. José dos Passos Rangel Torres, Gastão de Oliveira e capitão Antonio Leoncio Pereira Ferraz. Attenciosas saudações. (a.) *Palmyro Pimenta*, presidente do Tribunal Regional".

PARTIDO AUTONOMISTA

Ante-hontem em sua séde provisoria, o directorio do Partido Autonomista realizou mais uma reunião, onde se ventilou principalmente a ultima parte do regimento interno.

Ficaram estabelecidas as attribuições principaes do Directorio bem como aos de cada director, em particular. Foi incluida a faculdade de cassação dos mandatos de director pelo Conselho Deliberativo, por proposta do sr. Castello Branco.

Terminados os trabalhos foi convocada a proxima reunião para o dia 24 do corrente.

Em breve, será inaugurada a séde definitiva do partido, á rua Barroso, n. 37 devendo publicar então, o manifesto á população, em que divulgará o seu programma de acção.

A LIBERDADE DE IMPRENSA EM ILHÉOS

Bahia, 20 (Do correspondente) — A Secretaria de Policia do Estado havia determinado á censura e até a suspensão do "Jornal de Ilhéos", que se edita na mesma cidade do sul bahiano. A determinação fundava-se no facto da Secretaria considerar que esse jornal usava de linguagem violenta e injuriosa na analyse da administração municipal. Informado da providencia policial, o sr. Eusinio Lavigne, que é o prefeito de Ilhéos, e alvo dos ataques da referida folha, telegraphou logo ao secretario de policia do Estado, nos seguintes termos:"

"Soube hoje das instrucções dessa secretaria para a censura e até a suspensão do "Jornal de Ilhéos" desta cidade. Pondero que taes medidas serão contraproducentes, porquanto a maior será a sua repercussão que mal que possa o alludido jornal causar á situação. O "Jornal de Ilhéos" tem pequena circulação, não devendo por isso incommodar o governo, uma vez sua critica exaltada não será capaz de firmar opinião publica. Ao contrario, a ausencia da censura provará a liberdade mantida pelo governo. Muito estimaria suas instrucções em contrario. Saudações — Eusinio Lavigne".

Em virtude desse telegramma do prefeito de Ilhéos, a Secretaria de Policia desistiu das instrucções para a censura e suspensão dos nossos collegas do "Jornal de Ilhéos"

A attitude do sr. Eusinio Lavigne causou aqui na capital e tambem em Ilhéos a melhor impressão. Verificou-se que esse prefeito não receia a critica aos seus actos, ainda que violenta e aggressiva. O que o prefeito encarece, antes de tudo, é a mais ampla liberdade de imprensa. Agora mesmo prepara elle uma longa exposição de todos os seus actos administrativos correspondendo ao periodo de 25 de outubro de 1930 a 25 de outubro de 1933, exposição que terão a maior divulgação. Pelas informações aqui obtidas na directoria geral de Estatistica e na secretaria do Conselho Consultivo do Estado, esse prefeito já amortizou mais de 800 contos de réis da divida municipal. O funccionalismo da cidade de Ilhéos está em dia.

ASSALTARAM UM JORNAL EM MACAHE'

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do director do "Rebate" que se edita em Macahé, Estado do Rio, um telegramma em que pede providencias para o facto de ter sido o seu jornal assaltado por um grupo de homens armados.

A população, exaltada com os excessos do assalto, appellou para o juiz da comarca, que requisitou força federal para garantia de vidas. O presidente da A. B. I., incontinenti, entendeu-se com as autoridades competentes para as providencias que o caso requeria.

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR EM SERGIPE

Aracajú, 20 (Do correspondente) — O interventor Maynard deverá seguir para o Rio de Janeiro, no proximo di 24 em avião da Panair.

A ESPECTATIVA EM MANHUASSU'

Manhuassú, 17 (Do correspondente) — Ha vivo interesse nesta populosa parte da Zona da Matta sobre o caso do preenchimento effectivo da interventoria mineira, sendo innumeros os boatos que a cada instante surgem dando como resolvida a importante questão que deveras preoccupa o povo mineiro, o que é, aliás, natural por tantos motivos.

A opinião da grande maioria das classes conservadoras é que o chefe do governo provisorio achará uma formula feliz que resolverá a momentosa questão, deixando bem todos quantos neste Estado lhe têm dado decisiva solidariedade nas horas mais difficeis por que tem passado a Republica Nova.

Neste sentido, espera-se que o sr. Getulio Vargas ouvirá as tradicionaes forças politicas do Estado, collocando depois no palacio da Liberdade um homem que seja expressão da honra e da dignidade do povo mineiro, como tem accentuado esse brilhante jornal nos seus ultimos editoriaes.

A INTERVENTORIA MINEIRA E O P. R. M.

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — O jornal que obedece á orientação do dr. Octacilio Negrão de Lima, publica hoje um editorial, affirmando que a escolha do sr. Virgilio de Mello Franco para a interventoria mineira, teria a vantagem de satisfazer o P. R. M. e, ainda, de promover a articulação de Minas e São Paulo contra a situação federal dominante.

AGITA-SE O BERNARDISMO EM UBA'

Ubá, 17 (Do correspondente) — E' indisfarçavel o interesse que reina hoje no Estado quanto á nomeação do interventor effectivo. Fervilham aqui na Matta os palpites, apparecendo nas ultimas horas varios nomes que se diz estariam indicados á successão do saudoso presidente Olegario Maciel.

Os perremistas estão jogando no nome do sr. Virgilio de Mello Franco, propalando que este é o candidato que melhor lhes convém. Esta sympathia dos perremistas pela candidatura do filho do ministro do Exterior ha de incommodar esse deputado progressista, pois fica parecendo que elles julgam o sr. Virgilio capaz de uma felonia ao Partido Progressista, ao qual pertence e a cuja sombra acaba de ser eleito á Constituinte. Aliás, os perremistas deviam ter seu proprio candidato, que seria um dos seus correligionarios. Torcer pela nomeação de um nome de outro partido não está certo...

Afinal, o P. R. M. não desiste de pretender encaixar-se num cantinho do governo. O que elle não supporta é viver longe do palacio da Liberdade. Os seus *gros bonnets* falam em prestigio proprio, mas querem sempre agarrar-se ao poder, o que faz presumir não confiarem elles muito nesse prestigio, do qual não se teve ainda noticia positiva...

O sr. Levindo Coelho, cujo anniversario natalicio decorreu um dia destes, fez longo discurso em agradecimento á festa que lhe promoveram seus correligionarios. Na sua oração, o antigo oligarcha declarou que o sr. Bernardes virá breve assumir a direcção da politica nacional, o que elle ainda não fez por preferir estar longe dessa "gente sem patriotismo" que governa actualmente o Estado e a nação. Todo seu discurso foi em louvor ao sr. Bernardes.

O INTERVENTOR NA BAHIA ESPERADO ALI NO "ASTURIAS"

Bahia, 20 (União) — Pelo vapor "Asturias", está sendo aqui esperado, com grandes festas, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal.

POÇOS DE CALDAS E O NOVO INTERVENTOR PARA MINAS

Poços de Caldas, 20 (Do correspondente) — Tem écoado muito sympathicamente neste municipio a attitude desassombrada que o "Correio da Manhã" vem mantendo, a proposito do provimento do cargo de interventor neste Estado, vago com o desapparecimento do egregio mineiro que foi Olegario Maciel.

Povo cioso das suas tradições de cultura e de civismo, Estado que tantos vultos eminentes tem offerecido á alta administração do paiz, já no passado, como no actual regimen, não seria admissivel que, com a morte daquelle grande cidadão, não fosse a interventoria entregue a um mineiro com os titulos que o nosso passado exige.

Um administrador não é coisa que se improvise; os destinos de um grande Estado como o nosso não podem ser confiados a mãos inexperientes.

Poucos municipios como o de Poços de Caldas têm motivos para se interessar tanto pela solução do caso da interventoria, pois, graças ao apoio que nunca lhe faltou por parte do presidente Maciel e do actual interventor, dr. Gustavo Capanema, tem podido o nosso prefeito, dr. Assis Figueiredo, realizar uma administração fecunda de beneficios para esta estancia.

Uma solução de continuidade no governo do Estado, viria, por certo, interromper o grande trabalho já executado pelo nosso operoso prefeito.

O povo de Poços de Caldas confia em que o chefe do governo provisorio saberá dar ao caso uma solução feliz, consultando antes os interesses do Estado do que ás conveniencias daquelles que pensam que fazer administração é flanar pelas avenidas elegantes, longe do contacto do povo cujos sentimentos pretendem interpretar.

O REGRESSO DO MAJOR PIETSCHER

São Paulo, 20 (União) — A proposito do pedido endereçado ao chefe do governo provisorio, no sentido de ser autorizado o regresso do major Pietscher, official da Força Publica Paulista e natural do Rio Grande do Sul exilado em Portugal em virtude dos acontecimentos de julho de 1932, foi recebido pelo presidente do Centro Gaucho o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete — Chefe do Governo acolheu com merecido apreço appello lhe dirigistes nome esse centro sentido regresso exilado de Antonio Pietscher e recommendou assumpto ao sr. ministro da Justiça. — *Gregorio da Fonseca*".

O CASO DO EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL A MINAS

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Causou viva repulsa na opinião publica a intrigalhada

(Continúa na 6ª pag.)

A nova Carteira do Instituto de Previdencia

Como está redigido o decreto assignado na pasta do Trabalho

Está assim redigido o decreto que o chefe do governo acaba de assignar na pasta do Trabalho autorizando o Instituto de Previdencia a fazer emprestimos sob hypotheca:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º. Dentro do limite de 90 % da sua reserva total constituida, o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União facultará aos seus contribuintes e beneficiarios emprestimos tambem garantidos por hypotheca, sendo a taxa de juros regulada de accordo com o que prescreve o § 1º do art. 1º, do decreto n. 22.626, do corrente anno.

Paragrapho unico. Esses emprestimos serão isentos de quaesquer impostos ou taxas, federaes, estaduaes ou municipaes.

Art. 2º. Os emprestimos de que trata o art. 1º poderão ser pagos em prestações e mediante ou não desconto em folha de vencimentos, observando-se, porém, o disposto no decreto n. 22.574, de 24 março de 1933.

Art. 3º. O conselho administrativo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União fica autorizado a organizar as instrucções para execução deste decreto, sempre que se tornar necessario, submettendo-as, porém, á approvação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1933, 112º da independencia e 45º da Republica. — *Getulio Vargas* — *Joaquim Pedro Salgado Filho.*"

O 2º. anniversario da carteira de Consignações da Caixa Economica

Transcorre, hoje, o 2º. anniversario da Carteira de Consignação, importante Departamento da Caixa Economica, instituido já na administração do sr. Solano da Cunha.

O facto será commemorado pelos funccionarios dessa instituição, que se reunirão num almoço de cordialidade e regosijo, ás 2 horas, no Restaurante do Leme, á rua Gustavo Sampaio, nº. 1.

A festa terá o comparecimento do sr. Solano da Cunha e dos directores, Justo de Moraes, Ricardo Xavier da Silveira e Astolpho de Rezende, especialmente convidados.

O TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES

Entrou hontem em vigor o decreto recentemente baixado pelo governo provisorio

Entrou hontem em execução o decreto que regulamenta o trabalho nas casas de diversões não tendo sido attendida a solicitação feita ao ministro do Trabalho de um adiamento por mais 30 dias. A fiscalisação da nova lei será feita pelo Departamento Nacional do Trabalho. Nas instrucções baixadas pelo ministro e que regula a fiscalisação das leis sociaes consta o seguinte:

"Art. 10 — Os funccionarios da Inspectoria trarão comsigo, obrigatoriamente, a respectiva carteira de identidade profissional, expedida pelo inspector-chefe e visada pelo director geral do Departamento, afim de que, exhibindo-a quando no exercicio de suas funcções, tenham livre entrada nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, embarcações fluviaes ou maritimas e navios nacionaes e estrangeiros, bem como em qualquer parte onde existam empregados em trabalho.

§ 1º — Não será admittido obstaculo ou impedimento algum aos funccionarios portadores de carteira nas condições deste artigo, os quaes poderão requisitar o auxilio da força publica, sempre que fôr preciso".

NA FEIRA DE AMOSTRAS

UM FILM SOBRE A VINICULTURA RIOGRANDENSE

Está sendo exhibido, ha varios dias, na Feira Internacional de Amostras, um interessante film sobre o vinho do Rio Grande do Sul e da Sociedade Vinicula Riograndense, que tem despertado muito interesse e agradado a todos que o tem assistido. A confecção do alludido film, foi feita sob a direcção do conhecido e esforçado cinematographista Ramon Garcia, que muito tem trabalhado pelo celluloide brasileiro.

Manifestações ao novo embaixador inglez na Italia

Londres, 20 (UTB) — Sir Eric Drummond, novo embaixador britannico em Roma, foi hontem hospede de honra da Liga Anglo-Italiana que lhe offereceu um almoço, presidido pelo presidente dessa Liga, Ford Rennell, que por sua vez já foi embaixador em Roma.

Irregularidades verificadas na escripta de uma collectoria

A retenção de saldos em poder do collector

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades na escripta da collectoria federal de Campos Novos e a retenção de saldos em poder do respectivo collector, a quem a Delegacia Fiscal em Santa Catharina impoz a multa de 500$000 com fundamento no artigo 296, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, o ministro da Fazenda resolveu mandar suspender, por 30 dias, do exercicio do seu cargo, o escrivão da alludida collectoria, Sebastião da Silva Passos, como responsavel pelas irregularidades encontradas na escripta da mesma exactoria.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NÃO FOI HONTEM AO GABINETE

O sr. Washington Pires, que se encontra ligeiramente enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Educação, tendo recebido, porém, no Regina Hotel, onde se acha hospedado, varios politicos em conferencia.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ROBERTO TAVARES

Roberto Tavares já formou um nucleo muito seleccionado de admiradores que lhe apreciam a arte sincera e destituida de processos communs para conquistar facilmente o publico.

Assim é que elle brilha especialmente no fogo de artificio de salão, graciosissimo e *raffiné*, de Scarlatti, autor que muito poucos pianistas interpretam com a elegancia e a segurança de technica do virtuose patricio. As tres "Sonatas" desse grande mestre, que abriam o programma de ante-hontem, á noite, no Municipal, valeram-lhe, desde o inicio, os mais calorosos applausos.

A "Sonata", opus 110, de Beethoven, foi dada, a seguir, com estylo muito sobrio e respeitador do texto.

As "Tres Visões Fugitivas" (demasiadamente, *hélas!*) de Prokofieff, foram em boa hora diluidas definitivamente, apagadas pelo delicioso "Preludio", do mesmo autor, sempre ouvido com intenso prazer.

Na parte referente ao brilho e ao virtuosismo Roberto Tavares alcançou estrondoso successo com o "Estudo", em ré maior, de Strawinsky; "Farrapos", de Villa Lobos; "La Legerezza", de Liszt, e o "Grande Estudo", de Paganini-Liszt, pagina temerosa e transcendental.

Restam-nos duas peças de fantasia e sentimentalismo — "Matin sur l'eau", de Jacques Ibert, e "Chant Polonais", de Chopin-Liszt, que Roberto Tavares deu com todos os requintes de expressão.

O enthusiasmo do auditorio paga-se com a organização improvisada de um novo concerto... O illustre pianista patricio não se furtou ao pesado tributo: executou ainda, em extra, "La Mer", de Palmgren; "La Jeune Fille aux cheveux de lin", de Debussy, e varios outros numeros.

Grande e legitimo successo — *Jio.*

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Constitue verdadeiro acontecimento de arte o primeiro concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica a realizar-se hoje, ás 9 horas da noite.

Basta para lhe dar interesse excepcional a primeira audição de varios trechos do "Malazarte", opera que Lorenzo Fernandez está concluindo sobre a famosa peça de Graça Aranha: "Preludio", "Batuque" e "Scena Final", do primeiro acto, em que Almira morre julgando atirar-se nos braços da Mãe d'Agua.

Maestro Lorenzo Fernandes

Está encarregado do desempenho desta parte importante do "Malazarte" a distincta cantora patricia Yolanda Laport Machado.

Do talento robusto e original do maestro Lorenzo Fernandez ha muito que esperar nesta peça de magnifica fantasia e brasilidade.

Fazem tambem parte do programma os "Concertos", de Bach e de Mozart, para tres pianos e orchestra, interpretados pelos pianistas Arnaldo Rebello, Ayres de Andrade e Radamés Gnatalli.

Cantora Yolanda Laport Machado

Dirigirá a orchestra em todo o programma o maestro Lorenzo Fernandez, o que é mais uma garantia de successo.

RACHEL BASTOS NO MUNICIPAL

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, a estréa da illustre cantora portugueza Rachel Bastos, que interpretará o seguinte programma:

A cantora Rachel Bastos

1ª parte — Pur dicesti, de A. Loti; Qui vuol la zingarella, de Paisiello; Se tu mami, de Pergolesi; Se Florindo, de Scarlatti; La première violette, de Mendelssohn.

2ª parte — Rouxinol, Ruy Coelho; Canção da felicidade, Saudade amiga — Barroso Netto; Cantiga de ninar — Canção das duas folhas, de H. do Nascimento.

3ª parte — Serenata, de R. Strauss; Habanera, de Ravel; Chanson triste, de Duparc; Rouxinol, de Haendel; Variações, de Mozart.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Souza Lima.

UM APPELLO AO INTERVENTOR

Precisamos de Leis de Defesa da Paysagem

Escrevem-nos.

"Sr. redactor — Cada vez que eu vou ao Sylvestre, pela linha de bondes não posso esconder a minha indignação patriotica e esthetica contra a inutilização, que o nosso descaso (para não dizer a nossa selvageria) permittiu, da deliciosa paysagem que se descortinaria da pittoresca montanha de Santa Thereza, e a que o ultimo embaixador francez Kammerer, ha pouco desterrado para Angorá, chamou : "*le plus beau panorama du monde*".

Na Europa e nos Estados Unidos existem leis de defesa da paysagem, que impedem que se alterem ou se obstruam por meio de construcções os trechos de paysagem que a direcção artistica das perfeituras julga conveniente conservar. Entre essas ha uma que prohibe construir do lado do barranco descendente das estradas de montanha (descending slope), sempre que ha uma linda paysagem a observar.

Infelizmente os botocudos que têm governado a nossa terra ainda não se lembraram de estabelecer aqui leis identicas. Em consequencia disso não só aqui como em Petropolis e Therezopolis se estão inutilizando trechos lindos de paysagem pela permissão de construcções no barranco descendente das estradas de montanha.

Em Santa Thereza o que se permittiu, e se está ainda permittindo, é um vardadeiro crime. Toda a vertente direita da montanha foi quasi toda que inteiramente obstruida por construcções, inutilizando assim em grande parte "*le plus beau panorama du monde*". E é realmente uma pena, quando se volta á noite do Sylvestre, apenas avistar um um trechinho ou outro do immenso oceano de vagalumes que se estende desde o sopé da montanha até os confins da Guanabara!

Agora começou a obstrucção da vertente, esquerda a que dá para o valle das Laranjeiras, que no futuro será densamente povoado. E dentro de alguns annos ir-se-á da Carioca ao Sylvestre por uma rua emparelhada como a rua da Alfandega ou a de São Pedro. Vae ser uma delicia então o passeio.

Por intermedio de seu apreciado jornal eu queria pedir, *pelo amor de Deus*, ao sr. Pedro Ernesto, actual prefeito da cidade, que tomasse a iniciativa de decretar neste paiz de selvagens, a primeira lei de defesa da paysagem, prohibindo as construcções do lado do barranco descendente das estradas de montanha e autorizando a desapropriação gradual (e destruição) de todas as casas já construidas, a começar pelas que fossem envelhecendo.

Nos negregados tempos de Bernardes permittiu-se a um club de argentarios aterrar uma larga facha da bahia de Botafogo, defrontando a Avenida Beira Mar, com a intenção de obstruil-a com predios, fechando completamente a paysagem de um largo trecho da citada Avenida. Essas construcções, que ainda não foram levantadas, deveriam tambem ser peremptoriamente prohibidas.

Pedindo-lhe a publicação destas linhas em pról da nossa maravilhosa paysagem agradeço antecipadamente — Velho carioca indignado."

UM JURY SENSACIONAL EM ARACAJU'

Estão sendo julgados os autores da morte do commerciante Sizenando Vieira Leite

Aracajú, 20 (Do correspondente) — Está reunido o jury para julgamento dos autores da morte do conhecido commerciante Sizenando Vieira Leite, crime occorrido nesta capital e que abalou a opinião publica, por ser a victima pertencente a importante familia, sendo os criminosos pessôas bem relacionadas na sociedade sergipana. Os réos compareceram acompanhados do advogado Alceu Dantas Maciel. Na tribuna de accusação, além do promotor publico, estão dois auxiliares, os advogados Leonardo Leite e Ruy Penalva, este professor da Faculdade de Direito da Bahia. Densa multidão comprime-se no recinto e nas immediações da sala do palacio da Justiça, onde se realiza a sessão. As opiniões em torno do crime se dividem. O movel foi uma questão de honra de familia.

CHRONICA ESPIRITA

Final da "Mensagem do Perdão".

"Quem sou eu?" — perguntaes. Eu sou o calor moderado do sol da aurora que vêm o abrir da flor, que nada percebe; Eu sou o equilibrio que nas luctas dos elementos para todos garante a vida. Eu sou o pranto da alma angustiada, da qual brota a primeira visão do divino; Eu sou o equilibrio que na luta dos fructos moraes, a todos promette a salvação. Eu sou rei do mundo physico de vossa sciencia e sou o rei do mundo moral que vós não percebeis. Sempre me procuraes, por toda parte, mas de cellula em cellula, sobre vossas mesas anatomicas, de molecula em molecula em vossos laboratorios. Eu sempre vos escapo, tornando-me mais fundo. Vós me procuraes lacerando e dissecando a pobre materia; porém Eu sou um espirito que anima todas as cousas, e não com os olhos e instrumentos materiaes, mas com os olhos e instrumentos do espirito, unicamente, me podereis encontrar.

Eu sou o sorriso da creança e a caricia da mãe; Eu sou o queixume do moribundo que implora saude; Eu sou a frescura da primavera, que dá vida; Eu sou o furacão que traz a morte; Eu sou a belleza que se esfuma em um instante que foge; Eu sou a harmonia eterna do universo. Eu sou o amor, Eu sou a força, Eu sou o pensamento. Eu sou o espirito que a tudo dá vida, presente sempre. Eu sou a Lei que com admiravel equilibrio rege o organismo do universo. Eu sou a força irresistivel que impulsiona a todos os séres para o progresso; Eu sou o canto immenso que a creação eleva ao seu Creador.

Eu sou todo e tudo comprehendo, inclusive o mal, pois o domino, circumscrevendo-o aos fins do bem. Meu dedo escreve na eternidade e no infinito a historia de milhões de mundos e de vidas, e assignala o rumo ascencional aos séres que voltam a mim, que attraio com meu amor, e que a todos absorverei em minha luz.

Quantos mundos vi antes do vosso, outros tantos hei de ver ainda. Vossas grandes vidas apocalypticas, para mim são pequenas fendas no tempo. Eu vivi entre o rugido da tempestade para abater os soberbos e levantar os humildes. Vivi envolto no triumpho da minha gloria e da minha potencia, e quem me desafiou será rechassado para as trevas.

Tremei, pois, quando Eu não fôr mais do que aquelle que perdoa e vos proteja. Eu serei a furia do turbilhão, o desencadear dos elementos abandonados a si mesmos; serei a lei, que, liberta do freio da minha vontade, ha de explodir terrivelmente sobre vós, semeando ruina.

Tudo está unido no universo. Causas physicas e effeitos moraes; causas moraes e effeitos physicos. Um organismo de espessas malhas vos rodeia, e nenhum dos vossos actos escapa á sua rede. Minha dextra poderosa rege o destino dos mundos; e não obstante, sabe descer até a creança mais humilde para enxugar seu pranto com uma caricia, e esta é a minha verdadeira grandeza.

Vós que me admiraes, tremendo, na impetuosidade do furacão, admira-me tambem [illegible] vós, nesta faculdade que possuo de poder descer do meu altissimo reino até vosso abysmo; admirae-me na minha força immensa de constranger minha potencia em uma debilidade que me torna egual a vós. Eu não peço que comprehendaes minha potencia que tanto me afasta de vós, senão que comprehendaes meu amor que me approxima e me faz egual a vós. Minha potencia poderá atemorizar-vos e assustar-vos, porém vos dará de mim uma idéa de um amo vingativo e despotico. Eu já não exijo vossa obediencia através do vosso temor. Tem que surgir, agora, uma nova aurora de consciencia e de amor. Deveis elevar-vos a uma consciencia mais alta, e Eu volto [illegible] nova. Eu não sou mais o amo vingativo e despotico. [illegible]

Eu sou a synthese de verdades, [illegible] Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida. -|-

FRED. FIGNER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua Alcindo Guanabara n. 5, o seu 3º concerto com o seguinte programma:

1ª PARTE

I — "Denza" — Si vous l'aviez compris — Sr. Emilio Baldino.
II — "Dall'agua" — Les Songes — Sta. Margarida Magalhães.
III — "Marcello Tupinambá" — Canção — Sr. Sylvio Vieira.
IV — "Bianchini" — Nocturne. "Moya" — La chanson du cœur brisé — Sra. Lucina Soeiro.
V — "Lilian Ray" — The sunshine of your smile — Sr. Ignacio Guimarães.
VI — "Rossini" — La danza — Tarantella napolitana — Sra. Lucina Soeiro.

2ª PARTE

VII — "Verdi" — Il Trovatore — Scena e aria do 1º acto — Sra. Lucina Soeiro.
VIII — "Giordano" — Fedora — Amor ti vieta — Sr. Sylvio Vieira.
IX — "Verdi" — La Traviata — Ah! forse è lui che l'anima — Srta. Margarida Magalhães.
X — "Giordano" — Andréa Chenier — Monologo de Gerard — Sr. Emilio Baldino.
XI — "Puccini" — La Fanciulla del West — Aria de Johnson — Sr. Sylvio Vieira.
XII — "Ponchielli" — La Gioconda — Recitativo e Aria de Alvise — Sr. Ignacio Guimarães.

Prorogação de prazo para prestação de fiança

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Francisco Velloso solicita prorogação, por 30 dias, do prazo que lhe foi concedido para prestar a fiança do cargo de escrivão da collectoria federal de Ubatuba, para o qual foi nomeado por decreto de 26 de julho ultimo.

O PROBLEMA DO CAFÉ

Elle envolve todos os assumptos que interessam á economia do Brasil

A conclusão da conferencia do nosso collaborador dr. Pedro Spyer, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres é a seguinte:

COMO ARRECADAR O IMPOSTO SUGGERIDO

A cobrança do imposto deve abranger todo café vendido pelo fazendeiro. O primeiro intermediario que entrar em transacções com o fazendeiro deverá pagar o imposto.

Para que o fazendeiro, premido por provaveis difficuldades financeiras, não entre em negociações escusas com esse intermediario, favorecendo a evasão do imposto, o Departamento deverá apresentar-se como um comprador permanente, na porta do fazendeiro, pagando-lhe a vista $900 por arroba, typo 7, Rio. Além disso, penso eu, que o proprio lavrador comprehenderá, facilmente, que esse imposto tem por unico objectivo salval-o da ruina e, portanto, ninguem melhor do que elle se apresentará como o fiscal ideal da fazenda publica. Se a lavoura não comprehender isso, será preferivel mesmo deixal-a entregue á sua propria sorte e, portanto, á espera da ruina total e imminente.

Se houver evasão do imposto nessa primeira transacção entre o fazendeiro e o primeiro intermediario, poder-se-á corrigir a evasão fiscalizando-se, devidamente, o café vendido e os depositos de café pelo interior do paiz, nos pequenos centros urbanos, nas proximidades das estações e nos armazens das estradas de ferro e em outros pontos por onde transite o café.

Cobra-se, primeiramente, o imposto sobre todo o café vendido pelo fazendeiro e devolve-se depois a parte correspondente ao café exportado. A devolução do imposto cobrado sobre o café destinado á exportação, deverá ser feita pelo Departamento á vista dos documentos de embarque para o exterior. E' preciso ao mesmo tempo, indispensavel, que a simples apresentação desses documentos ao Departamento para o effeito da devolução do imposto sobre o café exportado, funccione de modo analogo á apresentação de um chèque a um banco honesto e expedito. O exportador deverá receber o seu dinheiro, no maximo dos minutos após a apresentação dos documentos, que certifiquem a exportação de seu café.

Haverá, pois, difficuldades na collecta do imposto, como acabo de propor? E' uma questão, apenas, de organização.

As soluções simplistas, como a taxa de 15 shillings, evidentemente, apresentam uma facilidade, mesmo exagerada, em pratica, mas o resultado é o que todos sabemos: anniquilla a lavoura.

CAFÉ TYPO 4, SANTOS A SETE CENTAVOS EM NOVA YORK

Vejamos, agora, o effeito sobre o preço em ouro do café, em virtude de um abatimento de 36$400 na taxa de 48$000 (taxa 15 shillings).

Ao cambio official, 36$400 valem $ 3,03. Logo, $ 3,03 divididos por 132 libras-peso é igual a 2 1|4 centavos, approximadamente, por libra-peso.

O typo 4, Santos, cotado, actualmente, na Bolsa de Nova York, mercado disponivel, a 9 — 9 1|4 centavos por libra-peso, poderia baixar até 6 3|4 — 7.

Tomemos o algarismo mais alto — 7 centavos.

O record da baixa do valor-ouro do café, em todos os tempos, deu-se em setembro de 1931, quando esse artigo chegou em Nova York a 7.1|2 centavos, typo 4, Santos, por libra-peso. Observa-se que esse preço foi antes do abandono do padrão-ouro pela America do Norte. Actualmente o dollar vale, em ouro, 32 % menos do que valia em setembro de 1931. Logo, 7 centavos, de hoje, valem 4 4|5 centavos de setembro de 1931. Teriamos, assim, que, se aproveitasse toda a margem deixada pela importancia de 36$400 da taxa de 15 shillings, o valor-ouro do café typo 4, Santos, attingiria um novo record de baixa, 36 % abaixo do primeiro.

Em tal emergencia, pensamos ser impossivel para os nossos concorrentes manter a sua posição actual. Como poderiam elles defender-se?

Pelo *dumping*, bonificando a exportação como está fazendo a Colombia, actualmente, pagando aos seus exportadores, 10 % sobre as letras de exportação?

As finanças daquelle paiz permittiriam que se ampliasse essa bonificação para 46 %? Impossivel.

Baixando o custo de producção? Poderiam os nossos concorrentes baixar 36 % no custo de producção de seus cafés, quando se sabe que o factor mais importante desse custo de producção, são os salarios?

Pela depreciação de suas moedas? Isso só seria possivel ao nosso maior concorrente — a Colombia — se o dollar se depreciasse em relação ao seu valor actual em ouro, de, pelo menos mais 36 %, visto como, a quasi totalidade de sua divida externa é expressa em moeda americana.

Mas, se isso acontecesse, provavelmente o mundo todo o acompanharia nessa nova depreciação e, portanto, chegariamos ao mesmo resultado.

Aliás, já se sabe que o presidente do Banco da Inglaterra, sr. Montagu Norman está negociando com as autoridades do Federal Reserve Board, uma estabilização de facto do dollar em relação á libra, de modo que o dollar não poderá soffrer a nova depreciação, que acabamos de analysar.

NÃO BASTA BAIXAR O VALOR OURO DO CAFÉ

Não basta, todavia, para reconquistarmos para o nosso café, a supremacia mundial, em quantidade e em qualidade, a baixa de seu valor-ouro. E' indispensavel, ainda, assegurar-se o effeito dessa baixa, por medidas complementares.

A principal medida complementar consiste em se educar o lavrador para produzir sempre melhor e mais barato.

[illegible] produzimos e os de outras procedencias, não só apresentam um maior numero de chicaras, como [illegible] rendimentos em chicaras, com qualidade. Produzimos apenas, 5 % dos cafés finos e 95 % de cafés ordinarios; no passo que os nossos principaes concorrentes produzem 90 % de finos e 10 % de duros.

Entretanto, com facilidade, poderemos inverter a nossa posição. E' uma questão de technica e de tempo. Basta que se prestigie o Departamento Technico do Café, [illegible] de [illegible] Rogerio de Camargo, director do Departamento Technico do Café.

Quem visitar esse Departamento, como venho de observar e aprender, saberá convencido de que o café brasileiro é o melhor do mundo, visto que:

a) evitando-se a erosão provocada pela chuva, o cafeeiro no Brasil pode produzir regularmente, até a edade de 100 annos;

b) o rendimento maximo por pé de café, pode ser, facilmente, obtido pelo systema de adubação natural, conhecido por "ensilamento em maromba";

c) todo café em cereja, no Brasil, colhido maduro, racionalmente, e não pelo "derriço" é egual aos cafés mais finos de outras procedencias.

Beneficiando-se esse café em cereja, colhido maduro, pelos processos aconselhados pelo Departamento Technico, isto é, evitando-se as fermentações, obtem-se um café fino apresentando um rendimento em chicaras, ás vezes, maior do que o dos cafés mais finos de outras procedencias. Aliás, penso eu, que os cafés sul-mineiros são excellentes apezar de beneficiados, em sua maioria, pelos processos communs, devido ao sol do sul de Minas, riquissimo em raios ultra-violetas, evitar as fermentações do café exposto nos terreiros.

As innumeras experiencias praticadas pelo Departamento Technico com os nossos cafés de varias procedencias, demonstraram a infallibilidade das leis que acabei de enumerar.

Resta, pois, munir-se esse Departamento com os recursos necessarios a um efficiente trabalho educacional de nossos lavradores; estações experimentaes, usinas de beneficiamento, escolas ambulantes, em profusão, por todo territorio nacional onde se cultive o café.

Para a execução desse plano grandioso, mas indispensavel, se pretendemos realmente sair victoriosos dessa batalha do café, é necessario dotar-se o Departamento Technico com uma verba minima de 100 mil contos annuaes. Não se espantem com o tamanho dessa verba. Alguns de nossos ministerios têm dotações orçamentarias muito maiores e, no entanto, é o café que lhes dá, senão o todo, pelo menos a maior parte dos seus recursos.

Essa verba de 100 mil contos destinada aos trabalhos do Departamento Technico, virá da arrecadação do imposto de consumo que propuz em substituição á essa taxa de 15 shillings. Como já vimos, essa arrecadação deverá, provavelmente, attingir 900.000 contos, annualmente.

Retirando-se desse total a ser arrecadado a importancia de 600 mil contos para o serviço annual de amortização e juros da divida do Departamento no Banco do Brasil (não me foi possivel obter a cifra exacta da posição actual dessa divida, mas penso que, as responsabilidades em mil réis do Departamento não irão além de um milhão de contos) e para a compra de café, provenientes das provaveis sobras das safras, restam-nos 300.000 contos, dos quaes deveremos destinar 100.000 contos aos serviços do Departamento Technico. Os restantes 200.000 contos se destinarão a satisfazer ás outras necessidades do Departamento Nacional do Café, como sejam serviços estatisticos, administração, fiscalização e arrecadação do imposto, etc., etc.

E', aliás, uma dotação exagerada para os serviços puramente burocraticos desse Departamento. Que se aproveite, porém, a margem de exagero para ampliar a margem de evasão prevista, inferior, aliás, quando estudamos a arrecadação do imposto de consumo, que ora proponho para conseguir-se a baixa dos preços-ouro do café.

COMPARAÇÃO ENTRE O CAFÉ DO BRASIL E O CAFÉ DA COLOMBIA

Finalmente, como illustração da necessidade imperiosa de obtermos a melhoria das qualidades de nossos cafés como a primeira medida complementar á baixa de seus preços em ouro, vamos dar o seguinte exemplo:

Supponhamos um paiz importador como a Italia, onde os direitos de entrada do café são de 1.770 liras, ou, ao cambio official, 1:639$000. Noventa por cento do café brasileiro dá, por 60 kilogrammas, 80 chicaras; e o de outras procedencias, pelo menos 160 chicaras. [illegible] o nosso café [illegible] livre de todos os impostos de entrada, taxas de viação e todas as despesas, etc., etc. — apenas com o pagamento dos direitos de entrada no seu paiz, sobre o café.

Teremos:

1:639$000 = 60 kilogrammas X 80 chicaras = 4.800 chicaras.

Supponhamos, agora, que o café typo Medellin Excelso seja vendido na Italia, a 600$000, por saccos de 60 kilos, C. I. F. Genova.

Teremos: 1:639$000, 600$000 = 2:239$ = 60 kilogrammas X 160 chicaras = 9.600 chicaras.

Saíra, pois, para o consumidor italiano:

a) café brasileiro — 340 réis a chicara.

b) café columbiano — 240 réis a chicara.

Está, pois, explicado porque o consumidor italiano prefere pagar o café colombiano por 600$000 a sacca de 60 kilos, do que adquirir o café brasileiro, mesmo dado e, ainda mais, collocado nas alfandegas de seu paiz.

Emfim, esse problema dos cafés finos é muito mais facil do que se pensa. Qualquer pessoa que se interessa por café, poderá, rapidamente, apprehendel-o. Basta uma ligeira visita ao Departamento Technico do Café, para que fique a convicção de que o Brasil poderá produzir [illegible] de que hoje, com a convenção do café, com um esforço sério do governo, [illegible] de nossos lavradores, poderemos nos transformar de relapsos fornecedores de 5 % de cafés finos e 95 % de cafés ordinarios em fornecedores de 95 % de finos e, apenas, 5 % de duros.

ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL

A segunda medida complementar que deve acompanhar a baixa do preço em ouro do nosso café, é uma organização efficiente do nosso commercio exterior e como o café, representa 70 % do valor de nossa exportação, é sua consequencia, o controle da exportação, se encarregar tambem o commercio exterior do paiz.

Vivemos ainda, em assumpto de commercio exterior, principalmente o de exportação, em plena barbaria.

Para nos capacitarmos dessa verdade, basta que lembremos que ainda não vendemos a prazo, para os paizes consumidores de nossos productos.

Como hoje, o *commercio internacional, é uma verdadeira "corrida de credito"* é claro que vencerá o paiz que puder conceder a seus clientes de credito, em extensão e em profundidade, offerecer aos seus compradores.

Segundo Burckhardt, as nações que não poderem conceder creditos elevados e a longo prazo, serão eliminadas, de antemão, eliminadas do commercio mundial.

(Continúa na 2ª pagina)

A VISITA AMANHÃ DO PREFEITO-INTERVENTOR A' JACAREPAGUA'

O sr. Pedro Ernesto será festivamente recebido pela população local

Amanhã o interventor no Districto Federal vae visitar Jacarépaguá. Sympathica manifestação lhe está sendo preparada pelos moradores desse florescente bairro da nossa capital.

O dr. Pedro Ernesto será recebido em Cascadura, ás 8 horas da manhã, pela commissão propugnadora dos melhoramentos locaes, a qual o conduzirá á Praça Barão da Taquâra, onde lhe será feita uma manifestação, della participando as autoridades locaes, bem assim, os corpos docente e discente das escolas municipaes. Cerca de 500 creanças serão alli concentradas.

A commissão levará em seguida o dr. Pedro Ernesto ao logar onde está situado o terreno que vae ser doado á Municipalidade para a construcção de um recolhimento para menores desvalidos.

A convite do vigario da freguezia, o interventor carioca inaugurará na matriz de N. S. de Loreto, a Lampada Votiva, que representa uma homenagem do povo de Jacarépaguá á aviação brasileira.

O "Instituto de Amparo á Creança" aproveitando a commemoração da "Semana da Creança" vae fazer farta distribuição de balas e bombons aos escolares.

A commissão mais uma vez solicita a todos os moradores o seu comparecimento á Praça Barão da Taquâra, ás 8 horas da manhã, para o maior brilhantismo da recepção.

UMA REUNIÃO DE CORDIALIDADE MEXICANA-BRASILEIRA, NO ROTARY CLUB

A reunião-almoço, hontem, do *Rotary Club*, foi consagrada ao Mexico. E' que foi entregue solennemente áquella instituição um lindo pavilhão mexicano. Dahi, explicar o sr. Carlos da Silva Araujo, presidente, inicialmente, a razão de ser de tantos convidados de distincção como os embaixadores do Mexico e do Chile, o ministro da Marinha, o ministro do Equador, o secretario geral do Ministerio do Exterior, o commandante da esquadra, o director da Escola Naval, o director do Arsenal de Marinha, o secretario da embaixada do Mexico, o assistente do chefe da esquadra, o chefe do gabinete do ministro da Marinha, e muitas outras figuras de relevo. A offerta do pavilhão mexicano foi feita pelo sr. Antonio Moreno Marques, mexicano radicado em nosso paiz. As suas palavras são cheias de um puro sentimento de fraternidade continental. Entretanto, a entrega no Rotary foi feita solennemente pelo embaixador mexicano, dr. Alfonso Reyes. A oração, inspirada numa sã philosophia, exaltou o sentimento de fraternidade mexicano-brasileiro.

Falou em nome do *Rotary*, agradecendo a offerta, o commandante Alvaro Alberto, que evocou as razões que determinavam a presença, alli, de tantos officiaes de marinha. E' que todos, como o orador, fizeram parte da embaixada da Marinha Brasileira ás festas do centenario de Independencia do Mexico, em 1910.

Tambem falou o professor Vampré.

A reunião foi cordialissima.

O Mar Interior varrido por terrivel furacão

Kobe, 20 (UTB) — Em consequencia de um furacão que assolou o mar Interior, afundou o vapor "Yoshima Maru", morrendo no naufragio as esposas dos commandante Prevost e Milhor Barry officiaes do navio porta-aviões "Eagle".

O inquerito aberto demonstrou que nenhuma responsabilidade cabia ao commandante do navio sinistrado, porquanto na presente quadra do anno os cyclones são raros naquella zona e a tripulação tentou, com grande abnegação, salvar o navio, mas a um balanço mais forte, todos passageiros foram lançados ao mar.

A confusão causada pelas primeiras noticias fez acreditar a principio que antes de sossobrar o navio havia sido devorado pelas chammas, o que agora se rectificam, porquanto o naufragio foi exclusivamente motivado pelo tufão.

O phenomeno fez desapparecer innumeras embarcações de pesca sendo que cincoenta e sete passageiros do "Yoshima Maru" ainda não foram encontrados.

A DELEGACIA FISCAL DE IRAJÁ E A SUA NOVA INSTALLAÇÃO

A homenagem de hontem dos funccionarios que nella servem

Os homenageados, sra. José Luiz e irmã, e funccionarios municipaes que tomaram parte na manifestação de hontem

Na delegacia fiscal de Irajá, realisou-se, hontem, á tarde, uma manifestação de apreço a dois dos mais distinctos altos funccionarios da Prefeitura, o dr. Antonio Rocha Leão, que vem exercendo com grande competencia e elevação o cargo de sub-director fiscal da Secretaria Geral do Gabinete, e José Luiz Affonso, actualmente á frente da referida delegacia fiscal. Essa manifestação foi promovida pelos respectivos serventuarios, que quizeram, assim, agradecer os esforços que os dois citados funccionarios envidaram para dar installação digna áquella repartição da Prefeitura, anteriormente em casa impropria e sem conforto.

A delegacia de Irajá está, agora, excellentemente localizada, em predio que soffreu radical reforma, tendo sido tambem melhorado todo o seu mobiliario. As salas em que funccionam o gabinete do delegado, o escriptorio e as secções de fiscalização são amplas e arejadas.

A's 3 horas da tarde, com a chegada do dr. Rocha Leão, já presentes os drs. Edgard Roméro e Julio de Azurem Furtado, familia José Luiz Affonso, delegados fiscaes Clovis Rodrigues, Gastão Soares de Moura, Souza Dantas, Flavio Piquet, Ramos de Freitas, Cobra Olintho, Francisco Chacon, Alvaro Gonçalves, Heitor Mello, Luiz Vieira de Carvalho, funccionarios municipaes da propria delegacia e de outras, que se associaram á manifestação, teve inicio a entrega dos retratos dos homenageados, interpretando os sentimentos dos manifestantes o dr. Edgard Roméro, que, num eloquente improviso, disse da gratidão de que se achavam possuidos os que trabalhavam na delegacia de Irajá pelos melhoramentos que viram realizados, com a melhor boa vontade, pelos seus chefes, cujos tratados lhes eram offerecidos naquelle acto, para que, no recesso do lar de cada um, elles representassem não apenas uma effigie, mas a gratidão dos serventuarios da delegacia fiscal de Irajá.

Foi depois, sob a presidencia de mme. José Luiz Affonso, servida uma mesa de doces, tendo falado os delegados fiscaes Clovis Rodrigues e José Luiz Affonso.

Festa intima, festa de sinceridade e de affecto, deixou a de hontem, na delegacia de Irajá gratas impressões em quantos a assistiram, tendo os funccionarios, José Luiz Cavalcante de Barros, Octavio Paes de Andrade, Raul Ferreira, Edgard Pimenta, Alfredo Henrique Bessa, Luiz Sardinha dos Santos, Antonio Moreira Baptista, Gastão Piquet, Manoel Gonçalves Boaventura, Armando Schimidt Machado, João Neves, Casemiro Carmo, Arnaldo de Abreu Mendes, Julio de Oliveira e José dos Santos Leite, se desdobrado em gentilezas com os que se associaram á merecida homenagem prestada aos srs. Rocha Leão e José Luiz Affonso.

O DIA POLICIAL

O desastre da manhã de hontem, na Avenida Atlantica

TOMBOU O AUTO-CAMINHÃO REPLETO DE TRABALHADORES

MAIS DE TRINTA HOMENS FERIDOS — ALGUMAS DAS VICTIMAS FORAM HOSPITALIZADAS

Ha algum tempo, em Copacabana, [illegible]

Hontem, pela manhã, em Copacabana, [illegible]

[illegible]

PARA ONDE IAM OS TRABALHADORES

[illegible]

COMO SE DEU O DESASTRE

[illegible]

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

[illegible]

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

[illegible]

Ao alto, Olegario José Pinto, Anthenor Freitas e Adelino Fe[illegible]. Em baixo, Manoel Machado, Luiz G. de Souza e Antonio Teixa, todos feridos no desastre occorrido em Copacabana

Hospital de Prompto Soccorro, onde ficaram internados. São elles: Julio Barbosa da Silva, residente à rua General Borges numero 78, em Oswaldo Cruz, com fractura do malar direito e contusões e escoriações generalizadas; José Pereira Filho, residente à avenida Elisabeth n. 142, em Santa Cruz, que soffreu fractura da clavicula esquerda e contusões e escoriações diversas; José Soares, morador à rua Barros Filho, s|n., que apresentava fractura do braço esquerdo, além de ferimentos [illegible] e contusões e escoriações generalizadas; Agenor Ferreira, morador à rua Dona Clara n. 135, casa 2 e João Fonseca, domiciliado à rua Frei Caneca n. 432.

TRANSITO INTERROMPIDO

Em consequencia do desastre o transito de vehiculos ficou interrompido durante meia hora, na Avenida Atlantica.

Algum tempo depois ali chegou um auto-soccorro, da Limpeza Publica, que removeu do local o caminhão do desastre.

Esse vehiculo, embora houvesse tombado, poucas avarias soffreu.

A POLICIA LOCAL

Scientificado da occorrencia, o commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 30º districto, compareceu ao local o competente.

Aquella autoridade tomou as providencias que lhe competiam, fazendo instaurar inquerito sobre o facto.

OS FERIDOS

Em varias ambulancias foram transportados para o posto de Assistencia de Copacabana os feridos, tendo sido registrados os seguintes:

Antonio Pires, de nacionalidade portugueza, de cor branca, com 37 annos, solteiro, residente à rua Palette n. 64, apresentando forte contusão no hemithorax; Joaquim Corrêa Machado, de cor branca, de nacionalidade portugueza, de 47 annos, residente à rua [illegible] n. 115, Circular da Penha, com contusões e escoriações generalizadas; Francisco Ribas, de cor branca, de [illegible] annos, [illegible] nacionalidade portugueza, residente à rua Paletta n. 37, e que recebeu ferimento contuso na região frontal e escoriações generalizadas; Manoel Machado, de cor branca, de 30 annos, casado, de nacionalidade portugueza, residente à rua do Mattoso numero 131 que teve forte contusão na espadua do [illegible]; [illegible] Munhoz de Souza, de cor preta, de 32 annos, solteiro residente à rua Laurindo Rabello n. 111, com contusões generalizadas; João Baptista Alves, de 19 annos, solteiro, residente à praça do Engenho [illegible] ferimento contuso na mão direita; Diamantino de Mattos de cor branca, de nacionalidade portugueza, solteiro, residente à rua Frei Caneca n. 432, e que ficou com contusões e escoriações generalizadas; Justino José Alves de cor preta, de 35 annos de edade viuvo, residente à avenida [illegible], ferimento contuso [illegible] generalizadas; João Baptista Gonçalves, de [illegible] nacionalidade portugueza, solteiro, de 43 annos, residente à rua Frei Caneca n. 432, contusões e escoriações generalizadas; José Santos Getomaro, de 49 annos, casado, de nacionalidade italiana, residente à rua [illegible] n. 13, contusões e escoriações generalizadas; José Dantas do Rego Barros, de 27 annos, casado, residente à [illegible] n. 3, contusões e escoriações generalizadas; Nestor dos Santos Martins de 43 annos, solteiro, de côr branca, residente à rua Goyas n. 34 contusões e escoriações no [illegible]; Julio Barbosa da Silva, de cor preta, casado, de 37 annos, residente à rua General Borges n. 78, em Oswaldo Cruz, com fractura do malar, do [illegible] contusão no frontal e escoriações generalizadas, foi removido para o H. P. S.; José Tostes Pereira Filho, casado, de 36 annos, residente em Santa Cruz, com fractura sub[illegible] esquerda foi removido para o H. P. S.; Antonio [illegible], de cor parda, com contusão no braço esquerdo, para o H. P. S.; Tertuliano Cardoso de Oliveira, de côr branca, de 23 annos, solteiro, residente à rua Cruz e Souza n. 33, contusões e escoriações generalizadas; Hene Fhubi, de nacionalidade syria, residente à travessa do Paço n. [illegible]

16, de 45 annos, fractura do radio terço superior esquerdo, ferimentos contusos no frontal e escoriações generalizadas (foi para o H. P. S.); Luiz Gonzaga de Souza, de 46 annos solteiro, de côr branca, residente no morro de São Carlos n. 121 contusão e escoriações generalizadas; José Feliz, de 38 annos, de nacionalidade portugueza, residente à rua Barão de Iguatemy n. 106, ferimento contuso na cabeça e contusões e escoriações generalizadas; Agenor Vieira de 33 annos, casado, residente à rua XVI n. 35, na Penha, ferida contusa na mão esquerda, contusões no ante-braço, no frontal e escoriações generalizadas; Manoel Domingos da Silva, de 37 annos, portuguez, residente à rua Eça de Queiroz n. 36, contusões e escoriações generalizadas; Octacilio de Oliveira, de côr branca, de 45 annos, viuvo, residente à rua Antonio Rego, numero 179 contusões e escoriações generalizadas; Heitor Baptista de Oliveira, de cor preta de 23 annos, casado, residente à rua Senador Vasconcellos n. 350, contusões e escoriações na espadua do lado esquerdo; Manoel Cardoso, de côr branca, casado, de nacionalidade portugueza, residente à rua Senador Pompeu, n. 75, contusões e escoriações generalizadas; Virgilio Augusto Coelho, de côr branca, de 31 annos de edade, de nacionalidade portugueza, residente à rua Coquelros n. 69, contusões e escoriações generalizadas; José Rodrigues Ferraz, de côr branca, de 26 annos, casado residente à rua D. Severa, n. 166, em Campo Grande contusões e escoriações generalizadas; Augusto Fernandes, de 28 annos, de cor branca, casado residente à travessa Olivia Pires, no Estado do Rio, contusões e escoriações generalizadas; João José de Oliveira, de 41 annos, casado, residente à rua Ricardo de Albuquerque numero 6, contusões e escoriações generalizadas; Waldemar Antonio de Oliveira, de 37 annos casado, residente à rua Barão de Guaratiba n. 11, ferimento no thorax; Catulino Feliciano da S'lva, de 28 annos, de cor parda, contusões e escoriações generalizadas.

IA ARDENDO UM DEPOSITO DE ESTOPA, NA RUA DE SANT'ANNA

Os Bombeiros dominaram em pouco tempo, a fogueira

A firma Leandro Andrada & Cia., estabelecida à rua de Sant'Anna, 157, com um deposito de estopa e papeis velhos, teve, hontem, o fundo da casa presa das chammas, em consequencia de um incendio.

Os Bombeiros, acudindo logo, limitaram a fogueira ás suas menores proporções, dominando-a dentro de pouco tempo. Assim mesmo a casa soffreu algum prejuizo, sendo devorados pelo fogo uma pilha de fardos de estopas.

A policia local abriu inquerito.

MORREU ESMAGADO PELA PIPA, QUE LHE ROLAVA SOBRE O PEITO

O menor Bento Esteves, de 16 annos, morador na ilha de Sapucaia, dali saiu hontem, em um bote, com destino ao aterro da rua Alegria.

Ia levar o almoço ao padrasto, Luiz Erasmo, empregado da Prefeitura.

O José Gordo saia, nesse momento, com a lancha, que foi, outrora, governada por mestre Pedro. A bordo ia o Bernardo, como marinheiro, chupando laranjas que elle havia, pouco antes, recolhido do saveiro, o saveiro que apanhou o lixo do Mercado Novo e o leva áquella ilha.

No aterro, emquanto o pae almoçava, Bento se dirigiu a uma pipa que concentrava agua para os trabalhadores e poz-se, á bocca á bica, a sorver o liquido. Em dado momento a pipa resvalou, perdendo a base, caiu, indo esmagar o thorax do infeliz.

O corpo foi removido para o necroterio.

Os desastres de autos e auto-omnibus

MUITAS VICTIMAS EM VARIOS DELLES NO DECURSO DE POUCAS HORAS

A Inspectoria do Trafego e a inobservancia dos motoristas faltosos

Os omnibus, conducção commoda e relativamente barata, venceram. De que a cidade delles, está cheia, não ha duvida. As empresas que os exploram se disputam e dessa concorrencia resulta, sem duvida o empenho, que cada qual evidencia, de captar a preferencia publica. Os velhos typos de carrosseria passaram. Postos á margem pela lei da selecção natural, tinham de ceder logar aos modelos modernos, elegantes, convidativos, que fazem alguns delles, realmente, gosto ver. Os ultimos typos apparecidos côr de verde garrafa, em trafego em certa linha da zona sul da cidade, encantam pela originalidade, do feitio, pelo bom gosto da pintura, pela excellencia da machina que se sente resfolegar na plenitude de sua capacidade motora. Mas não só para Copacabana, tampouco, exclusivamente, para a Urca, para o Leblon ou Laranjeiras. Tambem os suburbios sentem, já, o reflexo benefico da concorrencia, visto que não é uma nem são duas as companhias existentes. E como o publico optando pelos carros melhores, põe, naturalmente, á margem, *dragas* — vá lá a gyria — de outrora, emprezarios e constructores se esmeram, cada vez mais, na apresentação do producto, advindo dahi o terem até mesmo as linhas de maior percurso, como as que attingem o ponto extremo do Engenho de Dentro, carros que se podem, pelo conforto, pela segurança, qualificar de esplendidos.

O advento do omnibus não veiu, assim apenas influir no facies da vida citadina senão, tambem, na economia de cada um.

Outrora quem cogitasse conhecer para governo proprio, o alcance de suas possibilidades, economicas em relação á despesa, que todos têm, de casa de luz, de pão, não incluia, de ordinario, o bonde. Ora o bonde! Mas o bonde é tão barato! — monologava, de si comsigo, o passageiro. Hoje não. Hoje, embora custando varias vezes mais, não ha quem troque os omnibus pelo bonde. Ha, mesmo quem só ande de omnibus, e é claro que essa preferencia venha a pezar no orçamento. Não sendo nada, são pelo menos, 60$000 mais. Dois mil réis por dia, no minimo. E dois mil réis diarios são, para muitos o que o senhorio lhes exige, pelo tecto a que se abrigam.

Era, de certo, um destes quem, ha dias, no Meyer, cutucava o braço do parceiro, tambem, como elle, de finanças curtas, exclamando:

— E ainda falam em crise!

E apontava, como indice de sua opinião em contrario, um omnibus, repleto, que passava.

Pondo de lado o parecer, em cuja apreciação não entramos, ponhamos em ordem o resto de nossas considerações. Ellas visam focalizar um problema para o qual já se voltou, mesmo, a attenção das autoridades competentes. Dahi as instrucções ha pouco baixadas pela Inspectoria do Trafego prevenindo abusos de certos motoristas — melhor diremos: quasi todos, nem sempre attentos ás suas responsabilidades e deveres.

A Inspectoria ordenou, assim, que o limite maximo de velocidade permittida não ultrapassasse de 50 kilometros horarios.

Pergunta-se: a ordem está sendo respeitada? A disposição virá sendo rigorosamente cumprida?

A resposta tel-a-á o leitor subindo a um omnibus e o deixando correr. E verificará que, a toda vez que um desses carros, subindo, cruze com um outro, que desça, é infallivel o signal convencionado que se permutam os conductores de ambos os vehiculos. Accenando, o pollegar ferindo o espaço no sentido da janellinha, o de cá indica ao de lá que se previna. E resulta que o de lá modera, logo, a marcha, passando, dos 70 que trazia, aos 45 kilometros horarios impostos pela Inspectoria.

Logo que o perigo passe, isto é: tão depressa o carro avisado localise o guarda de que o outro lhe déra aviso, voltam os passageiros a correr perigos, dos quaes, ficaram por momentos, livres, dado o receio, que alguem tivera, de incorrer numa infracção, punivel por multa, e multa que recáe, não sobre a empresa, mas, precisamente, e justamente, sobre o chauffeur faltoso.

E' esse, um dos pontos curiosos da questão. O motorista de omnibus attingido pelo lapis de um guarda, paga, de seu bolso — e assim accordaram todas as empresas — o correspondente á taxa imposta pela Inspectoria. Dahi o verificar-se que, numa classe em que formigam os factores desunivels - se tenham unido todos os motoristas, de omnibus, ao menos no tocante ao aviso prévio denunciando, á esquina, o espantalho delles — que são os guardas.

Os omnibus da "Excelsior" são, nesse particular, mais ordeiros. Raramente excedem — faça-se-lhes justiça — o limite de velocidade e guardam, no horario, como no resto, o criterio que gostariamos de ver imitado por todas as empresas.

Vá, aqui, um testemunho:

Ha dias, na rua Vinte e Quatro de Maio, á saida da passagem que põe em communicação aquella rua com o outro lado da estação do Engenho Novo, um omnibus da "Renascença" collidiu com outro, este da "Excelsior".

O motorista do primeiro ia contra-mão, o que a prudencia, em ponto congesto como aquelle, teria desaconselhado.

E' facto que o chauffeur, ao perceber o outro, que entrava, realizou todos os esforços no sentido de evitar o esbarro. Não foi possivel.

— Por que?

— Porque o omnibus da "Renascença", que tinha o n. 6 — nós o guardamos porque coincidiu que viajavamos nesse carro — não tinha freios de mão!

Foi, aliás, o proprio trocador do carro quem, pouco depois, nol-o dissera. E contou:

— Este carro não era p'ra sair. Nem este nem o da n. 3.

Sairam porque o mecanico, que deveria reparar o freio do desarranjo que apresenta, não o fez. Agora, e encrencado é elle. E' elle, o mecanico, quem vae pagar o pato.

Ahi está o flagrante do desleixo criminoso. O desastre teria sido evitado se os freios houvessem sido examinados, nas officinas, pelo empregado competente. Não o fizeram. E do desastre, de que não houve, por milagre, victimas pessoaes, apenas ficou no testemunho dos passageiros, em cujo rol nos encontravamos.

Resta dizer que os carros 3 e 6 da Renascença, continuaram em trafego, apresentando, quasi, a mesma anomalia: os freios funccionam mal.

—

Hontem, um omnibus da Excelsior veiu a collidir com um carro da Prefeitura, mas, diga-se de passagem, não é esse o caso que motiva o commentario. A policia, apurando o facto, reconheceu a nenhuma culpabilidade do motorista da empresa, attribuindo-a, antes, ao chauffeur da Prefeitura. Não esqueçamos, porém, que varios omnibus foram a causa, hontem como ante-hontem, da morte de quatro lindas e innocentes creanças, victimadas nos suburbios. Hontem a scena se repetiu, e, disso, ha noticia em outro local desta secção. O facto deve estar como uma advertencia, a que não devem os motoristas ser infensos.

AVANÇOU AO SIGNAL, DETERMINANDO O DESASTRE

O desastre do Flamengo verificou-se na rua Paysandu'. O carro C. 74, da Prefeitura, desses empregados na apanha de cães, veiu a collidir, na curva daquella rua com a praia, com o omnibus da Excelsior, n. 333, linha Club Naval-Guanabara. O signal se via fechado para o carro da Prefeitura, que deveria estacionar, dando passagem ao omnibus. Não o fez o chauffeur daquelle, Sebastião Coutinho, que avançou, acontecendo chocar-se com o carro da Excelsior.

AS VICTIMAS

O omnibus que viajava repleto, teve varios passageiros feridos. Os seguintes medicaram-se na Assistencia:

D. Exilina Gomes Pereira, brasileira, solteira, de 23 annos de edade, residente á rua Carlos de Campos n. 7, apartamento numero 2 — com fractura do hombro esquerdo; João Fonseca, brasileiro, solteiro, de 44 annos de edade e morador á rua Frei Caneca numero 482 — com contusões no thorax; Djalma Dias da Costa, brasileiro, de 32 annos de edade e morador á rua Affonso Penna n. 119 — ferido nos labios e na mão direita; Pedro Paulo Alves Vieira, brasileiro, casado, de 33 annos de edade, residente á rua da Harmonia n. 57, ferido na testa e no queixo Sebastião Gomes Coutinho, chauffeur do auto C. 74 — ferido no temporal direito.

Todos após aos curativos, retiraram-se.

UM MENINO MORTO NA AVENIDA SUBURBANA

Hontem, á tarde, occorreu na Avenida Suburbana, um lamentavel desastre, de consequencias funestas.

O menino Delmar, de dez annos de edade, filho de Antonio Diogenes de Souza, morador á Avenida Suburbana n. 2.717 ao atravessar aquella via publica, defronte a sua residencia, foi colhido por um auto-transporte, que por ali passava, em excessiva velocidade.

Atirado á distancia, o infeliz menor soffreu graves ferimentos perdendo os sentidos.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer esta enviou ao local uma ambulancia, na qual foi a victima transportada áquelle posto.

Ao ali chegar porém, o infeliz menino, não supportando á gravidade dos ferimentos soffridos, veio a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo doutor Oswaldo Pinheiro, que attestou como "causa-mortis", fractura do craneo.

Depois de autopsiado, foi o cadaver do desventurado menor com permissão da policia transportado para a residencia de sua familia, de onde sairá o enterro, hoje á tarde.

O commissario Alberto Vianna de serviço na delegacia do 20º districto instaurou inquerito sobre a dolorosa occorrencia, providenciando tambem, para descobrir qual o vehiculo causador do desastre cujo chauffeur imprimindo maior velocidade ao mesmo desappareceu do local.

UMA SEXAGENARIA COLHIDA POR OMNIBUS

O omnibus linha Grajahu', n. 171, cujo chauffeur se evadiu, colheu, hontem, na esquina da avenida Lauro Muller com a rua Mariz e Barros a viuva Maria Alexandrina de Freitas, de 65 annos, causando-lhe fractura dos ossos do nariz, ferimentos na cabeça e contusões generalizadas.

A policia do 15º districto registou o facto tendo a victima sido soccorrida pela Assistencia.

A sexagenaria reside á rua Mariz e Barros, 75.

OUTRA VICTIMA

No Hospital Central do Exercito foi internado hoje, pela madrugada, o soldado do Batalhão Escola Levy Gomes da Silva, de 23 annos, victima de um auto na avenida do Mangue. Levy teve o craneo fracturado além de contusões generalizadas e recebeu os primeiros soccorros na Assistencia, sendo, depois, removido para o H. C. E.

CAIU DE UM BONDE E FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem, á noite, foi victima de uma queda de bonde, na rua Sete de Setembro, o menor Seraphim, de 13 annos, filho de Silverio Pinto, morador á rua Torres Homem n| 318-A.

Seraphim, que soffreu ferimentos no frontal, depois de pensado no posto central da Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Parte do "stock" de bebidas não estava sellado

QUANDO IA SER AUTUADO, O NEGOCIANTE PROSTROU O FUNCCIONARIO FISCAL A TIROS

O criminoso foi preso em flagrante — Outras notas

Uma scena de sangue brutal pelas circumstancias que a cercaram, abalou profundamente, ás primeiras horas da tarde de hontem, a população de São Gonçalo, onde occorreu o crime, e a população da fronteira capital fluminense, onde recentemente reside a victima, que, não obstante isso, gosa já de um vasto circulo de amizades e sympathias.

Narremos os factos como foram elles apurados pela nossa reportagem.

UMA DILIGENCIA FATAL

José Soares de Gouvêa, exercia as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado da Bahia, sendo ha pouco removido para a 1ª zona do Estado do Rio, passando a servir na 1ª collectoria de São Gonçalo, que ha dias recebeu a denuncia de que no botequim de propriedade de Stenio Coelho, á rua João Baptista n. 29, em Neves, municipio de São Gonçalo, grande parte do *stock* de alcool e vinho, estava desprovido da sellagem exigida pelo regulamento.

Era a primeira diligencia que ia ser feita, dentro do municipio de São Gonçalo, pelo inspector fiscal, José Soares de Gouvêa, que hontem, antes mesmo de almoçar, seguiu para o local da denuncia, acompanhado do seu collega, dr. Edmundo Carneiro, fiscal do imposto de consumo destacado na 1ª collectoria de São Gonçalo.

CONSTATADA A INFRACÇÃO

Chegados ao botequim já referido, á rua João Baptista numero 29, em Neves, os dois funccionarios fiscaes, procederam a uma rigorosa inspecção nos livros e *stock* do estabelecimento commercial, de propriedade do negociante Stenio Coelho.

Ao espirito arguto do fiscal Soares de Gouvêa, funccionario zeloso no cumprimento do seu dever, não escapou a attitude pressurosa do botequineiro, fechando á sua chegada, a porta de um compartimento que se communicava com o botequim.

Exigiu que a porta fosse aberta.

O negociante quiz se recusar allegando que era um aposento onde residia com a sua familia.

O funccionario fiscal insiste. A porta, afinal, foi aberta, e lá no interior do aposento estava caracterizada a figura do delicto: alcool e vinho engarrafados em vasilhames, com rotulos diversos do seu conteúdo e sem a respectiva sellagem.

José Soares de Gouvêa, a victima

O CRIME

Verificada a infracção, resolveram os funccionarios fiscaes, lavrar o respectivo auto contra o negociante.

E emquanto o fiscal, dr. Edmundo Ribeiro Carneiro, enchia a respectiva formula, o inspector-fiscal, José Soares de Gouvêa, saiu do estabelecimento, para voltar logo após, acompanhado do negociante Oscar Saraiva, que deveria firmar, como testemunha, o auto de infracção.

Nessa occasião, o negociante que fôra aos fundos do estabelecimento, logo que se viu frente á frente, com o sr. José Soares de Gouvêa, sem articular qualquer palavra, apontou-lhe *ex-abrupto* um revolver, que detonou, quasi á queima roupa, por cinco vezes seguidas.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Praticada a tentativa de homicidio, o criminoso pretendeu fugir, o que não conseguiu, graças á intervenção dos commissarios da sub-delegacia de Neves, Euclydes Martins e Alcides Pinto, que o desarmaram e prenderam.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Emquanto o criminoso era preso e conduzido para a sub-delegacia de Neves, a infeliz victima era amparada pelo seu collega, dr. Edmundo Ribeiro Carneiro, guarda civil de Nictheroy n. 8 e outras pessoas.

Pouco depois chegava ao local uma ambulancia, que removeu a victima para o posto central do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GRAVISSIMO O ESTADO DA VICTIMA

Os drs. Mario Pardal e Francisco Pimentel, cirurgiões do posto, constataram varios ferimentos de natureza grave.

Dos cinco projectis, nada menos de tres attingiram a victima que apresenta ferimentos penetrantes no thorax, região mentoniana e hombro esquerdo. Um dos projectis foi extraido no posto do Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de medicado, foi o inditoso inspector submettido a uma radioscopia que constatou lesão da medula, causa da paraplegia e estado de commoção, tambem diagnosticadas pelos medicos que o soccorreram.

RECOLHIDO A UMA CASA DE SAUDE

Depois do exame radioscopico, a victima foi transportada para a Casa de Saude Icarahy, onde se acha em tratamento.

A ARMA CRIMINOSA

As autoridades que effectuaram a prisão do criminoso, apprehenderam a arma utilizada para a pratica do delicto. E' um revolver da marca "Vigilante", de 32 mms., de cano longo, numero 11.681, com cinco capsulas deflagradas e uma ainda intacta.

Stenio Coelho, o criminoso

O FLAGRANTE

Logo que soube do crime, o 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, que hontem estava de dia, partiu para a sub-delegacia de Neves, no momento justo em que ia ser iniciada a lavratura do flagrante.

Resolveu, porém, aquella autoridade, conduzir o criminoso e testemunhas, para a 3ª Delegacia Auxiliar, onde o escrivão Sá Pinto, lavrou o referido auto de flagrante, tendo tomado as declarações das testemunhas Francisco Machado, Manoel Cardoso de Mello, Oscar Saraiva, dr. Edmundo Ribeiro Carneiro, Euclydes Martins, Alcides Pinto, o guarda civil n. 8 e o criminoso.

O MINISTRO JUAREZ TAVORA INTERESSA-SE PELA VICTIMA

Tendo tido noticia da dolorosa occorrencia, de que foi victima o inditoso inspector Soares de Gouvêa, o ministro Juarez Tavora, telephonou para o palacio do Ingá, pedindo informações do seu estado.

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, mandou, então, que o seu official de gabinete, dr. Geraldo Imbassahy de Mello, fosse á Casa de Saude Icarahy, visitar o inspector Soares de Gouvêa, em seu nome e em nome do ministro Juarez Tavora.

O INTERVENTOR NA BAHIA

O inspector Soares de Gouvêa, é tambem muito amigo do interventor federal na Bahia, sr. Juracy Magalhães, com quem fez estreitas relações, quando serviu como inspector do fisco federal no Estado da Bahia.

A VICTIMA NÃO TEVE TEMPO DE SE DEFENDER

Foi tão inopinada e brutal a aggressão soffrida, que a victima, não obstante ser um homem de estatura vigorosa e herculea e além disso ser portador de um revolver Smith and Wenson, carregado com cinco balas e mais duas cargas de sobresalente, não teve tempo de fazer o minimo gesto de defesa.

A INFRACÇÃO FISCAL

O negociante Stenio Coelho, incorreu na sancção dos artigos 78 e 81, combinados com o artigo 204, do Regulamento do Sello, cuja multa, no grão maximo, vae a 2:500$000.

A FAMILIA DA VICTIMA

A victima é casada com a sra. Antonia Gaspar Gouvêa e reside á rua Pereira Nunes n. 140, no Ingá, Nictheroy. Do casal ha um filhinho de 3 annos, chamado Antonio Carlos. A esposa do inspector Soares de Gouvêa, acha-se em estado interessante, não lhe sendo, por isso, communicada toda a verdade dos factos.

APPREHENSÃO DE MERCADORIAS

A mercadoria hontem encontrada em desaccordo com as exigencias da lei do sello, será apprehendida hoje, pelos fiscaes do imposto de consumo, drs. Mucio Leão e Eduardo Ribeiro Carneiro.

AUTO DE DESACATO

Os fiscaes do imposto de consumo, drs. Mucio Leão e Eduardo Ribeiro Carneiro, lavrarão tambem contra o negociante Stenio Coelho, o respectivo auto de desacato.

OUTRAS NOTAS

No local do crime foram arrecadados varios objectos de uso, inclusive a arma, pertencente á victima.

O criminoso é tambem casado, tem tres filhinhos, sendo o mais velho de tres annos apenas. Apresenta-se calmo.

— O estado da victima, que se acha recolhida a um quarto da Casa de Saude Icarahy, á hora em que encerrámos estas notas continúa, sem alteração, sendo sombrio o seu prognostico.

INGERIU SUBLIMADO CORROSIVO POR TER BRIGADO COM O MARIDO

Elvira Santos, de 31 annos, casada com Antonio Santos, moradora á rua Assumpção, 45, em Botafogo, ingeriu, hontem, tentando matar-se, algumas pastilhas de sublimado corrosivo. Dizem visinhos que o casal andava em constantes rusgas e, dahi, possivelmente, o gesto da infeliz. Elvira, após aos soccorros na Assistencia, foi internada no H. P. S. A policia está apurando o caso.

VELAS ACCESAS NO INTERIOR DE UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

O facto causou alarme á visinhança

Hontem, cerca de 11 horas da noite, pelo telephone communicaram-nos que, no interior do predio da rua S. Bento, n. 18, fôra notada a existencia de luz.

Adeantava-nos, ainda, a informação que varias pessoas, com o auxilio de uma escada, tinham visto varias velas accesas, sobre o balcão e outros caixotes do armazem.

Seguindo para o local, apuramos tratar-se da casa atacadista de seccos e molhados da firma Pereira Junior & Comp., cujo predio dá fundos para á rua D. Gerardo.

Na rua de São Bento, ouvimos de populares que commentavam o facto a confirmação do aviso que tinhamos recebido, dizendo, mesmo, alguns, terem, visto as velas accesas, e que as autoridades policiaes, ao chegarem ao local, em companhia de um socio da firma, ainda as tinham encontrado.

Pouco depois, chegavam ali o commissario inspector Romero; em companhia do sr. José Coelho Pereira Junior, socio da firma.

Este nos declarou que, ao sair, após desligar a luz electrica, acendera uma vela que, por esquecimento, ficára accesa no estabelecimento.

Moradores das visinhanças, notando, mais tarde o facto, communicaram-no ao guarda-nocturno n. 34, de serviço na rua de S. Bento, o qual avisou ás autoridades do 2º districto.

O commissario-inspector Rome mandou, então, chamar o socio Pereira Junior e penetraram lo estabelecimento, constatando a casualidade do facto.

Entretanto, ao procuramos obter as primeiras informações, na delegacia do 2º districto, o commissario Esteves, ali de dia, informou-nos que o facto carecia de importancia e que se limitava, apenas, a ter um empregado da casa deixado por crença religiosa, tres velas accesas.

Ha evidente contradição nas informações policiaes, como se vê.

SCENA DE SANGUE EM NOVA IGUASSU'

Depois de discutir com o socio, alvejou-o á tiros

Exploram, de sociedade, um sitio no logar denominado "Desvio", em Nova Iguassú, os lavradores Alberto José Custodio, Francisco Madeira e João Pombo.

Acontece que ante-hontem Alberto fez presente, a um seu amigo, de uma caixa de laranjas.

Francisco, porém, não gostou do procedimento do socio e, por isso, teve, com elle, violenta discussão.

Hontem, á noite, os dois se encontraram defronte á egreja de Santo Antonio de Jacutinga.

Tiveram nova discussão.

Em meio á troca de palavras, Francisco, depois de aggredir Alberto, a pão, sacou de um revolver, fazendo contra elle tres disparos.

A victima, que soffreu ferimentos no pé, na perna e no braço esquerdos, foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros cuidados, sendo, logo depois, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes de Nova Iguassú tomaram conhecimento do facto e instauraram o respectivo inquerito.

TEVE AS VESTES INCENDIADAS AO SE APPROXIMAR DE UM FOGAREIRO

A infeliz pequena falleceu no H. P. S.

A pequena Aida, de 8 annos, filha de José Baptista, domiciliado á rua Roberto Silva n. 41, foi victima de doloroso accidente, em sua residencia.

E' que, ao se approximar de um fogareiro, teve as suas vestes attingidas pelas chammas, que lhe produziram gravissimas queimaduras pelo corpo.

Conduzida ao posto da Assistencia do Meyer, a infeliz menina recebeu ali os primeiros curativos, para logo depois, ser internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A' noite, porém, não resistindo á gravidade das queimaduras recebidas, veio a desventurada pequena a fallecer naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

com o episodio creado pelos jornaes pertencentes ao grupo que obedece á orientação do sr. Virgilio de Mello Franco, para denegrir a memoria do presidente Olegario Maciel, attribuindo-lhe a iniciativa de mandar gratificar aquelle politico, por serviços prestados na obtenção do emprestimo do Banco do Brasil ao Estado de Minas Geraes.

Hontem, conforme transmitti, o dr. Cantidio Naves, director geral do Thesouro, desmentiu que tivesse tido interferencia no offerecimento, de um cheque de quatrocentos contos, hoje surgiram declarações do sr. Mello Franco, que alteram ligeiramente a versão, afastando o nome do director geral do Thesouro para affirmar que o proprio Carlos Pinheiro Chagas serviu de portador do offerecimento de gratificação.

Uma vez que duas das figuras envolvidas no episodio já desappareceram e, uma terceira nega peremptoriamente a participação que lhe foi attribuida resta o unico depoimento directo do sr. Virgilio de Mello Franco, unico interessado tambem no effeito da versão propalada pelos seus jornaes.

Nessas condições, procurei o testemunho do dr. Lafayette Brandão, secretario da presidencia do Estado, do dr Gabriel Passos, official de gabinete, do dr. Leopoldo Maciel, secretario particular do coronel Osorio Maciel, que residia no Palacio da Liberdade e era como se sabe, confidente do seu illustre irmão, presidente Olegario Maciel. Todos elles declaram que, embora scientes das negociações do emprestimo, jámais tiveram conhecimento de que o senhor Olegario Maciel tivesse deliberado remunerar a collaboração que ao sr. Carlos Pinheiro Chagas prestou o sr. Virgilio de Mello Franco. A julgar por factos similares, segundo affirmam os declarantes, não é crivel que tivesse succedido o que se noticiou: o senhor Olegario Maciel deixou de realizar operações de interesse, só para não satisfazer as pretenções de intermediarios, como seria facil enumerar e, mesmo em casos em que estiveram interessadas pessoas de intimas relações do senhor Virgilio de Mello Franco.

O banquete da colonia portugueza ao embaixador Nobre de Mello

São Paulo, 20 (União) — A' hora em que telegraphamos está sendo realizado, no Club Commercial, o banquete de 150 talheres que a colonia portugueza offerece ao embaixador Martinho Nobre de Mello.

Não foi possivel á commissão de recepção attender a pedido de inscripção que não fossem de portuguezes, apezar de serem innumeros e insistentes os de brasileiros e de outras nacionalidades — o que muito penhorou a todos — afim de manter-se o caracter da homenagem. Ainda assim e apezar do tempo e espaço restrictos, sobem a mais de 300 as pessoas que se inscreveram, entre as quaes 40 senhoras.

O ambiente da sala em que está se realizando o banquete é dos mais distinctos.

Falará, em nome da colonia, o sr. Ricardo Severo, agradecendo o homenageado.

Uma commissão de senhoras recebeu o sr. Martinho Nobre de Mello e a embaixatriz á entrada do club, conduzindo-os ao salão nobre, onde foram ouvidas muitas palmas.

MINAS DE OURO NO AMAPA'

Belém, 20 (União) — Noticias procedentes do territorio do Amapá informam ter um grupo de garimpeiros descoberto minas auriferas, sendo retirada regular quantidade de ouro no primeiro dia de exploração e nos subsequentes.

Essas minas estão situadas nas montanhas existentes nas proximidades da região encachoeirada dos rios Tartarugal e Tartarugalsinho, tendo os seus descobridores gasto varios mezes no serviço de exploração.

O interventor Flores da Cunha attende um garoto de 10 annos

Porto Alegre, 20 (União) — O menor Alfredo Ferreira, engraxate, de 10 annos de edade, forçou a entrada no palacio, onde, apezar de descalço, conseguiu avistar-se com o general Flores da Cunha, a quem foi pedir justiça para uma causa em que seu pae tinha interesse.

O interventor federal attendeu carinhosamente ao petiz, tomando as providencias necessarias para attendel-o.

A lei molhada americana restaura-se até nos baptisados... de sub-marinos

Portsmouth, EE. UU. (Estado de New Hampshire), 20 (UTB) — Pela primeira vez, depois de fevereiro de 1921, quando foi adoptada nos Estados Unidos a lei da prohibição alcoolica, foi usada hontem a "champagne" para o lançamento ao mar do submarino "Cachalot", aqui construido para a Marinha de guerra norte-americana.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A READMISSÃO DE UM JOCKEY INGLEZ

Londres, 20 (UTB) — A administração do Jockey Club resolveu rehabilitar o conhecido jockey Charles Smirk, cuja licença para montar havia sido suspensa ha cinco annos, depois de um rumoroso incidente que deu logar então a grandes controversias nos meios turfistas.

Smirk havia sido fortemente accusado de haver refreiado sua montaria, o cavallo "Welcome Gift", grande favorito em um importante pareo disputado em Gatwick.

A actual rehabilitação resulta de uma revisão do processo anteriormente instaurado, e vem permittir a esse jockey retomar á sua profissão em corridas officiaes.

Charles Smirk foi, por muitos annos, o jockey predilecto do principe Aga Khan para seus animaes.

A PARELHA VENCEDORA DO TORNEIO DE GOLF EM LONDRES

Londres, 20 (UTB) — No torneio de golf do Middlesex, disputado em Worplesdon, a parceria mixta Bernard Darwin-Miss Joyce Wethered saiu vencedora pela setima vez, derrotando por 6x1, em 36 "holes", a a uma competidora, formada por Miss Geron e Andrew MacNair.

ULTIMA HORA

A vida social

Poços de Caldas

Duas das poucas felicidades que o Brasil póde proporcionar são: habitar o Rio, e, pelo mez de março, quando o calor suffoca, abandonar o Rio para repousar um mez em Poços de Caldas.

Ao deixar o vagão da Mogyana, dilatou-se-me o peito, e respirei a largos haustos o ar puro e embalsamado daquellas alturas luminosas. Edificada num vasto reconcavo, a cidade brilhava ao sol poente. No azul do céo tam e vibram andorinhas, chilreando alegremente. Não passavam de vezes de pequeninos pontos negros, riscando velozmente o espaço. As borboletas, petalas vivas, bailavam na atmosphera. Limitando o recinto da cidade sem constringil-a, as montanhas elevavam o dorso verde, recortando o fundo do horizonte.

— Nestas paragens, sem aviso! Onde vae hospedar-se?

— No Palace Hotel; acharei apartamento?

O amigo que tão cordialmente me acolhera explicou:

— O anno passado por esta época talvez fosse temerario não reservar antecipadamente accommodações. Agora, não. Os paulistas fizeram greve, poucos appareceram aqui. E Poços de Caldas sem paulistas perde muito da sua alegria e fulgor. Fez boa viagem?

Respondi:

— Soffrivel na Central, irreprehensivel nessa surprehendente São Paulo Railway, passavel na Mogyana. Se não tiver boa impressão de hospedagem, duvido que me refaça da fadiga, nestes dias mais proximos.

O meu amigo deu um salto, como se tivesse ouvido uma blasphemia:

— Boa impressão? Não pense nisso. Não vae ter boa impressão: vae ter optima impressão. No Palace Hotel, dir-se-ia que ninguem dá ordens e tudo se executa automaticamente. Gastaram-se trinta mil contos no embellezamento da localidade. Veja: alonguei de proposito o caminho; atravessamos agora o parque. Não é realmente uma joia? Quando chove, os hospedes do Palace Hotel passeiam pelas galerias envidraçadas, atravessam os salões, dansam, tomam chá no jardim de inverno...

Interrompeu-me o meu interlocutor, rindo:

— Os beneficios e prazeres que tenho colhido nestes climas crearam-me deveres de gratidão. Poços de Caldas é uma gloria para o Brasil.

Entrámos na porta giratoria. Haviamos chegado ao hotel.

HEITOR LIMA

Nilo Peçanha

Estará exposto por alguns dias a partir de hoje, na Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, o busto em bronze de Nilo Peçanha que vae ser inaugurado em Petropolis, na Praça D. Pedro, no dia 19 de novembro. O trabalho é do joven esculptor Annibal Monteiro, executado na Fundição Cavina.

Botafogo F. Club

Realiza-se amanhã a annunciada reunião social que o Botafogo F. Club está organizando em homenagem a São Paulo e aos paulistas residentes no Rio. Por intermedio do Centro Paulista, cujos directores comparecerão acompanhados de suas familias, o Botafogo F. Club convidou as mais destacadas figuras da colonia paulista. Durante o jantar dansante, a directoria do club, alvi-negro fará sortear uma série de brindes, para os quaes distribuirá cartões numerados entre as primeiras familias que chegarem á séde entre 8 1|2 e 9 horas, quando começará a festa, com a presença de excellente orchestra.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, o Botafogo F. Club inaugurará a grande barraca de praia, no posto 2, da Avenida Atlantica, offerecendo um appetitivo aos jornalistas e reunindo socios e suas familias para ouvir o Conjunto Aracaty, que tocará de 10 ao meio dia.

Colomy Club

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas da noite, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, a reunião dansante, que o "Colomy Club" offerece aos socios e suas familias.

Não haverá convites, sendo a entrada feita com a apresentação da carteira social e o recibo n. 10.

Orpheão Portuguez

Abrem-se os salões do Orfeão Portuguez, para nelles ser realizada uma soirée dansante precedida de uma hora artistica, durante á qual serão prestadas duas homenagens, sendo uma do corpo orfeonico á sua madrinha senhorita Ada Bones, e outra da directoria ao seu actual 1º vice-presidente, sr. Antonio Rodrigues da Costa, que vê passar hoje o seu anniversario natalicio. Essas homenagens, constarão da inauguração dos retratos dos mesmos, e da entrega pela directoria do titulo de socia honoraria a senhorita Ada Bones, e de um mimo offerecido pela directoria do Orfeão, a dita senhorita. O traje é a rigor sendo permittido o linho branco a rigor.

Tijuca Tennis Club

Amanhã, das 4 1|2 ás 6 horas da tarde será realizado no salão nobre do Tijuca Tennis Club, a annunciada sessão cinematographica infantil. O programma constará de engraçadas fitas, proprias para creanças. A' noite, das 9 ás 11 horas reunião dansante; domingo 29, encerrando o programma se...

...cial do corrente mez, será levada a effeito a excursão ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

Mate dansante

Realiza-se hoje das 4 da tarde ás 7 horas da noite o matte dansante do Centro Mottogrossense.

Bellas Artes

Estará aberta por mais dois ou tres dias, ainda a exposição de pintura de Vicente Leite, no salão do Palace Hotel. Essa exposição é, sem duvida, uma das mais bellas que ali se têm realizado nestes ultimos tempos.

Bem poucas vezes a quantidade da obra exposta corresponde, como agora, á sua qualidade e belleza.

Vicente Leite é um emotivo. Sente a natureza. Soffre com ella. E para traduzir sua emoção, dispõe de uma technica que todos os dias surprehende mais pelos recursos infinitos que possue.

A paizagem brasileira com a sua vibração e com a sua luz, elle a interpreta com verdadeiros requintes de sensibilidade.

A sua palheta sente todos os prodigios da luz e realiza todos os milagres da coloração.

Vale a pena ver a exposição de Vicente Leite. E' uma visita que educa e que conforta. Faz bem aos olhos e ao espirito. Sae-se de lá abençoando aos artistas que tão profunda e sinceramente nos falam e tocam ao coração.

As paisagens são muitas e são bellas, todas. Mas uma, sobretudo, a de n. 1, que o artista chamou "Sol de Inverno", no Leblon, vale por uma exposição completa.

E' um quadro que os nossos maiores artistas assignariam com prazer, e que dali só deveria sair directamente para a Pinacotheca da Escola de Bellas Artes.

Festas

Realiza-se hoje a festa inaugural do novo "Auditorium" dos alumnos do Externato Santo Ignacio, que, em homenagem ao reitor P. Luiz Riou S. I., organizaram um programma constando de missa de communhão geral, ás 8 horas, celebrante o reitor. Ás 9 horas, jogos desportivos e ás 7 1|2 da noite, sessão dramatica, ouvindo-se um conjunto musical, sob a direcção do professor Arthur Strutt.

— O Selecto Esporte Club realiza amanhã em sua séde á rua Maria Barres, n. 431, mais uma domingueira dansante, com inicio ás 9 horas da noite. Entrada na forma do costume.

— E' hoje, sabbado, que o Colomy offerece aos seus associados, a festa mensal, com inicio ás 9 1|2 horas da noite.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Celina Moreira da Costa filha do sr. Avelino Costa e de dona Anna Moreira da Costa.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Yolanda Adamo, que será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

— Vê passar hoje sua data natalicia a senhorita Olympia March, filha do negociante e industrial de nossa praça sr. Ramon March, que terá a oportunidade de reunir as pessoas de suas relações num chá dansante em sua residencia.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Eduardo Adolpho, filho do dr. Eduardo Figueiredo, clinico nesta capital, e medido dos Estaleiros da Companhia Costeira e de d. Maria Luzia Tavares Figueiredo. Por esse motivo, o anniversariante offerecerá aos seus amiguinhos e amiguinhas uma mesa de doces e um chá.

Noivados

Com a senhorita Beatriz Meirelles de Montalvão, ornamento da nossa sociedade, contratou casamento o tenente Danillo da Cunha Nunes, official de cavallaria do Exercito.

Baptisados

O sr. Vasco M. Nunes e sua esposa senhora Germana M. Nunes commemorando o 1º anniversario da sua filha Maria Luiza levarão amanhã á pia baptismal na Candelaria servindo de padrinhos o dr. Vasco M. Nunes Junior irmão da baptisante e a sra. Alice de Miranda Valverde, esposa do dr. Trajano de Miranda Valverde.

Almoços

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. João Lyra Filho, director da Carteira de Consignação da Caixa Economica, offerecer-lhe-á hoje um almoço, no Leme, em virtude do segundo anniversario daquella carteira que vem sendo dirigida desde a sua fundação pelo homenageado.

A lista organizada para o almoço já se acha com um grande numero de assignaturas, o que prova a estima em que é tido o autor de "O sertão social".

— Realiza-se terça-feira proxima, ao meio dia, no Club Germania, á Praia do Flamengo n. 130, o almoço offerecido ao professor Frederico Eyer, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da Assistencia Dentaria Infantil, por um grupo de amigos e admiradores, em regosijo á sua nomeação para o cargo de superintendente de Educação e Hygiene Dentarias do Departamento de Educação, da Prefeitura Municipal. A lista de adhesões que já contem dezenas de nomes, encontra-se ainda na Casa Hermany.

Jantares

A commissão executiva da "Campanha pró-hygiene mental" faz realizar segunda-feira proxima, no Palace-Hotel, ás 7 1|2 horas da noite, o jantar inicial da campanha.

Conferencias

Realiza-se ás 8 1|2 horas da noite, no Club de Engenharia, a segunda das conferencias promovidas por esta Associação sobre a viação ferrea do paiz.

O orador de hoje é o engenheiro José Luiz Baptista, que dissertará sobre as estradas de ferro do nordeste.

— Na séde da Associação Brasileira de Educação o Professor Venancio Filho realizou sua annunciada conferencia sobre os Estados Unidos, de onde acaba de regressar.

O professor Venancio Filho, que tomou parte na caravana turistica organizada pelo Touring Club do Brasil, durante hora e meia prendeu a attenção de seus ouvintes, dizendo, com muita espontaneidade e graça, as impressões que lhe haviam causado alguns dos aspectos mais suggestivos da vida norte-americana dos nossos dias. Foi uma palestra interessante, que provocou nos ouvintes os maiores e mais justos applausos.

O Touring Club do Brasil fez representar na conferencia do professor Venancio Filho pelos seus directores P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Alfredo Ludolf, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

— Sob os auspicios do Triumvirato da Acção Integralista Brasileira do Districto Federal, o dr. Madeira de Freitas fará sexta-feira proxima, ás 8 1|2 da noite, na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3, uma conferencia sobre "Integralismo".

Viajantes

Afim de completar seus estudos na Italia, embarcará amanhã, dia 22, pelo "Conte Grande" ás 10 1|2 horas, o joven seminarista Francisco José Mon Tapajós, filho da viuva de Julio Tapajós nosso distincto collega de imprensa.

Enfermos

Teve alta da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde soffreu delicada intervenção cirurgica praticada pelo dr. Pedro Santos Filho, senhora Helena de Jesus, esposa do sr. Vasco Francisco commerciante desta praça.

Fallecimentos

Falleceu hontem á rua Maxwell 39 casa 1, o sr. Antonio Marques dos Santos, antigo negociante nesta praça, cujo feretro sairá hoje á 4 horas da tarde da casa acima.

— Em sua residencia, á rua General Belegarde n. 68, casa XIX, falleceu hontem o sr. Manoel Luiz Barbosa. O seu enterro realiza-se hoje, ao meio dia, no cemiterio de Inhaúma.

Missas

Será celebrada segunda-feira, ás 10 horas e meia da manhã, a missa de setimo dia, no altar mór da Igreja da Candelaria por alma de d. Antonia Guimarães Coelho, viuva do coronel Tertuliano Guimarães Coelho e mãe do sr. Eurico Coelho, chefe do Expediente da Secretaria do Conselho Consultivo.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia que os amigos de José Calazans de Britto Guerra, mandam rezar pelo descanço de sua alma.

— Realisou-se, hontem, ás 10¼, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa do 7º dia, resada por alma do dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, á qual compareceram, entre outras cujos nomes nos escaparam, as seguintes pessôas:

Dr. Athayde Parreiras, por si e pelo commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio; almirante Pinto da Luz, desembargador Eloy Teixeira, Galileu de Penha Campos, pelo dr. Emilio Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos di Districto Federal; tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, general Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, dr. Gastão de Castro Pache de Faria, general J. Furtado do Nascimento, general Andrade e Silva, coronel José Parreiras, dr. Antonio Pereira Gestal, Raul Buarque de Gusmão e senhora; doutor Arlindo Leoni, dr. João Lins de Vasconcellos, dr. Francisco B. da Cunha Lopes, dr. Luiz Ramos, capitão dr. João Baptista da Silva Braga, capitão Cyro N. de Athayde e familia, dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, dr. Domingos Antonio da Silva, capitão-tenente José Alves Blanco e senhora; dr. Linneu Catta, major Carlos Brasil, Oswaldo Macedo Soares, capitão Nestor Souto de Oliveira, dr. Luiz Babia, Francisco Rochert, doutor Lauro Salles, Mme. Elvira Bittencourt Sampaio, Mme. Carlota Abreu e Sousa, tenente J. Machado, por si e pelo seu filho Geraldo; dr. Jorder Rangel, dr. Roberto Tarié, dr. Godofredo Carneiro Leão e familia; dr. José Monteiro Soares Filho, capitão Alberto Caravana, dr. Renato Campos, dr. Nelson Pinto, dr. Adolpho Domingues da Silva, dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima e senhora, dr. Virgilio Brigido Filho, dr. Galba de Paiva, dr. Wenceslão Barcellos, dr. Egmar Corrêa Leal, dr. Octacilio Leal, Bonnaton de Magalhães, dr. Flavio Vieira, dr. Sebastião Mario de Paiva Lessa, Mme. Bulhões Marcial e filha, Djalma da Silva, Cecilia Mello, João Corrêa de Mello, Alvaro Martins Leal, doutor Thomaz Coelho e familia, Orlandino Porto Brasil e familia, dr. Virgilio Baldino, Carlos Zamith, dr. Julio de Abreu Gomes, João Brasil, Silva Braga, senhorita Elisa Palos, dr. Diogo Xerez e senhora, dr. Manoel Cotrim e senhora, senhorita Carylla Leal, por si e sua mãe; dr. Raymundo Mariano de Mattos, Jorge Ferreira e familia, senhorita Auta Carlos Alberto, Thomas Iracema Cross, dr. Godofredo de Barros, Rubem do Monte Lima, dr. Flavio Sarandy e familia, doutor Octavio Land, Alvaro Cotrim (Alvarus), Affonso Elisio Leal de Mello, doutor Manoel Guedes Gomes Gondim, coronel Cunha Pitta, Mme. Emilia Carvalho, tenente Djalma Pio dos Santos e senhora, Gerson de Azevedo Coutinho, dr. Eugenio Gomes, viuva Basilio da Silva e filhos, dr. Barbosa Martins, Pedro Arariipe e filhos, Rodrigo F. Dantas e senhora, dr. Moacyr M. F. Silva e Mme. Maria F. Silva, Carlos Monte, dr. Francisco Antonio Antunes, dr. Antonio Rodrigues Serrado, Carlos Manoel Cotrim, Leite de Castro e familia, Ilka Alvim, dr. Araguarino dos Reis e familia, Agueda Panasco, Eduardo Ballard, Alberto Magalhães, dr. Arlindo Brandão, Francisco Ferreira da Cunha, dr. Jayme Araujo e familia, Mario S. Saldanha da Gama, familia Palhares, Mme. Corrêa Borges, senhorita Campagnac da Silveira, José de Castro Brown, José Teixeira de Araujo, Mme. Maym Desouzart, René Denizot Bandeira, Myriam Bandeira, dr. Luiz Cesar de Andrade e senhora, Apollo Amorim, Vieira de Mello e familia, Mario Pires Ferreira, viuva capitão Patrocinio Costa e filha, João Lourenço Rosa, Gilberto do Nascimento Guedes, dr. Alcides de Siqueira Amazonas, Benjamin de Magalhães e familia, Paulo Celso, por seu pae Antonio da Silva Martinho, José A. Burlamaqui, dr. Dutra e Silva, Waldemar de Macedo Domingues, senhorita Zuleich e Eunice Aché Pillar, Mme. Hercilia Koeno, Ayrton Teixeira, Antonio Luiz de Freitas Pereira, Felippe Lus Delduque, dr. José Carvalho de Freitas, José Mattos dos Santos, Lydia Duarte Ribeiro, Cyro de Barros Pimentel, coronel Alvaro Mayrink, Kothen Magalhães, Leopoldo Sarandy e familia, Astolpho Soares, Othon Sá Ribeiro da Motta, Ernesto Justino Pereira, Luiz Pereira da Cunha, Yary Bragana Boisson, Basilio Gomes e senhora, Amalia Bragana e filhos, C. Allau, Clotani Pedro da Luz, senhorita Cyrilla Leal, por si e sua mãe, Mme. Epenina Evores, professor Waldemar de Paula Domingues, Francisco de Paula Meira e familia, Raul Carneiro, tenente Cicero Raymundo de Sousa, Aleixo de Gusmão e senhora, professor Ary Monteiro, Alexandre Fonseca e senhora, dr. Roberto de Souza Lopes, Gustavo Adolpho Vogel, Antonio Fernandes, Basilio Azevedo, doutor Engenio Gomes de Castro — Carlos Alberto de Figueiredo.

Curso de conferencias do Centro Dom Vital no Theatro Municipal

Realisa-se hoje ás 5 horas da tarde, a ultima conferencia da brilhante serie, de cinco, organizada pelo Centro Dom Vital e que despertou o mais vivo interesse em nossos meios intellectuaes.

O creador hoje será o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, que dissertará sobre "Giovanni Papini e a Italia de hoje".

Violento conflicto em um districto de Palmeira

Porto Alegre, 19 (União) — Communicam de Palmeira: "Domingo ultimo, no districto de Santo Augusto, travou-se violento conflicto, resultando tres mortos e um ferido, que se encontra em estado grave. O facto foi motivado por terem as victimas resistido á prisão, tentada pelo subdelegado de policia daquella localidade, sr. Manoel Silva. Faltam pormenores".

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque dos srs. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia e Guilhermo Valencia, plenipotenciarios colombianos á conferencia do Rio de Janeiro pelo secretario Rubens de Mello, introdutor diplomatico, que os conduziu em carro de Estado ao Copacabana Palace Hotel, onde se hospedaram.

A' tarde, o ministro Mello Franco visitou pessoalmente o ministro das Relações Exteriores da Colombia, que, posteriormente, em companhia do ministro Carlos Uribe Echeverri e do sr. Guillermo Valencia e Luis Cano retribuiu no Itamaraty essa visita.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, na audiencia diplomatica de hontem os srs. David Alvéstegui, ministro da Bolivia; Johan Wilhelm Michelet, ministro da Noruega; J. B. Hubrecht, ministro da Hollanda; Luis Robalino Davila, ministro do Equador; Vicente Sales, ministro da Hespanha; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Alberto Urbaneja ministro da Venezuela; Richard Rafael Seppala encarregado de negocios da Finlandia; Gonzalo Guell encarregado de negocios de Cuba; e visconde Jacques du Chaffault, encarregado de negocios da França.

Por essa occasião o encarregado de negocios da França apresentou ao ministro Mello Franco o commandante De Perthuis de Laillevault director geral do Domaine de Barranco-Branco.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, os srs.: Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Achille Barcianu encarregado de negocios da Rumania e Jacques du Chaffault, encarregado de negocios da França.

Um avião da "Sol de Mayo" impossibilitado de proseguir viagem

Paranaguá, 20 (União) — O avião Hunkers 102 da esquadrilha argentina "Sol de Mayo", que na tarde de domingo ultimo soffreu um accidente no Pontal, praia de Leste, apezar dos esforços dispendidos está impossibilitado de seguir sua viagem para Buenos Aires. A avaria soffrida consiste no torcimento do eixo que supporta a helice do apparelho, desarranjo esse que não poderá ser reparado promptamente, a não ser que se effectue a substituição do motor.

Esse apparelho será levado ao porto de Buenos Aires pelo vapor "Affonso Penna", a sair daqui em 24 do corrente.

PARTIRÃO HOJE PARA AS MANOBRAS OS CADETES DA ESCOLA MILITAR

As operações se desdobrarão no Valle do Parahyba até ao municipio de Rezende

O commando da Escola Militar resolveu completar, este anno, a instrucção militar de seus alumnos organizando um programma de manobras, que se realizarão fóra desta capital e do qual espera conseguir completo exito. Assim é que, em oito trens especiaes, deverão deixar hoje pela madrugada, Realengo 1.426 homens, 836 animaes e 103 viaturas com destino ao Valle do Parahyba, onde desembarcarão.

As manobras terão a duração de vinte dias e se dividirão em dois periodos. Um de marcha e estacionamento, e outro de manobras propriamente ditas. A primeira parte comprehende o deslocamento do destacamento escolar do Realengo para a região de Bulhões, que attingirá num dispositivo serrado e já orientado para a transposição do Parahyba com as armas combinadas. No segundo periodo haverá o desenvolvimento das manobras das cinco armas. As tropas irão progressivamente attingido os estacionamentos que lhes forem determinados ao longo da Central do Brasil.

Desembarcarão em Vargem Grande, Volta Redonda e Bulhões, deslocando-se depois pela estradas de rodagem em demanda do municipio de Rezende. Commanda o destacamento o general commandante da Escola Militar, em cujo estado maior funccionará a direcção das manobras. As tropas seguirão completamente equipados e em ordem de marcha, acompanhados de trens de combate e estacionamento, formando um total como já dissemos, de 1.426 homens.

Não só pela complexidade do programma organizado como pelo apparelhamento technico com que vão dotados as unidades do corpo de cadetes, as manobras que se iniciam hoje podem ser consideradas como a de maior vulto que a Escola Militar até hoje realizou.

A navegação livre na Lagôa dos Patos

Vae inaugural-a a 1ª. Divisão Naval

Estava marcada para as primeiras horas da hoje a partida do contra-torpedeiro *Parahyba*, do commando do capitão de corveta Jeronymo Francisco Gonçalves, com destino ao porto de São Francisco.

Alli, aquella unidade se juntará, aos demais navios que constituem a 1ª. Divisão Naval, a saber cruzador *Rio Grande do Sul*, capitania e contra-torpedeiros *Alagôas* e *Matto Grosso*.

De São Francisco, a referida divisão, que é commandada pelo capitão de mar e guerra Dario Paes Leme e Castro, rumará para o porto do Rio Grande e em seguida para os de Pelotas e Porto-Alegre, inaugurando, assim, a navegação livre da Lagôa dos Patos, para navios de grande calado.

O novo secretario do Archivo Nacional

Foi nomeado para exercer as funcções de secretario do Archivo Nacional o archivista Francisco d'Alamo Lousada. O referido funccionario que já pertenceu ao corpo consular brasileiro, tomou posse do seu novo cargo, em acto que teve a presença de todo o pessoal que serve naquella repartição.

Grande Festival do G. E. P. A. V. no jardim Zoologico

Do grande festival que, em beneficio do Grupo Escolar Padre Antonio Vieira, será effectuado amanhã domingo no Jardim Zoologico, destaca-se o programma, da funcção na Arena de Variedades, que compor-se-á de 2 partes. Na primeira parte serão exhibidos os numeros — Meu sabiá — O patrão e empregada — Canção Regional — Olhos verdes — grupo de violão, cavaquinho, e flauta; na 2ª. parte. Pela funetica (Rancheira por um grupo de alumnas). Söómente amigos — Surpresa — Gymnastica rythmica — Sólo de violão. Tomarão parte as alumnas Odaléa Sodré, Placidina Ribeiro, Neuza Rangel, Alcina Tavares, Zilda de Souza e outras.

A funcção na Arena terá inicio ás 4 horas. De 1 ás 6 horas da tarde, tocará excellente banda militar e funccionarão todos os apparelhos de diversões installados no Zoologico. Além do embandeiramento do parque, diversas barraquinhas caprichosamente ornamentadas e servidas por graciosas senhoritas, darão grande realce ao local.

O visitante do Zoo, passará um dia agradavel, divertir-se-á e praticará um acto caridoso, auxiliando a instrucção de creanças pobres.

A lancha "Belizario Tavora" soccorreu o "Aymoré", que se achava em perigo

Estava de serviço na Policia Maritima o sub-inspector Mario Cavalcante, que recebeu communicação de se achar em perigo uma embarcação, proximo ao antigo forte de Gragoatá.

A referida autoridade fez, immediatamente, partir para o local a lancha "Belisario Tavora", conduzindo o agente Waldemar Bessone.

A lancha da policia encontrou, effectivamente, um barco que pedia soccorro. Era o "Aymoré", que perdera a bucha e estava sendo invadido pela agua.

O "Belisario Tavora" conseguiu rebocal-o até á praia das Flechas, onde o deixou fóra de perigo.

O "Aymoré" tinha a seu bordo os marinheiros Carlos Bastos Torres e Celestino de Souza, e o motorista José Fernandes Torres.

Chegára de Cabo Frio com carregamento de madeira e peixe.

A administração de bens de entidades residentes no exterior

Solucionando uma consulta da Camara Britannica do Commercio no Brasil

Em solução a uma consulta da Camara Britannica do Commercio no Brasil, sobre a circular n. 10, de 22 de agosto ultimo, o consultor da Fazenda assim decidiu:

"Respondo ás perguntas da Camara Britannica do Commercio no Brasil pela fórma seguinte:

1º) — A circular n. 10 de 22 de agosto findo sujeita á fiscalisação bancaria todas as firmas individuaes, collectivas ou quaesquer pessoas naturaes que exercerem no paiz a administração de bens moveis ou immoveis por conta de entidades residentes no exterior (n. 1º da circular n. 10); bem como os bancos e casas bancarias do paiz no que concerne á administração e movimentação de residentes no exterior (n. 3º da circular 10).

Assim sendo a referida circular n. 10 não se estende ás transacções commerciaes, sem feição bancaria.

2º) — No item 1º da circular n. 10 não estão comprehendidas as firmas commerciaes importadoras que funccionem no Brasil, tendo suas matrizes no exterior, relativamente a operações puramente mercantis; nem tão pouco ás firmas que recebam do exterior mercadorias em consignação.

3º) — A letra c do questionario responde pela affirmativa. A' firma nas condições ali referidas, de procuradora no paiz de uma companhia, com séde no exterior e que explora aqui uma propriedade de industria pastoril, cujo movimento financeiro é controlado aqui tambem pela procuradora, embora a direcção esteja entregue a prepostos outros da mesma Companhia, está obrigada a observar os dispositivos da circular n. 10.

4º) — A informação a ser fornecida no tocante "ao resumo de bens que administra" será com os esclarecimentos possiveis, ainda que resumidamente, dando conta do numero, especie, localização e outros caracteristicos dos bens.

5º) — Uma firma individual, sujeita á fiscalisação, que dirija bens em São Paulo por sua filial com matriz no Rio, deverá prestar os esclarecimentos por sua matriz ou pela filial.

Será preferivel que as informações sejam dadas ao departamento da fiscalisação bancaria pela firma administradora dos bens, a qual, no caso está situada em S. Paulo".

A Escola de Minas, de Ouro Preto, vae ter um curso de especialização de engenharia naval

O ministro da Marinha enviou ao seu collega da pasta da Educação, os dispositivos necessarios á redacção do decreto que deverá crear, na Escola de Minas, em Ouro Preto, um curso de especialização de engenharia Naval.

O decreto creando esse curso deverá ser assignado em um dos dias da semana proxima e será referendado pelos ministros da Marinha e da Educação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CINEMA PELO RADIO

Inadivertidamente deixamos ligado o nosso apparelho, no decantado, QUARTO DE HORA DO CINEMA. Que horror, foi aquella garapa! Iá veio o *fornolista*, novo Dr. Dulcamara, dizendo a sua reclame. Aquelle velho e conhecido personagem annunciava o seu precioso *elixir de amor*, as suas excellentes pomadas para callos, cravos, unhas encravadas etc., em bellissimos trechos muzicaes, producção do grande genio que foi Rossini. O de hoje... misericordia! dá-nos a impressão que voltamos ao passado tempo do gramophone, com todos os seus estalos e roncos enfadonhos. Já é tempo dos exhibidores e representantes das fabricas, interessadas no artigo, comprehenderem que assim não vae. Em começando o realejo "bôa tarde senhores fans..." apparelho desligado. E' preferivel o bolimbolacho de qualquer outra estação — *Um cacetado.*"

(K. 16998)

O concurso para a cadeira de Introducção á Sciencia do Direito

Um aviso do ministro da Educação

O ministro da Educação dirigiu ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro o seguinte aviso:

"Attendendo a que o edital de abertura de inscripção no concurso para o provimento da cadeira de introducção á Sciencia de Direito, na Faculdade de Direito da Universidade, não estabeleceu a exigencia da apresentação dos titulos a que se refere o artigo 52 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, deverá ser concedido aos candidatos já inscriptos um prazo conveniente ao preenchimento de taes exigencias".

O coronel Denis Horta Barbosa Chegou do Rio Grande

O coronel Denis Douderato Horta Barbosa chefe da commissão constructora de um trecho da estrada de ferro Jaguary-São Borja, chegou do Rio Grande do Sul, afim de se entender com o ministro da Viação sobre os trabalhos que estão sendo executados sob sua direcção e de que está encarregado o 1º batalhão ferro viario.

S. s. que vem acompanhado de seus auxiliares immediatos, hospedou-se no Itajubá Hotel.

Dr. Paulo da Silva Araujo

A Directoria do Circulo Mental, como nos annos anteriores e commemorando o 15 anniversario do desapparecimento do dr. Paulo, sub-director, irá em visita á sua campa — no proximo domingo, 22, ás 10 1|3 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, numa demonstração de carinho e saudade, esperando o comparecimento dos amigos e administradores do homenageado.

Interpretará os sentimentos do Circulo Mental, o major dr. Arthur J. Pamphiro.

As commemorações de 24 de outubro em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 20 (União) — A grande commissão promotora das commemorações de 24 de Outubro, sob a presidencia do secretario do Interior, concluiu a elaboração do respectivo programma, pelo qual se sabe que haverá, naquelle dia uma alvorada, com a descarga de vinte e um tiros, solennes exequias, na Cathedral, em suffragio da alma dos que tombaram no campo da luta, em defesa dos ideaes revolucionarios, imponente de file militar, deante do palacio do governo; sensocionaes corridas na Protectora do Turf e outras festas sportivas.

UMA VENTOSA QUE EXTRAE CATARATA E DEIXA A VITIMA NA RUA DA AMARGURA

Com grande interesse li as successivas entrevistas, dadas aos jornaes desta Capital, pelo Dr. Gabriel de Andrade, sobre um novo processo de operação de catarata, descoberto por um oculista hespanhol.

O novo methodo operatorio, que o Dr. Gabriel diz ser o primeiro a praticar no Brasil, consiste, segundo suas entrevistas aos jornaes leigos, na applicação de uma ventosa que extrae a catarata com facilidade e resultados infalliveis, como prova sua numerosa estatistica de doentes operados com o mais feliz exito.

Foi sob a mais auspiciosa alegria que tive conhecimento de tão sensacional descoberta, recebendo-a como uma verdadeira dadiva da providencia. Effectivamente, estando com a visão prejudicada, em consequencia da formação de uma catarata, procurei aquelle oculista para ser operado por methodo tão gabado e de resultados tão constantes.

Infelizmente o processo do tal hespanhol, pelo menos nas mãos do Dr. Gabriel, póde ser muito bonito e moderno para reclames nos jornaes e nas sociedades medicas, mas para mim teve consequencias dolorosas e tragicas. Logo de inicio desconfiei do exito de tão malfadada operação, pois, ella decorreu entre recriminações contra os auxiliares, o instrumental e contra mim que, tão pacientemente tudo estava suportando, sem tugir e nem mugir, naquella sala de operações transformada em verdadeira "praça de touradas".

O meu presagio foi além do esperado. Além de não ter recuperado a visão e ao contrario, ter perdido a pouca que restava-me, desde aquelle dia venho padecendo dôres atroses e só com o uso intensivo de calmantes posso ter algumas horas de alivio. Recorrendo a outros oculistas estes constataram o encravamento da iris, glaucoma secundario com forte hypertensão, sendo necessario nova operação, não para a cura, mas para corrigir os maleficios da primeira.

Só depois de operado vim a saber que não fui eu a unica victima das experiencias do Dr. Gabriel, outros existem a engrossar suas tendenciosas estatisticas. Fico com ellas lamentando que um medico brasileiro, venha com suas "hespanholadas", fazer reclame de seu nome a custa do soffrimento alheio.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1933. — ARISTIDES DE SOUZA CRUZ, Rua Clarimundo de Mello, 721, Piedade.

(K 19476)

Reuniu-se em São Paulo a "Commissão dos Cinco"

São Paulo, 20 (União) — Communicam-nos: "A Commissão dos Cinco, cujas funcções, de coordenar as correntes de opinião que apoiaram a Chapa Unica, foi considerada em pleno vigor pelos candidatos da mesma chapa, effectuando hontem a sua primeira reunião, com a presença dos srs. Vicente Mellio, Barros Penteado, Cardoso de Mello Netto e João Sampaio, resolveu, por unanimidade de votos, convidar ao presidente da Associação Commercial de São Paulo, o sr. A. Cintra Gordilho, como elemento imparcial e representante das classes conservadoras, a permanecer na presidencia de honra da commissão cargo em que prestou relevante serviços á causa de São Paulo, não só na organização da Chapa Unica, como na orientação da campanha que a conduziu á victoria"

O embaixador do Uruguay e os bacharelandos paranaenses

Curityba, 20 (União) — Do embaixador do Brasil em Montevidéo, recebeu o interventor Manoel Ribas o seguinte telegramma: "Rogo a v. ex. o obsequio de informar-me a data exacta da chegada aqui da turma de bacharelandos desse Estado dirigida pelo dr. Pinheiro Lima, além de outros pormenores que julgue necessarios para preparar-lhes ambiente e condigna recepção.

Estimaria saber quantos são e se viajarão por terra ou por mar. Cordiaes saudações. — *Lucillo Bueno*."

Mais um official posto á disposição do governo de São Paulo

Foi posto á disposição do interventor federal no Estado de São Paulo o 1º tenente José Leite Brasil

A VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso.

Deixou de comparecer com causa justificada, o ministro Firmino Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.486. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Houlder, Brothers & Cia. Appellada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.243. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Firmino Whitaker Filho. 1º appellante, o juiz federal. 2º appellante, dr. Themistocles Halfeld. Appellado, o dr. Themistocles Halfeld. Adiaram o julgamento por não ter comparecido, por doente, o ministro 2º revisor.

N. 4.507. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Plinio Casado e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão. Appellantes, o juiz federal e a Fazenda Nacional. Appellado, The British Bank of South America Limited. Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que lhe dava provimento para julgar procedente a acção e subsistente a penhora.

N. 4.651. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante, J. R. Kanitz ou R. Kanitz. Appellado, Carlos Barbosa Leite. Rejeitada a preliminar de prescripção, unanimemente; de meritis, deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que lhe dava provimento em parte para julgar procedente a acção e condemnar os réos a pagar ao autor as perdas e damnos.

N. 4.476. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Appellantes, o juiz federal, ex-officio e a União Federal. Appellada, a Fazenda do Estado. Adiado por não ter comparecido, por doente, o ministro 2º revisor.

N. 5.367. D. Federal. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931). Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Embargante, Julião Freitas Esteves (capitão). Embargada, a União Federal. Adiado por não ter comparecido com motivo justificado o ministro relator.

N. 3.158. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, o juiz federal da 1ª Vara ex-officio. Appellada, a Companhia Alliança da Bahia. Negaram provimento á appellação, contra o voto em parte do ministro Costa Manso, que lhe dava provimento em parte, para mandar que o damno se liquidasse na execução.

N. 3.234. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Edmundo Lins e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os srs. Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Appellantes, o juiz federal e a União Federal. Appellado, José Joaquim Pereira. Deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo que negavam provimento á mesma appellação.

N. 3.339. Santa Catharina. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Appellada, a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação, para preliminarmente julgar a acção prescripta, unanimemente.

N. 3.375. Pernambuco. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellantes, Gonçalves Pereira & Cia. Appellada, a União Federal. Converteram o julgamento em diligencia para que esta appellação seja appensada á outra de Antonio Francisco Loureiro, o que revista pela mesma turma e por ella julgada quando estiver com dia, unanimemente.

N. 3.447. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellados, Honorio Ribeiro & Fontainha e outros. Deram provimento á appellação para annullar o processo por incompetencia da Justiça Federal contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 3.580. Alagoas. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Appellante, José Olivio de Freitas. Appellada, a Fazenda Nacional. Rejeitada a preliminar de não poder o juiz a quo conhecer de outra defesa, senão daquella consignada no decreto numero 848, de 1890, contra o voto do ministro Costa Manso; deram provimento á appellação para mandar que o juiz a quo, conheça do merito dos embargos apresentados pelo réo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros que entendiam já se ter o juiz manifestado sobre esse merito, rejeitando os embargos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS DE — AGGRAVOS —

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniram-se, hontem, as Camaras Conjuntas, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro, José Linhares, André Pereira e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição. N. 8.477. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, a Constructora Rural S. A. Aggravados dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles e outro. Negou-se provimento.

N. 8.481. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, a Constructora Rural S. A. Aggravado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Negou-se provimento.

N. 8.619. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher. Aggravado, Antonio Muller dos Reis. Negou-se provimento.

N. 8.632. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Antonio Matheus. Aggravado, José Silveira Candeas. Negou-se provimento.

N. 7.768. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Armando Mangia. Aggravada, Fausta Santos Acioly. Homologou-se a des'st-ncia.

Embargos de declaração. Numero 8.274. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Embargante, Thereza Francisca Rollo. Embargado, Paulo Carreiro de Souza Prego. Julgados procedentes os embargos.

N. 7.497. Relator, desembargador André Pereira. Embargante, Alvaro Theodoro da Cruz. Embargado, Constantino Alves de Miranda. Julgados procedentes os embargos.

Embargos de nullidade. Numero 8.441. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargantes, João Salles e sua mulher. Embargado, Achilles Stephan. Desprezados os embargos.

N. 8.415. Relator, desembargador José Linhares. Embargante, José Maria da Costa. Embargado, Ernesto Augusto Cesar. Não se tomou conhecimento.

N. 2.367. Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Francisco Antonio Tricarico. Embargados, Rocha, Miranda Filhos & Cia. Julgados improcedentes os embargos.

N. 8.109. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargantes, Antonio Faustino Porto e sua mulher. Embargados, Antonio de Mattos e outros. Julgados improcedentes os embargos.

N. 8.013. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Embargantes, M. M. Silva & Cia. Embargado, Elias Neves dos Santos. Julgados procedentes os embargos.

N. 8.505. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, Hamilcar Nelson Machado. Julgaram improcedente.

N. 7.912. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Embargante, dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro. Julgaram improcedente.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado. Reclamação n. 474. Reclamante, Decio de Paula Machado.

Expediente da Secretaria:

Autos com vista — Ao dr. Manoel Gomes Ferreira, a carta testemunhavel, extrahida do recurso de revista na appellação numero 3.152, por 48 horas.

CORTE PLENA

O presidente da Côrte de Appellação convocou para depois de amanhã, 23, ás 12 1|2 horas, a sessão especial da Côrte Plena afim de dar posse ao desembargador procurador geral do Districto Federal, dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Luiz del Valle; Anna Corrêa del Valle — Deferido o pedido de fls. 281 em face da concordancia de fls. 233. Jeronymo Martins Borba — Sellados e preparados á conclusão. Ottilia Machado Brondi — Ao 4º procurador municipal. Dr. Sylvio Coccio Barcellos — Homologado por sentença o calculo de adjudicação. Olga Ribeiro Rodrigues — Com vista ao inventariante judicial.

Executivo hypothecario — Aut. Companhia de Seguros Guanabara. Réos, Maria Augusta Alves e outros — Com vista ao dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca. Aut. Banco do Brasil. Réo, José Silvestre Alfredo Mosqueira — Baixados os autos para ser junta uma petição.

Ordinaria — Aut. Roderico Campos de Miranda. Ré, Cacilda Seabra de Miranda — Com vista ao dr. Rubens Pinheiro de Barros. Aut. Angela Noronha. Réo, espolio do dr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva — Vista ao dr. Achilles Bevilacqua.

Embargos de terceiro — Aut. José Abdalla Monassa e sua mulher. Réo, Banco dos Funccionarios Publicos — Com vista ao dr. Rodrigo Victor de Lamare São Paulo. Aut. José Amourelli da Costa. Réo, M. F. de Capello C Cia. — Prosiga-se.

Executivo por promissoria — Antonio Fortunato de Almeida. Réos, Benvindo de Paiva Junior e sua mulher — Vista ao dr. João Pinheiro de Miranda França.

Carta precatoria para apuração de haveres — Juizo de Direito da 2ª Vara de Nictheroy, deprecante; este Juizo e Amaral Pinna & Cia., deprecados — Na fórma da promoção do 2º curador de Orphãos.

Exame de livros — Aut. a Justiça Publica. Ré, Massa Fallida de Capello Elras & Cia. — Ao curador das Massas. Aut. a Justiça Publica. Réo, M. F. de J. Evandro Lopes — Ao curador das Massas.

Protesto — Aut. Veneravel Confraria de N. S. da Lampadosa. Réo, Henry Filho — Prosiga-se.

Fallencias — João Rodrigues Leitão — Deferido o pedido de fls. 72 e 76, na fórma da promoção. Antonio Hanfest — Convertido em diligencia para ser ouvido o curador das Massas sobre o pedido de fls. 38.

Inclusão de credito — Aut. Lino & Cia. Ltd. Réo, M. F. de R. S. Dantas & Cia. — Informe o fallido.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Vicente de Faria Coelho.

Reintegração de posse — Aut. International Haverter Export Company. Réo, Luiz Vieira Santo.

Fallencias — Antonio da Silva Maia Filho — Na fórma do parecer retro. Manoel Moreira Dias — Ao curador de M. Fallidas. C. Cruz — Na fórma do parecer supra. Camillo Barbosa da Silva — Deferida a petição de fls. 26.

Summaria — Aut. Egreja Evangelica Fluminense. Réo, George Kaden — Recebida a appellação, dando-se vista ás partes.

Concordata preventiva — Aut. Annibal Teixeira & Cia. — Homologada por sentença a concordata preventiva de fls. 203 a 205 verso.

Desquite — Aut. João Pinto França. Ré, Maria José da Costa — Julgada por sentença a justificação, expeça-se edital com o prazo de 30 dias.

Ordinaria — Aut. Alvaro Ramos da Silva. Ré, Cia. Petropolitana — Deferida a petição de fls. 171.

Executivo hypothecario — Aut. Amelio da Fonseca. Réos, Arnaldo Augusto Pinto e sua mulher — Homologado por sentença o accordo constante da escriptura de fls. 39.

Aggravo de instrumento — Aut. Cia. Progresso Industrial do Brasil. Réo, Aldano Costa — Subam os autos á superior instancia.

QUARTA VARA

Juiz: dr. José Antonio Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Manoel Frazão Corea — Digam os interessados. Francisco Silva Peixoto Serra — Mantido o despacho aggravado. Felicia Souto Rocha Braga — Diga o curador de Orphãos. Alzira Augusta dos Santos — Dê a inventariante esclarecimentos sobre o contrato de honorarios e sobre a conta de renda. Carlos Oscar Lessa — Explique quaes são as quantias dos depositos. José Valentim Aguiar — Sirva o inventariante judicial.

Autos com vista — A Alberto Emilio de Menezes.

Executivo — Aut. oJsé Senna. Réo, Rodrigues Teixeira de Castro — Ao dr. digo Gomes Xerez. Aut. Dina Soares Souza Pires. Réo, Antonio Borges Ferreira — Mantido o despacho de fls.

Prestação de contas — Aut. Jane Sampson Rodrigues. Réo, Manoel José de Mattos.

Fallencias — José Rodrigues da Costa — Na fórma do officio de fls. Cia. Constructora Progresso — Deferido o pedido de prorogação e Companhia CCaminho Aereo Pão de Assucar — Na fórma do officio de fls.

Liquidação — Cesar Augusto & Cia. — Recebida a appellação. Marina Pelina & Cia. — Digam os interessados.

Apuração de haveres — Madrid Lisboa & Cia. — Na fórma da promoção de fls.

Execução de sentença — Aut. João Alves de Freitas. Réo, Cortume Carioca — Prosiga-se.

Prestação de contas — Aut. Jane Sampson Rodrigues. Réo, Manoel José de Mattos — Recebida a appellação.

Notificação — Aut. Edmundo Janot. Réo, espolio de Manoel Teixeira — Notificação e documento da parte, não podendo nella o juiz prorogar prazos.

Fallencias — Elias Athié — Vista ao curador das Massas. Osiris de Almeida — Ao curador das Massas. Alfredo Reis Teixeira — Na fórma da promoção supra. G. Prati & Cia. — Incluido o credito de Leprevost & Cia.

Summaria — Aut. Cia. Immobiliaria Ritz. Réo, Massa Fallida Elisario G. Trut — Julgada rescindido o contrato.

Requerimento — Directoria da Ass. Geral de Aux. Mutuos da E. F. C. do Brasil — Procede a impugnação de fls. 217 e 219. Sejam os réos situados na petição de fls. citados para apresentarem a sua defesa na audiencia de proseguimento. Directoria da Ass. Geral Aux. Mutuos da E. F. C. Brasil — Determino que os depositarios a que se referir a petição de fls., prestem suas contas a este Juizo no prazo de 5 dias. Os depositarios deverão trazer ao conhecimento deste Juizo o que se fizer mistér para a boa administração.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Christina Zamith de Carvalho Bastos — Designado o procurador geral da Fazenda. Flavio Nelson (dr.) — Como requer a Fazenda. Feliciana Esteves Maria — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 23 e de adjudicação á fls 23v. Gastão Luiz Augusto Pertusier — Vista ao dr. Humberto da Silveira Garcez.

Fallencias — Antonio Fernandes da Cunha — Decretada hoje a fallencia de Antonio Fernandes da Cunha, constructor, estabelecido á rua do Lavradio, 36; fixado o termo legal em 30 de junho ultimo; marcado o prazo de 15 dias para habilitação dos credores e designado o dia 14 de dezembro para ter logar a assembléa de credores. Antonio Lopes Albernaz — Provem os requerentes a exigencia do artigo 9, paragrapho 1º, do decreto 5.746, de 1929. J. Dutra & Cia. — Indeferida a petição de fls. 154. Designado o dia 3 de novembro para ter logar a assembléa de credores, ás 2 horas da tarde. Arbitrada em quinhentos mil réis mensaes a remuneração pedida á folhas 149.

Denuncia — Aut. a Justiça. Réos, Pedro Gringias e outro — Vista aos réos por cinco dias.

Habilitação de credito — Aut. Gymnasio São Joaquim. Ré, Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Ao curador das Massas. Aut. José Antonio Corrêa de Albuquerque. Ré, Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Ao curador das Massas.

Reivindicação — Aut. Hospital de Creanças Maria Pia. Ré, Massa Fallida de Costa Braga & Cia. — Ao curador das Massas.

Executiva — Aut. Agostinho Machado Mesquita. Réo, William Gregory Junior — Prosiga-se de accordo com o artigo 1.092, do C. de Processo.

Alimentos provisionaes — Aut. Emilia Alves da Silva. Réo, Jeronymo José de Campos — Recebida no effeito devolutivo a petição por termo de fls. 186v.

Requerimento — Aut. J. Vieira & Castro. Réo, espolio de Manoel do Rego Filho — Julgado habilitado como credor do espolio pela importancia do pedido de folhas 2.

Acção ordinaria — Aut. Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal. Réos, Isabel de Mattos e outros — Julgada por sentença a renuncia e desistencia. Aut. Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal. Réo, Antonio Faria de Siqueira — Julgada por desistencia a renuncia de desistencia por termo á fls. 30. Aut. Isaias Pereira Soares (dr.). Ré, Cia. Telephonica Brasileira — Vista ao dr. Alberto Couto de Souza. Aut. Esther José Corrêa Calma. Réos, Pedro Laport e José Pimentel Duarte.

Acção de prestação de contas — Aut. Maria da Gloria Lima. Réo, João Nunes Trindade — Julgadas prestadas as contas do réo João Nunes Trindade e condemnado a dagar a autor ao saldo verificado de 21:458$900 e as custas, além do juro da móra.

Acção de despejo — Aut. Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico. Ré, Mathilde Leal da Costa — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Summaria — Aut. Dulce Brança Malaguti de Souza, seu marido e outros. Réo, Alpinolo Rossi — Sobre os documentos diga o supplicante.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Antonio Ferreira Gomes — Deferido o pedido de fls. 19, quanto ao levantamento da quantia de cinco contos de réis, prestando contas. Maria Julia Barcellos Leal — Deferido o pedido de fls. 22, dada a concordancia dos interessados, expedindo-se alvará para a venda dos predios de ns. 72, 74 e 76 da rua Itacurussá. Dulce Pompeia — Diga o 1º procurador. Samuel Burgmann — Lance-se a partilha. Reynaldo Teixeira da Paixão — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 36. Carlos de Ipanema Moreira — Julguem os interessados a prova de terem pago os impostos de renda, em debito, segundo os certificados de fls. 191 e 192.

Fallencias — M. R. Wanderley — Deferido o pedido de fls. 76, com o qual concordou o curador das Massas Fallidas, affixando o edital para o encerramento. Avelino Costa ou Avelino Costa & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 125, nos termos do parecer do curador das Massas Fallidas. J. M. Iglezias — A sentença não póde ser proferida, sem o preparo de julgamento, pois a disposição do artigo 185, paragrapho 2º, do decreto n. 5.746. Henrique Marques & Cia. — Na fórma do parecer de fls. 251. A. Bohner (Ambrosio Bohner) — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Execução — Aut. G. R. D'Aragona contra a ré Casa Editora Dr. Francisco Vallardi — Julgado por sentença o accordo, quitação e a desistencia de fls. 425.

Executivo — Aut. José Bento Vieira, contra os réos Americo Couto e outra — Arbitrada em 1 °° a commissão do depositario. Aut. Manoel de Araujo Coutinho Novo contra o réo, espolio de Rosalina Gomes da Silva — Mantido o despacho de fls. 26.

Executivo hypothecario — Aut. Bernardino Luiz Teixeira, contra a ré, Julieta Antunes Carrazedo Pereira — Deferido o pedido de fls. 96, reconsiderado o despacho de fls. 95, desde que a 2ª prestação ainda não está vencida. Aut. Sarah Paes Leme Ortiz contra o réo Pedro Pereira da Rocha — Diga o autor.

Ordinaria — Aut. Helena Borges Torres contra o réo, herdeiros do espolio de Silvestre Medeiros Torres — Recebida a appellação nos feitos regulares. Aut. Manoel da Silva Peixoto contra os réos, José Cavalcante Pedrosa, sua mulher e outros — Em face da certidão de fls. 205v. e não tendo os peritos apresentado o laudo no prazo fixado, deixando de effectuar o exame, deve ser procedida nova pericia.

Precatoria de avaliação — Juizo de Direito de Petropolis — Diga mos interessados.

Precatoria citatoria — Juizo districtal do termo de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Desquite amigavel de Tielvina Santoro Xavier de Souza contra João Xavier de Souza — Ao curador de Ausentes.

Reclamação — Placido Camara contra Manoel da Cunha Ribeiro — Intime-se o autor da acção de demarcação para dizer em 48 horas sobre o allegado á fls. 2 e 3.

Sentenças publicadas:

Reintegração de posse de Alcides Vargas contra o dr. José Maria Mac Dowell da Costa — Julgadas improcedentes as nullidades arguidas pelo embargante.

Reintegração de posse de Margarida Baumann contra Henrique Frederico Lucas — Julgada procedente a acção ed reintegração de posse e subsistente o mandado de fls. 26v. e condemnado o embargante nas custas.

Ordinaria de Huascar de Albuquerque Leão contra Aurora Martins — Julgada procedente a acção e decretado o desquite do casal, averbando-se no registro competente.

Dissolução de Corrêa da Silva & Irmão — Julgado procedente o pedido de fls. 2 e decretada a dissolução da firma, procedendo-se a sua liquidação. Louve-se os interessados em liquidantes.

Processos com vista — Ao dr. Nelson Feitosa e Albino M. Peixoto os autos de acção ordinaria de Etelvina Cardoso Bessa contra José Nunes de Souza.

Ao dr. Gustavo Affonso Ferraz e Rodolpho Fernandes de Macedo os autos de acção ordinaria de Helena Borges Torres contra herdeiros de Silvestre.

Petição autuada — Dr. Carlos de Azevedo Silva — xpeça-se o alvará autorizando o depositario a entregar e vender a Pantaleão Reynaldo a safra de laranjas.

Notificação — Aut. José Maria contra o réo dr. Carlos de Azevedo Silva — Desentranhe-se a petição de fls. 17 e documentos de fls. 19 a 22, para serem juntos aos autos de sequestros. Entregue-se a notificação á parte.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

— requerimento de Barbosa & Paiva, credores da quantia de réis 3:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Antonio Fernandes da Cunha, estabelecido á rua do Lavradio, n. 36. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 30 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 14 de dezembro proximo.

O juiz da 5ª Vara Civel, homologou, hontem, a concordata preventiva, proposta pela firma Annibal, Teixeira & Cia., estabelecida á rua da Assembléa, n. 90, com a papelaria Americana.

Assembléas

Está marcada para hoje, na 3ª Vara Civel, a reunião de credores de Camillo Barbosa da Silva.

Nomeado ajudante de ordens do chefe do D. G.

Foi nomeado ajudante de ordens do chefe do Departamento da Guerra o 1º tenente Zacharias Xavier Muller.

Conferencias scientificas

"As suppurações pulmonares" — pelo dr. Galdino Travassos

Na conferencia realizada na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, o dr. Galdino Travassos assistente effectivo do professor Mac Dowell no Serviço de Tisiologia daquella casa estudou as suppurações pulmonares encarando o problema clinico sob varios aspectos.

Começou historiando o assumpto mostrando o contraste que se verifica entre os conceitos dos clinicos de outrora e os de hoje, sobre a frequencia da infecção.

Chama attenção nesse ponto para o periodo anterior á grande guerra (1903-1913), e aos outros periodos que se foram succedendo até o presente, fala das causas cirurgicas, predominantemente nos Estados Unidos, as intervenções cirurgicas praticadas na bocca e principalmente as amygdallanas talvez pelas modificações da virulencia dos germens e influencias telluricas, etc. Assim entra a estudar as noções etiologicas que dominam a questão: "as infecções putridas podem-se observar desde a gangrena classica de Laennec e Bucquoy até as simples suppurações fetidas".

Em seguida divide os abcessos do pulmão em primitivos e secundarios, considerando estes ultimos consequentes aos focos infectuosos doutros orgãos e aos do proprio pulmão, concluindo que qualquer que seja a entrada do germen pathogenico, a localização pulmonar póde ser considerada, quasi sempre, como primitiva.

Trata da suppuração dos bronchios do pulmão e da pleura, procurando separal-as, e interrogando si existem ou não, as pleurisias interlobares ou juxta scissuraes. Ahi refere-se ás varias escolas salientando as idéas da de seu mestre dr. Mac Dowell, que pensa ainda agora ser impossivel o diagnostico clinico entre o abcesso do pulmão e a pleurisia inter-lobar, se é que esta ultima existe.

Passa depois a cuidar da formação dos abcessos simples e complicados ou putridos. Os primeiros são uma affecção monomicrobiana cujo germen maior responsavel é o estreptococco, e curam-se as mais das vezes espontaneamente; os segundos têm uma flóra polymicrobiana, sua evolução para cura espontanea é mais rara, o que tem grande importancia relativamente ao tratamento. Refere-se aos abcessos cavernas por embolos tuberculosos e os abcessos por embolos pyogenicos que têm grande analogia e abedecem a leis curiosas na sua formação cuja histogenese é muito semelharte, accrescentando, para terminar este capitulo, que ha uma tendencia para unificar os processos pyogenicos pulmonares.

Entra então a estudar a phenomenologia clinica e radiologica incerta, mostrando as difficuldades do diagnostico, não esquecendo de citar as provas de laboratorio, algumas das quaes, como por exemplo a prova da leucocytose, tem grande valor.

Tambem egual importancia tem a verificação ao microscopio, numa expectoração, a grande quantidade de espirochetas que constitue só por si uma anomalia innegavel, em se tratando de bronchites hemorhagicas, suppuradas ou não, conforme os trabalhos Mac Dowell.

Fala, ainda sobre os estudos recentes de Blitstein relativos á determinação das modificações das proteinas e a relação serina — globulina do serum, nas suppurações pulmonares.

Após ter apurado os signaes e symptomas das suppurações pulmonares, chama attenção para vomica, signal revelador do abcesso pulmonar, que póde ser ou não precedida de hemoptyse.

Considera em seguida as reacções locaes e á distancia dos processos pyogenicos pulmonares, complicações que podem ser benignas ou graves, que por vezes não são mais que o exagero de certos symptomas; doutras marcam a invasão da doença em localizações immediatas como na pleura, ou á distancia (abcessos metastaticos); algumas ainda acham-se estreitamente ligadas á suppuração propriamente occupando entre estas lugar saliente e actasia bronchica. Inclue entre as complicações mais frequentes, as hemoptyses (50 % dos casos), consequentes, quasi sempre, ás lesões vasculares do pulmão e á congestão peri-bronchica.

Trata da associação abcesso, tuberculose pulmonar, ainda que rara, é muito interessante, e comporta possibilidades varias.

Procura estabelecer o diagnostico differencial entre os abcessos do pulmão e pleurisias inter-lobares; bronchites hemorrhagicas a espirochetas typo Castellani: cancer; kisto dermoide; kisto hydatico; bronchectasias vastas abcedantes ou abcedadas.

Finalmente encara os tratamentos que podem ser medicos e cirurgicos.

Na therapeutica medica salienta o valor da emetina na amaebiase pulmonar, e nas suppurações pulmonares antigas sem amebas, além de nos casos agudos que faz desapparecer a fetidez dos escarros. Cita a escola romana e a opinião de Mac Dowell, que julga melhoras immediatas de certos symptomas dos abcessos pulmonares pelo emprego da emtina, advirem duma acção chimico-therapica do medicamento.

Allude, continuando no capitulo da therapeutica, ao trabalho recente de Mac Dowell sobre o tratamento local das pneumopathias cavernosas pelo processo transparietal.

Aquelle professor suggere a proposito, que uma das applicações do methodo transparietal seria a injecção de oxygenio no fóco do abcesso gangrenoso, com o intuito de crear um meio antagonico á flora microbiana anaerobia, produtos dessas fermentações putridas.

Quando aos tratamentos cirurgicos, refere-se o conferencista á pneumatomia, pneumectomia, e á phrenico-exerése.

Este ultimo processo, de resultados brilhantes, principalmente nos abcessos da base ou da região proximo hilar, já foi por duas vezes praticado no serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, pela competencia e habilidade do dr. Aresky Amorim, sempre com optimos resultados.

Termina apresentando varias radiographias para demonstração de assertos de sua conferencia.

Incendio na lancha "Affonso Penna Junior",

Um marinheiro bastante queimado

Pouco depois das 7 horas da noite de hontem manifestou-se incendio a bordo da lancha "Affonso Penna Junior", da Saude do Porto, fundeada em frente ao caes do Mercado, proximo ao edificio em que funcciona aquella repartição.

Os bombeiros do posto maritimo accorreram immediatamente, conseguindo dominar o fogo, depois de muito trabalho.

Segundo apurou a Policia Maritima, o facto occorreu da seguinte maneira:

Terminado o serviço de barra, isto é, fechado o porto, a lancha "Affonso Penna Junior" foi conduzida para o seu ancoradouro, ficando, apenas, a seu bordo o marinheiro Syla Rodrigues de Moraes incumbido de accender um pequeno pharol da embarcação.

Precisamente quando isso ia fazer, uma faguiha caiu sobre uma porção de gazolina que havia no chão, originando-se o fogo, que tomou logo incremento.

O marinheiro tentou extinguil-o porém baldadamente, tendo ficado bastante queimado. Abandonou, então a lancha no pequeno escaler que junto á mesma se achava.

Syla Rodrigues de Moraes, que é brasileiro e tem 26 annos, foi conduzido para o posto central da Assistencia, onde foi medicado.

A antiga Escola de Sargentos de Infantaria nas manobras dos cadetes da Escola Militar

O corpo de alumnos sargentos da Escola de Infantaria, seguiu hontem, em trem especial, para Rezende afim de tomar parte nas operações militares a serem realizadas na zona das Agulhas Negras pelos cadetes da Escola Militar.

Oembarque, que se realizou na gare da Villa Militar, correu na melhor ordem, tendo a elle comparecido crescido numero de officiaes e praças da guarnição da Villa.

Os correctos e disciplinados alumnos da antiga Escola de Sargentos de Infantaria, seguiram devidamente equipados sob o commando de seu chefe, o major Tristão Araripe de Alencar. Nas manobras dos Cadetes na qual figuram como inimigo simulado, serão elles factor de grande importancia no desenvolvimento dos themas.

Notas da Marinha

Foram dispensados os capitães de fragata Salustriano Roberto de Lemos Lessa e eopoldo Gomensoro, respectivamente,das funcções de director do Ensino Technico Naval e do Serviço do Estado-maior da Armada e o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha Filho, da immediato do navio-auxiliar *Calheiros da Graça*.

— Foi designado o capitão-tenente Julio Barreto Leite, para fiscalizar o serviço das estações de radio dos navios da Marinha Mercante, cummulativamente com as funcções que exerce no Estado-Maior da Armada.

— O ministro da Marinha mandou desligar da Directoria de Navegação da Armada o navio-auxiliar *Calheiros da Graça*, que passou a servir á disposição da Escola Naval.

LIVROS NOVOS

A POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL — Pelo sr. Affonso Bandeira de Mello.

Nesta época de intenso industrialismo, os povos foram arrastados a uma rude luta commercial para a conquista dos mercados, de modo a assegurar á producção nacional maiores *débouchés*.

A expansão do commercio internacional vem sendo travada pelas criminosas barreiras aduaneiras que se elevam por toda a parte, afim de defender a falsa producção nacional contra a invasão dos mercados internos pelos artigos de procedencia estrangeira.

Nos tempos presentes, os velhos processos da diplomacia classica foram substituidos pelos methodos modernos da diplomacia commercial que tem em vista negociações de accordos de commercio vantajosos para o intercambio mercantil dos Estados contratantes.

Dentro dessa ordem de idéas, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e antigo conselheiro technico da delegação brasileira á Sociedade das Nações, acaba de publicar um livro interessante sobre os objectivos da politica de valorização economica dos nossos recursos naturaes e de expansão commercial do Brasil.

Após haver estudado demoradamente os obstaculos creados pelo nacionalismo economico á livre circulação das riquezas permutaveis, expõe, com muito methodo e clareza, os meios que reputa indispensaveis pôr em pratica para attingirmos o restabelecimento do intercambio internacional.

Nesse trabalho, o autor examina longamente a posição dos productos brasileiros na concorrencia com os similares estrangeiros nos mercados de consumo, onde geralmente chegam em condições desfavoraveis, devido aos pesados impostos de exportação, taxas e sobre-taxas de viação, circulação e outros onus que gravam a mercadoria antes de deixar o porto de exportação.

Na opinião do sr. Bandeira de Mello, a producção brasileira destinada á exportação não se apresenta convenientemente preparada, nem se acha devidamente amparada por accordos commerciaes, de modo a concorrer em igualdade de condições com a producção de outras procedencias.

Devido a essas condições desvantajosas, o commercio de exportação do Brasil se desenvolve lentamente, conforme demonstram os quadros estatisticos organizados pelo Departamento Nacional de Estatistica, relativos aos ultimos decennios, em que se verifica que as exportações de certas mercadorias se conservam, por assim dizer, estacionarias, em dolorosa contradição com os productos estrangeiros que vêm ganhando terreno nos mercados internacionaes, sendo que alguns delles já conseguiram supplantar completamente o concorrente brasileiro.

Demonstra-nos ainda quanto nos tem sido prejudiciaes os accordos de Ottawa, os quaes crearam um regimen alfandegario preferencial para os productos dos Dominios Britannicos.

Tambem a França, levando a effeito a politica colonialista preconizada pelo sr. Albert Sarraut, ministro das Colonias, estabeleceu a franquia aduaneira para as mercadorias originarias das colonias francesas.

Com a excepção do café (em que a producção colonial concorre apenas com 3 % ao consumo da França), os demais productos brasileiros foram praticamente excluidos dos mercados de consumo daquelle paiz.

O sr. Bandeira de Mello, com o tirocinio da administração publica, adquirido em altos postos que tem occupado, não sómente como technico, mas tambem como organizador, põe em evidencia os erros de uma politica economica sem continuidade e sem orientação. Essa politica empirica que taxa para proteger industrias opulentas, sem objectivos economicos definidos, tem compromettido as mais bellas iniciativas emprehendidas sob os melhores auspicios.

O autor condemna severamente os impostos anti-economicos, decretados a esmo, sem estudo prévio, e que tanto tem contribuido para asphyxiar a economia nacional.

"A riqueza de uma nação é, em grande parte, calculada sobre as economias privadas, onde o Estado vae haurir os recursos necessarios para fazer face ás despesas publicas."

Entende que o Brasil, como paiz novo, precisa do trabalhador, do capital e da technica de outros paizes, de modo a pôr em valor suas riquezas naturaes.

A Politica Commercial do Brasil é uma obra de actualidade, porque resume as ultimas decisões e convenções da Sociedade das Nações em materia de simplificações das formalidades aduaneiras, proteccionismo, restricções cambiaes, liberdade de commercio, accordos commerciaes e demais problemas internacionaes debatidos em Genebra. Contém, egualmente, a synthese da legislação aduaneira das principaes nações que entretem relações commerciaes com o Brasil e bem assim um estudo detalhado das possibilidades mercantis que offerecem á collocação de nossa producção exportavel.

E' interessante a *Parte Especial* consagrada á politica commercial do Brasil que o autor estuda desde os primordios coloniaes com o monopolio do commercio e após a abertura dos portos em 1808; através do Imperio; da primeira Republica até os nossos dias, com a politica commercial do governo provisorio. Examina tambem os accordos negociados recentemente no Itamaraty pelo Ministro Mello Franco, com caracter provisorio.

Terminando, o sr. Bandeira de Mello demonstra que a politica commercial do Brasil deve voltar-se de preferencia para os paizes que consomem suas materias primas e generos de alimentação, nomeadamente os paizes de transformação industrial, taes como os Estados Unidos, a Allemanha, a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Austria, etc., que, não dispondo de reservas coloniaes, são susceptiveis de empregar em suas industrias as materias primas brasileiras. Lastima que um paiz de tantas possibilidades, como a Italia, entretenha um commercio insignificante com o Brasil, o que sómente póde ser explicado por falhas de organização commercial e bancaria.

Nomeado o conselho de justiça a que tem de responder o major João de Niemeyer

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal haver nomeado para fazerem parte do Conselho de Justiça a que vão responder o major João Moraes de Niemeyer e 2º tenente commissionado Francisco Simões de Brito, os tenentes-coroneis Julio Capitulino da Silva Pita, Dalmo Ribeiro de Rezende e Maximiliano Fernandes da Silva.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

95º anniversario da sua fundação

Hoje, 95º anniversario da sua fundação, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizará ás 9 horas da noite a sessão magna com que habitualmente commemora a sua ephemeride maxima.

Na sessão, que terá a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, falarão o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, o dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, que lerá o relatorio dos trabalhos effectuados no anno social expirante e o sr. B. F. Ramiz Galvão, orador perpetuo, que fará o necrologio dos socios fallecidos, srs. almirante Indio do Brasil, conde Paulo de Frontin, drs. Jliano Moreira, Rocha Pombo, João de Mello Vanna, Henrique Americo Santa Rosa, Manoel Porfirio de Oliveira Santos e Horacio de Carvalho.

Para assistirem ao acto, foram convidados os ministros de Estado, chefe de policia, interventor no Districto Federal, Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação, outras altas autoridades, familias dos socios fallecidos, imprensa, pessoas gradas, associações scientificas, literarias, etc.

Traje a rigor.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Nos salões do "Castello", gentilmente cedidos pela directoria do Club dos Democraticos, realiza-se amanhã, das 3 ás 7 horas, uma brilhante tarde-dansante, em homenagem á dansarina Ariette de Azevedo.

Organisada por um grupo de denodados "carapicús", a festa promette grande successo, tendo os luxuosos salões do "Castello" recebido rica ornamentação.

Abrilhantarão a tarde dansante de Ariette de Azevedo, o jazz Tuna Mambembe e o conjunto da Escola Militar, que são uma garantia para o exito da festa.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de 449:569$400, para menos . . . 34:549$500.

— Tendo entrado em goso de férias, o sr. Carlos Pereira Pinto, chefe de secção do movimento da 2ª divisão, assumiu, interinamente, aquelle cargo, o escripturario Meirelles Junior, encarregado do expediente de turma.

— Foi removido da estação de Arcozello, para a estação de Sete Lagoas, o praticante de agente de 1ª classe, Antonio Francisco Reis.

— Os trens de carreira do ramal de Santa Cruz, ainda hontem soffreram baldeação, devido á retirada da vida da ponte sobre o rio S. Francisco, afim de dar passagem á draga ali de serviço, para obras de saneamento.

— Havendo em localidades nomes identicos, em dois ou mais Estados da União, a administração do Departamento dos Correios e Telegraphos, solicitou á Central do Brasil, que seja obedecido nos telegrammas e cartas, obrigatoriamente além do nome da cidade, villa, estação, ou porto, a indicação do Estado a que elle pertence.

Assim devem escrever: Caçapava-S. Paulo; Caçapava-Rio Grande do Sul; Valença-Rio de Janeiro; Valença-Bahia; Valença-Piauhy; Cachoeira-S. Paulo; Cachoeira-Bahia e Cachoeira, R. Grande do Sul, etc.

— Em additamento á circular expedida a 16 do corrente, a administração da Central rectificou hontem, que os transportes de inflammaveis e couros obedecem o horario já annunciado, quando nos transportes de aves e animaes, estes são collectados diariamente.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 62 passagens, na importancia de 2:322$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens, na importancia de 6$$800; M. da Justiça, 5, na quantia de 314$900; M. da Agricultura, 10, no valor de 583$100; e M. do Trabalho, 45, num total de 1:550$100.

— A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias, da E. de F. Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Edith Guedes Bastos, Hercilia Ribeiro Anselmo e filhos, e Fidelcina Rodrigues Valin e filhos.

— O director entregou o orçamento da referida Estrada para o anno de 1934. Nesse orçamento consta a verba de 1.500:000$000 para o reajustamento do quadro do pessoal jornaleiro daquella ferrovia, na parte de 8 horas de serviço e diarias.

— A administração entrou em entendimento com a Companhia Edificadora Nacional, para acquisição de 38 carros de passageiros, sendo 17 de bitola larga e 21 de bitola estreita. Os carros de bitola estreita serão distribuidos pelos suburbios da Auxiliar, Rio d'Ouro e Theresopolis.

— O superintendente das Feiras Internacionaes de Amostras, em S. Paulo, dirigiu ao director da Central do Brasil um officio agradecendo o bom serviço de transportes feitos á referida Feira, pela nossa principal ferrovia.

Promoções nas officinas do Departamento dos Correios e Telegraphos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, em cumprimento ás instrucções do ministro da Viação, faz publico que, em virtude de vagas existentes no quadro do pessoal das officinas da Directoria Geral, vão ser indicados para promoção os seguintes candidatos:

Na officina mecanica — Para operario de 1ª classe o de 2ª Julio José dos Santos Terroso; para operario de 2ª classe o de 3ª Mario Lemos de Araujo; para operario de 3ª classe o de 4ª Luis Manoel Valente; para operario de 4ª o aprendiz de 1ª Carlos de Azevedo Santos; para aprendiz de 1ª o de 2ª Isidro Mascarenhas dos Santos Silva; para aprendiz de 2ª o de 3ª José Gyama de Mello; e para aprendiz de 3ª o de 4ª Antonio Dias Pinto.

Na secção de typographia — Para pautador de 1ª o de 2ª Domingos Coelho Van da Costa; para pautador de 2ª o profissional Alvaro Meirelles Coelho; para margeador o aprendiz de impressor de envelloppes de 1ª Octaviano Americo Alves; para aprendiz de 1ª o de 2ª Lenidio Lima de Andrade; e para margeador o diarista Alberto Vicente de Abreu.

Na secção de marcenaria e carpintaria — Para marceneiro de 3ª o de 4ª Jayme Baptista da Rocha; para marceneiro de 4ª o aprendiz de 1ª Adelino Clere da Silva e para aprendiz de 1ª o de 2ª Jorge Freitas do Nascimento.

Fica aberto o prazo de dez dias a contar desta data, afim de que os interessados apresentem as suas reclamações, em memoriaes, por intermedio da chefia a que estiverem subordinados e endereçadas á commissão de promoções do Ministerio da Viação.

As juntas de alistamento funccionarão aos domingos e feriados

As juntas de alistamento desta capital, passarão d'ora em deante a funccionar aos domingos e feriados das 11 ás 5 da tarde, emquanto perdurar a chamada dos conscriptos a serem incorporados.

O PROBLEMA DO CAFÉ

(Continuação da 5.ª pag.)

cio internacional. Isto, aliás, explica, até certo ponto, o surto formidavel do commercio exterior dos allemães, antes da guerra, derrotando os proprios inglezes — os maiores commerciantes do mundo — em suas proprias colonias.

Não é difficil ao Brasil, augmentar o consumo de seu café, vendendo-o a prazo, a importadores ou a torradores de reconhecida probidade e que, por falta de credito a prazo mais longo que o usual, não podem ampliar os seus negocios.

Para alcançarmos esse objectivo, talvez nos baste:

a) organização de conselhos economicos, abrangendo todos os ramos de nossa economia principalmente, o nosso commercio exterior;

b) esses conselhos economicos, nomearíam verdadeiros viajantes commerciaes para estudar in-loco, nos paizes consumidores de café e de outras mercadorias nacionaes as condições de solvabilidade e de honradez de todas as firmas que se interessam por nossas mercadorias de exportação — o que, aliás, não apresentaria difficuldade, dado o grande numero de firmas estrangeiras especialisadas em taes assumptos — estudando tambem as qualidades, etc. que possam influir na escolha dessas firmas entre os productos semelhantes, procedentes de outros paizes e os que exportamos;

c) publicações semanaes, orientadas por esses conselhos economicos, fornecendo aos nossos exportadores todas as informações uteis aos seus negocios, e, principalmente, os relatorios minuciosos desses viajantes commerciaes, de que acima falamos;

d) installações de agencias do Departamento Technico do Café, com mostruario permanente, nas principaes cidades dos paizes consumidores de café, francamente accessiveis ao publico desses paizes, para que se propague, o mais possivel, a excellencia das differentes qualidades do café brasileiro, e, onde os importadores encontrarão todas as indicações precisas para entrarem em contacto com os nossos exportadores;

e) agencias do Banco do Brasil em todos os paizes consumidores de café e de outros productos nacionaes.

As vantagens que advirão dessas agencias para o equilibrio de nossa balança de pagamentos, são obvias:

1) As commissões de acceites bancarios, as commissões e os juros dos descontos dos saques de exportação, que, actualmente, são encaixados pelos bancos estrangeiros e, portanto, servem de pontos de apoio para as moedas de seus respectivos paizes, virão servir para fortalecer o equilibrio de nossa balança de pagamentos e, portanto, valorizar o nosso mil réis.

2) Estando em contacto com os importadores, essas agencias poderão apresentar-se como optimos intermediarios entre esses importadores e os nossos exportadores, facilitando-lhes a abertura de creditos a prazos mais longos do que os actuaes.

Emfim, por intermedio dessas agencias, estabelece-se uma corrente de capitaes estrangeiros, a nosso credito no exterior, que, virá, em ultima analyse, influir, positivamente, no valor internacional de nossa moeda.

Outro ponto importante, é a melhoria de nossas frotas mercantes, para que os fretes provenientes da exportação do café e de outros productos nacionaes possam dentro de certa medida, passar para a columna "exportadores invisiveis", de nossa balança de pagamento, ao invés de figurarem como o tem sido até hoje, quasi exclusivamente, na columna "importações invisiveis".

E não só é isso. Lembremos nos da divisa dos inglezes: *O commercio segue a bandeira*. Segundo os especialistas em assumptos de organização do commercio exterior os inglezes devem o seu logar de maiores commerciantes do mundo, á sua formidavel frota mercante e á sua modelar organização bancaria. Finalmente, nesse capitulo que denominei de "Organização Commercial", penso que poderemos, além das medidas aconselhadas acima, fazermos um grande esforço no sentido de organizarmos, entre os nossos lavradores, as utilissimas cooperativas de exportação, mais ou menos, nos moldes das cooperativas de exportação de fructas da California.

De passagem, se bem que interesse mais ao equilibrio de nossa balança de pagamentos do que, propriamente, á nossa organização commercial, devemos pronunciar algumas palavras sobre as consideraveis importancias que transferimos para o estrangeiro, através o pagamento dos premios dos seguros maritimos das mercadorias que exportamos. Devemos fazer uma intensa propaganda, para que os nossos exportadores, e, mesmo os importadores, dêm preferencia ás companhias de seguros nacionaes.

Todavia, é preciso que se entenda por companhias nacionaes aquellas que empregam todas as suas reservas, capitaes e dividendos, em nosso paiz.

Não sei o total em ouro — sempre a falta de estatisticas — que transferimos, annualmente, para o exterior, em pagamento de premios de seguro ás companhias estrangeiras, que operam em nosso territorio.

Talvez a cifra de £ 4.000.000 não esteja longe da verdade.

CREDITO AGRICOLA E CREDITO HYPOTHECARIO

Antes de terminarmos, vamos abordar de leve um problema que interessa não sómente á lavoura cafeeira, mas, em geral, a toda nossa agricultura. Refiro-me ao credito agricola e aos creditos hypothecarios.

Faltando-nos uma regular organização de credito agricola, a prazo curto e a prazo intermediario, acho impossivel implantarmos a polycultura no Brasil.

A base da polycultura é o credito agricola, a prazo intermediario, variando de 6 mezes a 5 annos. Aliás, é essa a primeira providencia aconselhada pelo Instituto Internacional de Agricultura, no sentido de conseguir-se a substituição da cultura dos productos agricolas em super-producção, por outros productos cujo consumo excede á quantidade actualmente produzida.

A necessidade premente de uma organização racional do credito hypothecario ou á longo prazo, que ha de muito se faz sentir em nosso paiz, é tal modo evidente que penso, sobre isso, poderei silenciar.

Todavia, convém frisar alguns pontos importantes.

A iniciativa, da organização de nossos mercados de credito agricola e de credito hypothecario, deve partir dos poderes publicos, posto que em conjugação com os interesses privados. Assim, o movimento deve partir da peripheria para o centro, cabendo, entretanto, a iniciativa desse movimento ao proprio governo, pelos seus orgãos competentes, induzindo aos lavradores a se organizarem em cooperativas de credito, limitando-se o papel dos bancos officiaes a fornecer recursos a essas cooperativas. Qualquer dos systemas conhecidos para a organização dessas cooperativas, poderá servir, desde que dirigidos por homens competentes e de boa vontade.

Os systemas de cooperativas de credito, conhecidos, originariamente, por Caixas Raiffeisen e Bancos Schulze-Delitzsch, talvez, com pequenas modificações, se adaptem perfeitamente bem, em nossos centros agricolas. Como no caso da producção dos cafés finos, a organização de nosso systema cooperativista, é, puramente, uma questão de educação do lavrador e, portanto, de esforço e boa vontade de nossos governantes.

* * *

Como vêem, o problema do café é o problema economico e financeiro do Brasil. Não se póde falar em café, sem se tratar, forçosamente, de todos os assumptos que interessam á nossa economia. Penso ter claramente demonstrado que o café é a propria economia brasileira. Qualquer esforço que se faça pelo café, reverte-se em esforço identico pelo Brasil.

O café não é paulista, mineiro ou fluminense, mas, mais do que outra mercadoria que produzimos, profundamente nacional. E é por isso que apezar de faltar-me competencia para discorrer sobre os assumptos que interessam aos cafeicultores, acceitei, com satisfação, o honroso convite que me foi feito pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cuja funcção precipua consiste em desenvolver em nossas formações espirituaes, uma "consciencia nacional".

O MEZ DO TOURING CLUB

O mez do Touring Club foi uma iniciativa coroada de exito. Ainda hontem o Radio Club organizou um programma especial, em homenagem áquella instituição. Foi o programma iniciado com uma allocução do sr. Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club, que fez um appello em favor do augmento do quadro social e recordou os serviços prestados pelo club em prol do turismo em nosso paiz. A seguir, occupou o microphone o escriptor Berilo Neves, director do Touring Club, que fez a apologia do turismo como elemento de approximação dos povos. O sr. Felicio Mastrangelo, "speaker" do Radio Club, leu, a seguir, as seguintes palavras, enviadas pelo sr. Herbert Moses, que, por motivos imperiosos, não pôde tomar parte, como estava annunciado, no alludido programma:

"Em medicina sou pela alopathia; em oratoria ao microphone — pela homeopathia. Pequenas dóses concentradas. Do contrario, mudam o numero do "dial". Turismo não significa apenas excursões de forasteiros para augmento da renda do paiz. Turismo significa approximação espiritual. O Brasil, que é uma grande terra hospitaleira, o Brasil que tem logar para receber boa parte do mundo civilizado, anceia por vêr todos os extrangeiros em suas plagas maravilhosas; palpita pelo prazer de acolhel-os fraternalmente. O Touring Club, presidido por Octavio Guinle e o grupo dos outros heroicos abnegados cujos nomes não cito com o receio de alguma omissão involuntaria que seria imperdoavel, está fazendo a mais benemerita das campanhas. E tão longe quanto possa ser ouvida a minha voz, com clangor, appello para que todos apoiem esta obra que não é de ninguem e é de todos, porque é do Brasil. Misturem isto que acabo de dizer, como na homeopathia, com um pouco dagua porque a agua transparente é o symbolo da verdade, da lealdade, da pureza. E ahi terão uma therapeutica de idéas, uma das mais necessarias e beneficas do Brasil."

Tomou parte no programma, cantando pela primeira vez no Rio e em homenagem especial ao Touring Club do Brasil, a *troupe* argentina "Follies 1933", de que faz parte o excellente conjunto uruguayo "Os quatro azes", dirigido por Nicolas Mizin, notavel coreographo.

A EXCURSÃO A SÃO PAULO

Entre as pessoas inscriptas na interessante excursão que o Touring Club do Brasil promove nos ultimos dias do mez corrente para São Paulo, notamos os nomes dos srs. Octavio Guinle, presidente daquella instituição, Luiz Pereira, ministro Manoel Bernardes, Miranda Jordão, P. B. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, Murtinho Nobre, Paulo Goulart, Alfredo Ludolf, Berilo Neves, Edgard Chagas Doria e H. Braunstein.

As inscripções para essa viagem continuam abertas na séde do Touring Club.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinho e S. Cosme do Valle

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, commemorando o 45º e 24º anniversario dos fallecimentos dos seus patronos, 1º Conde de São Salvador de Mattosinhos — Conde de São Cosme do Valle, mandam celebrar uma missa quarta-feira, 25 do vigente, ás 9 horas, no altar da sua Padroeira, erecto na séde social á rua Buenos Aires, 314.

Segue-se ao acto da missa a distribuição de vestiarios e donativos a sessenta e nove orphãos, filhos de associados, reverenciando por esse modo a memoria desses dois benemeritos.

O DIRECTORIO DISTRICTAL DE COPACABANA, DO PARTIDO AUTONOMISTA

Communicam-nos:

"O directorio districtal, de Copacabana, do Partido Autonomista, está constituido por elementos de prestigio social nesse bairro.

A sua installação no predio da rua Santa Clara n. 50 está para breves dias. Installado que seja, alli esse directorio entrará numa phase de grande actividade, especialmente no campo da assistencia social, dando assim inicio ao sentido pratico e moderno das tendencias desse partido.

A sua directoria, ha pouco eleita, é a seguinte: presidente, commandante Olavo Vianna; membros: almirante Trajano de Carvalho, drs. Raphael de Souza Paiva, Alceo de Carvalho, Heitor Bracet, Alvim Horcades Filho, Aurelio Castello Branco, Moacyr Moura Costa e Meton de Alencar Netto. Supplentes: commandante Mauricio Helmolt, drs. Vicente Luz e Marcillio Santa Maria."

CONFERENCIA NO P. D. S.

O conferencista Jacy Rego Barros analysará hoje o momento actual em um estudo sobre o Tratado de Versalhes e suas consequencias.

Será no Partido Democratico Socialista essa hora de estudo, e na séde desse instituto politico, á rua da Conceição n. 13. A sessão começará ás 8 1|2 horas, sendo franco o ingresso.

A EXCURSÃO A S. PAULO

Está sendo organizada, com o maior interesse, a excursão que o Touring Club promove a S. Paulo, commemorando a inauguração de sua secção naquelle Estado. A excursão será iniciada a 1º de novembro.

Quatro são os typos de inscripção creados no cuidadoso programma elaborado pelo Departamento de Turismo daquella instituição, sob a superintendencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, ditados pelo proposito de facilitar aos que participarem dessa proveitosa viagem e attender a seus diversos interesses.

Assim é que o typo "A" comprehende viagem de ida e volta do Rio a S. Paulo, em vagões de luxo da E. F. Central do Brasil e hospedagem no Hotel Terminus, desde a manhã de 30 de outubro (dia da chegada) até á noite de 4 de novembro (dia do regresso), inclusive conducção e transporte de bagagens, ficando aos excursionistas a liberdade de se inscreverem nos diversos passeios e visitas annunciados de vespera pela secção paulista, do Touring Club do Brasil.

O typo "B" inclue visitas á Feira de Amostras, ao Orchidario Paulista, ás officinas da General Motors, á Sorocaba, á Fabrica Santa Rosalia, fazenda de laranjas e ao Packing House, augmentado no typo "C" com um passeio de automovel pelas praias santistas, percorrendo os viajantes as obras do trecho Mayrink-Santos, da E. F. Sorocabana, servindo-se de chá no Parque Balneario de Santos e regressando no mesmo dia a S. Paulo.

Para os associados que pretenderem se inscrever na excursão, viajando em seus autos particulares, o Touring Club creou o typo "D" e lhes offerecerá, no Club dos Duzentos um lauto almoço.

Partindo do Rio, á noite de domingo, 29 do corrente, aqui estarão de volta os excursionistas pela manhã do domingo seguinte, 4 de novembro, aproveitando assim em interessante viagem os feriados de 30 de outubro, 1 e 2 de novembro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMONOLOGIA

Reune-se no proximo sabbado, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sociedade supra, no salão do Lyceu de Artes e Officios, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) pelo dr. Ribas Carneiro, o elogio de seu patrono, o professor Esmeraldino Bandeira.

b) palestra do dr. Roberto Lyra, sobre as conclusões do Congreso de Palermo;

c) votação de novos socios titulares.

A's 6 horas da tarde, conferencia do dr. Ulysses Vianna, sobre o thema: "Intervenção Judiciaria na internação dos psychopatas; aspectos sociaes e legaes.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Com o quarto domingo de romaria, realiza-se, amanhã, mais um dia de festa da Penha.

O programma consta de missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Virgem Santissima da Penha.

O capellão, padre dr. José Maria Alves da Rocha, será o celebrante da missa na capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos romeiros, com a assistencia da irmandade e devotos.

Ao terminar será ouvida a palavra desse illustre sacerdote, em brilhante oração sobre as virtudes da Mãe de Deus.

Os festejos externos prometterão ser deslumbrante.

Violento incendio na capital do Paraná

Curityba, 19 (União) — Na madrugada de hoje, pavoroso incendio destruiu a granja Shaffor, situada em Bilarzinho, nos arredores desta cidade. Era essa granja considerada com o mais importante posto zootechnico do Estado e era, tambem, a maior fornecedora de leite para a população de Curityba. O fogo, que teve inicio nos depositos de palha da granja, attingiu rapidamente o estabulo, matando 31 vaccas de raça apurada. Os prejuizos foram totaes sendo calculados em algumas dezenas de contos.

CURSO DE CONFERENCIAS DO CENTRO D. VITAL NO THEATRO MUNICIPAL

Impossivel, numa ligeira nota como esta, escrever o que foi a sessão de hontem, á tarde, no Theatro Municipal, na qual falou o grande sociologo brasileiro Tristão de Athayde, sobre — "A Inglaterra de Chesterton e Belloc".

Na opera brasileira via-se, hontem, reunidos os elementos de maior destaque, os espiritos mais cultos e as grandes intelligencias do nosso meio cultural.

Tristão de Athayde ia falar. Ia falar esse grande pensador catholico, sobre dois grandes luminares nas letras da Inglaterra: Chesterton e Belloc.

E falar sobre Chesterton, o grande afirmador do primado espritual, nesse momento em que as sociedades tremem por falta dos seus fortes e verdadeiros alicerces; falar sobre um pensador que affirmou, com a sinceridade dos estudiosos, no periodo augé do decadente individualismo que a Idade Media era o unico periodo verdadeiramente progressivo da historia humana, é falar sobre qualquer coisa de verdadeiro; de sublime e necessario.

Não é de admirar, pois, o grande successo alcançado por Tristão de Athayde, na memoravel tarde de hontem no Theatro Municipal.

A ultima conferencia desse brilhante curso organizado pelo Centro Dom Vital, será amanhã, sendo o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, o orador da tarde, que dissertará sobre "Giovanni Papini e a Italia de hoje".

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE NICTHEROY

A Festa da Primavera que vae realizar-se na poetica praia de Icarahy, no dia 22 do mez corrente, promovida pela Sociedade de Propaganda de Nictheroy, obedecerá ao programma seguinte:

Das 3 ás 4 horas da tarde — Concentração dos automoveis no campo de São Bento.

A's 4 horas — Oração á Primavera, pelo dr. Ramon Benito Alonso.

A's 4 1|2 horas — Inicio da corrida de 200 cyclistas do Velo Club. Em seguida, partida inicial do corso, pelas ruas Gavião Peixoto, Miguel de Frias e Praia de Icarahy.

A's horas da tarde — Pela commissão composta dos srs Mario Alves, presidente e Lucio de Albuquerque, Luiz Katemback e Lacerda Nogueira, julgamento em um palanque armado em frente ao club Central do:

1º, o carro mais elegante:

2º o carro mais florido:

3º, o carro mais alegre e jovial, e escolha, dentre as moças participantes da festa, da rainha da Primavera.

A's 7 horas da noite — Terminação do corso official, continuando no emtanto os festejos populares e a batalha de flores.

A's 8 horas — Nos salões do Club Central — Coroação da rainha da Primavera e entrega dos premios aos carros vencedores.

Depois do julgamento da commissão os vencedores receberão flammulas symbolicas e desfilarão então, para o applauso do publico.

A's 9 horas — Fogos de artificio na Praia de Icarahy.

A commissão de turismo faz um appello a todos para comparecerem de branco e avisa aos clubs e associações que deverão desfilar com as suas flammulas e bandeiras.

INSTITUTO DOS MARITIMOS

Reunir-se-á a 31 de outubro a convenção dos delegados eleitores

Communicam-nos da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho que a convenção de delegados que vae escolher os representantes dos associados junto ao conselho administrativo do Instituto de Aposentadoria dos Maritimos, nos termos da portaria de 16 do corrente do presidente deverá reunir-se a 31 de outubro e não a 21 como foi publicado, por engano de revisão, no "Diario Official" de 19 deste mez.

A CAPELLA DA CASA DO MEDICO

O Syndicato Medico Brasileiro continua a receber para a capella da Casa do Medico, que será inaugurada no dia 22 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, os donativos que abaixo especificamos: 1 banqueta de altar da viuva Julio Lima; 1 calix dourado da sra. Celina de Paula Machado; 3 paramentos completos da viuva dr. Dionisio Cerqueira; 8 pares de galhetas e 1 par de galhetas da Fabrica Esberard; toalhas para o altar do sanatorio Guanabara; 100$000 de mme. Bento Ribeiro de Castro; 100$000 da sra. Zilda de Castro Peixoto; 100$000 do dr. Paulo Silva e sra. Maria Luiza Borges Sampaio, ... 50$000. Materiaes de construcção: 1.500 kilos de cal da firma Joaquim da Silva Cardoso; 15 saccos de cimento da Casa Domingos Joaquim da Silva S. A.; 10 saccos de cimento da Cia. Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção e 30 saccos de cimento da Cia. Fornecedora de Materiaes.

PRIMEIRO CONGRESSO DE EQUIPES SOCIAES

O seu encerramento domingo ultimo

Na séde da Acção Universitaria Catholica realizou-se, domingo ultimo, perante numerosa assistencia, composta de estudantes, operarios e pessoas da nossa alta sociedade, o primeiro Congresso de Equipes Sociaes do Brasil, instituição creado na França, por Robert Garric, após a grande guerra, e que tão salutares beneficios tem prestado ao operariado francez.

Aproveitando a sua visita ao Brasil, como enviado do Instituto FrancoBrasileiro de Alta Cultura, Robert Garric fundou em nosso paiz as Equipes Sociaes, que ha mezes vêm funcionando, com um resultado bastante promissor.

Prestes a regressar á sua patria, o illustre e applaudido director da "Revue des Jeunes" reuniu, na manhã de domingo ultimo, os varios nucleos em actividade no Rio de Janeiro.

Aberta a sessão pelo presidente das equipes do Rio de Janeiro, dr. Julio Barros Barreto, foi dada a palavra ao professor Robert Garric, que dissertou longamente sobre as finalidades desses grupos em que collaboram operarios e estudantes.

A seguir falaram sobre as varias theses que constituiram o assumpto desse primeiro Congresso, os srs. dr. Oswaldo Penido, Rubens Porto, da Escola de Bellas Artes; Renato Accioly, da Escola Polytechnica; José Maria Penido Filho, da Faculdade de Medicina e João Borges, da Corporação de Operarios Catholicos de Villa Isabel, cabendo ao dr. Luiz Sucupira, presidente da A. U. C., lembrar o muito que Alceu Amoroso Lima tem feito, por esses nucleos de acção social.

Dada novamente a palavra ao professor Garric, para encerrar o primeiro congresso brasileiro das Equipes Sociaes, teve elle expressões de enthusiasmo para com aquelles que se propõem a desenvolver, em nosso paiz, esta obra de tão profundos e beneficos resultados.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 4,45 horas, a aeronave PP-PAI, da Panair.

Dirigida pelo commandante Bert Soura, essa unidade da nossa aviação commercial trouxe os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Thomas H. Ives e H. S. Enders; de Porto Alegre, dr. André Carrazzoni, director da "A Hora" desta capital, o dr. Benedicto Dutra; de Paranaguá, dr. José T. Nabuco; e de Santos, dr. Othon Feliciano.

Em transito, de Porto Alegre para Miami, nos Estados Unidos, passou pelo aeroporto da Ilha dos Ferreiros, a sra. Ignes Dittmann.

Com destino ao norte, segue hoje outro dos "commodores" da Panair, o PP-PAG, dirigido pelo commandante A. E. La Porte, levando, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, Octavio Ferreira Mello; para Bahia, dr. Fred L. Soper, director da Commissão Rockefeller no Brasil e Norman H. Danby, inspector da Cia. Studebaker Pierce-Arrow em Buenos Aires; para Recife, John F. Rose, da Cia. Dunlop; para Fortaleza, Maximiliano Barbosa Filho; e para Miami, sra. I. Dittmann.

CLUB MUNICIPAL

No Club Municipal realiza-se hoje, das 5 ás 7 horas, o espectaculo offerecido ao funccionalismo da Prefeitura pela Companhia Argentina do Theatro Casino, tendo á frente as suas primeiras figuras Annita Bobasso, Pepito Romeu e o quartteto Buenos Aires.

O ingresso será permittido ao associado, mediante a apresentação da carteira do club.

A CONFERENCIA DE MONTEVIDEO E UM OFFICIO DA A. B. I.

Foi enviado a todos os representantes diplomaticos americanos acreditados junto ao nosso governo o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa verificou com grande pesar que, no estudo das theses a serem discutidas na setima conferencia internacional, á que se refere á aposentadoria, pensão e montepios para os jornalistas, traz á margem esta nota: — "Nada se estipulou sobre o assumpto." A casa dos jornalistas do Brasil, representante maxima da sua imprensa, cujos esforços têm sempre se orientado no sentido de auxiliar todos os movimentos internacionaes e de secundar a boa obra dos diplomatas, vem fazer um appello a v. exa., no sentido de pedir que transmitta ao seu governo, a conveniencia de ser instruida a delegação do paiz junto á Conferencia de Montevidéo no sentido de dar a esta these a maxima attenção e trabalhar para que seja approvado o que importa em fazer justiça a uma classe devotada ao bem publico e sempre victima de todas as circumstancias. Espera, tambem, de v. exa. obter pela imprensa do seu paiz a divulgação deste nosso justo appello. Muito grato a v. exa., desde já, saúda com distincta consideração Herbert Moses, presidente da A. B. I."

ESTIMULANDO AS NOVAS CONSTRUCÇÕES PREDIAES

Uma victoria da Sociedade de Propaganda de Nictheroy

Graças á suggestão da Sociedade de Propaganda de Nictheroy o prefeito Gustavo Lyra da Silva baixou uma deliberação que certamente dará vigoroso impulso ás edificações de grandes áreas de terrenos baldios daquella cidade.

E' esta a deliberação que, provavelmente hoje deverá ser publicada no orgão official para os devidos effeitos:

"Art. 1º — E' concedida a isenção de imposto predial até 31 de dezembro de 1938, a todos os predios cujas construcções, concluidas até 31 de dezembro de 1934, sejam executadas em ruas, praças ou travessas, onde já existam as rêdes publicas de agua e esgotos, em pleno funccionamento.

§ 1º — Os predios cujas construcções tenham logar em quaesquer logradouros ainda não dotados, na data do inicio das obras das respectivas rêdes de agua e esgotos, gozarão apenas de uma reducção de 50 °|° no imposto predial, até ao mesmo prazo citado neste artigo.

§ 2º — Para os predios de mais de um pavimento, a cada pavimento além do primeiro, corresponderá o accrescimo de mais um anno, de isenção ou de reducção, até ao maximo de seis annos, não sendo considerado, para esse effeito, o porão habitavel.

§ 3º — A presente deliberação não aproveitará as construcções cujo valor orçamentario seja inferior a 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis), tenham área coberta abaixo de trinta metros quadrados e que importem no custo medio unitario aquem de cento e cincoenta mil réis por metro quadrado, não sendo admittidos grupos de mais de duas casas.

§ 4º — Os favores deste artigo attingirão ás reconstrucções, quando estas forem totaes, ou quando apenas se aproveitem os alicerces, a camada impermeabilizadora ou paredes de meiação em perfeitas condições e segurança.

Art. 2º — Sómente poderão gozar dos favores a que se referem o artigo 1º e seus paragraphos os predios cujos projectos e respectivas construcções hajam preenchido rigorosamente os seguintes requisitos:

a) — Os requerimentos de construcção, declarando expressamente pretenderem os favores desta deliberação terão entrada até 30 de junho de 1934, pago o alvará e iniciadas as obras dentro do mesmo prazo, que poderá ser ampliado a juizo do prefeito, até 30 de setembro do mesmo anno.

b) — Os projectos obedecerão a todas as exigencias de ordem technica e serão acompanhados dos respectivos orçamentos.

c) — Os projectos serão submettidos previamente á censura, que apreciará livremente em seus detalhes as questões de ordem technica, esthetica e sanitaria das respectivas construcções e bem assim a sua situação e localisação.

d) — As construcções serão fiscalizadas pela Prefeitura sendo sempre exigido em suas execuções o emprego de materiaes de 1ª qualidade, a juizo da fiscalização.

e) — Preenchidas todas as exigencias de ordem technica a que se refere este artigo, as obras devem estar concluidas antes do anno p. futuro de fórma que o "habite-se", o averbamento e os favores da presente deliberação possam ser requeridos até 31 de dezembro de 1934, condição esta essencial para concessão do art. 1º.

f) — Os predios de um mesmo proprietario de valor inferior a 15:000$000 (quinze contos de réis) cujas construcções sejam requeridas, iniciadas e executadas ao mesmo tempo, e em numero de mais de dez gozarão além dos favores desta deliberação por mais dois annos desde que o aluguer mensal do predio beneficiado corresponda ao maximo de 1½ °|° do custo da construcção.

g) — Além do sello de cincoenta mil réis relativo ao titulo dos presentes favores, os que gozam da isenção completa ficarão sujeitos tambem a uma contribuição de cem mil réis que será especialmente destinada á constituição de um fundo de propaganda da cidade de Nictheroy.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Lixo na Lagoa Rodrigo de Freitas

Telephonaram-nos hontem, á noite, informando que no trecho da Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao côrte que estão abrindo para a communicação com a rua Xavier da Silveira, em Copacabana, vem se despejando todo o lixo colhido naquellas redondezas, o que prejudica grandemente toda a região, com o máo cheiro que ao dia se accentua.

Innegavelmente é o caso das autoridades competentes tomarem uma attitude immediata, afim de impedir se pratique semelhante abuso.

Uma caravana da Soc. dos Amigos de Alberto Torres vae a Piracicaba

Parte hoje para Piracicaba, chefiada pelo secretario geral, sr. Raul de Paula, uma caravana da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que ali vae fazer uma série de conferencias e inaugurar os trabalhos ruraes de varios clubs agricolas.

Compõe-se a caravana ainda dos srs. Magalhães Correia, Vieira de Mello, Humberto de Almeida, José Savarese e Rogerio de Camargo.

O sr. Raul de Paula fará na Escola Normal uma conferencia sobre "Alberto Torres e o ensino agricola".

O sr. Rogerio de Camargo tratará, na Escola Agricola Luiz de Queiros, da producção de cafés finos e fará demonstrações de enleiramento permanente para os fazendeiros; o sr. Magalhães Correia dará duas aulas sobre a arte marajoara; o sr. Vieira de Mello occupar-se-á de Alberto Torres e sua obra; o sr. José Savarese, no Centro do Professorado, fará uma conferencia sobre os Lactarios, sua organização e lançará as bases para o Lactario de Piracicaba; o sr. Humberto de Almeida falará perante os clubs agricolas sobre o reflorestamento.

Ainda a caravana leva um trabalho sobre o concurso das janellas floridas, preparado pelo dr. Arsene Putemans. Será exhibido o film sobre o café e inaugurada a exposição de milho dos socios dos clubs agricolas e visitados os grupos ruraes.

A generosidade do commercio em proveito do Hospital da U. E. C.

Uma deliberação do mesmo syndicato

Tendo entregue a uma commissão de technicos, constituida pelos srs. J. Paulo de Azevedo Sodré, Heitor Calmon, Orlando Guimarães e do architecto a constructor sr. Baldassini, da firma, Gusmão, Dourado & Baldassini, a incumbencia de apresentar o projecto definitivo da installação do hospital no palacete nº. 99, da Estrada Velha da Tijuca, de sua propriedade, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro resolveu relembrar aos associados em geral os elementos que contribuiram com donativos para a acquisição do mesmo immovel. Nesse sentido, encontra-se exposto na séde social do mesmo Syndicato o "Grande Livro", que percorreu o commercio apenas durante 15 dias, ha annos passados, demonstrando um resultado que comprova a generosidade com que o elemento patronal concorreu para a iniciativa do syndicato dos empregados. Foram subscriptores os seguintes elementos:

Pereira Carneiro & Cia., Ltda., 50:000$000; Sotto Maior & Cia., 30:000$000; Affonso Vizeu & Cia., 30:000$000; Seabra & Cia., réis 30:000$000; Hime & Cia., 30:000$; Guinle Irmãos, 20:000$000; Mayrinck Veiga & Cia., 20:000$000; Costa Pereira & Cia., 20:000$000; Banco do Brasil, 10:000$000; Caldeira & Cia., 10:000$000; Cia. America Fabril, 10:000$000; Dias Garcia & Cia, 10:000$000; Arp & Cia., 5:000$000; Sequeira Jorge & Cia., 5:000$000; Cia. Souza Cruz, 5:000$000; Vieira Chaves, & Cia., 5:000$000; Cia Hanseatica, 5:000$000; Heitor Gomes & Cia., 3:000$000; Hermano Bacellos, & Cia., 3:000$000; Pereira, Araujo & Cia., 3:000$000; J. D. Machado, 3:000$000; Henrique Laga, réis 3:000$000; Werner Beck & Cia., 2:000$000 A. Mascarenhas & Cia., 2:000$000; Antonio da Silva Pinheiro, & Cia 2:000$000; Manoel Dantas, 2:000$000; Oscar Machado, 2:000$000; Alberto Daniel & Filhos, 2:000$000; França & Cia., 2:000$000; Villas Boas & Cia., .. 2:000$000 C. Jardim & Cia., réis 2:000$000; Cia Industrial São Paulo e Rio, 2:000$000, Machado do Gama, & Cia., 2:000$000; Carlos Conteville & Cia., 2:000$000; Grande Manufactura de Fumos "Veado", 2:000$000; Leandro Martins & Cia, 2:000$000; Moreno Borlido & Cia., 2:000$000; Fonseca, Alves, & Cia., 2:000$000; Carlo Pareto & Cia., 2:000$000; Fred Figner, 2:000$000; Muller & Cia., 2:000$000; Zenha Ramos & Cia., 1:000$000; Krause & Cia., 1:000$000; Santos Moreira & Cia., 1:000$000 Carlos Lopes & Brandão, 1:000$; Sampaio, Avelino & Cia., 1:000$000; Augusto Vaz & Cia., 1:000$000; Souza Machado & Cia., 1:000$000; Irmãos Gonçalves & Cia. 1:000$000; Antunes Correa & Cia., 1:000$000; Casa Leusinger 1:000$00; The Dental Mag Co., (Brasil) Ltda. 1:000$000; Luiz Rezende & Cia., 1:000$000; R. Formosinho & Cia. 1:000$000; Casa Flora, 1:000$000; M. L. Krause & Cia, 1:000$000; Alfredo Nunes & Cia., 1:000$000; F. R. Baptista & Cia., 1:000$000; A. Gomes & Cia., 1:000$000; J. P. de Souza & Cia., 1:000$000; Pring Torres & Cia., 1:000$000; A. Affonso Melin & Cia., 1:000$; Rocha Couto & Cia., 1:000$000; Janowitzer Wahle & Cia., réis.. Siegfried Mayer, 1:000$000; Monteiro de Castro & Cia., 1:000$000; P. Araujo & Cia., 1:000$000; Oliveira Vaz & Cia., 1:000$000; Cia. de Calçados "Clark", 1:000$000.

A CAMPANHA EM BENEFICIO DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A A. B. I. convidada a tomar parte

Sob os auspicios do sr. Getulio Vargas, na segunda quinzena do corrente mez inicia-se a campanha para angariar donativos que permittam á Liga Brasileira de Hygiene Mental manter com regularidade os seus serviços. O emprehendimento a que se entregou um grupo de homens ciosos do bem estar publico é destes que merecem o soccorro de todos pelos beneficios incomparaveis que vem prestando á população do Rio de Janeiro. O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., convidado para fazer parte na Commissão Patrocinadora, acceitou a honrosa incumbencia, formando no nobre movimento sob os auspicios do sr. Getulio Vargas e ao lado dos srs. Alberto Teixeira Boavista, presidente; dr. Carlos da Silva Araujo, vice-presidente; drs. Alvaro Cardoso e Mirandolina Caldas, secretarios; Oscar Meira, thesoureiro; dra. Juana da Lopes, sta. Maria do Carmo Affonso Penna, sta. Eunice Affonso Penna, sra. dr. Julio Porto Carrero, sra. dr. Victor Vianna, dr. Jefferson de Lemos, dr. Xavier de Oliveira, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, dr. João Daudt d'Oliveira, dr. Renato Kehl e o dr. J. Oscar Griot, director technico.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "No caminho da vida", film do Programma Art.
BROADWAY — "Os dragões da morte", film da Paramount.
IMPERIO — "I. F. 1 não responde", film da Ufa.
GLORIA — "A vida de Jimmy Dolan", film da Warner First.
ODEON — "Meus labios revelam", film da Fox.
PALACIO THEATRO — "Felicidade prohibida", film da Metro.
PATHÉ PALACIO — "As irmãs de Celestino", film da Para[mount].
PATHÉ — "Os tres mosqueteiros", producção franceza.
ELDORADO — "Cavadoras de ouro", film da Warner First.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Museu de cêra" e "Ginete Furacão".
FLUMINENSE — "Sherlock Holmes", drama.
GUARANY — "A Severa", drama com Dina Tereza.
HADDOCK LOBO — "Esquadrilha perdida", "Conquistador de corações" e no palco, Missa Charleston.
LAPA — "Feira de Amostras" e "Alvorada rubra".
MASCOTTE — "A flôr do Hawai", "Mulher só aquella" e "Abutres do mar".
NACIONAL — "Casar é assim" e "Destino rubro".
PARIS — "20.000 annos de Sing-Sing", "Transatlantico de luxo" e no palco, "O medico da Anacleta".
POPULAR — "Esquadrilha perdida", "Vingança diabolica", "A selvagem", "O grande guerreiro", 11º e 12º episodios.
PRIMOR — "Onde está minha mulher", "Mumia" e "Macacada gosada".
RIO BRANCO — "A Severa", drama com Dina Tereza.

VARIAS NOTAS

ED. G. ROBINSON FAZENDO RIR EM "O PRECIOSO RIDICULO"! — Pois esta, francamente, ninguem esperava! O homem das grandes tragedias, o carrasco de "Tong", de "Vingança de Budha", [illegible] de "Dois segundos", o homem que mais violentamente fez vibrar os nervos de todos os fans, que arrancou lagrimas em "Sêde de escandalo" e

Scena do film, "O precioso ridiculo"

"Tubarão", que [illegible] em "Alma de lodo"... provocando gargalhadas e das boas, das que mexem com o corpo todo e descarregam os nervos! Pois é o que vamos ter, dentro de dois dias, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas: Robinson fazendo rir a cidade inteira, no papel do gangster terrivel, do chefe de bando [illegible] em "O precioso ridiculo" (Little Giant), um film com o qual a Warner First National vae marcar um novo triumpho para a sua marca e que tem, ainda, Helen Vinson, Mary Astor e outros nomes famosos...

"DESCENDO DOS CÉOS", EM COMPANHIA DE BETTE DAVIS! — [illegible]

Scena do film da Warner First, "Em plenas nuvens"

[illegible]

"PEREGRINAÇÃO" — "Peregrinação" é o monumental trabalho da Fox Film que o cinema Odeon vae apresentar em 30 do corrente, o film que tem recebido as maiores acclamações das imprensas londrinas e americanas, onde já foi ex-

Marian Nixon, um dos encantos de "Peregrinação", da Fox

[illegible] ... Henrietta Crosman que tem ainda a fiel collaboração de uma plêiade de artistas esplendidos taes como: Norman Foster, Marian Nixon, e a belleza estrêa Heather Angel, uma importação feita em Londres pela Fox Film Corporation. Dia 30 o cinema Odeon terá em seu cartaz este film grandioso por todos os titulos, magistralmente dirigido por John Ford.

"NA COVA DOS LADRÕES" — [illegible]

parte pois nesta dia, será exhibido o seu mais recente desempenho — "Na cova dos ladrões" — no qual o famoso vaqueiro de luxo tem como leading a graciosa Maureen O' Sullivan, por quem O' Brien arrisca a sua propria vida!

OS DESENCANTADOS DO MATRIMONIO... — Suscita-se esta questão desconcertante: como ser feliz? Quaes as qualidades de que precisa uma mulher

Leslie Howard e Myrna Loy, numa scena do film, "Pouco amor não é amor"

para assegurar o amor e a fidelidade do marido? Quando começa o [illegible] é chegado o verdadeiro amor? Eis uma serie de perguntas que esclarecerá o mais arguto psychologo. Qualquer um de nós já terá feito a si mesmo, e em muitas opportunidades, interrogações semelhantes. Apenas succede que não chegamos a conclusão alguma satisfactoria. Vamos ver segunda-feira, porém, o film "Pouco amor não é amor" (Animal Kingdom), da RKO-Radio e que nos esclarecerá, justamente, acerca do problema matrimonial. Ha em scena tres typos principaes: Leslie Howard, o marido, já encarnou o mesmo typo no theatro; Ann Harding que vive no destino de uma amante, em que, paradoxalmente, florescem as virtudes maritaes da esposa; Myrna Loy, é a esposa que, por fatalidade, ostenta toda a infernal seducção da amante. Leslie Howard soffre, porque, com a mesma intensidade, ama as outras mulheres; a amante desespera-se, porque a sua espiritualidade a torna inapta para certas contingencias do amor, contingencias em que se verifica a emersão de instinctos animaes; e Myrna Loy é a unica feliz, porque, frivola como é, dispõe de todas as condições psychologicas necessarias á felicidade no amor. Leslie Howard e Ann Harding batem-se, desesperadamente para solucionar a propria e complicadissima situação sentimental. Elle, amando duas mulheres, e ellas, espirituaes demais, como poderiam ser felizes?... "Pouco amor não é amor", que veremos, segunda-feira, no Broadway, indica-nos o meio com que poderemos separar os desencantos pungentes do matrimonio.

"O VENTUROSO VAGABUNDO", E O SEGREDO DA SUA FELICIDADE PERPETUA... — Al Jolson vae ensinar-nos a ser felizes. Felizes para sempre. Vae contar-nos o segredo da felicidade perpetua... E nós, todos, que a desejamos, que andamos uma existencia inteira á busca desse rythmo, sorrimos, incredulos, deante dessa deliciosa promessa. Nada de mais verdadeiro, no entanto! A formula da felicidade perenne, ininterrupta, definitiva, Al Jolson a mostrará em "O venturoso vagabundo", o romance de um typo despreoccupado — [illegible] — que nada fazia senão usufruir os prazeres da vida, dormindo nos bancos de jardim, [illegible] e arregimentando forças dos outros vagabundos, mais ou menos venturosos, para galgarem, todos, o ultimo degrau da escada monumental da felicidade humana! Até mesmo o amor correu em direcção a Al Jolson! E não foi um amor commum, vulgar, offerecido por uma mulher do povo, da sua classe, do seu nivel social! Foi, antes, uma pequena encantadora, senhora de predicados de espirito, e predicados physicos, invejabilissimos! Foi... Madge Evans! Em "O venturoso vagabundo", que a United Artists estreará quinta-feira no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — veremos, ainda, Harry Langdon e Chester Conklin.

MARION DAVIES E LAUREL & HARDY, NO PALACIO THEATRO, SEGUNDA-FEIRA — E' certo o agrado, é certa a victoria do programma Metro Goldwyn Mayer de segunda-feira proxima no Pa-

Stan Laurel, na comedia "Dois a dois"

lacio Theatro: elle reune musica, romance e muita alegria. Musica, romance e tambem muito bom-humor, em "Queridinha do coração", a alta comedia que Marion Davies interpretou, como versão da famosa "Peg O' My Heart", de Hartley Manners. E alegria — e que alegria! — em "Dois e dois", que não é outra coisa senão uma comedia de pequena metragem, onde veremos Laurel & Hardy, de saias, fazendo papeis duplos — como elles proprios e como as respectivas senhoras um do outro. Imaginem! Calculem: Laurel apparece ao natural e como esposa de Hardy, e Hardy, o gordo, apparece ao natural e como esposa do magro! Isso não pode deixar de ser sensacional!

DE NOVO ERICH POMMER DIRIGINDO LILIAN HARVEY, EM UM FILM DA UFA! — Erich Pommer, o director formidavel cujo nome já sôa como lançado por uma tuba potente, famoso pelos grandes films que já lançou — vae dar-nos um novo film e, o que é mais importante, um novo trabalho de Lilian Harvey. Lilian, em suas mãos, naquelle ambiente dos studios da Ufa, que tem sido sempre o seu e onde ella tem conquistado triumphos e com elles conquistado o mundo, Lilian dirigida por Erich Pommer é cada vez uma revelação nova. E, "Adoravel seducção" — esse novo film que o programma Art vae lançar no proximo dia 30, no Alhambra, Lilian é aquella garota irresistivel de attracção, cheia de encantos, admiravel na interpretação. E, ao lado della vamos ver Hans Albers, o heroe de "Cocaina" e de "Loucuras de Monte Carlo". E interessantissimo é que Hans Albers, no começo do film, faz uma pequena allocução em portuguez, que elle decorou — aliás com muito esforço — apenas para prestar uma homenagem aos brasileiros e ás lindas brasileiras.

MARLENE, A INSPIRADORA — Aquelles que perceberam que fonte inestancavel de emoções novas ganhara o cinema quando Marlene appareceu como um

Marlene Dietrich, em "Cantico dos canticos"

novo planeta, a tudo obumbrando no firmamento de Hollywood, quando agora a virem na sua creação de Lily Czepaneck, em "O cantico dos canticos", presentirão que patrimonio de emoções, de delictos novos e inesperados representa para elles a propria Marlene.

Profundamente germanica, repassada, talvez inconscientemente, de toda a alma lyrica de Heine, ella agora nos desenha uma grande amorosa, de fundo um pouco mystico, que traz para a plenitude do amor offerecido ao eleito a taça transbordante de todos os seus encantos, todos os seus sonhos e ideaes.

E ella veste de tal magia, de tal pureza de alma, o personagem, que parece ter sido a inspiradora inconsciente do proprio cantico sublime em que Hermann Sudermann buscou o alento da sua obra: "Eu durmo, mas o meu coração está desperto! E' a voz do meu bem amado, dizendo: "Abre-me a porta, meu amor impolluto!".

UM DOS FILMS MAIS SENSACIONAES DO ANNO... — Caçar nas florestas immensas da Oceania já constitue um perigo sério, continuo, desesperante. Imaginem como será penoso apanhar féras vivas, resguardando-as de todo e qualquer damno. A acção do caçador torna-se, obrigatoriamente, muito mais arriscada e titanica. Veremos, breve, no Broadway, o film "Agarrando-os vivos", da RKO-Radio o que nos mostra caçadores na mais estranha labuta que se possa imaginar. Mergulhados em selvas majestosas, cercados de riscos, vendo a morte brilhar na pupilla dos tigres, elles obrigam-se no entanto, a respeitar a vida dos adversarios terriveis. Andam no rasto das féras, mas para agarral-as, não só em excellentes condições de vida, como, tambem, sem unica arranhão. "Agarrando-os vivos!" mostra coisas nunca sonhadas. Veremos, destarte, florestas ao vivo, em toda a pompa, com todos os seus mysterios e féras. Quereis o exemplo de uma das scenas que, breve, electrizarão a cidade? E' a scena sensacional e inesquecivel de um combate de féras. Os adversarios

NOTAS RELIGIOSAS

NA EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, sabbado, ás 8 horas, no templo da rua Camerino, 102, depois da meditação religiosa, sobre "Uma vida de victoria", pelo pastor da egreja, haverá um concerto de oração pró-avivamento espiritual.

Amanhã, ás 11,15 e ás 7 horas, no mesmo local, haverá sermão pelo rev. Pedro Campello e ás 7 horas, conferencia sobre o thema: "O grande medico", pelo rev. Jonathas Thomas de Aquino.

A Escola Dominical desta egreja, se reunirá, como sempre no edificio da rua do Costa, 60, para estudo da lição internacional, sobre o assumpto: "Paulo na Asia Menor", tendo como texto-aureo, as palavras de Christo: "Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda a creatura".

PAROCHIA DE N. S. DA GUIA

Obedecendo ás determinações da autoridade archidiocesana, teve inicio hontem, ás 7 1/2 da noite o triduo em preparação ao dia das Missões.

Domingo, 22 do corrente, ás 7 horas, haverá communhão geral de todas as associações da parochia. A communhão será administrada por D. Prospero Bernardi, dos Servos de Maria, bispo prelado do Alto Acre e Alto Purús. A's 9 horas, missa solenne com canticos e serão ao Evangelho por frei Geraldo, Carmelita descalço.

A reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José a realizar-se ás 7 1/2 da noite do mesmo dia 22, terá um brilho especial por ser presidida pelo mesmo prelado, ao qual como o bispo missionario, os parochianos de Nossa Senhora da Guia, offerecerão um ramalhete espiritual.

QUEM PERDEU?

Foi-nos entregue pelo sr. Euclydes Cunha, uma alliança de ouro, encontrada no dia 19 do corrente, á rua Marquez de Abrantes.

Seu proprietario poderá procural-a na administração desta folha, nos dias uteis, das 8 ás 6 horas da tarde.

Vae servir junto á direcção do ensino da Escola Militar

Em virtude de proposta, foi posto á disposição do general José Pessôa, commandante da Escola Militar, afim de servir junto á direcção do ensino daquelle estabelecimento o major de engenharia Heitor Bustamante.

é verdadeiro, natural, authentico. Foi realizado, quando a quadro, no seio profundo das florestas e em meio dos rugidos e arremessos das féras.

RENATO MULLER, A ARTISTA ELEGANTISSIMA, VAE APPARECER NO IMPERIO — Em seu elenco formidavel, de artistas cujos nomes se vão impondo no mundo inteiro, através uma producção por todos os motivos invejavel, a Ufa possue, como expressão de elegancia absoluta, uma artista em especial — é Renata Muller. Na Allemanha copiam os seus modelos, como copiam tambem muito bonita — a Renata Muller é formosissima. Pois a Ufa vae apresentar-nos a linda e elegante Renate no Imperio, no proximo dia 30 do corrente, no film "Quando o amor faz a moda". Um film com Renata Muller, a linda e elegante, tinha de ser forçosamente uma parada de belleza e de modas, e é o que realmente se dá, servindo de moldura para o romance interessante em que ella e George Alexander jogam os principaes papeis.

"SOMBRAS DA NOITE" — O porto de Hamburgo, antes da guerra considerado o grande emporio commercial do mundo, mesmo depois da catastrophe de 1914 manteve sua fama antiga, dando ensejo a que fosse aproveitado para a confecção de um grande film sonoro cujas proporções reclamavam uma ambiencia especial que correspondesse ás exigencias do respectivo manuscripto. Essa producção intitula-se "Sombras da noite", sensacional thema criminal com a graciosa Martha Eggerth, como protagonista, num papel da alta importancia. E' uma obra de Richard Eichberg e será apresentado

A Congregação Espirita Francisco de Paula faz hoje uma collecta publica

O prefeito-interventor, attendendo ao solicitado pela Congregação Espirita Francisco de Paula, permittiu fosse realizada hoje, nas ruas desta cidade uma collecta publica em beneficio daquella instituição.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, segunda prova parcial — Anatomia — ás 8 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

— São convidados a comparecer á secção de expediente os seguintes alumnos do 6º anno medico: João Martins de Mesquita, Mario Carneiro do Rego Mello Junior, Euclides Fernandes Gurgel, Antonio Teixeira de Carvalho, Aloysio de Carvalho, Felippe Baptista de Alencastro, Annibal Raposo do Amaral, Jair de Bivar Camara, Aderson Dutra de Almeida, Joaquim Justiniano das Chagas, José Guimarães Moraes, Aristides Meirelles, José Maria de Moraes, José Bueno Lopes, Wilson Silva, Abrahão Carpenisian Hirch, Candido L. Pinheiro e Alpio Benedicto Cerqueira de Castilho.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso para professor cathedratico de introducção á sciencia do direito. — Modificações do horario:

Hoje, 21, ás 8 horas — arguição do candidato, bacharel Alceu Amoroso Lima.

2ª feira, 23, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Alvaro Bittencourt Belford.

4ª feira, 25, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Pedro Baptista Martins.

5ª feira, 26, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Mecenas P. Dourado.

6ª feira, 27, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel J. Alcides Bezerra.

Sabbado, 28, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Hermes Lima.

2ª feira, 30, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel José Maria A. Bello.

3ª feira, 31, ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Adauto A. Fernandes.

De 1 a 5 de novembro não haverá prova alguma.

2ª feira, 6, ás 9 horas, arguição do candidato, bacharel Raul Zalona B. Teixeira; ás 8 horas, arguição do candidato, bacharel Helvecio C. S. Guamão, e sorteio do ponto para a prelecção dos dois primeiros candidatos.

3ª feira, 7, ás 8 horas — Prelecção dos dois primeiros candidatos e sorteio do ponto para o 3º e 4º candidatos.

4ª feira, 8, ás 8 horas, prelecção do 3º e 4º candidatos e sorteio do ponto para o 5º, 6º e 7º candidatos.

5ª feira, 9, ás 8 horas, sorteio do ponto para o 8º, 9º e 10º candidatos e prelecção do 5º, 6º e 7º candidatos.

6ª feira, 10, ás 8 horas, prelecção do 8º, 9º e 10º candidatos.

Sabbado, 11, ás 8 horas, leitura das provas escriptas dos 5 primeiros candidatos.

2ª feira, 13, ás 8 horas, leitura das provas escriptas do 5 ultimos candidatos e julgamento final.

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina hoje, ás 2 horas, o prazo para a inscripção nos exames das cadeiras de physica e geodesia.

— Segunda-feira, ás 8 horas da manhã, realiza-se a prova escripta da cadeira de geodesia, astronomia e topographia.

Provas parciaes para o 5º anno civil e electricista:

Na sala de descriptiva, ás 8 horas, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Dia 31 do corrente — Elementos de electrotechnica.
Dia 3 de novembro — Motores thermicos.
Dia 4 de novembro — Contabilidade.
Dia 6 de novembro — Portos de mar.
Dia 7 de novembro — Estatistica.
Dia 8 de novembro — Applicações da electricidade (C. Eletr.).

Curso de arte decorativa — Continuam com grande frequencia as aulas do curso de arte decorativa (extensão universitaria) que se acha installado nesta Escola, desde o dia 9 do corrente mez.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Estão convidados a comparecer no Internato, á praça Marechal Deodoro, 177, domingo, 22, ás 7 horas, todos os reservistas de 1932, para prestarem o compromisso de juramento á bandeira.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos do dia 19 do corrente:

Descarga livre — C. 3377 — P. 5821.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 16738 — 8274 1011 — 2201.

Excesso de velocidade — O. 520 541 — 546 — 547 — 550.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 11643 — 12447 — 6170.

Estacionar em logar não permittido — 10691 — 16738 — 10847 12046 — 13344 — 13988 — 15000 15680 — 16646 — 17457 — C. 321 389 — 3496 — 5942 — O. 12204 441 — 525 — 555 — C. D. 10 — Carrocinha 546 — Bicycleta 1533 P. 5699 — 5878.

Desobediencia ao signal — O. 407 — 583 — Bonde 799.

Retardar a marcha — O. 130 367 — 381 — 528 — 580.

Interromper o transito — O. 362.

Passar a frente de outro — O. 2 — 56 — 82 — 188 — 237 — 245 263 — 288 — 317 — 358 — 389 415 — 497 — 498 — 517 — 525 553 — 556 — 564 — 565 — 566 567 — 569 — 579 — 595.

Contra mão — 16849 — Bicycletas 107 — 1776 — 4401.

Contra mão de direcção — C. 4533 — 5073 — Mota 201.

Excesso de lotação — 14718.
Desuniformizado — C. 4710.
Lanternas apagadas — 11446.
Fila dupla — O. 408.
Falta de matricula — 11305 — 4003 — Carrocinha 2406 — P. 2237 — 2462.

Desobediencia ás ordens de serviço — O. 536.

Falta de documentos — 15870 C. 2305.

Falta de carteira — P. 1187 — R. J. 27 — 5289 — Carrinho 707 Carrocinhas 785 — 1873 — 2711 Caminhão 520 — P. 2502.

Falta de licença — Carrinho 584 Bicycleta 616 — Amolador 190.

Deficiencia de freios — C. 2472 3628.

Falta de attenção e cautela — 15568 — 5204 — 498 — O. 576.

Falta de transferencia de local — 10418 — 11305 — 11658 — 14608 — 16913 — 17260 — 17406 Mota 214 — Carrinho 2275 — P. 3708 — 5433 — 6838 — 7638 — 427 — 1239 — 2305 — 2403 — 2595 — 2611.

Trafegar depois da hora — Exp. 30.

Excesso de businа — 11957 — C. 2126 — 3410 — 4548 — O. 549 544.

Trafegar em logar não permittido — O. 206 — 208 — 555 — Tricycle 2444.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA

Uma conferencia do general Moreira Guimarães

Reunida, ha dias, a Sociedade Brasileira de Philosophia, o seu presidente, general Moreira Guimarães realizou uma interessante conferencia subordinada ao thema "Religiões e religião".

Em se tratando de um assumpto palpitante, mereceu a attenção geral do auditorio, que viu, por fim, satisfeita a sua espectativa em face do brilho e colorido que o orador imprimiu á sua conferencia.

O general Moreira Guimarães, começou mostrando a analogia existente entre a variedade de linguas e a variedade de religiões, dizendo que os individuos e os povos possuem linguas que lhes são apropriadas, porém linguas que valem fragmentos de uma totalização. Diz que os antigos povos viveram com as suas religiões, da mesma fórma que os modernos vão vivendo com as suas. E pergunta: " — Viverá sempre assim a humanidade? Que será o futuro do ponto de vista do phenomeno religioso? Em que consiste esse phenomeno?".

Entra, depois, a estudar a origem das religiões entre as tribus, quando a ignorancia dava causa a superstições e ao mysterio, este ultimo sobrevivendo com o cunho de sagrado. E que ninguem póde negar que ao redor da creatura existe alguma cousa que excede a essa mesma creatura, alguma cousa que vae além do mundo exterior. O que ha de essencial nas crenças religiosas é que cada crente não deseja senão verdadeiro cuidado celebral. Proseguindo, affirma com Augusto Comte que a creatura humana é visceralmente religiosa. Fala sobre o livro de Guyau, "A irreligião do Futuro", que Tobias Barreto criticou fortemente. Reconhece o merito do escriptor francez, embora muitos de seus conceitos não possam ser esposados.

Mostra a equivalencia da religião a um systema de moral. E affirma que o espectaculo da confusão em todos os povos significa a derrocada das differentes religiões. Repete as palavras de Zaratustra, assegurando que Deus já está morto, palavras de um louco de genio, que foi Nietzsche. Mas, em todos os anceios humanos, na sua irreprimivel aspiração para o infinito, o que se pretende é o vago, isto é, o que se não define, o incomprehensivel. Diz o conferencista que as religiões nascem com os seus ritos e nesse ritualismo é que está o vigor de todas ellas: "Assim o mozaismo, o catholicismo, o protestantismo. Os israelitas e os christãos, sejam estes os que se dizem romanos, sejam os lutheranos modificando o regime catholico, sejam os calvinistas alterando o culto catholico, sejam os discipulos do Socino na simplificação do dogma catholico, todos impressionam pela emocionante de suas cerimonias — e antes por essas fórmas ritualistas que pela theocentrismo em que se inspiram. Vêde, egualmente, o vedismo, o brahmanismo, o buddhismo, o qual buddhismo chamou Auguste Comte o protestantismo do oriente. Tomae, emfim, qualquer das religiões que já morreram como as da Babylonia, da Assyria, dos Phenicios, ou das que ainda vivem, como o christianismo, o mardeismo, o manicheismo — em todas ellas a ignorancia é a mesma no terreno da casualidade, primeiro, ammamente, depois transcendente. E os diversos aspectos da adoração da Causa das Causas, do Primeiro Motor de que falava Aristoteles, eis o que actua na imaginação dos crentes. Apenas, o espirito humano, de raciocinio em raciocinio, não chega á comprehensão desse Primeiro Motor, dessa Causa das Causas".

Continuando, diz que não ha, em nossos dias, quem se não encontre dentro de qualquer concepção religiosa, buscando uma unidade cerebral. E a creatura que se diz religiosa sente-se feliz nas expansões intimas com o ser mysterioso que lhe domina a existencia. Ha, nisso, uma importante funcção social da religião.

Concluindo, diz o general Moreira Guimarães:

"Trabalhemos, fazendo victoriosa, victoriosa effectivamente, a Religião das Religiões, a Religião da Humanidade, a Religião instituida por Auguste Comte, Religião que ahi está reclamando, antes de mais nada, todo um complexo de labores estheticos para que, dentro nella, sinta o sabio como o ignorante as mais altas emoções da verdadeira religiosidade. Trabalhemos, não esquecendo jámais que o mestre dos mestres escrevera: "Je demais instituer la religion positive, mais sans pouvoir la constituer".

Vão ser submettidos a inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica sejam submettidos a inspecção de saude, para prorogação de licença, o contador da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Augusto de Braga Carvalhal, e a dactylographa da Delegacia Fiscal na Parahyba, Yára Cunha, que se acham nesta capital.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

No quartel do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, realiza-se hoje pela manhã, a solennidade da declaração dos aspirantes da turma deste anno.

A esta cerimonia comparecerá a madrinha do C. P. O. R., senhorita Alzira Vargas, filha do chefe do governo provisorio.

Para as cerimonias a se realizarem foi organizado o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã — No quartel do Centro, á Avenida Pedro II:

a) compromisso á bandeira;
b) leitura do Boletim e declaração dos aspirantes;
c) oração do paranympho da
d) oração do orador da turma (aspirante Henrique Guerra);
c) oração do paranympho da turma (coronel Francisco José Pinto);
f) entrega do premio tenente-coronel Correia Lima ao primeiro alumno da turma de aspirantes;
g) inauguração do retrato dos ex-directores que não figuram na galeria;
h) inauguração do quadro da turma de aspirantes de 1933.

A's 10 horas da noite:

a) recepção da madrinha do Centro, senhorita Alzira Vargas;
b) baile a rigor nos salões do Club Germania.

SYNDICATO LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Nas assembléas geraes realizadas em 14 e 24 de agosto deste anno, foi, respectivamente, eleita e empossada a nova directoria do Syndicato Liga dos Empregados no Commercio de Santos. Constituem-na, os seguintes nomes:

Presidente, Alberto Rebouças; vice-presidente, Lazaro Molina; 1º secretario, Antonio Thiago Carvalho; 2º, secretario, Leonel Silva; 1º thesoureiro, Octaviano R. do Valle; 2º thesoureiro, Agenor Eugenio; bibliothecario, Angelo Peres.

Assembléa geral — Presidente, Antonio Garcia de Menezes; vice-presidente, João Oliveira; 1º secretario, Hilario da Costa Villar.

Para regularisar as despezas da commissão de Compras, na vigencia do actual orçamento

O interventor neste districto baixou hontem um decreto creando na lei da Despesa da Prefeitura a verba Pessoal e Material da Commissão de Compras, afim de ser nella escripturada as importancias estornadas para attender no vigente exercicio ás despesa da novel repartição.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Cachalote e Lord Breck no premio Hoquendo

A principal prova do programma de hoje, no hippodromo da Gavea, é o premio Hoquendo, em 1.600 metros. Reuniu esse premio seis inscripções, contando-se entre ellas as de Cachalote e Lord Breck, ambos ganhadores das ultimas carreiras em que tomaram parte. O encontro desses dois cavallos não deixa de ser interessante, tanto mais quanto a seu lado estarão tambem Anangel e Libertino, completando-se o campo com Patati e Bonete Azul. No primeiro premio do programma, tambem na milha, reapparecerá Revellio, cujo nome foi mudado para Picuman. Esse ex-pensionista da extincta Coudelaria Seabra terá por adversarios Astoria, Marcilegi, Badana e Zamorim, todos ganhadores como elle. O premio que maior numero de inscripções conseguiu reunir foi o denominado Ygerne, no qual estão alistados dez cavallos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Badana — Picuman — Astoria.
Bohemio — Xamate — Gandhi.
Basil — Yapon — Tarzan.
Jemopotyr — Bolivar — Piastra.
Transvaliana — Lenda — Xarope.
Cachalote — L. Breck — Anangel.

A primeira carreira será realizada ás 2.40 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Vicentina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Astoria — I. Souza	52
40	Marcilegi — G. Costa	54
80	Badana — J. Mesquita	53
40	Zamorim — J. Salfate	54
40	Picuman — A. Silva	54

Premio S. Sepé — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
20	Xamate — A. Rosa	53
30	Bohemio — R. Freitas	53
50	Marfim — P. Vaz	53
40	Galarin — J. Morgado	51
50	Minho — G. Costa	58
50	Gandhi — W. Andrade	54

Premio Cachalote — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Yapon — A. Silva	48
50	Diagonal — M. Medina	56
35	Basil — A. Castillo	52
50	Errante — J. Mesquita	48
40	Tarzan — P. Vaz	48
—	Bourgogne — Não correrá	48
50	Broadway — A. Rosa	49
40	Ciumenta — G. Feijó	56

Premio La Sonkina — 1.500 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Gigolette — J. Escobar	51
50	Lampeira — W. Cunha	50
40	Bolivar — G. Costa	54
40	Piastra — A. Rosa	50
50	D. Pedrito — W. Andrade	56
40	Jemopotyr — A. Silva	52
50	Lena — J. Mesquita	52
50	Ibar — J. Bourlione	52

Premio Ygerne — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Transvaliana — A. Silva	48
40	Ribatejo — R. Freitas	52
35	Xaxim — A. Castillo	50
30	Lenda — J. Mesquita	52
60	Pueblada — M. Medina	56
35	Xarope — A. Rosa	51
50	Fineza — Duv. correr	56
—	Legislador — Não correrá	50
40	D. Zero — M. Oliveira	56
60	Trahidor — G. Costa	50

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cachalote — R. Freitas	55
40	Anangel — I. Souza	52
30	L. Breck — A. Rosa	56
40	Libertino — R. Sepulveda	56
40	B. Azul — G. Costa	55
50	Patati — M. Oliveira	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Bourgogne e Legislador.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 1.40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Gandhi, será transportado da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, á 1 hora da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Compareceram, hontem, cedo, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprompraram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Pattia, com M. Oliveira; Pati, com G. Cunha, e Arlequim, com G. Costa, juntos, 700 metros em 43 3/5 segundos. A segunda ganhou da primeira, que deixou o cavallo a varios corpos.

Séa, com R. Freitas, 700 metros em 45 segundos, suave.

Jundiá, com B. Cruz, 340 metros em 20 4/5 segundos.

Servidor, com J. Mesquita, 700 metros em 43 3/5 segundos.

Rapido, com R. Freitas, 700 metros em 45 2/5 segundos.

Bonete Azul, com G. Costa, 700 metros em 45 2/5 segundos.

Kasoe, com L. Ferreira, 700 metros em 43 segundos.

La Sonkina, com A. Castillo, e Morrinhos, com J. Salfate, em parelha, 860 metros em 55 segundos.

Lenda, com J. Mesquita, 540 metros em 32 3/5 segundos.

Granadeiro, com J. Mesquita, e Palmares, com C. Morgado, juntos, 700 metros em 45 segundos.

Trixie, com W. Cunha, 1.000 metros em 65 segundos.

Capuá, com G. Cunha, e Ticket, com L. Ferreira, em parelha, 1.000 metros em 64 4/5 segundos.

Zelaya, com J. Mesquita, 540 metros em 33 3/5 segundos.

Rio Branco, com R. Sepulveda, 540 metros em 35 segundos.

Portena, com J. Santos, 700 metros em 45 segundos.

Ribatejo, com R. Freitas, 700 metros em 45 segundos.

Zinga, com F. Cunha, 840 metros em 23 segundos.

Soneto, com R. Sepulveda, 1.000 metros em 65 segundos.

Panam, com R. Freitas, 340 metros em 21 segundos.

Ramona, com G. Costa, 340 metros em 20 3/5 segundos.

Double Zero, com lad, 540 metros em 35 segundos.

Caton, com R. Freitas, 700 metros em 45 segundos.

Jacatuba, com L. Souza, e São Sepé, com lad, juntos, 700 metros em 44 segundos.

Zaz Traz, com J. Salfate, e Zug, com G. Costa, em parelha, 700 metros em 44 3/5 segundos, suave.

Xirú, com A. Silva, 340 metros em 21 segundos.

Tritonia, com R. Sepulveda, 340 metros em 21 segundos.

Vicentina, com J. Mesquita, e Chevalier, com M. Medina, em parelha, 340 metros em 22 segundos.

Roullen, com J. Salfate, 700 metros em 45 3/5 segundos suave.

Caudal, com J. Escobar, 700 metros em 45 segundos.

Micuim, com W. Cunha, 700 metros em 44 3/5 segundos.

Penaloza, com L. Icardy, 1.000 metros em 67 segundos.

Marcilegi, com G. Costa, 540 metros em 33 3/5 segundos.

Delva, com A. Rosa, e Fineza, com lad, juntas, 540 metros em 35 2/5 segundos, suave.

Dollar, com B. Cruz, 700 metros em 45 4/5 segundos.

Minho, com J. Escobar, 340 metros em 21 4/5 segundos.

Quinze productos argentinos importados para o turf paulista

Desembarcados em Santos chegaram á capital paulista na ultima quarta-feira, quinze productos argentinos que farão a sua estréa nas pistas no anno vindouro. Esses productos que são de importação do sr. Justo Peres, têm as seguintes correntes de sangue:

Abayubá, alazã, 16-10-31, filha de Zarpazo II em Andonille, por Asturiano.

Babita, zaina, 8-9, filha de Picacero em Carull, por Craganour.

Concejal, zaino, 2-11, filho de Caballita em Taresia, por Saint Emilion.

Cow Boy, alazão, 26-10, filho de Warminster em Clever Girl, por Grey Fox.

Donsoberbis, zaino, 12-10, filho de Hablenomás em Alcaidia, por Juez de Paz.

Efectivo, tordilho, 6-11, filho de Maron em Effiy, por Pipiolo.

Impostora, zaina, 25-9, filha de Lombardo em Iporá, por Spedit.

La Linterna, zaina, 8-9, filha de Luizillo em La Langosta, por Hurry Up.

Pichless, castanho, 20-8, filho de El Cheik em Mourelle, por Spike Island.

Pinocha, alazã, 6-10, filha de Tiny em Pischa, por Perrier.

Procedencia, alazã, 16-9, filha de Trisiete em Vendetta II, filha de Romano.

Staight of Hand, alazão, 30-8, filho de Sunbar em Lattery, por Melrose II.

Valdenegro, zaino, 16-10, filho de Hunt Law em Virazón, por Air Raid.

Ventiquero, alazão, 17-8, filho de Parwiz em Viola, por William the Third.

Salbar, alazão, 9-10, filho de Serio em Gonden Sand, por Polar Star.

Productos argentinos da nova geração

Passearão amanhã, no ensilhamento do hippodromo da Gavea, os productos argentinos de dois annos que o sr. Fernando Barroso trouxe de Buenos Aires por encommenda do sr. Rubem de Noronha.

Revistas de turf

Jockey-Club Illustrado — A edição desse magazine, que hoje será posta em circulação, trata de todos os factos de maior importancia do turf nacional, fartamente illustrada como sempre. Na capa uma trichromia reproduzindo uma phrase do classico Vieira Souto, ganho domingo ultimo por Lutador.

Vida Turfista — Bem interessante está a edição de hoje de "Vida Turfista", o popular semanario que se dedica ao hippismo. Além dos informes sobre os parelheiros alistados nesta e na tarde de amanhã, a victoriosa revista publica tambem os finaes dos ultimos meetings, estatisticas, noticiario sobre o turf nos Estados e no estrangeiro, commentarios, artigo de fundo, abundantes notas diversas e farto retrospecto

FOOTBALL

O NEGRO É A MOSCA BRANCA

NOTAS SOBRE A VIDA DE PETRONILHO

O grande forward brasileiro regressará definitivamente ao Brasil, em janeiro

(Do "El Grafico", de Buenos Aires)

Mais café, menos café, nem por isso vae trocar de côr. Até póde ficar no sol. Não o queimará: Está "tostado" desde pequeno!

— Esse homem sabe football, joga football — disse um veterano dos campos platinos, ven jogar Petronilho, que por seu caracteristico distincto do resto de sua equipe é a mosca branca do team.

— Sim, porém, falta uma coisa murmurou um "torcida" do San Lorenzo. O velho sorriu.

Ali estavam os metres de escolas distinctas. A mesma differença que havia no campo se verificava nas tribunas.

Um adepto, perfeito da technica apurada, jogadas intelligentes, habilidade comprovada; outro, do arrebatamento, ansiedade pelo arremate, convicção do goal.

No sorriso do velho, adivinhavam-se comparações.

Nada mais pensava o espectador anterior, emquanto que na sua mente appareciam-lhe Cantelli e Magan; o ultimo, porém, excluia Petronilho. Era a minoria.

Um dia, conversando com o negro, elle me disse:

— Em S. Lorenzo, eu represento a minoria e seria uma pretensão ridicula de minha parte querer que os demais companheiros comprehendam meu jogo. Por isso, trato de comprehender o delles, e creio que estou conseguindo. Já estou melhor, que no principio, e deverei estar cada vez melhor, e chegarei ao ponto de estar perfeitamente bem.

O PROXIMO REGRESSO

— Como?

— Sim, para o fim de janeiro, quando acabará o meu contrato, voltarei ao Brasil, porém não criam que não tenha gostado de Buenos Aires. Nada disso. Estou muito contente e agradecido pela maneira que me tratam. A propria torcida do San Lorenzo, ainda que algumas vezes não esteja de accordo com o meu estylo, sempre me tratou com amabilidade e reconheceu a minha technica como boa. O facto de que eu convenha ou não ao team, não é motivo para que me neguem valores. Pelo contrario, pois creio que encontraram em mim, maiores recursos, do que possuo. Porém, lá está minha familia; lá estão os meninos que me aguardam. E' pena que já não vá encontrar um...

A DOR DE UM PAE AUSENTE

Petro abaixa a cabeça, e comprime os dedos. Faz força para não chorar. Passou-lhe pela idéa uma coisa triste, mais triste ainda por se achar distante. Pouco depois de aqui chegar, recebera a noticia do nascimento de um filho. Mais tarde, sua senhora lhe enviara um retrato do garoto. Era lindo! Gordo! Com dois olhos grandes, vivos!

Petro guardou-o em sua carteira: era do filho que elle não co-

Se não se póde discutir a qualidade do seu jogo, muito menos a sua linha. O médio negro Petronilho, é de uma elegancia impeccavel.

nhecia. Quando voltasse a São Paulo, o beijaria. Porém, eis que de prompto, tudo se desfaz, todos os sonhos se desvanecem. O pequeno morrera...

Aquella photo havia sido tirada na vespera de sua morte! E quando Petronilho, a apertara contra o seu coração, orgulhoso do seu novo rebento, já elle estava morto.

— Foi o momento mais doloroso de minha vida — declarou. Trazia a photographia de um morto no bolso, julgando-o vivo, e que o veria em janeiro. Não o vi, nem o verei mais.

OS MELHORES TEAMS ARGENTINOS

— Creio que cheguei á Argentina fóra de época, diz-nos. Antes jogava-se aqui um football differente do que se joga agora. Eu não lhe encontrava nenhuma differença do que praticamos no Brasil. De repente, vi que tudo se modificara, e não para melhor. Apontar aqui bons jogadores, é facil. Ha muitos. De todos os teams podem se tirar homens muito bons. Porém, não ha muitos teams bons. Deixemos de lado San Lorenzo, porque não devemos citar o team onde jogo. Assim procedendo, para mim o Gymnasio e Esgrima de La Plata é o melhor conjunto e mais poderoso. Joga football de qualidade e com proveito.

Tambem o Racing seria um bom quadro, se tivesse um center-forward como necessita. Uma linha que joga muito é a do Talleres. Porém lhe digo: destacar valores individuaes é tarefa facil, mas eu não me animo a citar os seus nomes pois posso esquecer alguns dentre os de que mais gosto.

A MODIFICAÇÃO DO ESTYLO ARGENTINO

Sem duvida, o football argentino não se encontra no mesmo nivel em que estava e que lhe dera fama fóra do paiz, porque desejo declarar que no Brasil, elle goza de grande conceito.

Ha presentemente uma enorme vontade de se fazer goals mas tão intensa que se perdem pontos inevitaveis só por isso.

A velocidade e o arremate, ainda á custa do jogo combinado é o que se prefere. Reconheço que essa tactica de jogo póde garantir uma victoria, em menos tempo do que um gallo canta porém na maioria das vezes o triumpho não é obtido por isso mesmo.

Um center forward deve ser um homem intelligente, distribuidor de jogo, technico, como se prefere no Brasil. Esse homem completando sua linha, póde dar maior resultado que aquelle que está á certa, parado, esperando que lhe passem a bola.

SHOOTS PERDIDOS

Depois, um centro, assim inactivo, sobrecarrega de trabalho seus companheiros que têm de transpôr obstaculos antes de chegar ao logar em que elle está pacientemente esperando a opportunidade para arrematar.

E esse homem, em geral, arremata de qualquer posição, e sem medir bem os seus shoots. Creio que é preferivel enviar tres, de cinco shoots ao arco, e não que de dez passem nove por cima da trave. Depois, quem acerta tres dos cinco o faz de modo que a bola vá ter em logares que poderá mais facilmente burlar a vigilancia do keeper, para que não precise shootar com violencia, collocando a bola.

NEM TODAS AS OCCASIÕES SÃO BOAS

Eu sou um homem que a vinte metros do goal, tenho chance para shootar, porém muitas vezes não me aventuro a tal, porque precisamente não estou collocado dentro da distancia que eu desejo estar. E é por isso que faço o passe ou procuro chegar mais para perto do goal.

Essa mesma differença que se verifica entre os center-forwards nota-se entre os demais jogadores de outras posições — no ataque. Um delles é o que centra, e outro é o que arremata. Achar um homem que tenha as duas condições que arremate quando convenha e que centre quando é necessario, significa encontrar o ideal do "wing".

Porém, entre um e outro é preferivel o primeiro, e não ao ultimo que perde shoots sobre shoots mas um dia dá-se o caso em que elle está de muita sorte, e colloca todas as bolas, desde as mais difficeis. E como a gente quer numero, crescem os applausos para augmental-o.

A INJUSTIÇA DA TORCIDA

Essa é a outra coisa que verifiquei em Buenos Aires, e o primeiro a citar, e como o facto de cital-a não significa uma ingratidão á hospitalidade que me têm sido dada, eu me animo por assim me exprimir.

Por exemplo: um forward avança com a bola, e dribla um adversario, mais outro, e um terceiro: approxima-se do goal, e no momento propicio faz o passe ao center — aquelle que tem o shoot potente. Este a mette no arco: Estala o applauso para aquelle que marcou o ponto, e apenas reconhecem ligeiro valor ao que effectuou toda a jogada — elle que fez muito mais que o proprio goal.

O VALOR DA TACTICA BRASILEIRA

O jogo productivo póde tambem ser um jogo harmonico, de combinação. Aqui, até bem pouco tempo, jogava-se assim. Sem duvida, com aquella technica, que é a de que gosto, faziam-se tantos goals como agora.

Quero dizer, que modificaram o modo de jogar, mas, o resultado não é melhor, apezar do seu novo estylo.

Eu vou citar scores para que sirvam de exemplo. Em 1929, nos matches internacionaes disputados em São Paulo, sómente perdemos para o Ferencvaros, por 3x1. Contra o Torino, fizemos 6, e outro

tanto contra o Bologna: 6 goals. Contra o Motherwell 5, dos quaes Feitiço marcou 4. E assim foram os scores obtidos como producto do jogo combinado que sempre foi o caracteristico dos brasileiros, e que tambem já foi dos argentinos antes da chegada do profissionalismo, a julgar pelas equipes que vi jogar no Brasil e pelo que aqui me contaram. Não obstante, ha aqui algumas linhas e conjuntos que ainda conservam um pouco desse estylo, conforme já citei.

A RAZÃO DAS VICTORIAS BRASILEIRAS

— Porque é que bons teams argentinos e de outros paizes têm perdido no Brasil, mais vezes do que ganho? — Perguntei. Influirá, a razão do clima?

— E' que, lá se joga... — respondeu como que recordando qualquer coisa. Pense que o Brasil tem um montão de homens na Italia, alguns estão em Montevidéo e muitos outros espalhados por varios logares.

QUESTÕES FINANCEIRAS...

— As cotações lá eram menores?

— Agora com a implantação do profissionalismo, soube que as rendas augmentaram e augmentando-lhes a cotação, o Brasil não mais perderá bons elementos como os que se ausentaram. Seria melhor que assim fosse, porque é melhor para o meu paiz e para os seus jogadores. Pelo mesmo ordenado ninguem sairia do Brasil. Depois, em meu paiz, demora-se muito no apogeu.

O APOGEU DOS JOGADORES NO BRASIL

Não são muitos os jogos. Joga-se um football menos bruto, o que facilita e para dar um exemplo, basta citar que Friedenreich, que já tem 42 annos continua brilhando. Ignoro como elle estará, actualmente, porém tem ainda suas excepcionaes qualidades. Nunca conheci um atacante como esse. O que lhe pedirem, elle faz o passe certo, a esquiva, a cabeçada, o arremate, emfim, qualquer lance em jogo.

Em 1930 eu treinava num quadro, e Fried noutro, para virmos disputar o Campeonato Mundial porém, São Paulo no fim negou-se a fornecer jogadores, resultando que sómente o Rio de Janeiro (cariocas) constituiu o scratch brasileiro.

MODOS DIFFERENTES DE ACTUAR

Conforme já lhe disse sobre o menor numero de jogos, tenho tambem que declarar que lá os juizes apontam maior numero de fouls. As vezes, marcam sómente pela intenção. Um jogador de defesa não pode levantar a planta dos pés, se acaso a bola venha alta. Como essa jogada é perigosa para o atacante, pois pode machucal-o com as traves, marca-se foul. Assim, não machuca o adversario como constantemente por aqui onde ha teams que têm quatro ou cinco jogadores machucados. Sem duvida, se eu tivesse que julgar assim, pelas vezes que me alvejam, diria que aqui não se faz isso, pois ainda não me acertaram. Devo dizer, que na vez que me machuquei contra o Gymnasio e Esgrima de La Plata, a ponto de ficar tres mezes sem jogar, foi obra da fatalidade em que Delovo não teve culpa alguma. Ao girar, cahi e o tornozello torceu todo. Fóra disso, não recebi nenhum foul. Se disse, que eu era jogador de porcellana, muito fraco, e outras coisas.

Sobre essa minha fragilidade, escreveram varios artigos o que me estranhou, e o unico facto que occorreu commigo em minha carreira foi esse de La Plata, em que houve má sorte.

Peso o que cito e penso que muitas vezes aqui preferem aparar o jogador em logar da bola, porém, se tivesse que julgar pelo que me fizeram, nada diria. Julgo isso pelo que vejo e não pelo que sinto.

A VIDA INTIMA E SPORTIVA DE PETRO

Assegura Petronilho de Britto ter 28 annos. Nasceu em São Paulo. Seus paes são oriundos da Africa Portugueza. Não são negros de todo. Não são pretos. Café com leite carregado. Desde 1921 o actual center-forward do S. Lorenzo joga em primeiros teams. Do Antarctica passou ao Minas Geraes onde estreou contra o Villa Isabel, do Rio de Janeiro. Ahi se consagrou, num empate de 4x4. Petro fez os quatro goals, inclusive o ultimo, de penalty, ao faltarem tres minutos.

UMA VERDADE QUE APPARECE 13 ANNOS DEPOIS!

— Eu joguei a bola, com toda a intenção, disse, fazendo que ella pegasse a mão do back: marcaram penalty.

— Foi com maldade, então...

— Não .. sim... maldade não mas é maldade tambem...

O referido medio em portuguez e medio em escuro, embora não pareça, já sabe o que quer dizer "mula" na gyria.

Passou depois ao S. C. Syrio, da colonia turca, mas, todos os jogadores eram brasileiros. Depois, uma questão com os seus directores o deixou inactivo até que veio para a Argentina.

CHEFE DE FAMILIA!

Está casado com mulher branca, allemã. Tem tres filhinhos e perdeu um. O maior, já tem oito annos e é ruivo. Não comprehende como "De los Santos" que é casado com uma branca, os filhos sairam como taboleiros de xadrez!...

Esses são os informes que conseguimos conhecer delle no Brasil.

Quanto a sua vida aqui, vamos dizer alguma coisa. Em primeiro logar, direi que Petronilho está contentissimo porque já passou o frio. Disse-me:

— Punha na cama, todos os lençóes, colchas, cobertores e sobretudo, emfim, tudo que encontrava, e... amanhecia gelado. Eu pensava que morreria de frio!

E ao citar, buscava um solzito, embora o queimasse. Não tem medo de ficar preto.

A esta altura da vida, um café mais, ou um café menos não faz mal. Que linha! Elegante! Qualquer dia não vão reparar seus sapatos, sujos. E' dos que andam com o pente no bolso, e que cada vez que tira o chapéo, passa o grupo de dentes que dribla os fios da caixa pensadora. E é bailarino. Não só de maxixe como de tangos. E como os aprecia.

Não importa que na letra, digam que a um, que lhe roubaram a mulher.

— O certo é que os tangos são lindos e que muito me agradam.

E quando me disse isso, tive que me aguentar, porque o homem me segurava como se eu fosse sua dama.

JUIZES PARA OS JOGOS DE CAMPEONATO

Sorteados e escolhidos de commum accordo

Estão escalados para os jogos de amanhã, no campeonato carioca de football, os seguintes juizes:

DIVISÃO PRINCIPAL

Brasil x Botafogo — Primeiros quadros — Sorteio: Carlos de Carvalho.

Segundos quadros — Sorteio: Olegario Laranja.

Campo do S. C. Brasil.

River x Engenho de Dentro — Primeiros quadros — Accordo: Waldemiro Liotti.

Segundos quadros — Accordo: João Lourenço.

Campo do River F. C.

Portugueza x Cocotá — Primeiros quadros — Accordo: Carlos de Souza Carvalho.

Segundos quadros — Accordo: Adolpho Antonio Pereira.

Campo da A. A. Portugueza.

Confiança x Andarahy — Primeiros quadros — Accordo: Jayme Guimarães.

Segundos quadros — Accordo: João Alves Pereira.

Campo do Confiança A. C.

SEGUDA DIVISÃO

Serie "João Cantuaria":

União x Central — Primeiros quadros — Sorteio: Abilio Silveira de Jesus.

Segundos quadros — Sorteio: Honorato José de Miranda.

Campo do S. C. União.

TORNEIO JUVENIL

Olaria x Andarahy — Edmundo Pereira de Souza.

Campo do Olaria A. C.

COMMENTANDO...

O Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo está chegando ao ponto mais interessante — as semi-finaes. Dos resultados verificados, alguns surprehenderam e outros estão confirmando a logica.

Francisco Moraes e Barros, o forte amador paulista tem fornecido as notas mais sensacionaes do certamen, vencendo Vasco Horta e Costa, campeão portuguez e Eurico Teixeira de Freitas, o forte amador carioca. As exhibições desse destacado elemento do tennis bandeirante têm sido

Nelson Cruz e Ricardo Pernambuco, que jogando uma partida de dupla, ante-hontem, respectivamente com Felinto Pedroso, e Guilherme Prechel, proporcionaram as mais lindas jogadas

de optimas, sendo mesmo de suppor que o finalista da sua chave tenha grande trabalho para conseguir a classificação vencendo-o.

A outra exhibição interessante desse importantissimo campeonato foi o encontro da forte dupla carioca — Ricardo Pernambuco e Guilherme Prechel contra Nelson Cruz e Felinto Pedroso. E' verdade que a dupla paulista é considerada a segunda de São Paulo, mas é preciso considerar-se que Pernambuco e Prechel são duas forças destacadas nessa classe, do tennis carioca. A logica apontava a dupla carioca como vencedora, mas o duo paulista apresentou-se muito bem treinado, conseguindo levar a partida ao quinto set, que não foi terminado por falta de luz.

A representação portugueza constituida por Vasco Horta e Costa, D. Rodrigo de Castro Pereira, e J. M. Serra e Moura e José de Verda teve uma infeliz actuação no torneio paulista. Vasco Horta e Costa foi vencido logo no primeiro encontro com Francisco Moraes e Barros. D. Rodrigo de Castro Pereira perdeu para Arnaldo Serra, aliás um dos melhores singlemen paulista e J. M. Serra e Moura foi vencido por Oswaldo Teixeira de Freitas forte elemento carioca. O proprio José de Verda, um dos mais destacados elementos que actuam nesta capital, vencedor do campeão carioca Humberto Costa e que no encontro com Roberto Whately ha pouco mais de uma semana, em São Paulo, só foi vencido no quinto set, após um jogo brilhantissimo perdeu para Sylvio Lara Campos. O seu vencedor é um elemento de real valor, mas não se póde deixar de considerar que o sr. Verda tem melhores qualidades e que, só mesmo por infelicidade, poderia perder para esse elemento de São Paulo.

Em partidas de duplas os srs. Vasco Horta e Costa e J. M. Serra e Moura foram eliminados pelos srs. Romeu Trussardi e Roberto Whetly, a mesma dupla que foi vencida no ultimo encontro realizado ha poucos dias em São Paulo entre o Country Club, campeão carioca e a Sociedade Harmonia de Tennis, em disputa da "Taça Erasmo Assumpção Junior".

Os unicos representantes do tennis portuguez que ainda estão habilitados são os srs. D. Rodrigo de Castro Pereira, em dupla mixta com a sra. Marcello Hardy, e José de Verda, que, com a sra. Florence Teixeira forma a melhor dupla mixta do Brasil.

G. S. P.

OS SURTOS DE PROGRESSO DO FOOTBALL MINEIRO

Ainda o celebre jogo em Juiz de Fóra

São de um jornal de Bello Horizonte as seguintes linhas:

"Um dos factos interessantes observados em Juiz de Fóra, quando da estadia, ali, da delegação do Athletico, foi o facto de não terem podido comparecer ao jogo elementos do 12º R. I., que constituiriam, de qualquer modo, uma defesa aos jogadores athleticanos ameaçados pela assistencia canibalesca presente em campo:

Ao que se presume, o impedimento das praças do 12º R. I. prendeu-se á necessidade de ser evitado qualquer conflicto, talvez previsto pelas autoridades e que teria como causa a propria segurança do Athletico em face das ameaças em evidencia na cidade.

Isso quer dizer que o 12º não deu o "ar de sua graça" em campo para infelicidade dos visitantes...

POUCOS SOLDADOS

O espirito de depredação da turba attingiu o auge na tentativa de invasão a chotel em que se achava hospedada a representação athleticana, occorrendo nessa occasião, uma chuva de ovos pôdres ao predio, pedradas, além de enorme algazarra na rua.

Até o hoteleiro soffreu as consequencias da aggressão com uma pedrada no craneo.

Pedidas garantias á chefia de policia, alegaram as autoridades incumbidas da Ordem Publica e Segurança Pessoal, do Juiz de Fóra, que os soldados de policiamento eram escassos e que não se podia, por isso, tomar providencias mais energicas contra o tumulto nas ruas, que se tornava cada vez mais alarmante.

Imagine-se agora o impedimento de 12º e um policiamento de repressão absolutamente escassa, em Juiz de Fóra.

— Surprehende o facto de ter escapado ao registro bom numero de mortes ou tentativas. E não faltará, quem justifique, ah!, rompimento de relações sportivas..."

CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Fluminense x Vasco, amanhã e America x Bomsuccesso hoje

Antecipado de amanhã, com a idéa de ver augmentada a sua renda — os profissionalistas só cuidam de dinheiro — realiza-se hoje o match America x Bomsuccesso, que aliás, pouco interesse está despertando, por isso que, o Bomsuccesso figura no ultimo logar da tabella, graças ao team mediocre que possue, que aliás, como naturalmente se podia esperar, é o mais fraco de todos os concorrentes.

O Bomsuccesso já não está em condições de aspirar melhor collocação no quadro, o seu publico torcedor, é reduzidissimo e o resultado dessa partida só interessa mesmo ao America, de sorte que a "casa" não deve ser das melhores. A antecipação do jogo com a idéa de ver mais dinheiro nas bilheterias, parece, não foi muito feliz.

America x Bomsuccesso — No campo da rua Campos Salles em Haddock Lobo.

Equipes:

America — Aymoré: Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Carola, Telê, Darcy, Curto e Momulo.

Bomsuccesso F. C. — Raymundo; Aragão e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Caldeira, Darcy, Gradim, Cecy e Miro.

Juizes — João Teixeira de Carvalho; chronometrista — Armando Segadas Vianna e auxiliares de linha: Francisco D'Angelo Djalma Cunha, Antonio Castro e Alvaro Affonso.

VASCO x FLUMINENSE

O jogo de amanhã, dos profissionaes, será entre os teams do Vasco e Fluminense, em São Januario, da seguinte fórma organizados:

Vasco — Rey, Lino e Italia Gringo; Fausto e Mola, Balaninho, Nenem, Almir, Carnieri e Carreiro.

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Naris; Marcial, Bram e Ivan; Alvaro, Russo, Tinias, Bermudes e Walter.

Juizes:

Solon Ribeiro; chronometrista — Nicolau Di Tomaso; auxiliares de linha — Timotheo Pereira, José Segadas Vianna, João Dias e Fioravante D'Angelo.

SUB-LIGA

No torneio dos profissionaes de segunda categoria serão realizados, amanhã, os seguintes jogos:

Jequiá x Carioca. No campo da Ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

S. Christovão x Del Castilho — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Primeiros e segundos quadros.

Madureira x Edison. No cam-

...no da rua Domingos Lopes, em Madureira.

O JOGO INFANTIL MAVILLES x ANDARAHY FOI TRANSFERIDO

Amea resolveu transferir, para data que será opportunamente designada, o jogo do Torneio Infantil de Football, Mavilis x Andarahy, marcado para amanhã.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Os resultados das partidas adiadas

Podemos publicar hoje os resultados das duas partidas adiadas da segunda sessão da prova semi-final da Prova Clasica Dr. Caldas Vianna. Conforme deixaram prever as posições suspensas os srs. A. Stuart e A. S. Rocha venceram os seus respectivos adversarios, Luiz Bonifacio e C. Mendes de Moraes, sendo que a partida deste ultimo enxadrista não foi continuada, em virtude da inutilidade de qualquer esforço para annullar a vantagem adquirida pelo seu parceiro, sr. Silva Rocha. Em face desses resultados, a situação dos concorrentes soffreu ligeira alteração como se vê, do seguinte quadro de classificação:

OS CONCORRENTES

Depois da segunda rodada:

Enxadristas	J.	G.	E.	P.	Pts. P.	Pts. C.
J. Souza Mendes Junior	2	2	—	—	2	—
C. Pulcherio	2	2	—	—	2	—
A. S. Rocha	2	1	1	—	1½	½
P. Accioly	2	1	—	1	1	1
A. Massow	2	1	—	1	1	1
L. Buriamaqui	2	1	—	1	1	1
A. Stuart	2	1	—	1	1	1
L. Bonifacio	2	—	1	1	½	1½
C. Mendes Moraes	2	—	—	2	—	2
B. Oliveira Filho	2	1	—	1	1	1

Box

ISIDRO SA' REAPPARECE HOJE AO PUBLICO DO RIO

A sua luta com o uruguayo Pricoli

Reapparece hoje ao publico do Rio depois de dois annos de ausencia, o pugilista portuguez Isidro Sá, que fez uma proveitosa excursão pela America do Norte. A sua luta com o uruguayo Pricoli inaugura o novo local pugilismo no recinto da Feira de Amostras. Preferimos aguardar o resultado da luta para avaliar no seu justo termo, o valor actual de Isidro Sá, cujas qualidades devem estar bem apuradas e a do seu adversario, de quem se fez grande reclame.

A semi-final do espectaculo de hoje, apresentará Hortencio Gularte e Cezar Mari. Espera-se que o combate offereça um desenrolar empolgante, tanto mais que reunirá dois adversarios em plena forma. Cezar tem probabilidade de fazer uma boa figura.

AS PRELIMINARES

Waldemar Januario e Rodolpho farão um bom combate. Januario é um boxeur technico que procura vencer pela perseverança, sem se precipitar, prevenindo-se contra qualquer surpreza. Rodolpho luta de forma differente. Recorre á força bruta, á violencia do "punch". O combate offerecerá assim, a curiosidade de reunir adversarios com estylos diversos. As restantes preliminares serão as seguintes:

Wilson Motta x Gil Francis; Geraldo Silva x Vicente Rodrigues; Rodrigues Lima x Jack Rezende.

Hippismo

ANNUNCIA-SE UM CONCURSO PARA 29 DO CORRENTE

Realiza-se no domingo 29 do corrente, ás 8 horas da manhã no Hippodromo Itamaraty um concurso hyppico no qual será realizada a "Prova Animação" para sargentos com quaesquer cavallos. Premios offerecidos pelo ministro da Guerra.

As inscripções serão encerradas segunda-feira, 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo.

Tennis

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS ATÉ 15 DE OUTUBRO, DOS TORNEIOS ABERTOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club, por motivo do compromisso dos tennistas portuguezes e de alguns cariocas com a Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo, resolveu transferir a terminação dos seus diversos torneios para quando esses amadores voltarem da capital paulista.

Até a data em que os seus torneios foram suspensos, 15 de outubro, os diversos jogos realizados tiveram o resultado que descrevemos abaixo:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1º Turno — Fernando Paulino venceu Oscar Saramago por 6x2, 6x1 e 6x0; M. Kallevig venceu Chicralla Abrahão por 6x2, 7x5 e 6x2; Fabricio Pedrosa venceu Luiz Zam'th por W.O.; Edgard Gonçalves venceu Antonio Garcia por 6x3, 4x6, 6x2 e 6x3; Joaquim Oliveira venceu Aecio Ferreira por 6x3, 6x4 e 6x2; Herbert Figueiras venceu Luiz Aguiar por 6x3, 6x2 e 6x1.

2º turno — Ricardo Pernambuco venceu Fernando Paulino; Newton Bethlem venceu Murray Jaekel por 6x4, 6x4 e 7x5; Mario Willington venceu Oswaldo Cruz Paiva por 6x1, 6x4 e 10x8; Roberto Peixoto venceu Carlos Lopes por 6x4, 6x1 e 6x3; Oswaldo de Freitas venceu Celestino Basilio por 6x3 6x4 e 6x4; John Cabbot venceu R. Figueira de Mello por W.O.; José Peixoto venceu João M. C. Castello Branco por 6x1, 6x0 e 9x7; M. Kallevig venceu Herbert Mesquita por W.O.; Eurico de Freitas venceu Sylvio Pedrosa por 6x1, 6x1 e 6x3; Victor Serpa Coelho e Julio Werneck não compareceram; Sebastião Lobo venceu João Julio de Moraes por W.O.; Alberto Moraes venceu Alberto Portella Filho por W.O.; Serra e Moura venceu Carlos Belache por W.O.; Carlos Palhares venceu Luiz Segreto por W.O.; Hercilio Soares venceu Octavio B. Teixeira por 6x1, 8x6, 4x6, 4x6 e 6x0; Ignacio Nogueira venceu Fabricio Pedrosa por 7x5, 6x? e 6x3; Horta e Costa venceu Edgard Gonçalves por 6x1, 6x1 e 6x2; Camillo Nader venceu Alberto Maranhão, por 8x3, 6x3 e 8x6; Gilberto Garcia venceu Antonio Moreira por 6x8, 6x0, 6x2, 6x1 e 6x4; José Williamsens venceu Waldemar O. Paulo por 6x0, 6x1 e 6x2; George Macedo venceu Armando Pereira por 6x1, 6x1, 11x9; De Vincenzi venceu Carlos Rolim por 8x6, 6x3 e 6x4; Octavio Trompowsky venceu Rubem Couto por 6x3, 6x1 e 6x4; João Gomes venceu Ernani Schloback por 6x3, 6x3 e 6x1; Cesarino Rangel venceu Joaquim Oliveira por 6x2, 6x0 e 6x3; Carlos Braga venceu Luiz F. Costa por 6x2, 6x4, e 6x2; Olesen venceu Arthur Braga Pires; Ruy Ribeiro venceu Jayme Guimarães por 4x6, 9x7, 6x4, 4x6 e 6x3; Rodrigo Castro Pereira venceu Lino Amorim por W.O.; Augusto Couto venceu Horta Barbosa por 6x1, 6x0 e 6x1; Altino Cunha venceu Alberto Bueno por 0x6, 6x2, 6x3 e 6x4; José de Verda venceu Herbert Figueiras por 6x2, 7x5 e 6x2.

3º Turno — Ricardo Pernambuco venceu Newton Bethlem por 6x0, 6x0 e 6x0; Roberto Peixoto venceu Mario Willington por 6x4, 4x6, 8x6 e 6x3; Oswaldo de Freitas venceu John Cabbot por 4x6, 6x0, 7x5 e 6x2; Kallevig venceu José Peixoto por 6x3, 6x3 e 9x7; Alberto Moraes venceu Sebastião Lobo por 6x8, 6x1, 6x3 e 6x3; Serra e Moura venceu Carlos Palhares por 6x0, 6x1, 6x8 e 6x4; Ignacio Nogueira venceu Hercilio Soares por 5x7, 6x3, 6x1 e 6x0; Horta e Costa venceu Camillo Nader por 6x?, 6x1 e 6x1; José Williamsen venceu Gilberto Garcia por W.O.; George Macedo venceu De Vincenzi por 6x2, 6x0 e 6x1; João Gomes venceu Octavio Trompowsky por 6x1, 6x1 e 6x1; Cesarino Rangel venceu Carlos Braga por 6x9, 6x2 e 6x4; Ruy Ribeiro venceu Olesen por 1x6, 3x6, 6x3, 6x4 e 7x5; Rodrigo de Castro Pereira venceu Augusto Couto por 6x1, 6x3 e 6x0; De Verda venceu Altino Cunha por 6x1, 6x0 e 6x3.

4º Turno — Ricardo Pernambuco venceu Roberto Peixoto por 6x2, 6x2 e 6x2; Oswaldo de Freitas venceu Kallevig por 6x3, 6x4 e 6x4; Eurico de Freitas venceu Alberto Moraes por 6x1, 6x1 e 6x2; Ignacio Nogueira venceu Serra e Moura por 6x4, 5x7, 6x3 e 8x6; Horta e Costa venceu Williamsens por 6x2, 9x7 e 6x1; George Macedo venceu João Gomes por 7x0, 6x8, 9x7, 6x1 e 6x4; Cesarino Rangel venceu Ruy Ribeiro por 6x4, 10x12, 6x1 e 6x1; De Verda venceu Rodrigo de Castro Pereira por 6x3, 6x1 e 6x2.

5º Turno — Ricardo Pernambuco venceu Oswaldo de Castro Pereira por 6x3, 6x1 e 6x2.

5º Turno — Ricardo Pernambuco venceu Oswaldo de Freitas por 6x3, 6x1 e 6x2; Ignacio Nogueira venceu Eurico de Freitas por 4x6, 2x6, 6x1, 6x3 e 9x7; Horta e Costa venceu George Macedo por 6x4, 6x2 e 6x4; De Verda venceu Cesarino Rangel por 6x0, 6x4 e 6x4.

Classificaram-se semi-finalistas deste torneio: Ricardo Pernambuco, que jogará com Ignacio Nogueira e Vasco Horta e Costa que por sua vez enfrentará José De Verda.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1º Turno — F. Paulino e V. S. Coelho venceram Albertino Dias e R. Couto por W.O.; Rubens Barros e Manoel Zenha venceram J. Werneck e C. S. Costa por W.O.; Cyro Alves e E. Gonçalves venceram Luiz Aguiar e José Peixoto por 10x8, 6x4 e 6x2.

2º Turno — Pernambuco e Prechel venceram C. Basilio e José D. Pinto por 6x1, 6x2 e 6x2; Kallevig e Cabbot venceram R. Peixoto e R. Almeida; Altino e Augusto venceram Hercilio Soares e L. Costa; Tovar e Bueno venceram Sebastião Lobo e Eurico Cortes; Filgueiras e Palhares venceram Horta e Costa e João Gomes; Mario Pires e Ruy Ribeiro venceram Adib Nader e Camillo Nader por 6x1, 7x5 e 6x2; Fernando Paulino e Victor Coelho venceram Murray Jaekel e H. Greig por 1x6, 8x6, 7x5 e 6x4; Eurico e Oswaldo de Freitas venceram Paulo Affonso e Spinola Cesarino e Lage venceram De Vincenzi e J. Almeida por W.O.; Moreira e Schloback venceram P. Serrado e Horta Barbosa; Nogueira e Borgerth venceram Arthur Pires e J. Oliveira por 9x7, 8x6, 2x6, 4x6 e 6x4; Serra e Moura e Williamsens venceram J. Guimarães e Luiz Segreto por W.O.; Pedrosa e Pedrosa venceram C. Braga e Alberto Moraes por 6x2, 5x7, 6x4 e 6x2; Belache e Lobo venceram Arthur Boisson e Zeferino Bastos por 6x1, 6x3, 4x6 e 6x4; D. Rodrigo e De Verda venceram Breno Bonifacio e Carlos Bolim por W.O.; Cyro e Gonçalves venceram Rubens Barros e Manoel Zenha por 6x1, 6x1 e 6x2;

3º Turno — Pernambuco e Prechel venceram Kallevig e Cabbot por 6x1, 4x6, 6x1 e 7x5; Altino e Augusto venceram Tovar e Bueno por W.O.; Filgueiras e Palhares venceram Mario Pires e Ruy Ribeiro por 6x0, 5x7, 7x5 e 6x4; Eurico e Oswaldo de Freitas venceram Fernando Paulino e V. Coelho por 6x2, 6x4 e 6x3; Cesarino e Lage venceram Moreira e Schloback por 6x0, 6x3 e 6x0; Nogueira e Borgerth venceram Serra e Moura e Willemsens por W.O.; Pedrosa e Pedrosa venceram Belache e Lobo por 6x4, 6x4 e 6x2; D. Rodrigo e De Verda venceram Cyro e Gonçalves por 6x4, 6x3 e 6x2.

4º Turno — Pernambuco e Prechel venceram Altino e Augusto por 6x2, 6x0 e 6x0; Eurico e Oswaldo de Freitas venceram Filgueiras e Palhares; D. Rodrigo e De Verda venceram Pedrosa e Pedrosa.

Classificaram-se semi-finalistas as seguintes duplas: Pernambuco e Prechel que jogará com Eurico e Oswaldo de Freitas e D. Rodrigo e De Verda que jogará com a dupla vencedora do jogo Nogueira e Borgerth e Cesarino e Lage.

DUPLAS DE SENHORAS

1º Turno — Minnie Monteath e Stella Leal venceram Elza Borgerth e Carmen Saraiva; Odaléa Midosi e Nilda Bathlem venceram Maria A. Taveira e Dulse Rego por 6x0 e 6x2; Odette Monteiro e Joracy Sodré venceram Sandolina Pinto e Elza Corrêa por 6x1 e 6x1; Florence Teixeira e Marcelle Hardy venceram Beatriz e Lucia Basilio por 6x2 e 6x1.

2º Turno — Minnie Monteath e Stella Leal venceram Odaléa Midosi e Nilda Bethlem por 6x2 e 11x9; Marcelle Hardy e Florence Teixeira venceram Odette Monteiro e Joracy Sodré por 6x2 e 6x0.

Classificaram-se finalistas as duplas Minnie Monteath e Stella Leal que jogará contra Marcelle Hardy e Florence Teixeira.

SIMPLES DE SENHORAS

1º Turno — Bianca Wolfmann venceu Carmen Saraiva por 6x0, 4x6 e 6x2; Lucia Basilio venceu Ruth Corrêa por W.O.; Magdalena Cappuccini venceu Marcelle Hardy por W.O.; Lucia Joviano venceu Elza Teixeira por 6x1 e 7x5; Beatriz Basilio venceu Sandolina Pinto por 7x5 e 6x4; Stella Leal venceu Nilda Bethlem por 6x4 e 6x4.

2º Turno — Florence Teixeira venceu Bianca Wolfson por 6x0 e 6x0; Lucia Basilio venceu Magdalena Cappuccini por 6x2 e 6x2; Lucia Joviano venceu Beatriz Basilio por 4x6, 6x0 e 6x3; Stella Leal venceu Minnie Monteath por 6x3 e 7x5. Florence Teixeira venceu Lucia Basilio por 6x2 e 6x0.

Classificaram-se finalistas Florence Teixeira que disputará com a vencedora do jogo Lucia Joviano x Stella Leal.

DUPLAS MIXTAS

1º Turno — Florence e De Verda venceram Carmen e Roberto Peixoto por 6x1 e 6x3; Minnie e Cezarino venceram Nilda e Newton por 6x1 e 6x2; Stella e Octavio venceram Altair e Ricardo por 6x1 e 6x3; Hardy e Prechel venceram Lucia e J. Gomes por 6x4 e 6x?. Yvonne e O. Paiva venceram Maria Luiza e Eurico por W.O. Beatriz e Vasco Horta venceram Rosinha e Altino por 6x1 e 6x3, D. Rodrigo e Armenia venceram Elza e O. Freitas por 6x4, 8x6 e 6x3; Joracy e Pernambuco venceram Serra e Moura e Sandolina por 6x3 e 6x2.

2º Turno — Beatriz Basilio e Vasco Horta venceram Yvonne e O. Paiva por 6x1 e 6x3.

O TENNIS NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Para integrarem as equipes para os jogos officiaes de amanhã o departamento de tennis do São Christovão A. C. solicita o comparecimento ás 8 horas, na séde social, dos seguintes tennistas:

Lee, Olavo Paulon, Marun, Saraiva, Celso, Meirelles, Balthazar, H. Novaes, A. Bethlem, Lauro, Arthur Boisson, Orlando e Luizinho.

O departamento autonomo de tennis do club alvi-negro, organizou o seguinte regulamento para o campeonato interno de tennis de 1933:

1 — Fica instituido o primeiro Campeonato de Tennis do São Christovão A. C., organizado pelo departamento autonomo.

2 — Têm direito á inscripção todos os associados quites do departamento.

3 — Ao director de tennis caberá confeccionar a tabella de jogos e resolver os casos de transferencias.

4 — Cada jogador enfrentará todos os demais inscriptos.

5 — Os jogos se realizarão ás tardes dos sabbados, domingos e feriados.

6 — Os concorrentes que não comparecerem ao campo com uma tolerancia de quinze minutos sobre a hora marcada, perderão o jogo.

7 — Quando os dois jogadores não comparecerem em campo considera-se o jogo realizado, não havendo vencedor.

8 — Nenhuma transferencia poderá ser entabolada, sem previo conhecimento do director de tennis.

9 — As transferencias só serão permittidas até oito dias, sem prejuizo da tabella do campeonato.

10 — As bolas serão fornecidas pelo departamento, assim como o pagamento aos apanhadores de bolas.

11 — O premio será uma medalha de ouro ao campeão; de prata e de bronze respectivamente, aos 2º e 3º collocados, além da taça de posse transitoria, a campeão.

12 — A taxa de inscripção será de 10$000.

A commissão directora é a seguinte: Adelio Martins — Abilio Silva — Olavo Cruz.

CAMPEONATO INTERNOS DE TENNIS DO TIJUCA

Jogos de hoje

A's 4 horas — Quadra 11 — Augusto Couto x Chicralla Abrahão.
Quadra 7 — Manoel Zenha x José Peixoto.
Quadra 10 — Manoel Zenha x Rubens x Schloback e Odilon.

Jogos de amanhã

A's 9 horas — Quadra 11 — José Castello x Eurico Cortes.
Quadra 15 — Mario Willington x Cyro Alves.

Jogos de segunda-feira, 23

A's 3.30 — Quadra 15 — João Gomes x Altino Cunha.
As 5 horas — Quadra 15 — Herbert Mesquita e Celestino x Mario Pires e Ruy Ribeiro.

Jogos de terça-feira 24

A's 3.30 — Quadra 15 — Sebastião e Newton x Couto e Brant.

Escotismo

O Fogo de Conselho da Fraternidade consagrado pelos escoteiros do Brasil

A 15 de novembro realizar-se-á na Esplanada do Castello um espectaculo imponente de civismo

O representante da Baden Powell Federation, quando discursava, saudando os escoteiros do Brasil, por occasião do Fogo de Conselho da Fraternidade de 1932

O "Correio da Manhã" no intuito de reerguer o movimento escoteiro nacional, realizou no anno passado com todo o esplendor, ante o apoio geral e incondicional de todos os grupos escoteiros de nossa patria, um grandioso Fogo de Conselho da Fraternidade.

Mas, infelizmente, os objectivos não foram alcançados na sua totalidade, apezar de surgirem fructos preciosos, como por exemplo, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, a renuncia do chefe nacional Peixoto Fortuna da Federação Catholica, etc.

E, já que a amizade fraternal não foi attingida na sua plenitude, lembramo-nos de organizar este anno no mesmo local, um novo Fogo de Conselho que alcance na sua totalidade o fim a que se destina: a união de indissoluvel amizade.

A Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, tendo a dirigil-a homens cultos de extraordinarias capacidades, contando á sua testa um brilhante nome dos nossos meios intellectuaes, o padre Leovegildo Franca, deverá com o seu concurso a essa magna reunião publica, se integrar definitivamente no convivio da familia escoteira nacional, onde goza de um prestigio merecido e invulgar.

O padre Franca comprehende com elevação a finalidade do Fogo de Conselho, porque foi um dos directores mais destacados da União de Escoteiros do Brasil no periodo de seu apogêo, quando ainda a entidade catholica, como fundadora, contribuia para o seu maior renome.

Acreditamos sinceramente que a Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, no Fogo de Conselho da Fraternidade estenderá a mão á U. E. B. para com ella proseguir na ardua tarefa de educar a briosa juventude brasileira.

Quem fugirá ao convivio de seus irmãos de ideal, nesse memoravel dia de fraternidade?

Sem receio, todos poderão comparecer porque as chammas da enorme fogueira queimarão todas as paixões, e uma vida nova se iniciará para a nossa instituição.

De nossa parte tudo faremos para que o brilhantismo seja completo e para que os fins do "fogo" sejam attingidos em toda a sua amplitude.

Na Esplanada do Castello esperamos abraçar os nossos "criticos e criticados" numa demonstração sincera e publica de querer trabalhar com afinco para o progresso do escotismo nacional, e esperamos que os dirigentes das entidades, associações e tropas não se negarão a honrar a reunião, com as suas preciosas presenças.

* * *

Lançamos o nosso cordial convite ao chefe Gabriel Skinner, levando em conta as suas bellas qualidades, sem rival na direcção de reuniões de tal natureza para que seja o chefe do Fogo de Conselho da Fraternidade.

Essa nossa demonstração de sympathia e preferencia prende-se tambem ao ensejo de premiar a Federação Espirito-Santense de Escoteiros pela optima concentração que em Victoria ha pouco realizou.

Como sabem todos, Gabriel Skinner, foi o lançador da semente do escotismo nas terras capichabas, o organizador da F. E. E. e seu representante junto á U. E. B.

* * *

As adhesões que nos chegam diariamente em grande numero e opportunamente daremos ao conhecimento publico os nomes das tropas.

Além dos apoios collectivos chegam-nos tambem os individuaes.

O enthusiasmo é grande e faz prevêr o alcance de um resultado animador o segundo Fogo da Fraternidade.

RECORDANDO...

A 22 de outubro do anno passado, isto é, ha um anno, o padre Leovegildo Franca nos disse o seguinte:

— Penso para salvaguardar os principios religiosos da egreja, as associações escoteiras catholicas devem ter plena autonomia nos seus estatutos, o que não impede que exista uma entidade que sirva de elo de união entre todas as federações.

PELA FRATERNIDADE!

Dentre todas as iniciativas para o resurgimento do movimento escoteiro no Brasil, a que mais expressão teve e que melhores frutos produziu para o soerguimento da obra, foi, sem duvida alguma, a effectivação, no anno passado, de modo solenne, sincero e épico do Grande Fogo do Conselho da Fraternidade na Esplanada do Castello, nesta capital.

Os seus promotores, o "Correio da Manhã" e a Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, vencendo o ostracismo em que mergulhára a Escola, enfrentando com coragem os descrentes e não se intibiando ante os que tentaram torcer os objectivos do emprehendimento, proseguiram resolutos na campanha pró-unificação e conseguiram, com o applauso rumoroso da sociedade escoteira do paiz, que reunisse em torno da Fogueira se reunisse o que de mais expressivo restava do desmoronamento em que vivia a instituição.

Esta, é a verdade. Depois, como que estimulado por uma secreta energia, o pugilo de trabalhadores sinceros, observa a reactivação dos principaes nucleos e vê executadas diversas concentrações escoteiras na grande capital, attestando, assim, que os abnegados defensores da causa de servir ahi estavam novamente trabalhando com todo o enthusiasmo e devotamento sem visar a exhibição de suas personalidades.

Proseguem os promotores: surge o Club de Chefes Escoteiros do Brasil que teve a alta virtude de congregar, desde a sua fundação, os escoteiros catholicos, evangelicos e leigos representados por alguns de seus chefes, sem sectarismos e objectivando um ideal commum.

Agora, apresenta-se a opportunidade para execução do Segundo Fogo do Conselho da Fraternidade.

Os objectivos são os mesmos do anno passado: congregar os sinceros, propugnar pela unificação do movimento e lançar um appello aos escoteiros do mundo para que trabalhem e propaguem os elevados idéaes da paz entre os povos do universo.

A essa futura reunião, "sem que para isso seja necessaria a maxima burocracia de um convite especial", devem comparecer: a União de Escoteiros do Brasil, as suas Federações, os Scouts dos Estados, a Federação Catholica, e todos os demais elementos escoteiros isolados.

Trata-se, como se vê, de uma demonstração publica de nossa Fraternidade.

Trata-se de uma aggremiação de forças para expressão de sentimentos que são a propaganda natural do movimento. Trabalhar pela maxima solennidade dessa reunião escoteira, é viver integrado nas normas basilares da causa, é viver devotado do Brasil e entrelaçar, num só amplexo, os escoteiros nacionaes nos de outras nações, em torno de um nobre ideal, — a Paz — nesta época em que as nações, incertas nas formulas sociaes dos regimens que abraçaram, porejam inquietações e deixam entrever vislumbres da futura catastrophe internacional.

Os escoteiros, fiéis ao padrão de excellencia do movimento, amam a virtude, a fraternidade, o trabalho e a Paz.

Naquella reunião, contemplando a immensidão do céo crivado de estrellas e animados pelo crepitar ardente das chammas que se erguem ao firmamento, num supremo esforço para renuncias e esquecimento de si mesmos, os escoteiros meditarão nesses quatro ideaes maximos de aperfeiçoamento humano, lembrar-se-ão enternecidamente da Patria e de seus irmãos escoteiros de outras nações, reaffirmando perennemente que se hão de devotar na campanha universal pelo elevado ideal da Fraternidade e já desenvolvida pela mocidade de alguns povos.

A excellencia de tal emprehendimento ha de despertar, a exemplo do anno passado, o apoio das classes culturaes do paiz e o interesse particular de todos os escotistas e escoteiros que amam de verdade o escotismo e o seguem, não porque os outros o fazem, mas, com a nitida comprehensão de seus elevados objectivos em prol do engrandecimento da humanidade.

Daqui, pois, eu lanço um appello a todos os escoteiros do Brasil: que todos se manifestem sobre a realização dessa magestosa obra de congraçamento tão auspiciosamente creada pelo "Correio da Manhã", collaborando para que ella seja em verdade a expressão de nossa união.

Nós devemos, um dia, optar pela arregimentação de nossas forças. Não é possivel continuarmos desaggregados, sem uma orientação definida e longe das actividades em conjunto. Estas, pelo seu alto valor e inspiradas em objectivos constructivos são o testemunho eloquente, insophismavel, são a verdadeira propaganda intelligente dessa magestosa obra a que nos consagramos para servir á Fraternidade! — **Rubens de Lima.**

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Communicam-nos:

"Por determinação do sr. chefe nacional participo aos chefes e dirigente das associações que a formatura que devia realizar-se no proximo dia 29 por motivo de força maior fica transferida para o dia 15 de novembro.

Ao mesmo tempo são convidados para tomarem parte nas festividades do Instituto de S. Francisco de Salles" com séde á rua Magalhães Castro estação de Riachuelo, amanhã, domingo. — Geraldo Hugo Nunes, 1º secretario technico."

INSTITUTO BARÃO DE AYURUACA

Na primeira apuração realizada, do concurso de pontos do Instituto Barão de Ayuruoca foram classificados os seguintes alumnos:

Octavio Vaz 14; Ladislau Cin 54; Jayme Rider 63; Manoel Wamfos 54; Simão Silmão 37; Carlos Fernandes 20; Carlos Eugenio Reis 17; Decio Tugenio Reis 19; Francisco Gonçalves 14; Boris Trager 17; Paulo Motta 31; José Silva 16; Adolpho Wertheim 75; José Feldman 14; Henrique Puterman 84; Waldemar Vainfas 22; Edmundo Varges 32; Wilson Heriefe 14; Carlos Silva 14 Antonio Mendes 41; Francisco Mendes 32; Alegre Bensusan 60; Ernestina Silva 13; Malvina Craiser 16; Dora Wertheim 12; Dideja Tchaicovsky 12; Solimar Rodrigues 61; José Landal, 12; Rachel Vaissman 14; José KKauffman 16 Isidoro Bahar 16; Moysés Derezausky 11; Moysés R. 14; Marcos Silmão 14; Luiz Fialho 32; Samuel David 12.

— Ante-hontem, reuniu-se o conselho de graduados ao instituto, no salão principal do estabelecimento presidido pelo director, professor Oscar Messias Cardoso, e os guias Octavio Vaz e Ladislau Cin.

Foram designados os seguintes scouts para os seguintes cargos: garbo bandeirante e estudo, Bella Feldman (externa); carbeto e bibliotheca, Luiza Bensuzan; garbo bandeirante (internas) — Maria Razanes; hygiene, Odette Derezansky; material de sports, Alegre Bensuzan; material de diversões, Elza Fichman; thesouraria e fiscal de estudos, Dora Wertheim.

Scouts — Guias e fiscaes geraes, Octavio Vaz e Ladislau Cin; enfermaria, Jayme Rider e Paulo Motta; transporte e almoxarifes, Edmundo Varges e Carlos Fernandes; fieis da thesouraria e mensageiros, Manoel Vainfas e Ladislau Cin; material de sports, Boris Trages e Simão Silmão; jogos de para tempo, Augusto Gonçalves; bibliotheca, paelaria e archivo, Jayme Rider e Henrique Putterman; material pedagogico e fiscal de estudos, Adolpho Wertheirn e Solimar Evaristo Rodrigues; animaes, Carlos Silva e João Mendes; fiscal de hygiene e garbo escoteiro, Moysés Podgaetsky; transmissão, Carlos Eugenio.

Ha outros cargos vagos que serão preenchidos no proximo conselho.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

O que occorreu na ultima reunião do conselho superior — As proximas actividades — Outras notas

Sob a presidencia do chefe Guilherme Azambuja Naves e secretariado pelo chefe Eurico C. Gomide, reuniu-se na quinta-feira, passada o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde na Liga da Defesa Nacional.

Expediente — São lidos os papeis existentes sobre a mesa, a que o presidente dá o devido despacho.

Escoteiros do C. R. Flamengo — O chefe Gomide communica que acaba de ser incumbido pela directoria do C. R. Flamengo para reorganizar seu Departamento Escoteiro, que assim vae voltar ás suas antigas actividades. Na proxima reunião já devem comparecer os novos delegados do mesmo junto a F. E. B.

Taça signalização — Tendo os escoteiros do Lyceu Francez addido sua festa de anniversario, approvaram que fosse entre á Federação de Escoteiros do Brasil a sua taça de signalização para ser disputada na mesma prova, em data a marcar por esta.

Representação da F. E. B. — Attendendo ao convite recebido dos escoteiros catholicos da Salette, a Federação de Escoteiros do Brasil, assim como seu presidente, fizeram-se representar pelos escoteiros Macabbim e do Sacramento, assim como por delegações dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama e S. Vicente de Paulo.

Programma de actividades — Devido á inteira impossibilidade ainda este anno a Federação de Escoteiros do Brasil não realizou nenhuma das suas actividades. Nesta sessão foi approvado o seguinte:

Campeonato Escoteiro de Athletismo — Fica dependendo do local para sua realização, tendo se encarregado de o conseguir o representante dos escoteiros do C. R. Vasco da Gama, sr. Antonio Pinto.

Compeonato Escoteiro de Basketball — E' approvado que se realize no domingo 26 de novembro, no gymnasio do Americo F. C. da parte da manhã.

Campeonato Escoteiro Technico — E' approvado que se realize em dezembro proximo devendo a data ser fixada na reunião de novembro.

Tapir de prata — O chefe Azambuja Neves comunica que, de accordo com o que foi approvado, apresentou a proposta da concessão do Tapir de Prata ao chefe Gabriel Skinner, pelos prestimosos serviços prestados pelo mesmo em seus 21 annos de escotismo, proposta essa que foi subscripta pela Federação de Escoteiros do Brasil, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Conselho Metropolitano de Escoteiros e, no momento da sua apresentação, assignada, tambem, pelo presidente da Federação Evangelica dos Escoteiros do Brasil, e approvado por unanimidade. Antes de sua approvação o chefe Azambuja Neves apresentou farta documentação comprobatoria, inclusivo uma caderneta de escoteiro passada ao chefe Skinner pelo fallecido director dos escoteiros municipaes, ao tempo tenente A. Freire de Vasconcellos, pelo que se congratula com este acto de justiça prestado a um membro da Federação de Escoteiros do Brasil.

Concentração Escoteira em São Paulo — O chefe Gomide communica que os escoteiros do Lyceu Francez vão realizar um acampamento de férias em são Paulo. O chefe Azambuja Neves informa que para janeiro proximo está marcada uma importante concentração em São Paulo, promovida pela Federação dos Escoteiros do São Paulo com o apoio da U. E. B. para a qual já estão sendo dadas as devidas providencias afim de que maior numero de escoteiros cariocas della participem.

Conselho de chefes — O chefe Azambuja Neves communica o proximo conselho de chefes que a U. E. B. vae realizar em 5 de novembro proximo, na ilha de Paquetá.

Finanças — O thesoureiro, sr. Luiz Khnert, faz uma proposta sobre as quotas que cada nucleo escoteiro deve pagar, tendo sido approvada para vigorar de outubro em deante, assim como as quotas que os directores egualmente devem pagar.

Ainda outros assumptos de ordem interna são tratados, tendo o sr. Luiz Kuhnert communicado a visita que fez ao secretario geral, dr. Rufino Gomes Junior, que se acha doente, em nome da Federação de Escoteiros do Brasil, tendo sido encerrada a sessão á meia noite.

Basketball

A Directoria do Tijuca Tennis Club vem de receber o seguinte officio da Liga Carioca de Basket-ball:

"Exmo. sr. dr. Heitor Beltrão — D. D. presidente do Tijuca Tennis Club. E' sempre motivo de grande jubilo, ao administrador honesto e desinteressado, toda e qualquer fórma de apoio, directo ou indirecto, bem como toda e qualquer critica sensata e ponderada.

São estas as credenciaes da resposta do vosso officio n. 1.457, de 11 do corrente.

Empenhada como está, a Liga Carioca de Basbet-ball, em fazer cumprir um programma traçado dentro das normas do mais são sportismo, numa hora difficil de tão grandes transformações e creações, lutando num ambiente muitas vezes pontilhado da falta de sinceridade, de desprendimento e de desassombro, sentiu calar fundo, no espirito dos seus directores, o officio supralludido, mórmente partindo duma fonte inexaurivel de bellos exemplos, como sóe ser o vosso gremio, o Tijuca Tennis Club.

E, tão fundo calou que, por proposta do signatario destas linhas, foram as vossas exultantes palavras transcriptas em acta, para, como testemunho, documentar a certeza que nortela a nossa Directoria, da victoria nitida e inconteste do seu desideratum.

Esperando merecer sempre, de todos os filiados, o mesmo franco apoio nas causas que abraçamos, bem como a critica sincera e leal dos nossos actos, auguramos que este exemplo não encontre nunca, um só que de longe destôe.

Queira accetar os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de v. ex. e dos vossos dignos pares. Pela Liga Carioca de Basket-ball. (a.) *Gerdal Gonzaga Boscoli*, presidente".

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

O departamento technico pede para amanhã o comparecimento dos seguintes amadores, para um treino rigoroso do seu quadro official de Volley Ball, ás 9 horas do rink da rua Presidente Pedreira (Collegio Icarahy):

Pedro Santos, Moacyr C. Barbosa, Francisco A. Mendonça, Deusdedit Silva, Geraldino Silva,

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES PARA OS AUXILIARES DO COMMERCIO

Syndicatos e associações do interior prestigiam a iniciativa da U. E. C.

Prestigiando a iniciativa referente á creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Commercio, os syndicatos e associações representativos dos prepostos commerciaes continúam a enviar demonstrações de apoio á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, correspondendo-se, ao mesmo tempo, com o ministro do Trabalho, á respeito da mesma melhoria. Entre os telegrammas enviados hontem á União dos Empregados do Commercio, encontram-se os seguintes:

Da Associação dos Empregados do Commercio de Ilhéus:

"Enviamos congratulações á laboriosa congenere, pelo memorial entregue ao ministro do Trabalho sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Auxiliares do Commercio, idéa já levantada aqui entre nós, visando garantir o futuro do empregado do commercio. Nesta data, telegraphamos ao ministro do Trabalho, apoiando a iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

Da Associação dos Empregados do Commercio de Juiz de Fóra:

"Associação Empregados do Commercio de Juiz de Fóra presta inteiro apoio ao memorial entregue ministro do Trabalho, solicitando a decretação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os commerciarios, medida de elevado alcance social e que constitue velha aspiração de todos os que mourejam no commercio."

Do Syndicato dos Empregados do Commercio de Minas de São Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul:

"Podeis contar com o nosso franco apoio sobre a creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões, tão necessaria aos trabalhadores commerciaes."

Da Associação dos Empregados do Commercio do São Salvador:

"Constituimos uma commissão de empregados e de empregadores, para elaboração de novas bases, inspirada no projecto Agamenon de Magalhães, que será refundido em condições necessarias. Nosso ante-projecto será submettido ao governo e co-irmãs para uma acção conjunta, no sentido de ser concedido humanitario decreto que beneficiará os trabalhadores do commercio brasileiro."

CONCURSO NA POLICIA MARITIMA E AEREA

As provas do concurso para preenchimento de vagas de agentes de 3ª classe da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea do Districto Federal, serão realizadas na Inspectoria do Trafego (Praça Tiradentes) no dia 30 do corrente mez, ás 3 horas da tarde.

Todos os candidatos que ainda não entregaram os seus documentos, deverão fazel-o impreterivelmente até o dia 26 do andante, bem como comparecer a I. P. M. A. afim de serem encaminhados a necessaria inspecção de saude.

Cada candidato deverá se apresentar devidamente munido de caneta e tinteiro.

Centro Civico Quatro de Novembro

Inaugura-se no proximo dia 22, ás 4 horas, em Madureira, a filial do Centro Civico Quatro de Novembro, á rua Carolina Machado, séde do Magno F. C.

Comparecerão os patronos, deputados Waldemar de Araujo Motta e Amaral Peixoto.

Francisco Silva, Mauricio Barata, Hugo Barata, Mauricio S. Faria.

A's 10 horas será disputada a ultima partida de basket-ball do campeonato interno, sendo o jogo realisado entre os quadros Maricá x Campos.

Todos os coponentes destes dois quadros deverão apresentar-se na hora estipulada afim de não ser prejudicado o inicio do encontro.

FINALIZA HOJE, O CAMPEONATO COLLEGIAL DE BASKETBALL

Proseguirá o campeonato academico

Depois de uma série de brilhantes victorias, empenhar-se-ão hoje no Gymnasio do America F. Club os fives do C. Pedro II e Instituto Rabello em disputa do titulo de Campeão Collegial de Basketball.

O C. Pedro II encontra-se em melhores condições que seu rival, pois, permanece ainda invicto. O Instituto Rabello, embora já esteja com um ponto perdido, encontra-se em soberbo estado de treno podendo, sem surpreza, conquistar mais uma victoria.

Será um jogo equilibrado, no qual, a "chance" e a torcida terão um papel bem destacado.

Em proseguimento ao Campeonato Academico de Basketball, tambem, hoje, logo após o jogo de collegiaes a Cirurgia e Polytechnica decidirão a sua sorte no Campeonato. Ambos os quadros bem trenados, tudo farão para que não lhes fujam as esperanças ao titulo maximo.

O Gymnasio do America F. Club gentilmente cedido por sua directoria será theatro dessas pelejas.

O primeiro jogo terá inicio ás 8 horas e 1|2 da noite.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 225 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica do Radio Club, pela professora Polly Wettl com o concurso da srta. Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.
Das 8,10 ás 9 — Programma variado com o concurso dos quatro azes uruguayos.
Das 8,30 ás 8,45 — Programma especial.
Das 8,45 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
Das 9 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto official do Instituto com o concurso de sua orchestra symphonica sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandes.
Nos intervallos numeros de studio do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento infantil.
A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma especial.
A's 8 — Programma especial.
A's. 9 — Quarto de hora de de Maria Eugenia Celso.
A's 9,15 — Notas de sciencias, arte e literatura.
Programma de canções no studio da Radio Sociedade com o concurso do cantor Roberto Vilmar e do pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa. Jornal das escolas, dirigido pelo professor Gomes Filho.
Das 6 ás 6,45 — Discos.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 7,45 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 em deante — Transmissão do studio, do programma "Horas luso-brasileiras", organizado por Pinto Filho, tomando parte os artistas: Amelia Figueirôa, Ogarita dell'Amico, Elza Cabral, Pinto Filho, Edmundo de Alencar (speaker), F. Castro Barbosa, Léo Villar-Aloysio Silva Araujo, André Filho, João de Oliveira, J. Medina, Norival Guimarães, A. Russo Galles, Catalão e outros.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Do meio-dia a 1 — Transmissão de musicas em discos variados.
Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos de musica variada.
Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
De 1 ás 2 — Discos variados.
Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora de cinema.
Das 7 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 6 ás 8,30 — Discos variados.
Das 8,30 ás 11 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Jorge Fernandes, Arnaldo Pescuma, Madelu Assis, orchestra de salão de P.R.A. 9 Magali, conjunto Tupy. Actuará com speaker Cesar Ladeira.

HOSPITAL HAHNEMANNIANO

Estatistica dos diversos serviços deste hospital durante o mez de setembro de 1933:

Ambulatorios. Consultas. Clinica medica homeopatha. — Dr. Mamede Rocha — 274. Dr. Diogo Tavares — 102. Dr. Galhardo — 27. Dr. A. Brickmann — 310. Dr. Mario Pecego — 318.

Clinica cirurgica. — Professor dr. Ugo Pinheiro Guimarães. Assistente, dr. Honorio Rangel. — Consultas — 48. Curativos — 257. Pequenas intervenções — 86.

Clinica gynecologica. — Professor dr. Marques de Oliveira. Chefe de clinica, dr. Claudio Goulart de Andrade. Doentes novas matriculadas — 27. Doentes attendidas para curativos, injecções e etc. — 120. Doentes operadas — 3.

Clinica obstetrica. — Professor dr. Rodrigues Lima. Assistente, dr. Alfredo Fragoso e dr. Jorge Rezende. Attendidas — 52.

Clinica urologica. — Professor dr. Castro Araujo. Assistentes: dr. Guerreiro de Faria e dr. Fernando G. Lobo. Curativos — 199. Injecções — 67. Exames — 21. Operações — 5. Cystocopias — 3.

Raio X e phy otherapia. — Professor dr. Manoel de Abreu. Assistentes, dr. Laurindo Quaresma e dr. A. Brickmann. Radioscopias — 42. Radiographias — 65.

Clinica ophtalmologica. — Professor dr. Baptista Pereira. Assistente, dr. Lopes de Castro. Doentes attendidos — 67.

Enfermarias:

Clinica medica homeopatha. — Professor dr. Jorge Murtinho. Em tratamento — 9. Alta — 1. Fallecimento — 1.

Clinica medica alopatha. — Professor dr. Vieira Romeiro. Assistente, dr. Drumond Alves. Em tratamento — 6. Entradas — 5. Altas — 6. Fallecimentos — 2.

Clinica gynecologica. — Professor dr. Marques de Oliveira. Chefe de clinica, dr. Claudio Goulart de Andrade. Entradas — 7. Altas — 4.

Clinica medica homeopatha. — Professor dr. Humberto Auletta. Essa enfermaria esteve fechada para concertos, sendo apenas dado nos ultimos dias do mez a entrada de 1 doente.

Clinica cirurgica. — Professor dr. Pereira Lima. Assistente, dr. Paulo Ferreira e dr. Tito Ascoli O. Maia. Doentes internadas — 7. Curativos — 120. Injecções — 61. Operações — 6.

Clinica obstetrica. — Professor dr. Rodrigues Lima. Assistentes: dr. Alfredo Fragoso e dr. Jorge Rezende. Attendidos — 52. Em tratamento — 29. Cesariana — 1.

Laboratorio. — Professor dr. Gilberto Rosemback. Exames: escarros — 9. Fezes — 14. Sangue — 12. Urina — 33. Lascitico — 2. L. Pleural — 1.

Professor dr. Gilberto Rosemback. — Exames: escarros — 9. Fezes — 14. Sangue — 12. Urina — 33. L. Lascitico — 2. L. Pleural — 1.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A MARCHA TRIUMPHAL DE "A CASA BRANCA" PARA O SEU SEGUNDO CENTENARIO... — Num prestigio que, num crescendo, enthusiasma e empolga, sob os applausos os mais vivos e calorosos, "A Casa Branca" caminha a passos largos para o seu segundo centenario de representações. Isso equivale por dizer que a linda opereta do maestro Vogeler agradou plenamente e que o publico elegeu-a como a attracção theatral da sua predilecção. Certamente que o bom gosto do nosso publico é requintado, pois, sem duvida nenhuma, "A Casa Branca" é um espectaculo que se assiste, sempre, com prazer. Musica deliciosissima, cheia de um doce encantamento e de uma grande belleza ella encerra nos seus rythmos muitas suggestões que empolgam e embriagam. Romance chelo de emoção, com as suas situações desenhadas dentro da maior verosimilhança "A Casa Branca" é um fio amoroso subtil e delicado que nos conduz o pensamento e o coração a um mundo de coisas differentes e bonitas, através a actuação sempre impecavel de Gilda de Abreu, Vicente Celestino e Ida de Alencar. E da sua parte comica bem se pode dizer que ella se é admiravelmente traçada, melhor ainda é vivida e animada no desempenho de Sarah Nobre, Apollo Corrêa e Margot Louro.

—::—

CASA DO CABOCLO — Prosegue na Casa do Caboclo o successo da peça "A Coiéeta", original de De Chocolat, que todas as noites é ouvida com a lotação esgotada. De uma das mais interessantes interpretes da peça é a actriz Esther de Souza, que se desobriga com muita habilidade dos papeis que lhe foram distribuidos. Hoje, á tarde e á noite "A Coiéeta".

Esther de Souza

—::—

TUDO PELO BRASIL NO JOÃO CAETANO — O João Caetano realiza hoje tres attraentes sessões com a espirituosa revista "Tudo pelo Brasil" de N. Tangerini e Luiz Leitão. A matinée é dedicada ás moças que terão o abatimento de 50 °|° no custo dos respectivos bilhetes. Os papeis principaes estão a cargo de Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Figueiredo, Italo Ferreira e Luiz Fonseca.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

As commemorações que serão promovidas pela A. E. C.

Transcorrendo a 30 do andante o "Dia do Empregado no Commercio" a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pretende commemorar a data brilhantemente, estando para isso confeccionando um farto programma.

No intuito de orientar os associados da veterana A. E. C., podemos adiantar que do mesmo programma já consta o seguinte:

Baile: na séde da A. E. C. á av. Rio Branco, 118-120, offerecido aos associados e exmas. familias. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 10; não será permittida a entrada a menores de 14 annos, sendo que as sras. e srtas. que fizerem parte do quadro social, poderão fazer-se acompanhar de um cavalheiro.

Theatros: Gozarão os associados, do abatimento de 50 % nos ingressos dos seguintes theatros, concessão essa extensiva ás familias dos mesmos:

Theatro Casino: em todas as sessões, exceptuando-se os domingos á noite, desde o dia 16 do corrente, mediante a apresentação de um cartão especial que se encontra á disposição dos interessados na secretaria da A. E. C. á rua Gonçalves Dias, n. 40-1º.

Theatro Recreio: em todas as sessões, mediante autorização que será fornecida pela secretaria da A. E. C.

Cinemas: Por gentileza das respectivas empresas, os associados terão ingresso, com abatimento de 50 % nos seguintes cinemas:

Especialmente para os socios: Pathé, Pathé Palacio, Broadway, Odeon, Gloria, Imperio e Palacio Theatro, estes quatro ultimos nas sessões de "matinée" das 3 ás 5 horas da tarde.

Para os associados e suas exmas. familias, no Cinema Alhambra em todas as sessões.

Corcovado: Por especial deferencia da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd. os associados poderão visitar o Monumento do Christo Redemptor, com o abatimento de 50 % nos preços das passagens, mediante a apresentação da carteira social.

Escola de Instrucção Militar N. 4: Será prestado o juramento á Bandeira pela turma de reservistas de 1933, em local que será opportunamente annunciado.

A A. E. C. dirigiu-se a todas as Associações Commerciaes solicitando o pagamento de ordenados para o dia 28, por ser a vespera um domingo.

RENDAS DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 236:172$800, assim discriminada:

Candelaria, 899$000; São José, 440$800; Santa Rita, 50$000; São Domingos, 330$000; Sacramento, 819$500; Ajuda, 781$000; Santo Antonio, 1:737$300; Santa Thereza, 590$400; Gloria, 562$500; Lagoa, 185$000; Copacabana, 1:484$000; Sant'Anna, 1:149$300; Espirito Santo, 315$600; Engenho Velho, 642$400; São Christovão, 275$800; Tijuca, 280$900; Andarahy, 653$000; Engenho Novo, 353$600; Inhauma 878$400; Piedade, 729$100; Penha, 63$200; Pavuna, 256$700; Anchieta, 301$400; Jacarépaguá, 153$800; Realengo, 156$000; Campo Grande, 63$600; Guaratiba, 118$800; Ilhas, 168$600; Inflammaveis (guias) 221:649$500; e secção de emplacamento, 75$600.

Mais um nomeado para a commissão constructora do forte Munduba

O 1º tenente do 3º batalhão de engenharia Carlos Eugenio de Almeida Magalhães foi designado para fazer parte da commissão constructora do forte Munduba, no porto de Santos, em S. Paulo.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

O SUICIDIO DA ESPOSA DO CAPITÃO ALTIVO LINHARES

Miracema, 16 de outubro — (Do correspondente) — Suicidou-se nesta cidade, na Fazenda Boa Vista, onde se achava ha tempos, d. Zina Linhares, esposa do capitão Altivo Linhares, prefeito deste municipio ora afastado do cargo. De ha muito que se esperava esse gesto da inditosa senhora tal o grão da sua infelicidade.

Não queremos entrar na apreciação dos factos que deram causa á tragedia de Petropolis, onde o capitão Altivo Linhares, que sempre fôra uma barreira ao crime em todas as suas modalidades, um esposo exemplar, pae extremoso e bom filho, tornára-se um assassino de repente, sem que ninguem esperasse por isso. Mas o que é certo, é que houve a tragedia e que della tombaram dois homens, um delles sem vida. E o municipio de Padua ficou sem o seu magnifico *condotiere*, sem o seu grande administrador. Daquella data em deante, tendo-se exilado na fazenda de propriedade de seu esposo, onde vira passar tantos annos de felicidade, confortada e querida, recebendo os carinhos do esposo e dos filhos, d. Zina soffria horrivelmente, mas alimentava a esperança de vêr a seu lado o esposo e os filhos, para reencetarem nova vida feliz, esquecidos do passado desastroso. A infeliz senhora não comprehendia que era impossivel uma união entre ella e o esposo.

A' medida que o tempo passava, mais crescia no coração de d. Zina a esperança de uma feliz approximação. Mas o vento da desgraça os desunira completamente. Marchavam em sentido completamente diverso. No dia do epilogo da tragedia, dia 12 deste, estava ella na fazenda quando foi scientificada que ia sair de lá em companhia do seu irmão, sr. Alexandre Queiroz, para hospitalizar-se, pois era doente, soffria horrivelmente do figado e estava já atacada dos pulmões, para mais tarde, então, desquitar-se do esposo. O golpe que lhe roubára as derradeiras esperanças arrancou-lhe tambem a vida. Tomando de um revólver que escondera em seus apartamentos, desfechou dois tiros no peito, morrendo quasi que instantaneamente. Na autopsia constatou-se que um delles lhe attingira o coração.

Avisada a policia, foi logo aberto o inquerito, sendo pedida, por telegramma, a presença do delegado militar desta zona, tenente Mourão, e do medico legista. Antes da chegada destes, foi o cadaver examinado pelos drs. Sylvio Freire e Octavio Ferreira, iniciando-se, como acima dissemos, o inquerito com a presença do delegado do municipio, sr. Olavo Guimarães. Ouvidas as testemunhas e feito o laudo pericial pelos medicos foi o cadaver transportado, no dia seguinte, para Miracema, onde ficou exposto, para a visitação, até ás 3 horas da tarde, quando se verificou o enterramento que foi muito concorrido. Sobre o caixão vimos muitas flores e corôas. A população local sentiu immenso o horrivel desfecho da tragedia que já lhe enlutára o coração. Assim que chegaram aqui o medico legista e o tenente Mourão foi feita a exhumação do cadaver e a respectiva autopsia que positivou o suicidio. A extincta deixa cinco filhos: Altivo, Antonio, Expedicto, Lacerda e Gracinha. Antonio e Expedicto estão internados no Gymnasio Miracema. Altivo está no Rio e os outros dois estão em companhia de uma irmã do capitão Linhares. A suicida deixou uma carta explicativa do seu tresloucado gesto, dizendo que deixava a responsabilidade do seu acto aos que a accusaram injustamente.

— Fez annos no dia 14 deste o sr. Antonio Rego, socio da firma Antenor Rego & Irmão, proprietaria do Grande Hotel Braga, um dos melhores da cidade. O sr. Rego foi homenageado pelos seus amigos aos quaes offereceu um opiparo jantar. O dr. Alexandre Brasil saudou-o em formoso improviso agradecendo o homenageado commovido.

— Viajaram no dia 14 deste, de nocturno, para o Rio, os srs. Alexandre Brasil, juiz de Direito desta comarca; Oscar Barroso e Feliciano Motta, do alto commercio cafeeiro desta praça.

— No jogo realizado hontem nesta cidade, entre o Fluminense F. C. e o Commercial S. C. saiu vencedor o primeiro pela contagem de 1x0. Fez o goal do vencedor o player Pillarzinho. A partida foi bem disputada. O vencido jogou mais que o vencedor. Ao que consta, no domingo p. futuro, o Miracema F. C., campeão local, vae receber a visita de um forte conjunto de Campos, talvez, o Rio Branco.

DIVERSAS NOTICIAS DA CIDADE DE MAGDALENA

Magdalena, 18 de outubro — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 15 deste, com a presença de grande numero de associados, a eleição da nova directoria do Serrano F. Club, que dirigirá os seus destinos no exercicio financeiro de 1933|1934.

Constituida de elementos que muito têm concorrido para o engrandecimento do sport local, a nova directoria ficou assim organizada: presidente, Horacio de Araujo Pereira; vice-presidente, Manoel Gonçalves Costa; 1º secretario, João Erves de Castro; 2º secretario, Aguinaldo Ribeiro; 1º thesoureiro, Miguel Calil; 2º thesoureiro, Odenir Jaccoud; orador, Manoel Pereira Baptista; orador adjunto, Worms Ferro; conselho fiscal, Armando Rodrigues Costa, Manoel da Silva Santos e Antonio Nunes Neves.

A posse dos eleitos ficou designada para o dia 29 de outubro corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Cinema Central, em sessão solenne, seguida de pomposo baile.

— Terá logar no proximo dia 22, a posse da nova directoria do Esperança F. Club, entidade sportiva que tem sabido conquistar a mais franca sympathia de todos os habitantes desta cidade serrana.

O seu novo presidente sr. Carlos Gameiro tem se revelado, desde a fundação desse club optimo administrador e profundo conhecedor da disciplina e pragmaticas sportivas.

— Contratou casamento com a senhorita Magdalena Erves Braz, um dos mais bellos ornamentos da élite magdalenense, a filha do sr. Alvaro Braz, funccionario do Fôro local, o joven Secundino Mattos Freire, adeantado agricultor residente em Leopoldina, Estado de Minas Geraes.

— Victima de pertinaz enfermidade, falleceu nesta cidade, onde ultimamente passou a residir, a esposa do sr. Francisco Alves Maia, proprietario e lavrador residente neste municipio.

O enterramento realizou-se no dia 13 do corrente, no cemiterio local, com grande acompanhamento, vendo-se muitas corôas e palmas com significativas dedicatorias.

Deixa a extincta viuvo e muitos filhos, dentre os quaes alguns menores. Paz á sua alma.

— Realizou-se sabbado ultimo, no Cinema Ideal, um lindo festival artistico, promovido pela senhorita Oneida Gonçalves, directora do Grupo Escolar desta cidade, no que foi auxiliada pelo professor Armando Marconi. Tomou parte nesse festival um grande numero de alumnas do Grupo Escolar desta cidade, sendo todos os numeros extraordinariamente applaudidos. Annuncia-se para a proxima quarta-feira um novo espectaculo, cujo producto, como o precedente, destina-se á cobertura das despesas com a festa de Santa Therezinha, ultimamente aqui realizada.

UMA PROVIDENCIA DE GRANDE PROVEITO PARA A POPULAÇÃO DE ITAGUAHY

Itaguahy, 19 de outubro — (Do correspondente) — Tem sido de grande proveito para os habitantes desta localidade, o posto de prophylaxia, recentemente creado, nesta cidade, pelo commandante Ary Parreiras, interventor no Estado, cuja direcção é exercida pelo distincto medico dr. Cesario Leal Ferreira, que já vem prestando relevantes serviços a todos que necessitam dos recursos das suas attribuições, tendo providenciado sobre a vaccinação das creanças nas escolas e casas particulares, assim como a revaccinação dos adultos. Seria de muita conveniencia se o governo do Estado auxiliasse a Prefeitura Municipal, nos serviços de saneamento da cidade, não obstante o prefeito sr. Clovis Thimotheo de Azevedo ter applicado todos os esforços para esse fim, porém as rendas do municipio são insufficientes para completar uma obra tão dispendiosa.

Com a projectada dragagem do rio Itaguahy, pelo governo federal, este municipio voltará á sua vida do tempo de outróra, tanto no movimento agricola, como no augmento da população. Itaguahy, terra dos grandes homens, como o barão de Teffé, conde de Itaguahy, e ascendentes, dr. Andrade Figueira, marechal Cardoso, general Olympio da Silveira, familia Sá Freire, almirante Octavio Jardim e ascendentes dr. Luiz Murá, barão de Ivahy e muitos outros. Um dos melhores predios que possue a cidade é o edificio da escola publica, que foi doado ao Estado, pela familia Monteiro de Azevedo, sendo todo reformado pelo governo do sr. Feliciano Sodré, com a boa vontade do dr. Pio Borges, secretario de Viação e Obras Publicas nessa occasião. Esta escola bem poderia se chamar Escola Monteiro de Azevedo, por tão valiosa dadiva dos herdeiros do barão de Ivahy. A cidade tem optima illuminação electrica fornecida pela Light, é communicada pela E. F. C. do Brasil, fruto este do governo do sr. Nilo Peçanha, quando presidente da Republica, a terra de sua ascendencia, tendo tomado grande interesse neste melhoramento o sr. Curvello Cavalcante, de saudosa memoria.

S. PAULO

UM DECRETO FEDERAL QUE NÃO ESTA' PRODUZINDO EFFEITO NO INTERIOR DO — ESTADO —

Campinas, 17 de outubro — (Do correspondente) — O correspondente do "Correio da Manhã", em Campinas, foi hoje procurado por diversos funccionarios de varias repartições publicas, nesta cidade, os quaes vieram pedir por nosso intermedio, uma providencia urgente, do secretario da Fazenda, sobre o decreto 21.576, de 27 de julho de 1932, do chefe do governo provisorio, que concede a todos os funccionarios civis e militares da União, o direito de requerer consignações em folhas de pagamento de seus vencimentos. O citado decreto attingiu sómente a capital do Estado, pois os funccionarios dos Correios, têm feito transacções com a Caixa Economica Federal. E, no entretanto, os funccionarios publicos do interior do Estado, em sérias difficuldades, segundo nos consta, aquella caixa não transigirá.

Os funccionarios do interior do Estado de São Paulo, tambem são funccionarios da União e têm os mesmos direitos dos funccionarios da capital, e não sabemos o motivo porque são preteridos.

Ao secretario da Fazenda, em nome dos funccionarios em questão, o "Correio da Manhã", pelo seu correspondente em Campinas, solicita urgente interferencia, ao citado decreto ,afim de que possa attingir, não só Campinas, como todo o interior do Estado de São Paulo.

Aguardemos a acção benemerita do secretario da Fazenda em prol dos funccionarios publicos de Campinas.

— Uma commissão de senhoras da sociedade campineira está organizando uma homenagem ao embaixador de Portugal no Brasil como um testemunho de reconhecimento que os exilados brasileiros tiveram no paiz irmão.

Pelos preparativos, que se fazem, póde-se, desde já, prevêr a grandiosidade dos festejos.

Essa festa, altamente sympathica, constará de duas partes: no theatro Municipal um imponente espectaculo, em que realizará uma conferencia o dr. Percivel de Oliveira e, no Club Campineiro, um baile, onde discursarão o poeta Guilherme de Almeida e o professor Marques da Cruz. Nessa occasião, tambem se apresentará á sociedade campineira a festejada Helena Magalhães Castro. O baile será abrilhantado pelo jazz-band Brunetti de São Paulo, e o resultado dessas reuniões festivas, será revertido em beneficio do Hospital das Creanças Pobres, cujas obras estão em andamento.

O embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, chegará a São Paulo em 18 do corrente e ali permanecerá até 24, quando embarcará para Campinas, onde, além das reuniões já mencionadas, receberá tambem homenagens da colonia portugueza aqui radicada.

Terão, portanto, uma dupla finalidade, as festas, que serão realizadas em Campinas, no dia 24 do corrente: homenagear o embaixador portuguez e concorrer para o proseguimento das obras da util e benemerita instituição, tal como o é o Hospital das Creanças Pobres.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Medeiros e Albuquerque, Berilo Neves, padre Assis Memoria, Adolpho Aizen e Plinio Cavalcanti assignam interessantes chronicas d'"O Malho" desta semana, a qual traz na capa uma esplendida caricatura de Henry Ford. Reportagens esplendidas sobre a visita do general Justo ao Rio e São Paulo, e sobre varios factos da semana, contos, versos, novidades internacionaes, paginas litterarias de merecimento, além do esplendidos desenhos, "charges", engraçadas e bonitas photographias, valorizam este numero da bella revista carioca que é, presentemente, uma verdadeira obra de arte, pelo gosto da sua confecção a selecção e variedade do seu material.

"O TICO-TICO"

"O sonho do Pedrinho" é uma nova aventura terrivel do Chiquinho formam a capa do "O Tico Tico" desta semana.

Enchendo este esplendido numero, temos, além das historias, desenhos a cores, em que figuram os conhecidos heróes desta revista infantil, e da pagina de o Presepe de Natal, a continuação da reportagem sobre a estadia de artista de Holliwood no Rio de Janeiro, duas admirações instructivas — Gavetinha do saber e Historias da Terra e dos Homens.

"CINEARTE"

O retrato colorido de Marlene Dietrich numa linda capa, uma reportagem interessantissima, illustrado com photographias ineditas, sobre Diva Tosca, a mallograda esposa de Roulien, uma bella pagina sobre Benita Hume e outras sobre Gloria Swanson, enredo de varios films e novidades de Hollywood — eis, numa rapida ennumeração, algumas das attracções do extraordinario numero de "Cinearte" que acaba de ser posto em circulação.

"A ESCOLA PRIMARIA"

Recebemos mais um numero da "A Escola Primaria", interessante revista de educação que se publica nesta capital.

O presente numero traz o seguinte summario:

"O decreto de 8 de setembro", artigo de redacção; "Circular aos superintendentes de educação e ás directoras", Anisio Teixeira; "A politica de educação e o apparelhamento do homem do interior (discurso)", dr. Getulio Vargas; "Um precursor da Escola Nova (discurso de paranympho), Manoel Bomfim; "Tres palavrinhas" Mestre Escola; "Centro de Educação Physica do Exercito", redacção; "Educadores", Juracy Silveira; "A pratica da pontuação", Noemia E. de Oliveira; e "Testes de leitura do 1º anno", applicados no antigo 10º districto escolar.

Dois importantes decretos assignados pelo interventor em Pernambuco

Recife, 19 (União) — O interventor Lima Cavalcanti assignou um decreto pelo qual determina que 50 % do capital existente no Montepio sejam applicados na acquisição de casas para os funccionarios publicos do Estado no valor maximo de 20 contos cada uma, com prazo de 15 annos para a sua amortisação, em prestações mensaes.

Assignou, tambem, outro, determinando que, além das operações garantidas por penhores agricolas, sejam tambem permittidas outras, mediante notas promissorias, emittidas pelos productores e endossadas por firmas idoneas. Nos municipios onde existirem cooperativas de café, legalmente constituidas, os emprestimos poderão ser tambem realizados mediante o aval dessas cooperativas.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alcina Valeriano de Araujo, predio á rua Antonia Alexandrina, 20, por 16:000$; Domingos Penido, terreno á Praia Vermelha, por 27:959$; Generoso Dias, terreno á rua D. Joanna, por . . . 5:000$; João Quintas Carneiro, predio á rua Julio do Carmo, 78, por 16:000$; Mario Gomes, predio á rua Barão de Iguatemy, 69, por 30:000$; tenente Americo Couto Ramos, terreno á rua Pontes Corrêa, por 15:000$; Antonio Silva Henriques, predio á rua Sebastião de Carvalho, 35, por 5:500$; José Ribeiro Osorio, terreno á travessa Cinco, por 7:728$; Evaristo de Araujo, terreno á rua Amalia, por 3:500$; e José Espinola Veiga, terreno á rua Sá Vianna, por 9:000$000.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A futura séde da instituição

Esta antiga e benemerita instituição de ensino gratuito, como é do dominio publico, vae construir um artistico e monumental edificio no local da sua antiga séde á rua Senador Dantas.

A maquete desse monumento architectonico desde hontem encontra-se em exposição em uma das amplas vitrines da Casa Leandro Martins á rua do Ouvidor.

As obras da nova séde do Lyceu serão iniciadas na segunda quinzena do proximo mes de novembro.

DECLARACÕES

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. — PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagas, hoje, 21, as seguintes relações:

"COUPONS": 1.479 a 1.531 a 1.543

CAUTELAS: 557

Devendo ser observadas as disposições já publicadas.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1933. — Arthur Felicissimo, Director. (K 19493)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

J. Garcia, firma individual de José Garcia Barbeira, communica á Praça e a quem possa interessar, que por motivos de saude, vendeu o GRANDE HOTEL GUANABARA, situado á rua da Lapa ns. 101 e 103 e rua da Gloria n. 2, nesta cidade, com declarações de não ter passivo, a João Alves Corrêa, João Dias da Silva e Manoel Rodrigues Pereira.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1933. — J. Garcia.

Confirmamos a declaração supra.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1933. — João Alves Corrêa — João Dias da Silva. — Manoel Rodrigues Pereira. (K 17994)

ANNUNCIOS

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 78ª REUNIÃO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1933

A's 14,40 — 1ª carreira — Premio VICENTINA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Astoria	53
2	Marcilegi	54
3	Badana	53
4	Zamorim	54
"	Picuman ex-Revellion	54

A's 15,10 — 2ª carreira — Premio SÃO SEPE' — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		Kilos
1	Xamate	53
2	Bohemio	53
3	Marfim	53
4	Galarin	51
5	Minho	53
6	Gandhi	54

A's 15,40 — 3ª carreira — Premio CACHALOTE — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Yapon	49
2	Diagonal	56
3	Basil	52
4	Errante	48
5	Tarzan	48
6	Bourgogne	48
7	Broadway	40
8	Clumenta	50

A's 16,10 — 4ª carreira — Premio LA SONKINA — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Gigolette	51
2	Lampreia	50
3	Bolivar	54
4	Piastra	50
5	Dão Pedrito	56
6	Jemopotyr	52
7	Lena	53
8	Ibar	53

A's 16,45 — 5ª carreira — Premio YGERNE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Transvaliana	48
2	Ribatejo	52
3	Xaxim	50
4	Lenda	53
5	Pueblada	56
6	Xaropa	51
7	Fineza	56
8	Legislador	50
9	Double Zero	56
10	Trahidor	50

A's 17,20 — 6ª carreira — Premio HOQUENDO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Cachalote	55
2	Anangel	52
3	Lord Breck	55
4	Libertino	56
5	Bonete Azul	55
6	Patati	54

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1933. — A Commissão de Corridas. (46777)

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 79ª REUNIÃO, EM 22 DE OUTUBRO DE 1933

Premio Classico CONDE DE HERZBERG

A's 13,20 — 1ª carreira — Premio XENON — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Royal Star	53
2	Zinga	53
3	Miss Brasil	53
4	Galmita	53
5	Rio Branco	54
6	Mango	54
7	Cacimba	53
8	Zelaya	52
9	Xiru'	54
10	Yetim	54

A's 13,50 — 2ª carreira — Premio Classico CONDE DE HERZBERG — Criterium de potros — 1.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$000 e 750$000.

		Kilos
1	Serinhaem	54
2	Ticket	54
3	Micuim	54
4	Zero	54
5	Zaz Traz	54
"	Zug	54

A's 14,20 — 3ª carreira — Premio RICO — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Ygerne	53
2	El Ghazi	53
3	Tritonia	56
4	Capuã	51
5	Servidor	54
6	Zazoo	55

A's 14,55 — 4ª carreira — Premio SANTAREM — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Séa	55
2	La Sonkina	53
3	Jaçatuba	56
4	Plathero	51
5	Trixie	50
6	Jecyron	49
7	Caudal	55

A's 15,30 — 5ª carreira — Premio CAICO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Ramona	55
2	Negro	50
3	Plume Doré	52
4	Delva	55
5	Palmares	53
6	Kruppe	55
7	Alsaciano	50
8	Little Jack	48
9	Crepusculo	56
10	Rapido	54

A's 16,05 — 6ª carreira — Premio CACIQUE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Portena	53
2	Ienso	52
3	Penaloza	55
4	Kamerada	52
5	Astro	53
6	Pirata	54
7	Marat	51
8	Phebo	55
9	São Sepé	52
10	Roulien	56
11	Ami	54
12	Granadeiro II	48
13	Arlequim	52
14	Java	48
15	Dollar	53
"	Jundiá	53

A's 16,40 — 7ª carreira — Premio RIVAL — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Morrinhos	52
"	Yayá	55
2	Hertz	56
3	Cossaco ex-Araúna	56
4	Viento en Popa	49
5	Orbely	52
6	Yatagan	51
7	Chevalier	52
8	Panam	51
9	Patita	52
"	Pati	52

A's 17,20 — 8ª carreira — Premio LEVIATHAN — 2.200 metros — Premios: 8:000$000 e 1:600$000.

		Kilos
1	Soneto	56
2	Caton	52
3	Kelani	53
4	Sastre	55
5	Hoquendo	48
6	Panache Royal	49

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1933. — A Commissão de Corridas. (46777)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Anna Carolina Simões dos Santos

(D. ANNINHA)

Sylvio Simões dos Santos, Albino Rodrigues Campos, senhora e filhos, Manoel Carvalho Soares da Costa, senhora e filhos (ausentes), Capitão José Alves Ferreira Faria Jor., senhora e filha, Tenente Ivanhoé Gonçalves Martins e senhora, David de Almeida Coimbra, senhora e filhos (ausentes), Celestino Simões e senhora, Joaquina Simões, Carlos Leopoldo de Souza, senhora e filhos, Ermelinda Fonseca e filhos, grandemente agradecidos a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que acabam de passar, com a morte de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ANNINHA, convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7º dia, que por intenção de sua alma, fazem celebrar, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 19482)

Antonio Pereira da Silva

Dr. Americo Silva e senhora, Arthur Silva e senhora e Acacio Silva e senhora, convidam para a missa que mandam rezar no dia 23, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres, e penhorados agradecem ás pessôas que comparecerem. (K 17997)

D. Anna Carolina Simões dos Santos

(D. ANNINHA)

Felicio Augusto de Lacerda e familia, communicam aos seus parentes e amigos, que por intenção da alma de sua querida amiga — D. ANNA CAROLINA SIMÕES DOS SANTOS, mandam celebrar missa de 7º dia, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (K 19483)

Manoel Luiz Barboza

Julia Ramos Barbosa e filhos participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento do seu querido marido e pae, MANOEL LUIZ BARBOSA e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, ás 13 horas da rua General Belegarde n. 68, casa XIX, para o cemiterio de Inhauma, antecipando o seu eterno reconhecimento. (K 20139)

FREI FABIANO

Uma devota que alcançou grande graça, não pode deixar de fazer publica a sua profunda gratidão, ao beato Frei Fabiano, que impediu de ter grandes desgostos e afflicções; Recommenda pois a todos que se acharem afflictos que recorram ao milagroso Santo. M. E. R. (K 18559)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 41|128 (55$551) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 37|128 (55$956) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	54$650
Nova York	—	11$640
Paris	—	$660
Italia	—	$865
Allemanha	—	3$930
	A' vista	
Londres	—	55$050
Nova York	—	11$740
Paris	—	$665
Italia	—	$875
Allemanha	—	3$990
	CABO	
Londres	—	55$250
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	4 41|128 (55$551)
	A' vista	
Londres	—	4 37|128 (55$956)
Paris	—	$690
Italia	—	$920
Nova York	—	12$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$455
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$535
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$205
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$350
Suissa	—	3$410
Suecia	—	—

Hespanha	—	1$470
Reichsmark (papel)	—	—
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554
	CABO	
Londres	—	56$560

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 41|128	4 35|128
	(55$551,586)-(56$160,878)	
" Paris	—	$690
" Italia	—	$920
" Nova York	—	12$000
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$350
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$470
" Portugal	—	$537
" Allemanha	—	4$203
" Suissa	—	3$410
" Hollanda	—	7$104
" Slovaquia	—	$340
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$460
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$455
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554

EXTREMAS

Bancaria	4 41|128	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	15$000
Escudos (papel)	—	$720
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$650
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	73$500
Liras (papel)	—	1$210
Francos suissos (papel)	—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de outubro de 1933.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De E. do Rio	1.777	
De Minas	2.638	
Nictheroy	400	
		4.815
Pela Maritima:		
De Minas	4.473	
De S. Paulo	2.000	
Rio	708	
Nictheroy	—	
		7.181
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	1.579	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.579
Total		13.575
Idem o anno passado		12.499
Desde 1 do mez		238.737
Média		12.563
Desde 1 de julho		1.208.171
Média		10.787
Desde 1 de julho do anno passado		1.715.848
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		105.804
Desde 1º do mez		829

EMBARQUES

America do Norte	6.249	
Europa	2.250	
America do Sul	—	
Africa	—	
Antilhas	—	
Asia	—	
Cabotagem	75	
Total	8.574	
Idem o anno passado		6.062
Desde 1 do mez		124.854
Desde 1 de julho		1.080.286
Idem o anno passado		1.499.055
Stock		560.569
Café retirado do mercado no dia 19 do corrente		101
Menos o consumo do dia 19 do corrente		800
Café devolvido		—
Café entregue como bonificação		943
Existencia		560.911
Idem o anno passado		361.830
Imposto mineiro (outubro)		8$000
Imposto ouro (E. do Rio)		6$000
Pauta (de 16 a 22 de outubro)		$880

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura quasi nulla e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.998 saccas e á tarde de 3.040 ditas, ao preço de 8$400, por 10 kilos do typo 7.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bremen	Sierra Salvada	14.000	26	26
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	—
Londres	High. Monarch	14.137	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.500	31	31
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.000	22	22
Genova	Conte Grande	24.000	22	22
Rotterdam	Aldabi	8.000	23	23
Londres	High. Brigade	14.137	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Bremen	Madrid	9.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.?86	—	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	31	31
Havre	Lipari	10.000	31	31
Amsterdam	Zeelandia	12.000	31	31

Do Norte para o Sul

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Oswaldo Aranha	21
Antonina	Itacava	21
Laguna	Asp. Nascimento	22
Itajahy	Venus	24
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	25
Porto Alegre	Butiá	25
Porto Alegre	Curityba	26
Porto Alegre	Campinas	27

Do Sul para o Norte

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Caravellas	Alice	21
Amarração	Campeiro	21
Aracajú	Itacava	22
Caravellas	Arary	24
Pará	Cte. Castilho	25
Maceió	Itaguassú	26
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	3.715	31	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Barbacena	5.142	29	29
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	28

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	31

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 20.

A's 9,50 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 54$650 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.54.75	$ 4.51.0
" Genova á vista por £	L. 60.80	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 38.19	P. 38.20
" Paris á vista por £	F. 81.50	F. 81.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 105.50	Esc. 105.25
" Berlim á vista por £	M. 13.36	M. 13.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.91	Fl. 7.92
" Berna á vista por £	F. 16.48	F. 16.47
" Bruxellas á vista por £	B. 22.88	B. 22.87

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje ás 5,05 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.53.00	$ 4.51.00
" Genova á vista por £	L. 61.00	L. 60.50
" Madrid á vista por £	P. 38.45	P. 38.20
" Paris á vista por £	F. 82.12	F. 81.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 107.00	Esc. 105.50
" Berlim á vista por £	M. 13.45	M. 13.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 7.92
" Berna á vista por £	F. 16.58	F. 16.47
" Bruxellas á vista por £	B. 23.05	B. 22.87

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 7.92
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.54.00	$ 4.55.00
" Paris, tel., por F.	c 5.58.00	c 5.56.00
" Genova, tel., por L.	c 7.51.50	c 7.44.50
" Madrid, tel., por P.	c 11.92	c 11.01
" Amsterdam, tel., por FL.	c 57.50	c 57.35
" Berna, tel., por F.	c 27.65	c 27.54
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.86	c 19.79
" Berlim, tel., por M.	c 34.06	c 33.74

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.52.75	$ 4.54.00
" Paris, tel., por F.	c 5.58.00	c 5.58.00
" Genova, tel., por L.	c 7.46.00	c 7.51.30
" Madrid, tel., por P.	c 11.87	c 11.92
" Amsterdam, tel., por FL.	c 57.00	c 57.50
" Berna, tel., por F.	c 27.40	c 27.63
" Bruxellas, tel., por F.	c 19.76	c 19.86
" Berlim, tel., por M.	c 33.67	c 34.05

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 82.17	F. 81.80
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.62
" Nova York á vista por $	F. 18.18	F. 18.15

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 48 1|16	d 48 1|2
T/compra	d 48 1|2	d 43 15|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 7|16	d 35 13|16
T/compra	d 36 3|16	d 36 9|16

Telegramma financial

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	13/16 %	13/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.05	F. 22.87
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.42
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.45	P. 38.24
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 20.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:

	Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	88.15.0	89.0.0
Novo Funding 1914	74.10.0	74.5.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	24.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	31.0.0	31.0.0
Funding 1931, 5 %	64.0.0	64.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.9.0	0.9.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., $	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd. £	0.2.0	0.2.3
Cables & Wireless Ltd ("B" Shares)	12.7.6	12.15.0
Royal Mail Steam Packet Cº, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Lt	1.10.0	1.10.4 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd 6 1/2 % Term Deb., 1958	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.19.9	2.19.9
Rio de Janeiro City Imp Cº Ltd.	0.18.6	0.18.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19.6	1.19.6
São Paulo Railway Cº Ltd	96.0.0	97.0.0
Western Telegraph Cº Ltd., 4 %, Deb Stock	89.0.0	89.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.10.0	101.10.0
Consols., 2 ½ %	73.10.0	73.12.6

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$200
Typo 4	9$000
Typo 5	8$800
Typo 6	8$600
Typo 7	8$400
Typo 8	8$200

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.44	5.40
Café para entrega em março	5.51	5.48
Café para entrega em maio	5.56	5.54
Café para entrega em julho	5.61	5.60
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.38	5.40
Café para entrega em março	5.48	5.48
Café para entrega em maio	5.51	5.54
Café para entrega em julho	5.58	5.60

Mercado: hoje, irregular; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos, parcial.

HAVRE, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	112 ¾	113 ¾
Café para entrega em março	130 ½	131 ¾
Café para entrega em maio	129 ¾	130 ¾
Café para entrega em julho	129 ¾	129 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 franco, parcial.

HAVRE, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	114 ¼	113 ¾
Café para entrega em março	132	131 ¾
Café para entrega em maio	131 ¼	130 ¾
Café para entrega em julho	131 ¼	129 ¾
Vendas do dia	5.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1|2 francos.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$800; anterior, 11$800; no mesmo dia no anno passado, 15$300.

Embarques: hoje, 40.597 saccas; anterior, 26.819 saccas; no mesmo dia no anno passado, 63.099 saccas.

Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 53.390 saccas; anterior, 47.030 saccas; no mesmo dia no anno passado, 7.784 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.817.867 saccas; anterior, 1.805.074 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.526.416 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	33.157
Para a Europa	9.539
Total	42.696

SANTOS, 20.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em outubro	11$525	11$525
Café typo 4, para entrega em novembro	11$550	11$550
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$450	11$450
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$250	11$250

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 20.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 42.000 saccas; anterior, 32.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; anterior 12.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 54.000 saccas; anterior, 44.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Meio-dia (5 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santo	29.000	29.000
Total	29.000	29.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE OUTUBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS. Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.015	4.146	—	—	6.161
S. F. Leopoldina	—	2.682	—	—	2.682
Regulador	—	200	—	—	200
E. F. Central do Brasil	—	—	809	—	809
E. F. Leopoldina	—	—	1.967	—	1.967
Cabotagem	—	—	280	—	280
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	886	—	886
Regulador	—	—	—	1.481	1.481
Somma das entradas	2.015	7.028	3.942	1.481	13.466
De 1 do mez até o dia 19	17.826	145.703	55.050	19.658	238.737
Até esta data	19.841	152.731	58.992	21.139	252.203
Existencia anterior — dia 19					560.911
Entradas de hoje					13.466
Café entregue 10 % bonificação					1.355
Café devolvido					—
					575.782

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	2.801		
America do Norte	—		
America do Sul	260		
Africa — Oeste e Norte	2.318		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	757		
Cabotagem — Norte	1.195		
Cabotagem — Sul	680		
Somma dos embarques	7.431	7.431	
De 1 do mez até o dia 19	124.854		
Até esta data	131.785		
Retirado do mercado	5	5	
De 1 do mez até o dia 19	829		
Até esta data	834		
Consumo local diario	—	800	7.936
Existencia ás 17 horas			567.796

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontramos esse mercado em posição calma, com os compradores retraidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	20.800

MOVIMENTO DO DIA 19:

Entradas:	
De Campos	584
Total	584
Desde 1 do mez	120.209
Saidas	3.456
Desde 1 do mez	129.901
Stock actual	26.458

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/7 ½	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/10	4/11
Assucar para entrega em março	5/1	5/2
Assucar para entrega em maio	5/3 ½	5/4

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.12	1.15
Assucar para entrega em março	1.17	1.20
Assucar para entrega em maio	1.21	1.25
Assucar para entrega em julho	1.26	1.30

Mercado: accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.12	1.12
Assucar para entrega em março	1.17	1.17
Assucar para entrega em maio	1.22	1.21
Assucar para entrega em julho	1.27	1.26

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado: anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$700; anterior, 4$500 a 4$700.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.500	34.300
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	591.100	563.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	600
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.000	3.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	9.000	7.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	416.100	390.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições estaveis, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	7.749

MOVIMENTO DO DIA 19:

Entradas:	
De João Pessôa	373
Total	373
Desde 1 do mez	7.049
Saidas	371
Desde 1 do mez	5.847
Stock actual	7.751

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.66	5.63
Maceió Fair	5.66	5.63
American Fully Middling	5.51	5.48
American Futures, para janeiro	5.31	5.29
American Futures, para março	5.34	5.32
American Futures, para maio	5.37	5.36
American Futures, para julho	5.40	5.39

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.29	5.29
American Futures, para março	5.32	5.32
American Futures, para maio	5.34	5.36
American Futures, para julho	5.37	5.39

Mercado: commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa ... pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.55	9.55
American Futures, para janeiro	9.20	9.21
American Futures, para março	9.33	9.36
American Futures, para maio	9.45	9.50
American Futures, para julho	9.63	9.65

Mercado: affrouxou depois da abertura, porém affrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.20	9.20
American Futures, para março	9.34	9.35
American Futures, para maio	9.45	9.45
American Futures, para julho	9.61	9.63

Mercado: Commercio de caracter normal, devido ás condições technicas. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	14.900	14.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 8 Okilos	10.600	10.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou animado, hontem, realizando-se negocios desenvolvidos sobre os titulos em evidencia, notadamente apolices da União. Estas ficaram todas indecisas, ou sem melhoria de preços, que ficaram enfraquecidos.

Tambem continuaram em declinio as obrigações de Minas, 9 %, com as do Thesouro Nacional firmes. Regularam estaveis as municipaes e as acções de bancos e companhias mais em evidencia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 1, a	160$000
Dita de 500$, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 5, a	873$000
Ditas idem, 1, 4, a	875$000
Ditas idem, 10, 22, 30, a	880$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 5, 10, 30, a	872$000
Ditas idem, 2, 4, 6, 8, 80, 20, a	873$000
Ditas idem, 63, a	874$000
Ditas port., 1, 3, 10, 10, 10, 20, 37, 48, a	885$000
Ditas idem, 20, a	883$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 1:000$, 3, 37, a	1:034$
Ditas (1932) de 1:000$, 50, 50, 50, 50, 50, 50, 50, a	1:000$
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 4, a	1:040$
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a	158$000
Dito 1535, port., 31, a	182$000
Dito 1933, port., 8, a	181$000
Dito idem, 2, a	182$000
Dito 2097, port., 45, a	179$000
Dito 3264, port., 14, 20, 50, a	174$000
Dito idem, 5, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	188$000
Dito idem, 70, a	188$500
Dito idem, 25, 5, 5, 5, 5, 10, a	180$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, 5, a	180$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, nom., antigas, 4, a	710$000
Ditas, port., decreto 9555, 40, a	700$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, a	1:013$
Ditas idem, 50, a	1:014$
Ditas idem, 9, 37, 36, 12, 50, 50, 50, 60, a	1:015$
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2318, 3, a	460$000
Rio (Popular), 7, 11, a	104$000
Bancos:	
Func. Publicos, 550, a	46$500
Companhias:	
Nova America, 100, a	150$000
Debentures:	
Docas de Santos, 16, a	192$000
Idem, 500, a	192$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1930)	1:035$	1:030$
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:045$	1:040$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Emprestimo de 1903	—	882$000
Uniform., de 1:000$	—	878$000
Div. Emissões, nom.	873$000	870$000
Ditas port.	885$000	883$000
Rio (Popular), 4 ½	105$000	103$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 ½	955$000	—
Ditas de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 % nom.	360$000	340$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	860$000
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	710$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	700$000
Ditas de 1:000$000, 5 ½, port.	705$000	—
Ditas 7 %, port.	—	875$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:014$	1:013$
Municipaes de 1906, port.	—	154$000
Ditas de 1904, £ 20	—	500$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	154$500	—
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1920, port.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	188$500	188$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	184$000	182$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	176$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	192$000
Ditas (titulos definitivos)	—	[illegible]92$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 3.261	174$500	174$000
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.330	—	177$500
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	171$000
Ditas decreto 1.623	—	140$000
Ditas de Porto Alegre, de 50 .. 8 %	420$000	418$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.331	—	1:000$
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 % portador	840$000	—
Ditas do Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 ½	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 ½, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 ½	100$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	780$000
Ditas de 200$, 6	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	895$000	802$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	—	120$000
Portuguez do Brasil	72$000	70$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	75$000
Manuf. Fluminense	100$000	82$000
Nova America	150$000	120$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Esperança	—	180$000
Taubaté Industrial	—	350$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$000
Seguros:		
Brasil c/ 70 %	—	25$000
Previdente	—	2:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	123$000	122$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	251$000
Ditas nom.	—	230$000
Agua de São Lourenço	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Terras e Colonização	14$000	5$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	195$000	192$500
Mercado Municipal	212$000	210$000
Manufactora Fluminense	190$000	186$000
Progresso Industrial	170$000	160$000
Tecidos Magenese	140$000	—
Usi. Nacionaes	—	201$000
Nova America	—	1:000$
Confiança Industrial	100$000	—
Nova America	—	1:000$
C. Brahma	—	1:020$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico para fusão de metaes, inclusive o aço.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff", dito "New-Castle", kerozene e lenha seccas em achas.

— Para o fornecimento de gazolina.

— Para o fornecimento de carvão, gazolina e lenha em achas.

Dia 23 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos, 1, 5, 6, 18, 24, 32 e 36.

Dia 23 — Departamento Nacional do Povoamento, para a construcção de 40 casas para colonos, no nucleo colonial "São Bento", no Estado do Rio de Janeiro.

Dia 23 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a J.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de enxofre, em bastão e a granel, arsenico branco, formicida brasileira, sulphureto de carbono, de cobre e de ferro e verde "Paris".

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de tres grupos turbo-geradores, para o encouraçado "Minas Geraes" e do material necessario ao accionamento do annel distribuidor.

— Para a construcção dos edificios da Escola Naval, na ilha de Villegaignon.

Dia 25 — Directoria do Dominio da União, para a venda de uma machina rotativa "Walter Scott" e respectivos accessorios.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 16 de outubro de 1933

CONTRATOS

De Lojas de Moveis Reunidas Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio de Souza Lucio Filho, João Marques Barreiros Filho e Oswaldo Schuback, para o commercio de moveis, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Rocha, Ribeiro, Carracena & Comp., firma composta dos socios solidarios Adelino Maximino da Rocha, Alberto Cunha Porto Carracena, José Ribeiro da Silva e do socio commanditario Custodio de Almeida Lopes Gomes, para o commercio de papelaria, á rua da Carioca n. 11, com capital de 160:000$000, prazo tres annos.

De A. Pereira Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios Arnaldo Pereira Filho e Mario Conti, para o commercio de diversões, á praça Marechal Deodoro n. 97, com capital de 10:000$000, prazo 2 annos.

De Rollo & Figueiredo, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Rollo, Ramiro Ferreira de Figueiredo, para o commercio de leiteria e café, á travessa Patrocinio n. 133, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Miranda & Aronen, firma composta dos socios solidarios Arthur Miranda e Emilio Aronen, para o commercio de commissões e consignações, com capital de 8:000$000, prazo 3 annos.

De A. Ferreira & Filho, firma composta dos socios solidarios Antero José Maria Ferreira e Azuil Ramos Ferreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Pinheiro Machado n. 13 A, com capital de 10:000$000 prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Costa & Amaro, é admittido como socio o sr. Abilio Alves da Fonseca; retira-se o socio Manoel Costa, recebendo a importancia de 12:000$000, a firma social passa a ser Abilio & Amaro.

De Longra & Borges, é admittido como socio o sr. Adelino Ferreira Longra, retira-se o socio João Borges de Freitas, recebendo a importancia de 3:500$000, a firma social passa a ser Longra & Comp.

DISTRATOS

De G. Coelho & Silva, retira-se a socia Guilhermina Coelho da Silva, recebendo a importancia de 9:165$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira de Castro na importancia de ... 57:467$700.

De Abel Morgado & Comp., retira-se o socio Antonio Abel Pinto da Fonseca, Motta Morgado, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Pinto da Fonseca Motta, na importancia de 44:391$518.

De Francisco Moreira & Comp., retiram-se os socios José Leandro Cardoso e José Francisco Moreira Feital, nada recebendo.

De John Jurgens, & Comp., retiram-se os socios Karl Michaelis e Albert Andreae, recebendo a importancia de 2.700:000$000, ficando com o activo e passivo o socio John Jurgens.

De Furtado & Perpetuo, retirase o socio Alvaro da Costa Perpetuo, recebendo a importancia do 130:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Julio da Rosa Furtado, na importancia de 150:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Aluizio Vieira França, para o commercio de botequim, etc., á rua Maria Luiza n. 108, com capital de 3:000$000.

De Alvaro de Salles Oliveira, para o commercio de construcções, á rua Mayrink Veiga n. 28, com capital de 310:000$000.

De Luiz Portugal, para o commercio de agencia de vapores, á rua Visconde de Inhauma n. 39, 1º andar, com capital de .... 20:000$000.

De Vicente Vilardo, pela abertura da filial á rua Balthazar Lisboa n. 68.

De Raul V. Pinheiro, para o commercio de sementes e aves de luxo, á rua da Carioca n. 29, com capital de 30:000$000.

De Fernando Simões Figueiredo, para o commercio de drogas, á rua Buenos Aires n. 243, com capital de 4:000$000.

De G. Waldeck Pinto, para o commercio de radios etc., á travessa do Ouvidor n. 7, com capital de 50:000000.

De Erwin Dieterle, para o commercio de apparelhos de illuminação, etc., á rua Pedro Primeiro n. 29, com capital de 100:000$000.

De José Maria Soares, para o commercio de seccos e molhados, á rua Arnaldo Quintella n. 87, com capital de 15:000$000.

De C. G. Bastos, para o commercio de compra e venda de correaes etc., á rua Vieira Fazenda n. 72, com capital de 20:000$000.

De Alvaro Vaz, para o commercio de pneumaticos e geladeiras, á rua 1º de Março n. 71, 1º andar, com capital e 10:000$000.

ALFANDEGA

Renda do dia 20:

Em ouro	628:877$000
Em papel	848:027$675
Total	1.466:904$675
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	5.479:800$306
Em egual periodo em 1932	3.008:892$345
Differença a maior em 1933	2.470:908$160

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

Preço por 100 kilos	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	4.92	4.87
Para entrega em novembro	4.90	4.89
Para entrega em dezembro	5.08	4.98
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.27 ½	5.27 ½
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	79.25	76.25
Para entrega em março	80.75	81.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 1 9de outubro de 1933	18.190:712$000
Renda arrecadada em 20 de outubro de 1933	650:684$800
Total	18.841:396$800
Em egual periodo de 1932	14.168:405$327
Differença para mais em 1933	824:011$427
Renda arrecadada de 2 d janeiro a 20 de outubro de 1933	209.820:774$600
Em egual periodo de 1932	186.897:078$415
Differença para mais em 1933	22.622:706$185

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor allemão "Adalia" — Importação.

Pateo 10 — Vapor francez "Liane L. D." — Descarga de carvão.

Armazem 16 — Vapor americano "Algic" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "High. Patriot" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Western Prince".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Etha".

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Louisiana".

De Nova York e escalas, vapor americano "Algic".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Campana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Saugerties".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor francez "Campana".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Louisiana".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Celeste".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Santarem".

Para Santos, vapor nacional "Almirante Alexandrino".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Western Prince".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Taquy".

Para a Republica Argentina (directo), vapor francez "Eliane L. D."

Para Santos (directo), vapor nacional "Piauhy".

LEILÕES

EM 25 DE OUTUBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO I ns. 26 e 30 (Antiga Espirito Santo) (46915) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de Outubro de 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. Rua Luiz de Camões, 36 (45975) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE OUTUBRO DE 1933 A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia. Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina. (43798) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 27 de Outubro. Matriz, r. 7 de Setembro, 233. "O catalogo será publicado no 'Jornal do Commercio' no dia do leilão." (44776) 77

LEILÃO DE PENHORES
HOJE 21 DE OUTUBRO B. MOREIRA & CIA. Rua Luiz de Camões, 64. Todos os penhores vencidos até 20 de Setembro p. p. (46137) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 26 de Outubro de 1933 (K 18376) 77

AUTO CAMINHÃO OPEL. Será vendido pelo Paladio, quarta-feira, 25 do outubro de 1933, ás 14 horas, á rua do Rezende n. 147. (K 18561) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 70 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 83 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Murtea, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 16973) 1

ALUGA-SE um appartamento de frente, 4 quartos, no 3º andar e uma sala no 2º andar do edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3. (K 19485) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz e luz; Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183, "Casa do Rio Grande". (K 19494) 1

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio. Rua Vieira Fazenda, 81, perto da rua D. Manoel. (K 20062) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, 7 q., 4 s. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (K 17776) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 20044) 1

ALUGAM-SE os grandes 1º e 2º andares da rua da Carioca n. 67. Chaves e tratar na loja. (K 19473) 1

ALUGAM-SE, optimos aposentos com agua corrente e sem moveis; desde 135$; mobiliados com café pela manhã, e serviço; desde 160$000 mensaes. Avenida Passos, 33, edificio "Anavelino". (K 19592) 1

CASA mobiliada, com todo o conforto, para pequena familia; travessa Santo Expedito, 3. Das 2 horas em deante. (K 18443) 1

EM familia estrangeira aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, com fina comida, a casal de tratamento; Av. Atlantica, 522. (K 18582) 1

OPTIMO sobrado. Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 158, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves á esquina com Ubaldino do Amaral, 32. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. (K 20022) 1

LOJA — Aluga-se nova e ampla; rua dos Invalidos, 216, esquina de Riachuelo. (K 20088) 1

ALUGAM-SE á rua do Rezende n.º 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar a Rua do Ouvidor n.º 90 1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11. (46937) 1

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Filgueiras Lima, 121 — RIACHUELO. Chaves no 117 da mesma rua. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 - ramal 11. (46940) 1

BAIRRO Serrador, aluga-se 2º andar com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, etc., bem canalização de agua, esgoto, gaz, telephone com todas as salas e muita luz natural; preço accessivel; rua Alcindo Guanabara n. 15-A. (K 17654) 1

TRASPASSA-SE sobrado a quem ficar com a mobilia (6 contos), ou aluga-se mobiliado ou aluga-se um quarto e sala mobiliados. Av. Gomes Freire, 131. Tel. 2-7040. (K 19520) 1

Andarahy e Grajahú

MORADIA. Aluga-se optima, bons aposentos, jardim e pomar, moradia do proprietario, alugo! de occasião. Trata-se no mesmo. Rua Grajahú, 211, ponto de omnibus verde, Grajahú. (K 20049) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 700$ a terras o predio da rua D. Mariana n. 126, 3 salas, 5 q., sala de banho completa, terraço, quintal e mais dependencias. Tratar telephone 6-3728. (K 18618) 4

ALUGA-SE uma casa á rua Thereza Guimarães n. 15, 2 s., 4 q., e quartos de empregados, etc.; trata-se á praça José de Alencar n. 11. (K 19496) 4

ALUGA-SE em Botafogo, um casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes, um bom quarto mobiliado, com pensão. Rua Assumpção, 43. (K 19479) 4

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua [illegible] n. 225, Botafogo, inteiramente reformado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e outras dependencias. Chaves no armazem da esquina. Tratar com o proprietario á rua do Rosario n. [illegible], sala 1. (K 18605) 4

ALUGA-SE por 700$ á familia de tratamento a bella casa da rua Vicente de Souza n. 10, junto á praia de Botafogo. (K 18507) 4

FAMILIA de tratamento aluga 2º andar com 2 peças e banheiro completo, a familia séria; rua Senador Vergueiro n. 274. (K 18888) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma grande sala de frente, bem mobiliada, e um grande quarto, com optima pensão, e perto aos banhos de mar; cozinha de 1ª ordem e tratamento; rua Silveira Martins, 70. (K 19464)

ALUGA-SE á casa da rua Pedro Americo n. 32, terreo. Chaves no sobrado. Trata-se tel. 2-2607. (K 20097) 5

ALUGA-SE confortavel sala de frente, mobiliada ou não a casal de tratamento; rua Bento Lisboa. Tel. [illegible] (K 19468) 5

ALUGA-SE optimo aposento bem mobiliado com banheiro privativo, em casa de todo conforto. Somente a cavalheiro de fino trato. Rua Bento Lisboa. (K 19510) 5

ALUGA-SE uma sala com relativa liberdade em casa de senhora estrangeira. Gago Coutinho n. 36. (K 18593) 5

QUARTO, aluga-se bem mobiliado, com agua corrente, a senhor de tratamento, á rua Barão de Guaratiba, 44. Tel. 5-3353. (K 19530) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE excellente sala de frente em casa de familia, á rua Copacabana n. 704. Telephone 7-3466. (K 19535) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, socegada, na avenida Atlantica, 270, posto 2, confortavel sala bem mobiliada, com café e jantar, para senhor de tratamento. (K 19534) 8

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro, 810; para ver e tratar no n. 808. (K 18573) 8

ALUGAM-SE em casa de estylo moderno, de familia distincta, excellentes quartos mobiliados ou não, com pensão a casaes sem filhos ou cavalheiros de tratamento e respeito, á rua Barata Ribeiro n. 535. (K 18515) 8

ALUGA-SE bom quarto com optima mesa, casa estrangeira. Rua Domingos Ferreira, 14. (K 17869) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, posto 2, 3 commodos, cozinha, frigidaire. Informações pelo tel. 2-6166. (K 20106) 8

ALUGAM-SE 2 aposentos, casa de familia. Rua Barroso n. 113, c. VII, Juntos ou separados. (K 19503) 8

AVENIDA ATLANTICA, 480, em casa de senhora estrangeira, aluga-se esplendida sala e quarto com comida. Optima para casas ou cavalheiros. (K 19472) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia de respeito, para casal ou a rapazes do commercio. Avenida Atlantica, 714, posto 4. (K 18590) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 18588) 8

COPACABANA. Posto 4. Alugam-se 2 optimos quartos, mobiliados, com esplendida pensão. Um para casal, outro para casal ou 2 rapazes; Barão de Ipanema, 19, esq. Domingos Ferreira. (K 18570) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de sala ou quarto mobiliado com fina pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento e respeito; rua Figueiredo Magalhães, 2. (K 18465) 8

LEME — Aluga-se um apartamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc., 450$, a 50 metros da praia; rua Gustavo Sampaio, 66. Tel. 7-3640. (K 19217) 8

NO LIDO á familia de tratamento aluga-se por seis mezes, lindo bungalow, sem mobilia, 800$; informa-se á rua Belfort Roxo n. 66, Leme. (K 20060) 8

QUARTO. Aluga-se um á rapaz, junto ao posto 1; preço barato. Rua Gustavo Sampaio n. 124-A. Leme. (K 18586) 8

TO LET well furnished double or single bedroom. use salas (English Home). Tel. 7-1468. Posto 3. (K 19418) 8

Flamengo

APARTAMENTO EDEN. Praia Flamengo, 64. Alugam-se, com ou sem moveis, preços modicos, optimo restaurante. (K 20080) 10

ALUGAM-SE salas bem mobiliadas, a cavalheiros de fino trato. Flamengo. 5-2814. (K 19492) 10

PRAIA do Flamengo, 100-A. Aluga-se um quarto a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia de tratamento não tem moveis. (K 19462) 10

Ipanema

ALUGA-SE bungalow á rua Garcia de Avila n. 75, 4 quartos, sendo 2 externos, garage, etc. Chaves no armazem. Trata-se á rua dos Ourives, 3, 4º andar, com o dr. Camillo. (K 19439) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com quatro quartos, bonita vista, bello terraço, á rua Prudente de Moraes n. 282; chaves na casa 11; trata-se á rua Copacabana n. 981. (K 19487) 12

CONFORTAVEL casa, 2 salas, 3 quartos, saleta, etc. Centro grande terreno. Chaves no armazem da esquina Teixeira de Mello. Rua Barão da Torre, 81, Ipanema. Aluguel 500$000. Tratar telephone 8-0688. (K 18538) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias e boa chacara. Estrada da Freguezia, 695. Chaves no 712. 17911) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE com ou sem moveis, para familia de tratamento, a casa da rua Pacheco da Rocha n. 65. Trata-se na mesma, das 9 ás 14 horas. (K 18526) 14

ALUGA-SE a casa da rua Pacheco da Rocha n. 52, casa 1. Chaves no 65. (K 18526) 14

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, independente, em casa de um casal, a senhor de respeito. Tem telephone. A' rua Carlos de Carvalho numero 63, sobrado. (K 17999) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de apartamento optimo quarto mobilado ou não, agua corrente, entrada independente, com ou sem pensão. Laranjeiras n. 72-4º. (K 18606) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados, em casa centro grande jardim, quintal e garage, com ou sem moveis, e pensão, no excellente bairro de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, 128-134. (K 18619) 16

SALA, quarto, aluga-se independente casa socegada bem mobiliada, a cavalheiro, á rua Pinheiro Machado, 36. (K 20125) 16

Saúde-Cáes do Porto

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gambôa n. 137. Aluga-se conjunta ou separadamente. Chaves no n. 123, loja. Tratar á rua da Quitanda, 70. Tel. 4-1328. 20024) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, grande terraço e mais dependencias, á rua Campos da Paz n. 64, casa 2; chaves á mesma rua n. 41. Tratar á rua Itapirú, 318. Rio Comprido. (K 20119) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE ou vendem-se optimos predios á Rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A e Rua Petropolis ns. 91 e 97 — SANTA THEREZA, com excellentes accomodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.º 91. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90 1.º andar. Phone 4-6065 ramal 11. (46934)

SANTA THEREZA. Procura-se para cavalheiro de tratamento aposento mobilado, bastante arejado, com todas as commodidades em logar de boa altitude. Pref. Lagoinha. Resposta com detalhes para a caixa E. M. V., deste jornal. (K 18435) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, c. 9. Chaves na casa 2. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 20043) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe n. 122, e 124, c. 11, ambas com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz, e banheira, e um quarto fora, entrada independente; chaves no 124, c. 1, e trata-se em S. Francisco Xavier n. 358. (K 18585) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa confortavel, 2 salas, 4 quartos espaçosos, garage e pomar, á rua Clovis Bevilacqua, 26. Pode ser vista a qualquer hora. 18511) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny n. 44, com 2 salas, 3 quartos, quarto para creado, bom banheiro, e regular quintal. Aberta das 12 ás 17 horas. Trata-se na rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (K 18392) 27

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim n. 46, dois bons quartos, com pensão a familias de tratamento. 8379) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a familia de tratamento, uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, em local saluberrimo e com bella vista, a um minuto dos bondes e omnibus, á rua Guararú, 31, no antigo Jockey-Club. (K 18560) 29

ALUGA-SE, por preço convidativo, 3 lojas de esquina, novas em cimento armado, todas ladrilhadas á rua Dr. Garnier esquina de Conselheiro Mayrink, bondes na porta, tratar á rua do Carmo n. 67, 1º. Chaves ao lado, na tinturaria. (K 19518) 29

ALUGA-SE á rua Pedro de Carvalho n. 186, casas novas. Chaves na casa V. (K 19349) 29

ALUGAM-SE as casas XXI, XXII e XIV da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, completamente novas, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, pelo aluguel mensal de 200$000; as chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. Tel. 4-5555. (K 18439) 29

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery, 93, predio recem-reformado, com tres quartos e duas salas. Chaves á mesma rua n. 119. Trata-se á rua da Quitanda, 70, loja. Teleph. 4-1328. K 20023) 29

ALUGA-SE por preço convidativo, as tres lojas de esquina, novas, em cimento armado, á rua Dr. Garnier, esquina de Conselheiro Mayrink, com 28 metros de linda marquise, todas ladrilhadas e revestidas a azulejos, prestando-se admiravelmente para qualquer negocio, á varejo. O bonde passa na esquina e é logar de grande movimento. As chaves estão, por favor, na tinturaria do lado, e tratar á rua do Carmo, 67-1º. (K 17946) 29

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 28, c. II. Tury Assú. Chaves na rua Conselheiro Galvão n. 630. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. 20042) 31

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE á rua B n. 32, uma boa casa. Chaves nos fundos, casa II. (K 19348) 32

Nictheroy

ALUGA-SE 3 q., 1 s., independentes, para banhos de mar ou não. Rua Cel. Moreira Cesar n. 251, Icarahy. (K 19481) 33

ICARAHY — Alugam-se 2 casas, com todo conforto moderno; rua Tavares de Macedo, 204-210. Tel. 2586. (K 17939) 33

PRAIA de Icarahy, 441. Salas e quartos, com optima pensão; telephone 1720. (K 19382) 33

Banhos de mar e sol

A' Praia de Icarahy, n. 407, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Aceitam-se creanças. Cosinha de 1ª ordem. Tel. 2527. Nictheroy. (K 18444)

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendem-se os predios á rua Inhangá ns. 18 e 22, em leilão, pelo Paladio, quarta-feira, 25 de outubro de 1933, ás 4 horas da tarde, os quaes poderão ser vistos das 3 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis. (K 19201) 91

EM Ipanema, Praça Osorio, vende-se um predio, centro jardim, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala banho, etc., preço occasião, 42 contos; 7-4007. Rua Montenegro n. 99. Nascimento. (K 19512) 91

FAZENDAS, predios e sitios. Quereis vender rapidamente? encarregue as ORGANIZAÇÕES AMERICANAS — Rua Uruguayana, 133, sobrado. (K 18593) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Professor Valladares, lado da sombra, 10x45, 12x45 e 15x70, com duas frentes: Rua Araxá, perto da rua Mearim, 8x20,80 por 10:000$; rua Marechal Joffre, 8x30 por 7:000$; rua Caruarú, esquina de Mearim, por 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 18501) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se á rua Itabaiana n. 89, um lindo, com grande jardim, varanda, salas de jantar e de almoço, pintadas a oleo, dois optimos quartos, banheiro moderno e completo, cozinha, etc. Preço 36:000$000, facilitando-se. Acha-se aberto. (K 18591) 91

GRAJAHU' — Occasião! — Vendo pequeno terreno, á rua Mearim, pertissimo dos bondes e omnibus, por 9:800$ e outro a rua Borda do Matto, por réis 7:500$. Tel. 8-6801. (K 18321) 91

ICARAHY — Vende-se optima residencia com todo conforto, agua em abundancia e preço de occasião. Trata-se á rua Gavião Peixoto n. 195, com Sor. Pinho. (K 20120) 91

PREDIO. 1 chlacha. Custou 107:000$. Vende-se por 70:000$000, á rua Lucindo Cardoso n. 105. Construcção recente, dois pavimentos, terreno de 24 metros de frente, varanda, jardim, garage, rua asphaltada, lado da sombra, etc.; ver para crer, Facilita-se o pagamento; está aberto; tratar á rua do Carmo, 38. Telephone 4-6221. (K 20083) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Thereza n. 31, Engenho de Dentro, proximo á rua Archias Cordeiro, em leilão pelo Paladio, sexta-feira, 27 de outubro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 19202) 91

PREDIO em Irajá, vendo, urgente, á vista, acceito offerta; rua Barroso Pereira, 103. Tratar á Av. Suburbana, 1.745. Bonde de Inhauma. K 19474) 91

PREDIO á rua Ibituruna — Vende-se o de n. 75, construido em terreno de 13 m,00 por 69 m,60, em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 26 de outubro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 19203) 91

TERRENOS para Villa, com 14 x 40 m. ou para residencia com 12 x 20 m. altos á travessa Uruguay. Diariamente com Lafond, das 10 ás 12, á rua da Quitanda n. 113-1º. (K 19142) 91

TERRENOS, Engenho de Dentro, desde 4:800$, e a prestações mensaes desde 97$, a 5 minutos da estação e a 2 minutos do bonde e do omnibus. Trata-se no local á rua Borges Monteiro, 193, esquina de Anna Leonidia, ou no escriptorio á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Rosalal, diariamente, até ás 4 horas. (4-3102). (K 19142) 91

TERRENOS, Irajá, Collegio, e Sapé, desde 45$ por mez, proximos de facela e rapidas conducções. Com o sr. Mattos, no 3º ponto dos bondes de Irajá. (K 19142) 91

TERRENOS na rua de Santo Amaro, desde 17 contos e a prestações mensaes desde 300$. Lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz, rua e calçamento. Inform. com o eng. Torres, na obra n. 211 da mesma rua, das 9 ás 11 diariamente, ou com Lafond, á rua da Quitanda n. 113-1º, das 10 ás 12 horas. (4-3102). (K 19142) 91

TERRENO — Vende-se em Bom Successo, na Avenida Londres, esquina de Bruxellas, preço de occasião; tratar na rua da Assembléa, 31. (K 18471) 91

VENDE-SE por 65:000$000 ou pela melhor offerta, optimo predio novo, de dois pavimentos, á rua 4 de Setembro n. 38, casa 3; não é avenida. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (K 20084) 91

VENDE-SE optima casa com porão habitavel, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e despensa, na estação Penha-Circular, á rua Cintra, n. 146; trens e omnibus proximos. Venda de occasião. Tratar á rua Cattete, 198. (K 18542) 91

VENDE-SE magnifica casa, com grande terreno, á rua José Hyginio, 82. Trata-se com o constructor José Alves nas obras da rua nova, entre os numeros 74 e 80 da rua José Hyginio. (K 20096) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessôa, 55, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 19483) 91

VENDE-SE a boa casa da rua Maria Quiteria, 56, Ipanema. Inf. teleph. 5-1184. (K 19466) 91

VENDE-SE 1 casa com terreno medindo 60 metros para a rua Iguassú e 44 para a rua Francisco Valle, sendo este todo plantado, com diversas fructas. Estação Engenheiro Leal, ver, e cartas para Moura Brasil, Estado do Rio, João Nunes. (K 19342) 91

VENDE-SE uma casa na rua Nina Ribeiro, 180, Pavuna. (K 18567) 91

VENDE-SE, á rua Barata Ribeiro n. 726, Copacabana. Posto 4. Predio de um pavimento em centro de terreno de 15,30x50, com tres salas, sete quartos, garage e mais dependencias. Preço 130:000$000. (K 19491) 91

VENDE-SE uma casa nova, com tres quartos, 2 salas, varanda, etc., terreno de 20x60. Proximo ao largo dos Pilares. Eng. de Dentro. Informar com Almeida, á rua Buenos Aires, 120. (K 19495) 91

VENDE-SE o predio, construido em centro de terreno, medindo 15m,50 de frente por 50 m. de fundos, da rua Barata Ribeiro, 726. (K 18583) 91

VENDE-SE dois predios para familia, com jardim na frente, proximo á Marquez de Olinda; trata-se com o Sur. Bastos, á rua da Misericordia, 8. (K 18515) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO mobiliado, com telefone, pelo modico aluguel de mil réis a seis mil réis, pago diariamente; rua Uruguaiana, 135, sob. (K 18608) 87

Traspassa-se

TRASPASSA-SE de qualquer casa commercial ou industria, encarrega-se de promover mediante modico commissão; á rua Uruguayana n. 183, sobrado. (K 18596) 88

TRASPASSA-SE o contrato duma linda casa de pensão, bem mobiliada, das quartos e salas, grande quintal; preço vantajoso (mais inform. tel. 5-2889. (K 18613) 88

TRAPASSA-SE o contracto ou aluga-se o sobrado do predio á Rua dos Ourives, 57; informações no 1.º andar. (K 18384) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira, trivial e arrumadeira, na rua Senador Dantas, 3, 1º andar. (K 19484) 52

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino e variados, para casa de familia de tratamento, dorme no aluguel. Trata-se á praia de Botafogo n. 132 Phone 6-2812. (K 19526) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma apolice, Diversas Emissões, nominativa, de um conto de réis, juros 5 % n. 136.322, pertencente ao Dr. Fernando Barreto Graça, brasileiro, solteiro. Rio de Janeiro, 17-10-1933. (K 17944) 61

A. Cahen & C. Veuve Louis Leib & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 373.151. As providencias estão dadas. (K 18556) 61

Advogados

ADVOGADO. Trata-se de investigações de paternidade, divorcio, annullação de casamento, inventarios, emfim, todas as causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeantam-se as despesas, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 18601) 63

COPIAS mimeografadas 50 exemplares a 4$500, 1.000 40$, inclusive papel circulares, etc., rua S. José, 40, sobrado, salas 2 e 3. Tel. 2-0996. (K 20018) 62

Automoveis de occasião

VENDEM-SE em perfeito estado de funccionamento e com termo de garantia os seguintes: Pierce-Arrow, magnifico e luxuoso, typo sport, ultimo typo. Windsor, barata, Marmon Sport, Plymouth, cabriolet, verdadeira occasião, Erskine, Sedan, quatro portas, Sunbeam, barata, Lancia Lambda; ver e tratar á rua Salvador Corrêa, 88. Tel. 7-1139, Leme. (K 18578) 64

AUTO transporte, fechado, licenciado, magnifico motor, pneus completamente novos, vende-se baratissimo. Rua Manna Barreto n. 133, Botafogo. (K 10516) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela caphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 12950) 69

MME. NISA. Rua V. do Rio Branco n. 52. (K 18439) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360: 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12380) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 20123) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (20123) 72

SRS. DENTISTAS — Dentaduras de Resovim e Hecolite, com a maxima presteza; rua Carioca, 32, 2º andar; telephone 2-5431. (K 18434) 72

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000, Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 15911) 72

Dinheiro

HIPOTECA com rapidez, qualquer quantia. Faz-se, á rua Uruguaiana n. 153, sobrado. (K 18599) 73

EMPRESTO 400 contos; minimo 50 contos; juros lei, pagos semestre vencidos. Garantia centro. Absoluto sigillo. Ouvidor, 71, 2º, s. 3, das 9 ás 12 horas. (K 16891) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigilo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 33, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 19013) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 77, 1º. (K 15621) 74

EMPRESTO sob tudo que represente valor, juros, apolices, alugueis e promissoria, etc. Rua Quitanda, 83, sobrado. (K 18474) 73

Diversos

LIVROS — Compram-se romances e de Direito, á rua Uruguaiana, n. 133, sobrado. Paga-se bem. (K 18600) 74

ROMANCES de 3$ a 5$, por mês, terá boas obras para ler e poderá ter um livro por dia se quizer, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 18600) 74

PRODUCTOS farmaceuticos — Tratar da approvação dos mesmos, na Saude Publica e registros de marcas. Cobra-se pouco pelo trabalho, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 18602) 74

GOVERNANTE — Precisa-se para tomar conta de tres creanças e dirigir o serviço de casa de um senhor de todo o respeito. Dá-se informações a quem deixar hoje carta nesta redacção para A. R. P. (K 19538) 74

MANICURE Franceza. Rua do Cattete 1, sala 2. (K 18617) 74

COMPRA-SE uma serra de fita de 70 a 80 cms. de diametro e um apparelho de soldar folhas de serra. Offertas a R. F., "Diario Allemão", rua dos Andradas, 109. (K 18562) 74

Caixas Registradoras e maquinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vendo á vista e a prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5181. (K 15677) 74

COPIAS ao mimeografo e á maquina, por preço de assombrar, á rua Uruguaiana numero 133, sobrado. (K 18597) 74

MASSAGISTA. Manicure franceza, Rua Francisco Muratori n. 2, apartamento 2. (K 16998) 74

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, pagase bem — Telefone 2-0990. (K 19505) 75

PIANOS Vende-se longo prazo e sem fiador dos melhores fabricantes, com maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 48. (K 19555) 75

VENDE-SE esplendido piano allemão, quasi novo, urgente, pela melhor offerta; rua de S. Christovão, 59. (K 18468) 75

PIANO Blüthner, vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 62. (K 18490) 75

COMPRA-SE um piano; não se faz questão de preço. Tel. 2-8213. (K 18625) 75

PIANO 650$ — Vende devido viagem, urgente por favor, á rua Sant'Anna n. 107. (K 18584) 75

Ouro e Joias

OURO até 13$500. Compra-se á Travessa Ouvidor, 14. (K 19211) 76

Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER Vende-se por 350$ uma perfeita Remington; rua Evaristo da Veiga n. 128. (K 18632) 78

VENDE-SE uma machina frigorifica para fabricar sorvete e picolé; ver e tratar das 10 ás 17, á rua Carvalho, 144. (K 19514) 78

Modas e bordados

CHAPELEIRA FRANCEZA, faz e reforma. Cattete, 318, sobrado. (K 19156) 81

MR. SCHENKER, diplomado Paris lecciona corte, confecções modelos, lingerie, chapéos. Rua Marquez de Pombal, 96, s. 11. Tel. 2-3337. (K 19312) 81

CHAPELEIRA — Faz e reforma, a preços modicos; rua Carvalho Monteiro, 23. Tel. 5-0797. (K 20076) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar completa de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estofadas. Vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 6. (K 19209) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 6. (K 19204) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar e peças avulsas, machinas, etc. Negocios rapidos e pagamento immediato. Chamar tel. 2-3098. (K 18541) 83

PARTICULAR vende, por motivo de mudança, sala de jantar completa, bem como um radio RCA-Victor, typo R-74, com 10 valvulas perfeito, com apenas 4 mezes de uso. Não se acceita intermediarios. Ver e tratar rua Garcia d'Avila, 16, Ipanema, das 13 até ás 20 horas, diariamente. (K 18574) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o melhor preço e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (J 19295) 83

DORMITORIO de imbuya e peroba, em estylo moderno, vende-se por 450$000 á rua Haddock Lobo n. 18. (K 18488) 83

VENDE-SE grande buffet, 3 corpos, por 150$, mobilia de quarto, peroba 180$, divan panno couro 35$; rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 19542) 83

VENDE-SE, a pessoa de fino gosto, riquissima mobilia de quarto, folheada, com 10 peças, motivo de viagem; rua General Bruce, 103. S. Christovão. Sar. Marques. (K 20129) 83

COMPRA SE moveis avulsos, pianos cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332. CASA ANDRE' (K 17970) 83

MOVEIS modernos ou antigos, coloniaes, compra e vende. Avenida Mem de Sá n. 85. Teleph. 2-0290. (K 19158) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS JEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61 (K 18059) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CERANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maximo hygiene, preços modicos, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 1, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12980) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; hoje das 8 ás 16 horas. S. José, 61; tel. 2-0700; cons. gratis. (K 17684) 84

Professores

PROFESSOR e professora de francês, inglês, italiano e alemão, aceitam alunos, á rua Uruguayana, 133, sobrado. (K 18598) 87

[illegible] Lingua ingleza, (para iniciantes). Preços modicos. Rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 18598) 87

TRADUCÇÕES de inglez, francez, italiano, alemão. Faz-se, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 18598) 87

PROFESSOR allemão ensina o seu idioma, francez e inglez. Grammatica, litteratura pratica. Lições em casa e no domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 8-0484. Mme. Sophia. Largo do Machado, 36. (K 19486) 87

PROFESSOR particular de piano e violino, pelo methodo de Instituto e a preços modicos. Prof. Paulo Frontin, 324, ap. 7. Tel. 5-1759. (K 19477) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 4-5645. (K 18583) 87

PROFESSORA diplomada e laureada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano. Preços modicos. Informações pelo telephone 6-4448. (K 19480) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, sala 4. (K 18671) 87

FRANCEZ — Aprendam praticamente a fallar: aulas individuaes. Prof. M. Voisin, prof. U.E.C. Pedro 1º, 7, apart. 707. Tel. 2-0687. (K 18469) 87

ESCREVER a maquina, mil réis a hora. Não sabe escrever ou tirar copias em mimeografo? Ensinamos. Preço modico, rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 18594) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares em casa de alunos. Telephone 6-1242, de 8 ás 12 horas. (K 20093) 87

PROF. allemão, falando tambem francez e inglez, ensina creanças e adultos em casa. Tel. 2-8062. (K 19416) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, pratico e radical. Rua da Lapa, 53. Mr. E. B. Bright. (K 19310) 87

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 4. (K 17719) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um bom salão de barbeiro, no Cattete, proximo ao largo do Machado. Trata-se no salão Acracio, Cattete, 821. (K 19471) 90

VENDE-SE um hotel com 23 quartos, á rua Paysandú, perto da praia do Flamengo; informações pelo telephone: 7-3387. (K 19478) 90

Medicos e pharmaceuticos

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 16338) 80

GONORRHÉA

complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 15748) 80

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amaldo da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 108 — Telephone 2-5853.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-4938.
Humberto Santa de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro, 127-1º. Tel. 3-4439.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 5-2143 e ex. 5-2272.
Dr. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, s. 1 (Elevador) — Telephone 3-0459.

MEDICOS

DR. J. MALAGUETA — Carmo, 8. Tel. 2-0600.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133 (7º), S. 701 (3-8088).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 13, Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-2300.
Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34. — Res. 8-1880.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 3-2684.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luiz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração appendice, etc. 30$000A Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 28, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 183. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformidades e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (10 ás 18 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 2-3721. Recebe pedidos para o interior. Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113. Tel. 6-2404.
Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 5, Tel. 2-3335, de 4 ás 6, 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 23 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8590. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1228.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris, Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica, 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º, Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3737.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1009.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0763).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 5.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5. 3 ás 6. T. 6-3164.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 26. 2-3748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-6435.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4780.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 6 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.
Banco do Brasil. — Rua 1º de Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Fariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Nastrunco Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Ripder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-5.º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS

Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco.
Gasometro "Trevo".

MACHINAS PARA LAVOURA

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Branco, 11|13.
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minnecora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 181.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

28) FOLHETIM DO "COORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

imaginar para nenhum de nossos dois amigos.

Um cantinho da costa do sul da Inglaterra; uma povoação calma, á beira do mar, das que se recommendam aos doentes.

Um clima doce, comprehendem?

Uma cidade em miniatura, enfeitada, presumpçosa com boas lojas, com bom campo de golf.

A praia olhava para o Canal como se piscasse o olho á fila poltronas de banhistas que pareciam gigantescos escaravelhos sobre a milha e meia de reluzente asphalto.

Em frente, tinha por adorno uma faixa de relva, plantios diversos e "villas".

Entendem?

Um dos melhores hoteis era o Belvoir, cuja fachada carrancuda, ostentava amplas varandas, e tinha uma escadaria na imponente entrada, que parecia convidar-nos a penetrar nelle.

Esse hotel representava dois reinados da historia a Inglaterra.

Entremos a cumprimentar mistress Hope, a sympathica e condescendente proprietaria.

Ella nos mostrará os commodos do edificio, mobiliados á antiga com aquelle gosto e conforto que os nossos avós tinham por elegante.

Os leitores, acreditam que taes moveis ainda estivessem agora em uso?

Deitemos uma olhadella ao typico salão de visitas.

Aqui está a porta, immediata ao vestibulo, sob aquella bellissima gravura em aço que representa um rebanho descansando na montanha.

Levantem o "portier" de brocado azul electrico com uma faixa ampla e estarão no salão.

E' grande, e alto de tecto.

Illuminam-n'o espaçosas janellas providas de jardins...

Não se riam disso.

Os proprietarios do hotel são muito conservadores.

Assim, cada vez que um movel do grande salão se altera, mandam logo restaural-o, dentro da mesma côr creme e azul electrico.

Acham que faz demasiado calor aqui?

Deve-se isso a que todas as tardes se accende um bom fogo, pois muitos hospedes, assim que o sol se põe, começam a sentir frio.

Um desses hospedes é a sympathica Lady Binfield Blyte, viuva do general Sir Jorge Binfield Blytel, que soffre do figado em consequencia de haver vivido muito tempo no Oriente, o que justifica que necessite de temperaturas calidas.

Ha que ter consideração com as pessoas de edade e mistress Hope, a admiravel proprietaria, dirá aos leitores que o Belvoir é uma especie de sanatorio para os semi-invalidos, que naturalmente não gostam de modificar seus habitos.

Por isso, provavelmente "conserva" os mesmos hospedes temporada após temporada.

Entre elles está miss Willis, a irmã do almirante Willis.

Pobrezinha!

E' uma martyr!

E' uma victima da gota dessa doença que faz estragos em tantas familias...

Tambem ali está mistress Tait que tem um eczema chronico, e mistress Wakefield que está diabetica.

Neste momento só ha senhoras.

Mas, não ha inconveniente em que venham cavalheiros.

Alguns têm estado no Belvoir e mistress Hope recorda-lhes os nomes.

Neste momento historico não ha senão damas inscriptas no seu registro e quando ella diz "damas" deve entender-se "grandes senhoras".

Deitemos uma vista de olhos ao semicirculo formado por meia duzia de "damas inglezas", junto ao fogo, esperando a hora da janta.

Algumas, um tanto ariscas, acham-se longe do semicirculo.

Immediatamente occorrerá aos leitores a caustica phrase de Maupassant" a Inglaterra é um armazem de solteironas".

A metade das damas ali presentes está inscripta no registro do hotel como casadas.

As restantes são viuvas, ou solteiras ricas, ou damas de companhia das solteiras e das viuvas.

Todas são pouco mais ou menos da mesma edade, de modo que resulta difficilimo distinguir as viuvas das solteironas.

As que se achavam junto ao fogo entretinham-se umas em trabalhos de crochet, outras em folhear o "Evening Star" e outras em se despestanejar com auxilio dos oculos, decifrando um acrostico do "Saturday Review".

Nesse ambiente feminino, vibrava uma surda colera.

Ter-se-ão aborrecido por alguma coisa as circumspectas senhoras?

E'...

Estão aborrecidas.

— Vão servir-nos o jantar demasiado tarde, esta noite, prophetiza uma senhora com uma vozinha aguda.

E' a irmã do almirante, a victima da gota.

Sua vizinha, em uma poltrona antiga, é uma dama cheia, de rosto purpureo, que compara o relogio da estufa com o seu de pulseira e diz gravemente:

— A senhora tem razão.

"Estamos com dois minutos de atrazo.

As duas senhoras franzem a testa, olhando para o relogio, e depois, com crescente severidade, dirigem o torvo olhar para outra direcção.

O seu aborrecimento não é simplesmente porque se retarda o jantar no hotel, mas porque se apresentou alguem que tem indignado todas as damas do salão.

Esse "alguem" achava-se sentado em uma poltrona o mais longe possivel do resplandescente fogo e voltava com indifferença as paginas da ultima edição da "Eve".

Essa pessoa era a moça recem-chegada ao Belvoir, a qual formava vivo contraste com as outras pessoas.

Essa moça que era extraordinariamente singular, tinha chegado na quarta feira acompanhada de innumeros bahús e uma pacifica dama de companhia.

Ninguem vira nunca aquella joven.

— Quem lhe terá recommendado que viesse para aqui? sussurrou uma dama de tez amarellenta que responde ao nome de Lady Binfield Blyte.

"Jámais pensaria encontrar no Belvoir um typo semelhante.

Tinha razão.

Imagine-se naquella assembléa de velhas uma joven de vinte annos.

Entre as cabeças grisalhas, brancas ou discretamente tingidas, o ouro da sua cabelleira destoava escandalosamente.

— Aquella côr é artificial, affirmou a irmã do almirante em voz baixa.

"Essa moça tem um typo equivoco.

Houve um côro de inintelligiveis murmurios e as cabeças inclinaram-se para se juntarem como arbustos que a brisa agita.

— Provavelmente é actriz.

— Não, disseram-me que não.

— Oh!

— Mistress Hope acredita que ella dispõe de meios de fortuna.

— Sim, mas de que procedencia?

— Isso não se sabe nunca.

— E' inevitavel que onde quer que a gente vá, corra o risco de se pôr em contacto com gente de tal casta.

— Essa moça póde ser honesta, disse uma mais caritativa, cuja voz ficou afogada pelo murmurio de protestos das outras.

— O traje é de uma audacia...

"Na minha juventude nenhuma mulher, nem mesmo uma actriz, se teria atrevido a apresentar-se num salão, onde houvesse senhoras, vestida de tal modo.

Com leve movimento a pequena cruzou as pernas, olhou em torno, depois para o jornal e pensou pela centesima vez desde a sua chegada:

— Que grupo de espectadoras!

— Que traje deshonesto! murmurava o côro.

"Ficará aqui muito tempo essa mulher?

— Mistress Hope diz que ella pediu hospedagem por uma semana, apressou-se a communicar a vózinha de miss Willis.

"A senhora vestida de cinzento, que a acompanha, é uma irmã de miss Parker, dama de companhia de mistress Wakefield.

"Mistress Wakefield não viu nunca essa moça, mas mistress Hope diz que é uma pessoa irreprehensivel e que acceitou sem regatear o preço do hotel e os extraordinarios.

"Talvez não se lhe possa deitar nada em cara.

— Nada?

— Um simples detalhe.

"Esta manhã deixou o quarto de banho em estado lastimoso.

"Fazer isso em uma casa como esta!

"Não só se esqueceu do sabonete na saboneteira... um sabonete que cheira diabolicamente, e cujo perfume impregnou o commodo e quasi me fez perder os sentidos.

"Não só isto...

"E' que deixou tambem a ponta da cigarrilha no prato de crystal e eu tive que tocar o timbre para que a levassem.

"A gente, ante esses detalhes, não póde deixar de conjecturar.

Tudo isto em rapido murmurio de miss Willis.

— A gente não póde deixar de pensar que especie de logares ella estará acostumada a frequentar e quem é que poderá ser.

— E' uma pessoa indesejavel, decretou Lady Binfield Blyte.

Desde esse momento, a juvenil hospede do Hotel Belvoir, inscripta no seu registro com o nome de miss Catharina Robertshaw, de Castle, foi considerada pessoa indesejavel.

Agora, os leitores perguntarão: O que fazia Kitten numa casa tão pouco hospitaleira!

*

Para responder a essa pergunta é-me forçoso retroceder uma semana, voltar a Paris e referir a toda pressa os factos occorridos no dia seguinte da grave discussão que Jack e Kitten tiveram por questões de interesses, depois de terminada a festa no Atelier des Lys.

*

Kitten, antes de abrir os olhos, essa manhã, teve a sensação de que alguma coisa de horrivel succedêra.

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE 2-0882

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
FELICIDADE PROHIBIDA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

LIONEL BARRYMORE

MIRIAN HOPKINS — FRANCHOT TONE em

FELICIDADE PROHIBIDA

Um film admiravel, sob todos os aspectos. King Vidor fez uma historia simples, sem os lances espectaculares que emprestam genialidade aos directores, uma das obras mais subtis e sinceras do cinema americano. E fez mais: Lionel Barrymore, que vinha se multiplicando em personagens gemeos, numa série de celluloides que pareciam uma galeria de espelhos, tem a sua mais solida, mais brilhante creação no vôvô rabugento e bondoso. Que variedade de recursos na composição daquelle typo identificavel, a primeira vista, na familia humana! Como o seu talento deve ter soffrido para comprimir-se na pelle dos anões que lhe encommendaram ultimamente!
"Felicidade prohibida" alterna o sorriso a emoção através de um dialogo de um valor literario incomum nas télas de cinema — "Boutades" esplendidas: phrases romanticas sem a pieguice e a falsa simplicidade dos artificialissimos idyllios de studio. Intensidade educanda: nunca se chega á gargalhada e á lagrima, extremos ao alcance de qualquer manipulador de successos populares. King Vidor em "Felicidade prohibida", exercita em sectores novos a sua vigorosa personalidade de cineasta.
H. F.

LOJA DAS NOVIDADES (revista)
METROTONE NEWS n. 202

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,30
MEUS LABIOS REVELAM: 2,10; 3,50, 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A FOX FILM apresenta

LILIAN HARVEY

no seu primeiro film americano ao lado de

JOHN BOLES

EL BRENDELL

MEUS LABIOS REVELAM

(MY LIPS BETRAY)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 4

IMPERIO

TEL. 4-5159

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
I. F. 1 NÃO RESPONDE: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O PROGRAMMA ART apresenta

I. F. 1 Não responde

TODO FALLADO EM FRANCEZ

UM SONHO DE JULIO VERNE, QUE SE REALIZA UM FILM DA UFA SOB A DIRECÇÃO DE
ERICH POMMER
com
CHARLES BOYER
DANIELE PAROLA
JEAN MURAT

COLONIA — natural da UFA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CASAMENTO LIBERAL: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20, 9$00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

CASAMENTO LIBERAL

(PERFECT UNDESTANDING)

com

Gloria Swanson

LAWRENCE OLIVIER
JOHN HALLIDAY

MELODRAMA DO MICKEY — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

DOMINGO — Nova — MATINÉE
ás 10 horas da manhã

CHIQUINHO no desenho animado

O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ

BUCK JONES

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

O Camondongo MICKEY
em novas aventuras que se intitulam
O MENSAGEIRO

no film de aventuras do FAR WEST da COLUMBIA PICT. (United Artists)

Do Camondongo Mickey

Os 7º e 8º episodios do film da UNIVERSAL — com TOM TYLER — WILLIAM DESMOND e GLORIA SHEA

O Avião Mysterioso

Estancias em Guerra

HOJE

Jornal Paramount n.º 12
Entre Actos
desenho

AS IRMÃS DE CELESTINA
("MON COEUR BALANCE")
com
MARIE GLORY • NOËL-NOËL • DIANA • URBAN • AQUISTAPACE • MARGUERITE MORENO, comedia de YVES MIRANDE

Pathé-Palacio

Complementos:
A CAROCHINHA FIGURADA
desenho sonoro
A VOZ DO MUNDO
actualidades

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
NO CAMINHO DA VIDA 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

O PROGRAMMA ART apresenta

NO CAMINHO DA VIDA

O 1.º FILM RUSSO FALLADO

com

BATALOFF — TIRLA
MARIA ANTROPAVA

Direcção de NICOLAI EKK

Symphonia grotesca do Theatro de Moscou

Theatro João Caetano

Empreza Nacional de Theatro Ltda. — Tel. 2-4890
Grande Companhia de Revistas e peças musicadas

HOJE A'S 4 HORAS HOJE

VESPERAL DA PRIMAVERA
Sessão elegante, dedicada ás Exmas. Familias e á mocidade carioca. — PREÇOS POPULARISSIMOS
Camarotes e Frisas, 15$000; Poltrona, 3$000; Balcão, 2$000; Galeria numerada, 1$000 (Sello incluido). — Distribuição de caramellos "Busi".
REPRESENTAÇÃO DA REVISTA DE GRANDE SUCCESSO:

Tudo pelo Brasil

O SENSACIONAL ESPECTACULO DO MOMENTO
A' NOITE — A's 8 e 10 hs. — TUDO PELO BRASIL

Amanhã: — Vesperal ás 3 horas, e á noite:
TUDO PELO BRASIL

NA PROXIMA SEMANA: — A fantasia romantica, de costumes e actualidades, de A. Brêda e Ruben Gil
SEMPRE A MULHER...

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia de Operetas WEISS-VIGNOLI
HOJE A'S 8 3|4 HORAS HOJE
Continuação do exito obtido pela opereta-feerie em 3 actos dos maestros Alfredo Cuscinà e Carlo Lombardo.

CLARA WEISS — MISS ITALIA — OLGA VIGNOLI

Um libreto cheio de interessantissimas situações comicas e uma partitura deliciosa. Notaveis creações de CLARA WEISS e OLGA VIGNOLI.
Grande orchestra dirigida por ERNESTO LAHOZ.
AMANHÃ — A pedido — só na matinée — "SCUGNIZZA". Em soirée — ás 8 3|4 — "MISS ITALIA"

Theatro Recreio

HOJE — A's 4 horas — HOJE
MATINÉE DA MOCIDADE, com 50 % de abatimento nos preços das localidades.
A' noite — Duas sessões — A's 8 e 10 horas, com a linda opereta de costumes cariocas:

"A Casa Branca"

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR
Opereta que focaliza, atraves linda fantasia, os costumes cariocas! Musicas lindissimas — Feerie admiravel — Canções bonitas e muita graça!

AMANHÃ — A's 3 horas — MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras.

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

O film portuguez extraido da obra de Julio Dantas

A Severa

drama tendo como protagonista DINA THEREZA
ULTIMAS EXHIBIÇÕES

Os exercicios da Cavallaria Portugueza, campeões do hipismo

Casa Infernal
ESTRAVAGANCIA
Amanhã — "Feira de Amostras" e "Alvorada Rubra".

Museu de Cera
Ginete Furacão

OURO até 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco, Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja, tel. 2-9771. (K 19522)

Magnifico armazem

Aluga-se optimo armazem proprio para industrias, deposito ou grande fabrica, á rua S. Christovam ns. 540-52. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. (K 19517)

Cravos Americanos

Um cento 10$ margaridas; um cento 8$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$000. (K 19475)

PARISIENSE — HOJE

Poltrona 2$000

E mais: SABBADO ALEGRE
com NANCY CARROL

2.ª FEIRA

CABELEIREIRO para SENHORAS

com

FERNAND GRAVEY

E mais:
Boris Karloff em
MUMIA

POLTRONA — 2$000

POPULAR-Hoje

RICHARD DIX em
ESQUADRILHA PERDIDA
LIONEL ATWILL em
VINGANÇA DIABOLICA
ROCHELLE HUDSON em
A SELVAGEM
O GRANDE GUERREIRO
11º e 12º episodios.
2ª feira: Herança dos Steps. — Conquistador de Corações — A Vingança do Oéste — Abutres do Mar, 9º e 10º episodios.

MASCOTTE — HOJE

IVAN PETROVICH em
A FLOR DO HAWAI
IRENE DUNNE em
MULHER, SO' AQUELLA!
Avião Phantasma
5º e 6º episodios
2ª feira: General York — 20.000 annos em Sing Sing

PRIMOR-Hoje

HENRY GARAT em
ONDE ESTA' MINHA MULHER?
BORIS KARLOFF em
MUMIA
Macacada gosada
2ª feira: Carmen Santos em ONDE A TERRA ACABA — Sabado alegre — Meló

Hoje — PARIS — Hoje

NO PALCO, ás: 4 e 9 horas.
GENESIO ARRUDA
e seu conjunto, na esplendida chanchada:
O MEDICO DA ANACLETA
Na téla: Warden Lewis em 20.000 ANNOS EM SING SING. — George Brent em TRANSATLANTICO DE LUXO.
2ª feira: No palco: Genesio Arruda em SEU GREGORIO CHEGOU.
Na téla: MME. JULIE DE PARIS — DOUTOR X

HADDOCK LOBO — Hoje

NO PALCO A'S 9 HORAS:
CIA. LYGIA SARMENTO em
MISS CHARLSTON
com Lygia Sarmento, Barbosa Junior, Olavo de Barros, Cora Costa, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Placido Ferreira, Modesto de Souza.
Na téla: Richard Dix em ESQUADRILHA PERDIDA. — Armando Falcone em CONQUISTADOR DE CORAÇÕES.
2ª feira: NO PALCO: Uma pleiade de astros! Ottilia Amorim, Palitos, Palta, Juvenal Fontes (Jéca Tatu'), Lou & Janot (bailarinos). Variedades!
Na téla: A Linda Selvagem — Sem Rumo

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje uma grandiosa matinée
CASAR É ASSIM
por CHARLES FARREL e JANET GAYNOR
por GEORGE O' BRIEN
DESTINO RUBRO
e JANET CHANDLER

A COMPANHIA CRUZEIRO DO SUL

Apresenta hoje, ás 20.45, no
DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — PHONE: 8-5011
A monumental comedia em 3 actos de Mathens da Fonteura
EU SOU DE CIRCO
Um dos grandes successos de Procopio Ferreira. Na 1ª parte exito completo de Ketty-Jolie, bailarinas, e Norma, estylista argentina. Cry-Cry, Espandor, Có-Có, etc.
Amanhã, matinée ás 15 horas, com distribuição de balas e chocolates "Globo". (K 19548)

CINEMA ELDORADO

Avenida Rio Branco — Tel. 2-4218
HOJE HOJE
AS CAVADORAS DE OURO
com Joan Blondel, Warren William, Dick Powell e Ginger Rogers.
Poltronas 3$000.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N.º 25
HOJE — das 12 horas em deante — O magnifico film do genero "só para adultos".
SEXOS INVERTIDOS
Baseado no importante problema do "homosexualismo".
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs —
Estudantes e militares 50 °|° de abatimento.

Grande Circo Oceano

Barão de Mesquita esquina de General Roca — Proximo a Praça Saens Pena
AO PUBLICO: Tendo a Companhia de embarcar segunda-feira proxima dará:
HOJE, SABBADO — A's 8 e 45 minutos da noite seu PENULTIMO ESPECTACULO — com a estréa da mulher fantasma, O Homem Gigante, Foot-Ball feminino e novos fins de festa pelos, embaixadores do riso — Tome, Tito, Tutu, Chaplc, etc. Os elephantes, Cães, Macacos etc. apresentarão novos trabalhos.
NOTA: — Amanhã, Domingo em Matinée e Soirée despedida da Companhia e deste Circo que por mais de um anno fez as delicias do publico carioca.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106.
HOJE — Soirée — Hoje
SHERLOCK HOLMES
drama, com OLIVE BROK
SEM RUMO, drama.
Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée, "O GRANDE GUERREIRO", série.

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto
Hoje — A's 4.15, 8 e 9 1|2 horas
A engraçadissima peça regional que venceu e ficou:
A Coiêta
As mais bonitas canções e as mais irresistiveis anedoctas sertanejas.
Amanhã — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas e| distribuição dos caramellos BUSI.

CINE MODELO

Rua 24 de Maio 432|9 — E. de Riachuelo
HOJE — HOJE
LAUREL e HARDY
o GORDO e o MAGRO da METRO
Num super film de longa metragem
FRA DIAVOLO
Espectacular versão da opera comica de Auber
"DENNIS KING"
O grande lyrico cantor
Cada macaco em seu galho
Gosada comedia em 3 actos
ainda no programma ultimas noticias pelo
METRO e FOX JORNAL
2ª, 3ª e 4ª Feiras:
Metro Goldwyn Mayer apresenta
ROBERT MOTGOMERY
WALTER HUSTON
ALÉM DO INFERNO
No palco — ALFREDO ALBUQUERQUE, cançonetista comico; PRECILIA SILVA, cantora de Folk-lore Nacional — DE CHOCOLATE, improvisador e estilista moderno.
JAZZ BARULHO

"PIANO STEINWAY"

Vende-se um novo preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 123. (K 19454)

SITIOS DE RECREIO EM JACAREPAGUA'

Vendem-se lindas areas para sitios de recreio, criação etc. nos melhores pontos de JACAREPAGUA', de 5 mil a 50 mil metros quadrados. Agua nascente ou encanada, omnibus á porta, optima estradas para automovel, a 5 minutos do bonde. Clima saluberrimo. Pagamento a longo prazo. Prestações desde 80$000 por mez com entrega immediata. Informações detalhadas á rua 1º de Março 82, 4º andar ou a Estrada da Taquara 359 em Jacarepaguá, diariamente de 9 ás 17 horas. (K 19428)

Terreno — Tijuca

Optimo, medindo 10 x 50, situado á rua Rocha Miranda, ponto terminal do bond Tijuca; vende-se com grande facilidade no pagamento Rs. 16:000$000. Informações com Bonoso, á Praça Floriano, 31|9, 2º andar 2-7690 — Ramal 79. (K 18527)

ESCRIPTORIO

OPTIMO SEGUNDO ANDAR
Aluga-se com muita luz bem ventilado e com excellentes installações sanitarias, servido com esplendido elevador Otis, no predio novo á rua 1º de Março n. 82. Trata-se no mesmo no 4º andar. (K 20100)

Srs. Capitalistas

Aproveitem a opportunidade. Vendo a preço sem competidores, os ultimos lotes do Lido, Copacabana. Alexandrino (filho, rua Sete de Setembro 141, 1º andar. Das 3 ás 5 horas. (K 18561)

CORTUME

Vende-se um em Petropolis, muito bem instalado e funccionando, localisado proximo ao matadouro. Preço de occasião, até o fim do anno.
Trata-se com Viduani no Café Moderno Avenida 15 Novembro n. 558. T. 2710. (K 18577)

Direitos Aduaneiros

Adianta-se qualquer quantia para pagamento de direitos aduaneiros. Condições as melhores. Tratar com A. da Rocha á rua 1º de Março n. 85, 4º andar, salas 22, 23, 24. (K 19488)

Technico de jardinagem

Projectos e empreitadas de parques jardins e pomares. Gonçalves Dias 17. Otto Kroggel. T. 2-8260. (K 17669)

Verão em Petropolis

Terreno de 22 x 200 com linda vista sobre a bahia da Guanabara alto da Serra. Rua Schlick junto e depois do predio 464. Preço de occasião. Informações phone 4-4067. Domingo 5-1700 com o sr. Lascaris. (K 19506)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494. — ALBANO. (K 17963)

Producto pharmaceutico

Vende-se um, com regular saida; licenciado pelo D. N. S. P. Informações com o sr. Simões na drogaria Gesteira. Gonçalves Dias 59. (K 18383)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (K 19194)

JOIA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar á rua Medeiros Passaro 4 um broche de platina com brilhantes perdido entre o Instituto de Musica e a Muda. (K 19417)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado.
(438..)

Faqueiro de Prata

Compra-se um, de preferencia grande, não fazendo-se questão de que, tenha estojo. Tel. 3-2344 ou Av. Rio Branco 111, sala 505 com Ademar. (K 18503)

ITAIPAVA HOTEL FONTES

Proximo a egreja omnibus á porta, e Estrada de Ferro para Petropolis. Clima e temperatura excellentes. Diaria modica. Quartos com agua corrente. Bom passadio, não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Telephone 4—J—21. (K 19841)

Chapéos de Palha Finos Typo Panamá

Vendem-se formas para homens e senhoras. Jayme Loureiro & Cia. Rua Conceição 171, tel. 4-6304. (K 18506)

CASA ATLANTICA DE PREFERENCIA

Precisa-se alugar uma de preferencia na Av. Atlantica, mobiliada e por tempo não longo, podendo entretanto servir sem mobilia, para familia de tratamento. Tel. 3-2344 ou Av. Rio Branco, 111, sala 505 com Ademar. (K 18504)

FORD 1931

Barata cabriolet conversivel. Pneus novos. Ver á rua Vte. Pirajá n. 532 Garage Oceanica. (K 20101)

QUARTO

Cavalheiro de meia edade precisa quarto ou sala mobiliada, em casa de familia, sem pensão, com liberdade relativa. Carta a M. S. caixa postal 924. (K 19415)

PETROPOLIS

Vende-se a casa e terreno da rua Visconde de Itaborahy 485. Valparaiso. Inf. Quitanda 131. (K 17047)

ICARAHY

Vende-se uma esplendida casa, situada a um minuto da praia, com 2 optimos quartos, 2 salas, cosinha e porão habitavel com as mesmas acomodações. Installação hygienica e completa. Terreno mede 12 x 40; quintal com arvores fructiferas. Ver e tratar a qualquer hora com o proprietario á rua dr. Octavio Carneiro n. 85. Nictheroy — Preço de occasião. (K 18286)

Apartamentos - Botafogo

Optimos acabados de construir, com sete peças agua quente e fria, conductor de lixo etc., ver a qualquer hora á rua Victorio da Costa 59-61. Preço rs. 400$000. Tratar, Alfandega 90-1º, com Behring. (K 18572)

FARMACIA

Compra-se uma em logar saudavel, preferivelmente clima alt. até 500 metros. Cartas com detalhes a M. Bragança — Pensão Central, Niteroi. (K 20118)

COPACABANA

Precisa-se de uma casa mobiliada com garage, por 3 mezes de Dezembro em deante entre os postos 5 e 6. Telephonar 8-4163, das 8 ás 12 horas. (K 20126)

CASA NOVA COPACABANA

Vende-se, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Pode ser vista a qualquer hora. (K20127)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa. D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 20122)

Frei Fabiano de Christo

Pelas graças obtidas agradece. — Maria Elisa. (K 18576)

LINDA CHACARA Bella vivenda

Em logar saluberrimo, rua Figueira, 99, Estação do Rocha. Vende-se. Informações e detalhes, á rua da Quitanda 65, loja ou pelo telephone 9-1686. (K 18563)

Importante propriedade para construcção de grande edificio

Rua Estacio de Sá, proximo á rua São Christovão. E' de esquina, tendo 3 predios antigos que estão dando uma renda de quatro contos e quinhentos mil réis. Vende-se. Informações e detalhes á rua da Quitanda, 65, loja. (K 18565)

Palacete á rua Haddock Lobo

Grande predio para residencia de familia de tratamento, 10 quartos, salões diversos, garage para 2 automoveis, todo conforto. Presta-se tambem para collegio ou pensão. Magnifico terreno proximo á rua Affonso Penna. Vende-se. Informações e detalhes á rua da Quitanda 65, loja. (K 18365)

Automovel de luxo

Vende-se uma "Cabriolet" muito elegante, com radio e bastante economica. Uma parte do custo pode ser a prazo. Telephone para Avelino 2-3166. (K 19497)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote com pequeno avaria. Rua S. Bento n. 10. (K 18455)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 18392)

ARMAZEM

Aluga-se á rua S. Bento, 3, chaves rua dos Ourives, 111 1º onde se trata. (K 20020)

NUMISMATICOS

Vende-se um catalogo da collecção Numismatica Brasileira, completamente novo. Rua Gonçalves Dias, n. 85, 1º andar. (K 18387)

SENADOR FURTADO

Aluga-se o predio n. 35. Chave no n. 46, tratar na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 217. (K 18368)

Visconde de Abaeté

Aluga-se o de n. 36-A, chave, armazem da esquina. Tratar com Aguiar á rua Silveira Martins 10. (K 18367)

CASA — TIJUCA

Vende-se magnifica, moderna, em um pavimento, alta do solo, quatro quartos, 3 salas, installações sanitarias optimas, muita agua, isolada em terreno de 13 x 52, Não precisa de obras, Fica á rua 18 de Outubro (Muda) n. 37, Está vazia. Tem vigia para mostrar. Preço 100 contos. Tratar á rua São Pedro 27, com Dale, phone 3-1307. (K 17965)

EMPRESTIMOS

Sobre automoveis. Escreva para caixa postal 384. Guarda-se absoluta reserva. (K 16980)

Malas para Viagens

Cintos pastas e carteiras só na fabrica rua São Pedro 226. (K 19324)

LINDOS TERRENOS

Vendem-se baratissimo, sem intermediarios, á rua Carvalho Azevedo 29 — (Fonte da Saudade). (K 18580)

Casa Jacarepaguá

Vende-se um pequeno bungalow, novo, com terreno superior a 1.000 m2, entrada para automovel etc., em rua transversal a Candido Benicio pela quantia de 18:000$000 sendo metade a vista. Cartas para Caixa 63. (K 19498)

Acção Entre Amigos

A Rifa de uma victrola ortofonica portatil que se devia realizar a 21 de Outubro corrente fica transferida para 18 de Novembro proximo futuro. (K 19167)

THEATRO RIALTO

EMPREZA LUIZ GALVÃO — PHONE 9-9498

HOJE — Matinée ás 4 hs. da tarde — HOJE
A NOITE — A's 8 e ás 10 horas

Continuação do colossal exito da excellente revista em dois actos e 20 quadros de *Victor Costa*, musica de diversos auctores:

GALERIA CRUZEIRO

Uma revista que tem de tudo para agradar.
Successo sem conta da formidavel trinca comica:
Mesquitinha — Augusto Annibal — França
e de todo magnifico elenco da *Comp. Parisiense de Revistas* "GALERIA CRUZEIRO" vae levar ao RIALTO todo o Rio!

2.ª FEIRA — DIA 23 — Espectaculo da Companhia na FEIRA DE AMOSTRAS